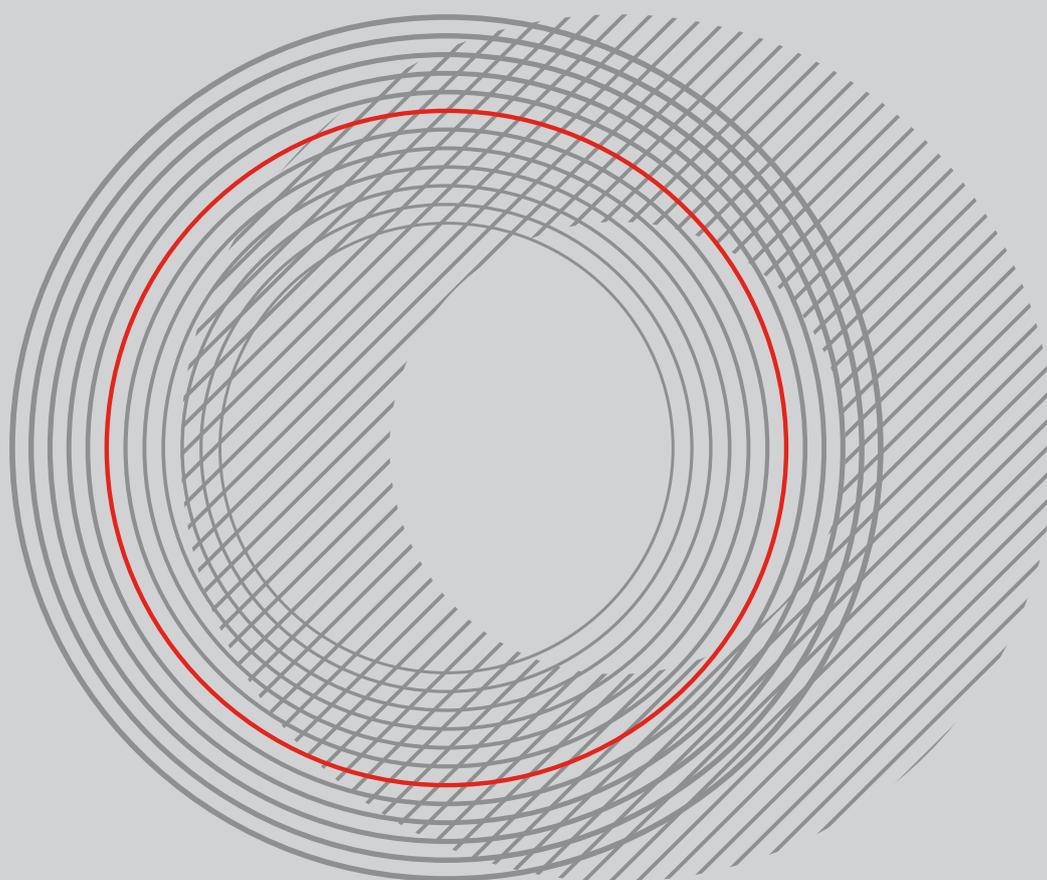


NEVERENDING ENERGY

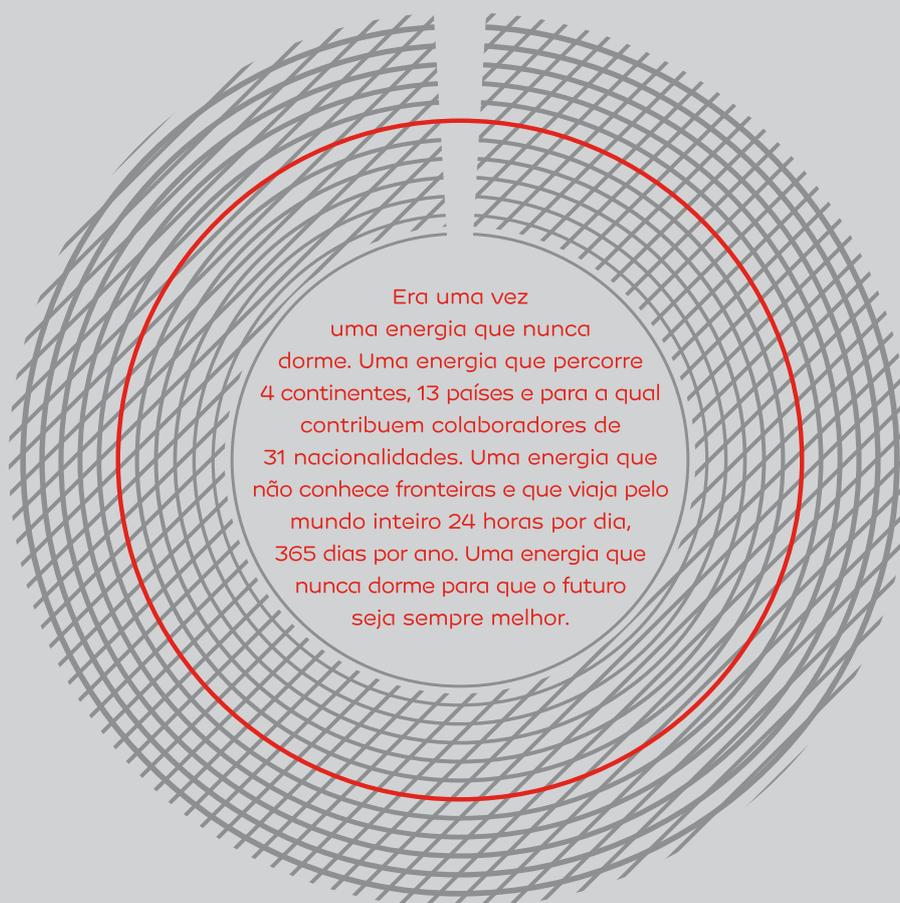


RELATÓRIO E CONTAS

2013

fundação *edp*

NEVERENDING ENERGY



Era uma vez
uma energia que nunca
dorme. Uma energia que percorre
4 continentes, 13 países e para a qual
contribuem colaboradores de
31 nacionalidades. Uma energia que
não conhece fronteiras e que viaja pelo
mundo inteiro 24 horas por dia,
365 dias por ano. Uma energia que
nunca dorme para que o futuro
seja sempre melhor.

fundação *edp*

ÍNDICE

1. FUNDAÇÃO EDP EM NÚMEROS	09
2. MENSAGENS INSTITUCIONAIS	10
2.1. MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE CURADORES	10
2.2. MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	12
3. ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS	14
3.1. ORGANOGRAMA FUNDAÇÃO EDP	15
4. VALORES E MISSÃO	16
4.1. VALORES ESTRATÉGICOS	17
4.2. CAMINHOS PARA O SUCESSO	20
5. ATIVIDADES EM 2013	27
5.1. INOVAÇÃO SOCIAL	27
5.2. PROGRAMAÇÃO CULTURAL	82
5.3. CIÊNCIA E ENERGIA	108
5.4. A2E – ACESSO À ENERGIA PARA O DESENVOLVIMENTO	120
6. COMUNICAÇÃO	127
6.1. COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	128
6.2. COMUNICAÇÃO COM OS MEDIA	129
6.3. REDES SOCIAIS	129
6.4. COMUNICAÇÃO INTERNA	129
6.5. GESTÃO E CONTRAPARTIDAS DE PROGRAMAS DE MECENATO	129
6.6. DIVULGAÇÃO DE ATIVIDADES	130
7. MEDIÇÃO DE IMPACTO	137
7.1. A METODOLOGIA LBG	137
7.2. O PAPEL DA FUNDAÇÃO EDP NA MEDIÇÃO DE IMPACTO DO GRUPO EDP	137
7.3. A MEDIÇÃO DE IMPACTOS NA FUNDAÇÃO EDP	138
8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	145
8.1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO	145
8.2. RECEITAS	146
8.3. DESPESAS E ATIVIDADES	147
9. PERSPETIVAS PARA 2014	155
10. APLICAÇÃO DE RESULTADOS	157
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS	158
12. CADERNO FINANCEIRO	163
RELATÓRIOS, CERTIFICAÇÕES E DECLARAÇÕES	195

A glowing lightbulb sits on a desk in the foreground, casting a soft light. In the background, a magnifying glass is visible, suggesting a focus on details or research. The overall scene is dimly lit, with the lightbulb being the primary source of illumination.

01

FUNDAÇÃO EM NÚMEROS

02

MENSAGENS
INSTITUCIONAIS

03

ORGÃOS ESTATUTÁRIOS

04

VALORES E MISSÃO



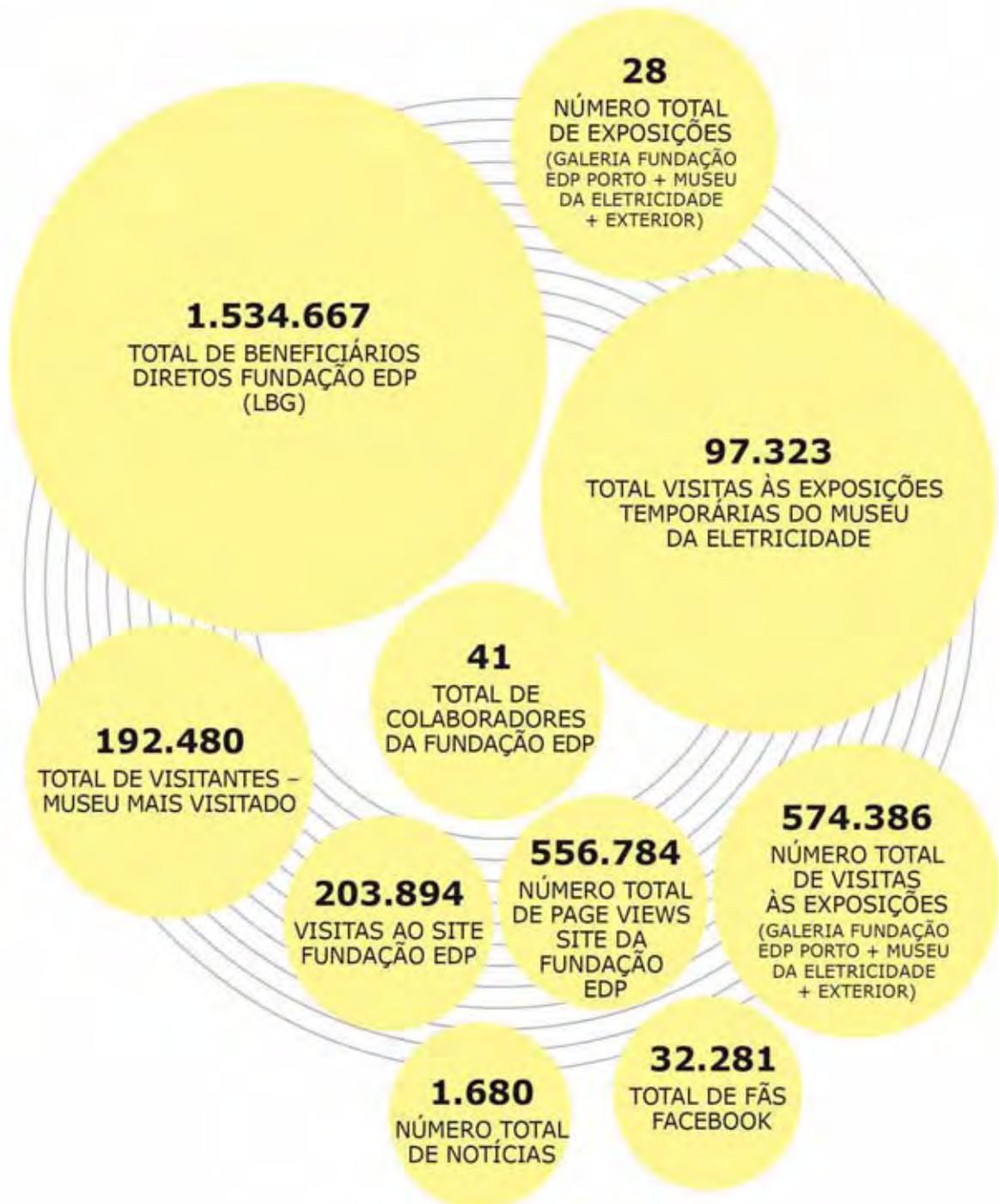




EG

1. FUNDAÇÃO EDP EM NÚMEROS

MACRO INDICADORES FUNDAÇÃO EDP



2. MENSAGENS INSTITUCIONAIS



2.1. MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE CURADORES

2013 foi, para a Fundação EDP, um ano muito exigente e ativo, quer na atividade interna quer externamente. No plano interno pôs-se em pleno funcionamento o novo modelo institucional da Fundação EDP, que decorre dos novos Estatutos e da nova Lei das Fundações. Esta institucionalização completa dos novos órgãos dotou a Fundação EDP de novas capacidades e valências, que lhe permitem continuar a melhorar a sua eficácia.

Externamente, e como já tinha acontecido nos dois anos anteriores, houve que responder à crise e aos desafios, com uma atitude proativa, antecipando respostas, procurando soluções e reforçando a intervenção e a proximidade à sociedade.

Esses desafios e aqueles que, nos próximos anos, se vão apresentar, obrigam a um aprofundamento da sua missão, a uma redefinição de objetivos e meios, a uma avaliação de critérios e funções, a uma visão rigorosa e prospetiva. Tendo presente a fidelidade aos valores inspiradores que estiveram na génese da criação da Fundação EDP e aos princípios estratégicos orientadores da sua ação, associando estabilidade, renovação e mudança.

O trabalho realizado e a múltipla atividade desenvolvida, estão refletidas neste Relatório & Contas, que apresentamos aos nossos parceiros e à comunidade, em geral, perante a qual assumimos a nossa obrigação de prestar contas.

Ao percorrer estas páginas, ficamos com um retrato informado e rigoroso de um ano muito ativo na vida da Fundação. Uma cultura de prestação de contas, feita em nome da transparência, é inseparável de uma cultura de avaliação de resultados, praticada em nome da responsabilidade e da partilha. É por isso que este relatório não é apenas um ato legal e formal. Assume também para nós um sentido ético muito estimulante.

Na mensagem que publiquei no Relatório & Contas de 2012, escrevi: "Os novos e exigentes desafios constituíram boas oportunidades para testar uma estratégia que foi definida e concretizada com vista a cumprir a valiosa missão estatutária que lhe está confiada. Hoje, podemos conscientemente dizer que a Fundação EDP ganhou maior prestígio, tendo-se aproximado ainda mais das pessoas. Nos seus grandes domínios de atividade, foi possível prosseguir a atividade realizada, consolidando-a e abrindo-a a novos horizontes". A atividade realizada em 2013 confirma e amplia este juízo, evidenciando a consistência das estratégias, as potencialidades dos programas e a prossecução dos objetivos.

A área da inovação social, que recebeu um reforço considerável de meios, vem desenhando uma evolução que a torna mais apta a responder aos novos, exigentes e crescentes desafios que as circunstâncias e as situações põem. Para **além do programa "EDP Solidária", que foi ampliado, reestruturado e adequado às novas realidades**, ganhando uma nova escala e um novo impulso, estão a ser desenvolvidos programas ambiciosos e modelos inovadores de intervenção, visando o reforço da atividade própria, o foco e a eficácia, de modo a que a Fundação seja, cada vez mais, uma referência no desenvolvimento do terceiro sector. Embora seja de assinalar a necessária diversidade de áreas de ação e a variedade de parceiros e destinatários, as crianças são um dos sectores que mais beneficiam da atividade da Fundação EDP. Temos plena consciência de que os valores humanistas que inspiram a nossa intervenção são melhor concretizados através de uma maior racionalidade na mobilização e rentabilização dos recursos, de um melhor aproveitamento de sinergias e de uma maior eficiência na gestão.

Em 2013, consolidou-se o Programa de Voluntariado, mobilizando os colaboradores do Grupo e envolvendo também os nossos *stakeholders* nas ações ao serviço da comunidade. Foi reforçado o Voluntariado por Competência, através da criação de Bolsa de Eletricistas Voluntários, que assim oferecem os seus conhecimentos e aptidões profissionais.

No domínio das artes e da cultura, prosseguiu-se, em vários espaços e por diversas formas, uma atividade, que tem afirmado a Fundação EDP como um dos principais atores da nossa cena artística e cultural. Como o Relatório & Contas mostra, realizou-se uma programação de qualidade reconhecida como tal pelo público e pela crítica. Essa programação garantiu a atratividade de muitos visitantes, sem prejudicar a exigência, a sofisticação e a contemporaneidade dos projetos. Deu-se seguimento, ainda, a um programa de parceria e cooperação com instituições culturais de referência. Intensificou-se a fase preparatória de abertura do novo Centro de Artes e Tecnologia, o qual dará uma nova escala ao posicionamento da Fundação EDP nesta área, exigindo uma redefinição das estratégias de intervenção e uma realocação de recursos.

Na área da ciência e energia, o Museu da Eletricidade confirmou a sua posição entre os museus mais visitados (192.480 visitantes). Foram realizadas visitas guiadas a 58 595 pessoas, traduzindo este número a atenção especial dada a um programa educativo que tem conseguido uma elevada adesão e resultados muito positivos. Para além de apoios a projetos e atividades de índole científica e pedagógica, deu-se continuidade aos programas de estímulo à conservação do património elétrico histórico e a edições de obras relevantes neste domínio.

Como se evidencia neste Relatório & Contas, a Fundação tem sempre presente o propósito de usar bem e rigorosamente os recursos de que dispõe. A experiência já acumulada permite rentabilizar o melhor possível os meios existentes, alavancar projetos e potenciar oportunidades. A cultura de exigência que procura representar um incentivo ao aperfeiçoamento e um estímulo a fazer mais e melhor em conjunto com os parceiros.

Como Presidente do Conselho de Curadores, é-me muito grato manifestar o meu apreço pela atividade da Fundação EDP. Quero, por isso, louvar os seus órgãos sociais, agradecendo a todos os colaboradores o trabalho realizado e a dedicação demonstrada. Saúdo também todos aqueles, instituições e pessoas, que trabalharam connosco e foram beneficiárias da ação que desenvolvemos.



Eduardo Catroga
Presidente do Conselho de Curadores



2.2. MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Representa para mim um privilégio poder tratar o ano de 2013 na minha mensagem, pois tem um significado especial para a Fundação EDP, que deve ser percebido em várias vertentes. A Fundação EDP é hoje, claramente, a maior fundação corporativa portuguesa, com uma intervenção decisiva na sociedade Portuguesa. No ano de 2013, as atividades da Fundação tocaram a vida de mais de 1.5 milhões de

Portugueses, com especial relevância para as atividades das áreas sociais. Contribui para este sucesso o empenho dos acionistas da EDP, que, nos últimos anos, reforçaram os fundos disponibilizados à Fundação.

No início do ano foram definidos os pilares da “Agenda Estratégica 2013-2015”, que se podem sintetizar na construção do Centro de Artes e Tecnologia, na criação de um eixo de atividade própria na inovação social, na execução de projetos A2E, na criação de um roteiro de arte e arquitetura nas barragens, e na afirmação do voluntariado no quadro internacional.

Na área social, a Fundação EDP interpretou adequadamente a situação que o País ia continuar a viver em 2013 e colocou o acento tónico da sua atividade nessa área. Destacou-se a multiplicação por três do montante destinado ao programa EDP Solidária com a afetação de um milhão e meio de euros para projetos selecionados por concurso, que ajudaram a minimizar as dificuldades de muitos milhares de portugueses.

Consciente das repercussões que o programa de ajustamento do Estado Português com os seus credores internacionais iria gerar, também na área da saúde, a Fundação, juntamente com outros parceiros, afetou cerca de um milhão de euros para a oferta de equipamento de ponta e melhoria de instalações de áreas oncológicas de quatro hospitais públicos portugueses. Os benefícios são claros para os respetivos profissionais, mas, sobretudo, para as centenas de milhares de doentes que passam pelos referidos estabelecimentos de saúde.

A cultura continuou a merecer particular atenção por parte da Fundação com destaque para diversas exposições, como **O Riso**, o Prémio Novos Artistas Fundação EDP, a Trienal de Arquitectura em Lisboa, ou a exposição de Jorge Molder no Museu do Chiado, no âmbito do Grande Prémio Fundação EDP Arte. Com estas atividades, procuramos colaborar com instituições similares e fomentar o aparecimento de novos artistas.

A gestão dos recursos colocados pela EDP à disposição da Fundação, para desenvolvimento das suas atividades, mereceu cuidada atenção, procurando obter-se a maior rentabilidade, social e cultural, dos mesmos.

No final de 2013, após a concretização da aldeia solar em Cabiri, Angola, o Grupo EDP e a Fundação EDP acordaram a transferência da equipa de projeto envolvida na atividade A2E – Access to Energy – para o Grupo EDP. Nesta nova fase, a equipa de projeto procurará replicar um modelo bem-sucedido que leva energia elétrica de base renovável a comunidades rurais que não têm a sua população integralmente servida por este bem, essencial ao progresso social e económico.

O Centro de Artes e Tecnologia, uma feliz iniciativa da EDP, assumida pela Fundação, vai dotar o País com um polo cultural e tecnológico de excelência. As longas e complexas negociações com a Câmara Municipal de Lisboa, no que concerne aos terrenos e projeto, permitiram o início da construção no último mês do ano, estimando-se que a sua inauguração ocorra antes do verão de 2015.

O ano de 2013 pode ser entendido como o último de um ciclo de enorme importância para a Fundação, pois tratou-se de um período de nove anos em que se definiu a sua visão e a sua missão, mas, sobretudo, em que foi estruturada, operacionalizada e construiu o prestígio que hoje tem na sociedade portuguesa, tanto pelos montantes disponibilizados à sociedade como pela preocupação de adoção de modelos inovadores de apoio.

Como Presidente da Fundação, mas com uma forte e longa ligação à EDP, reconheço que a minha mensagem não se pode limitar ao que foi feito em 2013, mas deve mergulhar nos dois próximos anos.

O ano de 2014 será marcado pela construção do Centro de Artes e Tecnologia, um investimento significativo, cuja conceção, preparação da programação para 2015 e **road show** de divulgação obrigam a que se proceda a um ajustamento da estrutura da Fundação, de forma a conseguir responder aos novos desafios colocados.

Deve-se ainda destacar a manutenção da ambição no que diz respeito às atividades nas áreas sociais, nomeadamente nos quatro vetores EDP Solidária, Eixo Saúde-Criança, Empreendedorismo Social e Voluntariado. O ano de 2014 desempenhará o importante papel de ano de charneira para um novo ciclo.

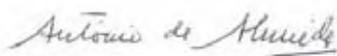
O ano de 2015 marcará, para a Fundação, o início de um novo e desafiante ciclo, baseado em diferentes desafios na cultura, na consolidação da imagem própria das atividades sociais e na sua implementação internacional, tirando partido tanto do Museu da Eletricidade, como do Centro de Artes e Tecnologia.

Importa também referir que, com a aprovação dos novos estatutos, a Fundação implementou um novo modelo de governo, que contempla a existência de um Conselho de Administração e de um Conselho Diretivo.

O Conselho de Administração é responsável por representar a Fundação e, em geral, pela realização dos seus fins e a gestão do seu património, enquanto o Conselho Diretivo terá a responsabilidade de assegurar as funções de gestão corrente da Fundação, em prossecução da realização dos seus fins.

Em conclusão, importa referir que sem o permanente apoio dos acionistas do Grupo EDP, do Conselho de Administração Executivo, especialmente do seu Presidente, do Conselho de Curadores, e sem a dedicação dos dirigentes e colaboradores da Fundação EDP, não teria sido possível registar a qualidade do trabalho feito até 2013, como não teria sido possível projetar, com segurança, o ano de 2014, que representará as sólidas fundações para o novo ciclo que se iniciará em 2015.

Ficam os meus sinceros agradecimentos a todos.



António de Almeida
Presidente do Conselho de Administração

3. ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS



A Fundação EDP, fundação privada com estatuto de utilidade pública, foi instituída por escritura pública de 13 de dezembro de 2004 e reconhecida por portaria publicada no *Diário da República*, II série, n.º 216, de 10 de novembro de 2005, tendo os seus estatutos sido objeto de alteração por escrituras de 20 de novembro de 2007 e 4 de novembro de 2009, na sequência das respetivas autorizações administrativas.

Mais recentemente, em cumprimento com o disposto no n.º 4 do artigo 6.º do diploma preambular da Lei-Quadro das Fundações, aprovada pela Lei n.º 24/2012, de 9 de julho, a Fundação EDP apresentou novo pedido de autorização de modificação dos seus estatutos porquanto todas as fundações que possuísem o estatuto de utilidade pública, sob pena de caducidade do mesmo, ficavam obrigadas a adequar a sua denominação, os seus estatutos e a respetiva orgânica ao disposto no referido diploma.

O referido pedido, que teve por base a deliberação do Conselho de Administração da Fundação EDP e respetivo parecer prévio favorável do Conselho de Curadores desta entidade, deu entrada na Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros (SGPCM) em 28 de dezembro de 2012, tendo a proposta de alteração estatutária, apresentada pela Fundação EDP, sido autorizada por despacho proferido pelo Senhor Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros em 12 de fevereiro de 2013. Dos novos estatutos foi lavrada escritura pública em 1 de março de 2013.

No âmbito da referida alteração estatutária, foi criado um novo órgão social, obrigatório nos termos da Lei-Quadro das Fundações, responsável pela gestão corrente da Fundação EDP, o Conselho Diretivo, cujos membros deviam ser designados, pelos órgãos competentes, com a maior brevidade possível, conforme disposto no artigo 24.º dos Estatutos. Face ao exposto, em reunião de 21 de maio de 2013 o Conselho de Administração Executivo da EDP – Energias de Portugal, SA. designou o Diretor-geral, tendo os restantes membros deste órgão sido designados pelo Conselho de Administração da Fundação EDP, em reunião de 25 de junho de 2013.

Na sequência do *supra* exposto, a composição dos membros dos órgãos sociais da Fundação EDP, para o triénio 2011-2013, é a seguinte:

CONSELHO DE CURADORES DA FUNDAÇÃO EDP

Presidente

Eduardo de Almeida Catroga

Vogal

António de Almeida

Ana Maria Machado Fernandes

Miguel Stilwell de Andrade

Vasco Maria Guimarães José de Mello

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA FUNDAÇÃO EDP

Presidente

António de Almeida

Vogal

António Luís Guerra Nunes Mexia

Sérgio Paulo Jacob Figueiredo

Pedro Rafael de Sampaio e Melo Neves Ferreira

João Paulo da Cruz Batista Mateus

CONSELHO DIRETIVO

Diretor-geral

Sérgio Paulo Jacob Figueiredo

Vogal

Pedro Rafael de Sampaio e Melo Neves Ferreira

João Paulo da Cruz Batista Mateus

José Manuel Pereira dos Santos

Maria Margarida Amado Pinto Correia Represas

CONSELHO FISCAL

Presidente

Vítor Fernando da Conceição Gonçalves

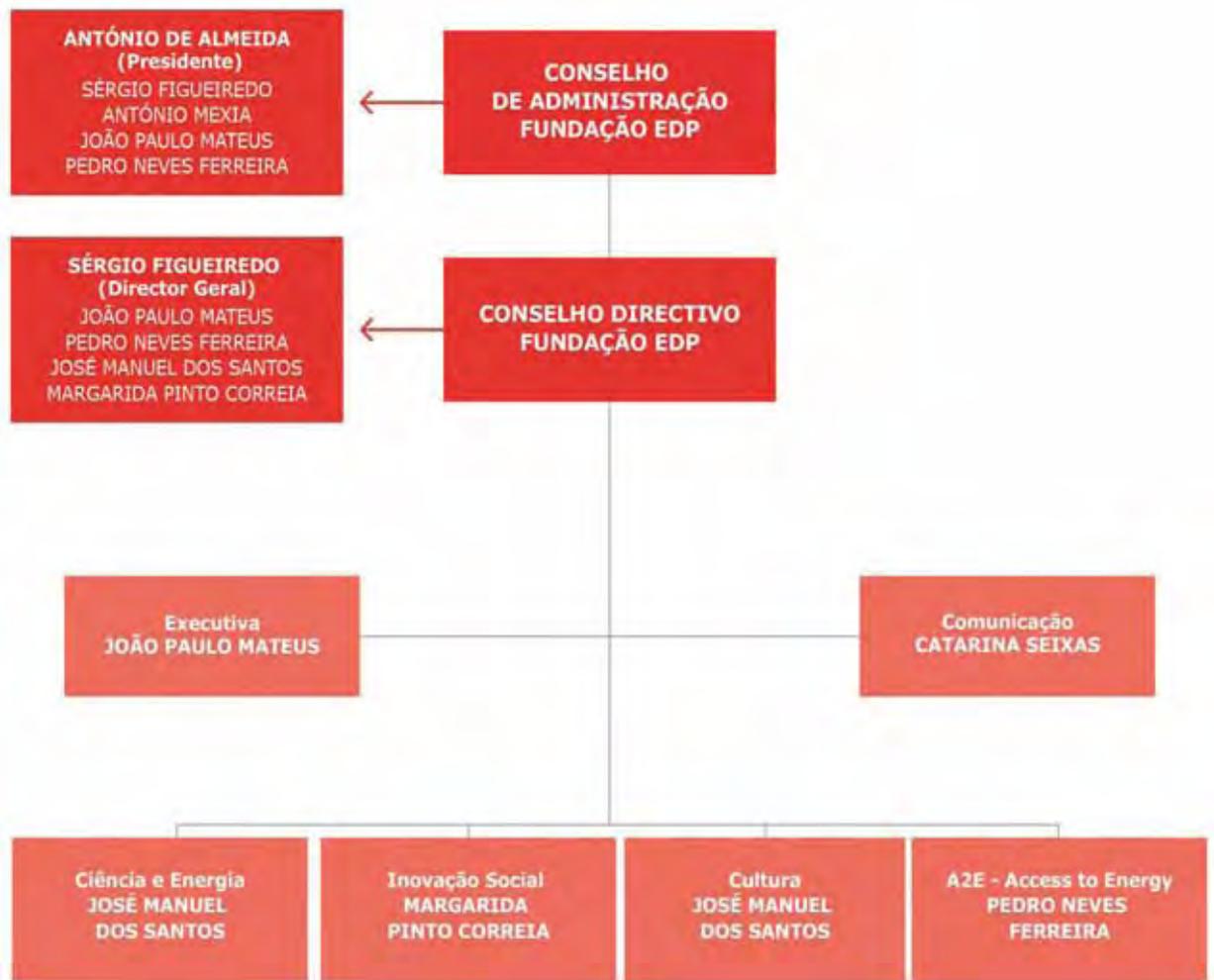
Vogal

Miguel Tiago Perestrelo da Câmara Ribeiro Ferreira

ROC, em representação da KPMG

Vítor Manuel da Cunha Ribeirinho

3.1. ORGANOGRAMA FUNDAÇÃO EDP



4. MISSÃO E VALORES



MISSÃO E VALORES

A Fundação EDP é uma instituição de direito privado, sem fins lucrativos, criada pela EDP em dezembro de 2004.

A sua constituição reforçou o compromisso do Grupo EDP com o imperativo da cidadania, centrando a atividade no Desenvolvimento Sustentável e tendo por fins gerais a promoção, o desenvolvimento e o apoio a iniciativas de natureza social, cultural, científica, tecnológica, educativa, ambiental e de defesa do património, com especial intervenção no sector energético.

VALORES

SOLUÇÕES QUE
GERAM MUDANÇAS

UMA INSTITUIÇÃO
MAIS ABERTA À SOCIEDADE

PRESTÍGIO E EXCELÊNCIA
NA CULTURA

DESAFIAR O FUTURO

4.1. VALORES ESTRATÉGICOS

Assumir uma vocação significa **afirmar uma identidade própria, inspirando uma missão diferenciadora** que a Fundação EDP se compromete a traduzir em valores e linhas estratégicas da sua atividade.

A Fundação EDP, a partir desta matriz, iniciou em 2013 **uma nova fase da sua intervenção na sociedade**, construindo uma Agenda Estratégica até ao ano de 2015 que assenta em três vetores fundamentais:

- i) No plano social, onde ambiciona ser a **referência na gestão e reporting social no Terceiro Sector**, criando soluções entre o Estado e o Mercado, capacitando e elevando padrões de avaliação do investimento social;
- ii) No sector cultural, onde quer reforçar a sua contribuição na **promoção da arte contemporânea** através de projetos distintivos e do futuro Centro de Artes e Tecnologia que, em articulação com a Central Tejo, reunirá **características únicas no plano internacional**;
- iii) Na energia, como incubadora de soluções no acesso à energia para a **inclusão social à escala global** e, num outro plano, projetando o Museu da Eletricidade como um **espaço inédito de fusão de energia, ciência, arte e inovação social**.

A construção de **um novo espaço para a criatividade humana** não significa apenas erguer um novo edifício. O Centro de Artes e Tecnologia, que vai nascer em 2015, implica uma valorização da oferta e da programação que a Fundação EDP promove no seu próprio *campus*, e conduzirá ao **redesenho das fronteiras entre a atividade própria e o fomento de iniciativas de terceiros** e, portanto, uma consequente e nova focagem da política de mecenato.

Os novos desafios significam **um novo fôlego e a elevação dos patamares de exigência**. A Fundação EDP continua a aperfeiçoar o seu modelo de medição de resultados dos projetos que lança ou impulsiona através de entidades parceiras. Tal implica um trabalho contínuo no aprofundamento da rede de *stakeholders* e na capacitação de equipas. Depois de **ter criado modelos experimentais de intervenção Social e Cultural**, torna-se necessário consolidar experiências e replicar o que funcionou.

Esta atitude da Fundação EDP está, evidentemente, alinhada com **a estratégia de sustentabilidade e com os valores do Grupo EDP que a instituiu**. A Fundação assume, pois, o compromisso de participar ativamente na afirmação do Grupo EDP enquanto referência corporativa de inovação e transformação da sociedade portuguesa.

Sustentam estas linhas programáticas uma visão orientada por cinco valores inspiradores e por cinco rumos para o cumprimento desta missão.

4.1.1. SOLUÇÕES QUE GERAM MUDANÇAS

A Fundação EDP ambiciona ser **a referência na inovação social em Portugal**, criando soluções entre o Estado e o Mercado, capacitando e elevando padrões de avaliação do investimento social.

Gerir bem os escassos recursos disponíveis na economia solidária implica fazer opções, estabelecer prioridades e comunicar com total transparência as decisões tomadas é ainda mais relevante quando o País atravessa um longo período de crise económica, que atinge de forma significativa as organizações sociais e alastram os fenómenos da exclusão e da pobreza na sociedade portuguesa.

A Fundação EDP **procura novas soluções para os velhos dilemas da sociedade**, afastando-se da lógica do apoio assistencialista e da filantropia do donativo. Atuar nas origens, experimentar fórmulas, promover a **colaboração entre todas as "Partes Interessadas"** e a **partilha de conhecimentos, disseminar ferramentas de gestão e de capacitação dos recursos humanos das organizações**, fomentar uma cultura de resultados, procurar a sustentabilidade dos projetos – tudo isto é crítico para interromper os ciclos viciosos e de dependência. Mas não é suficiente. É aqui que entram as escolhas, ou seja, a determinação de seguir um rumo e dar eficácia aos recursos investidos.

É por isso que, respeitando os mesmos princípios e fazendo **valer o primado do investimento sobre a prática fácil do subsídio**, a Fundação EDP entrou, em 2013, numa nova etapa na forma como intervém a nível social, estruturando a sua participação em três pilares: EDP Solidária; negócios sociais; e projetos próprios que promovem a inclusão social de crianças através da saúde.

O primeiro, que triplicou dimensão, mantém o seu formato de programa aberto a candidaturas e foi objeto de alterações que conferem **maior flexibilidade nas respostas às emergências sociais**.

O segundo, que ganha forma através do Social Lab da Fundação EDP, visa **criar capacidade empreendedora** para o sector social, gerando respostas sociais em forma de negócios de modo a tornarem-se autossustentáveis.

O terceiro, que parte de anos de experiência e conhecimento adquiridos pela Fundação EDP e de uma ligação consistente a projetos desenvolvidos por parceiros no terreno, cumpre o objetivo de reduzir a dispersão de **iniciativas e aumentar a eficácia** e o alcance dos projetos em que a Fundação EDP se predispõe a investir mais.

Quando se propõe à sociedade **soluções que geram a mudança de comportamentos sociais**, e quando se adota este princípio como o primeiro dos valores estratégicos, tal pressupõe uma definição mais clara da identidade de quem os promove. Não é possível gerar a mudança na sociedade sem reforçar a perceção que a sociedade tem acerca do trabalho que a Fundação EDP realiza.

4.1.2. UMA EMPRESA MAIS ABERTA E ATENTA À SOCIEDADE

A Fundação EDP contribui diariamente para a **afirmação dos valores e da visão** que, a par do negócio, definem a cultura corporativa do Grupo EDP. **Abriu a Empresa à Sociedade** significa, para a Fundação, levar cada colaborador do Grupo EDP a viver e a participar nas soluções do seu País, do mesmo modo estimulando os portugueses a viverem a EDP como sua, numa relação alicerçada em confiança e sentimento de pertença.

A Fundação EDP entende-se como geradora de capital humano através do voluntariado corporativo que, no Grupo EDP, atravessa negócios, empresas e geografias, afirmando este como um dos valores partilhados pela organização. Em 2013, os **colaboradores investiram 13.506 horas de voluntariado** em horário laboral no valor estimado de €410.636.

A criação de um Museu da Eletricidade, a partir de uma central termoelétrica junto ao Tejo, em Belém, foi perscrutadora de uma visão que, à entrada da segunda década do século XXI, levou a Fundação EDP a conceber a **Rota de Arquitetura e de Arte Pública nas Barragens**, tornando estas obras imponentes em improváveis obras de criação artística contemporânea desenhando **um produto turístico único no mundo**: a barragem de Foz Tua será marcada por Souto de Moura; Siza Vieira deixará para sempre o seu desenho no Baixo Sabor; os consagrados artistas plásticos Pedro Cabrita Reis, Pedro Calapez e João Louro já marcaram com o seu talento as barragens da Bemposta, de Picote e de Alqueva.

Trazer Portugal ao Grupo EDP também é **promover a venda de pequenos produtores agrícolas** de Trás-os-Montes junto dos mais de 7.000 colaboradores que a Empresa emprega em Portugal, e pelo terceiro Natal consecutivo mais de 5.000 cabazes compostos por produtos regionais foram até agora adquiridos pelos colaboradores.

Na nova sede do Porto, metade da área do piso térreo é ocupada pela programação Cultural da Galeria Fundação EDP.

O futuro Centro de Artes e Tecnologia que está a nascer junto ao Museu da Eletricidade, em Lisboa, será a **melhor ilustração de uma Empresa** que, através da sua Fundação, não quer barreiras na forma como se relaciona com o exterior.

Ligar os valores e a estratégia ao Grupo EDP são formas de tornar a Fundação EDP um **agente efetivo na criação de Social Value for Money**, e de, ao integrar as suas atividades sociais e culturais no centro das decisões de gestão, contribuir simultaneamente para a mudança cultural da própria empresa.

18

NEVERENDING ENERGY

4.1.3. PRESTÍGIO E EXCELÊNCIA NA CULTURA

O Grupo EDP, através da sua Fundação, é, de forma muito destacada, a **empresa que nos últimos anos mais investiu em cultura em Portugal**. Este vetor estratégico sairá ainda mais reforçado com o nascimento do Centro de Artes e Tecnologia e com as exigências acrescidas que a sua programação e atividade implicam.

Com o apoio ativo que dá à cultura, a Fundação EDP quer contribuir para um País mais bem preparado e apto a responder aos desafios do nosso tempo e para **uma Sociedade mais criativa, culta e cosmopolita**. Por isso, a **excelência cultural e a contemporaneidade artística** constituem marcas essenciais da nossa identidade institucional e da nossa afirmação.

As exposições que produzimos, o apoio à revelação de novos talentos e à sua internacionalização, os artistas nacionais que ajudamos a levar aos principais museus da Europa, as publicações que promovemos, as parcerias que estabelecemos, as redes em que nos integramos, os projetos em que participamos, a continuidade do trabalho feito, a consistência da programação, a avaliação da crítica, o impacto social das realizações, a descentralização das iniciativas e da cooperação, a penetração nas elites, a formação e diversificação de públicos mostram o reconhecimento da sociedade, em geral, e da comunidade cultural, em particular, da **relevante ação cultural desenvolvida pela Fundação EDP**.

Criar um novo equipamento cultural e tecnológico de excelência é, no atual contexto socioeconómico, um ato visionário e de ousadia do Grupo EDP, que obriga a Fundação EDP a ser mais focada na sua atividade cultural, mais clara no seu posicionamento, mais ambiciosa na sua rede de relações e mais internacional na sua projeção.

O Centro de Artes e Tecnologia da Fundação EDP, em diálogo com o pulsar do já existente Museu da Eletricidade, é um passo de enormes proporções neste valor estratégico, que nos convoca novamente para o exercício da reinvenção, da redefinição de prioridades, de uma nova escala, da busca de novos públicos, de novos regimes de parcerias e de co-criação.

4.1.4. A PONTE PARA A CIÊNCIA E A ENERGIA

A Fundação EDP promove a cultura científica, protege o património elétrico histórico e desperta os cidadãos para o desafio energético. Com o Museu da Eletricidade no centro desta estratégia, a Fundação atua por todo o País estabelecendo relações de parceria e apoiando projetos dinamizadores dos valores técnicos, científicos e patrimoniais mais relevantes.

O Museu da Eletricidade já se afirmou como um dos museus mais visitados a nível nacional e tem grande sucesso nos programas de visitas interativos e vocacionados para a experimentação da ciência. É igualmente palco de importantes conferências nas áreas da energia e de eventos na área da divulgação científica.

Mas a emergência de um novo polo de atividade, que colocará o Museu e o Centro de Artes e Tecnologia lado a lado, terá um impacto relevante na sua vida, através da articulação de programações de gestão conjunta dos espaços. Esse exercício passa pela capacitação mútua de infraestruturas e qualificação técnica, pelo alargamento da oferta e ampliação de públicos.

Independentemente da programação integrada que se encontrará para os dois equipamentos, a antiga Central Tejo deverá colocar o público estudantil no centro da sua atividade, reforçando a promoção de projetos virados para os estudantes e capazes de potenciar a sua excelência individual, a sua empregabilidade e capacidade empreendedora.

4.1.5. DESAFIAR O FUTURO

O êxito e a experiência dos últimos anos permitem à Fundação EDP alimentar uma “ambição sustentada” e criar um equipamento adequado à projeção internacional que quer alcançar.

O Centro de Artes e Tecnologia será um equipamento de características únicas e um novo símbolo para a cidade de Lisboa, que poderá proporcionar ofertas artística, cultural e tecnológica ao nível das grandes cidades europeias. A sua arquitetura orgânica cria uma forma topográfica que combina com a paisagem, estabelecendo uma relação fluida e natural entre a cidade e o rio, fazendo do novo edifício um ícone que, por si só, atrairá ainda mais pessoas à zona ribeirinha e melhorará a relação entre a cidade e o rio.

Será um **edifício virado para fora** – para as pessoas de Lisboa, para os visitantes culturais e para os turistas em geral –, vocacionado para a cultura e o lazer, proporcionando uma experiência única, desafiando a relação entre o espaço público exterior e a própria construção.

A Fundação EDP encara este seu valor estratégico como um contributo para um País mais bem preparado e apto a responder aos desafios do século XXI. A qualificação das pessoas, a abertura à contemporaneidade e a promoção da criatividade que este Centro de Artes e Tecnologia proporciona são fundamentais para atingir esse desiderato.

A construção iniciou-se em dezembro de 2013 e prevê-se que as obras durem 18 meses. O Centro de Artes e Tecnologia tem uma área bruta de construção de 6.392 m² e uma superfície de implantação de 7.487 m². Vai contar com salas para exposições, serviço educativo, reservas de arte, auditório, restaurante e espaços para residências artísticas. Vai ser um espaço aberto a todo o tipo de públicos.

A programação será moldada pela ambição que está colocada neste projeto disruptivo e decorrerá de um conceito, identidade e posicionamento próprios, que cruza Arte e Energia, Inovação e Tecnologia de forma distintiva e que será definida ao longo de 2014.

4.2. CAMINHOS PARA O SUCESSO

4.2.1. DESCENTRALIZAR

A Fundação EDP **privilegia a aproximação às comunidades** e a adequada distribuição dos meios, ponderando sempre os desequilíbrios sociais e territoriais.

O Programa EDP Solidária 2013, que **triplicou a sua dimensão financeira**, consagrou mais de **50 projetos**, entre 1.200 candidaturas, provenientes de todos os distritos e regiões autónomas, aprofundando assim a presença nacional da Fundação EDP e a efetiva descentralização dos seus investimentos.

Também o programa social dedicado pela empresa EDP Produção às regiões de construção de novos aproveitamentos hídricos, e que abrange 16 municípios do Alto Minho a Trás-os-Montes – designado Programa EDP Solidária Barragens e gerido pela Fundação EDP – **voltou a crescer em investimento e em número de projetos apoiados**.

Nestes territórios que sofrem de crescente desertificação e declínio demográfico, a Fundação EDP e as empresas do Grupo têm promovido um modelo de transferência de competências e de responsabilidade para as populações locais, capacitando-as de forma a gerirem as **respostas inovadoras de combate aos fenómenos de exclusão social e económica**.

É a lógica que preside às **Orquestras Nova Geração**, que há quatro anos promovem efetivos impactos na vida de uma centena e meia de crianças em Amarante, Mirandela e Murça; ao **Movimento Novos Povoadores**, entretanto “incubado” na EDP Produção, que envolve autarcas na receção de famílias que se deslocam para o “interior do interior”, como é o caso de Alfândega da Fé e Alijó, para ali residirem e lançarem novas atividades económicas. Ou ainda o **Dentista do Bem**, projeto de inovação social da Fundação EDP com maior dispersão geográfica, que criou uma rede verdadeiramente nacional, constituída por **cerca de 500 dentistas voluntários em 76 concelhos**, que trata e acompanha **1.300 crianças até à idade adulta**.

Ser um parceiro de referência das principais instituições culturais do Porto, Casa da Música e Serralves, desenvolver, há três anos, na freguesia de Paranhos um dos dois **Social Hub da Fundação EDP** – e iniciar, agora, a réplica desta **tecnologia social** à escala de um município, Campo Maior, construindo ali, já com o Estado português, **o conceito da “primeira vila solidária da Europa”** – têm reforçado, nos últimos anos, a presença da Fundação no território nacional.

Mas a iniciativa que provavelmente melhor representa esta forma **de construir “o que fica” daquilo que passa**, talvez seja **o Programa Empreendedor Sustentável**, também ele criado pela Fundação EDP para a empresa de geração elétrica do Grupo. Tendo arrancado em 2009, no Baixo Sabor, foi o ano passado alargado aos municípios do Tua. Este programa lançou novas empresas e **abriu perspetivas a cerca de centena e meia de pessoas** que, na sua maioria, estavam em situação de dependência do Estado ou em risco de exclusão do mercado de trabalho.

Na “exportação” do programa aos cinco municípios do vizinho Vale do Tua, inovou-se no modelo e a iniciativa passou para as mãos da Agência de Desenvolvimento Regional, que integra os autarcas locais e a EDP, com o apoio técnico e científico da UTAD – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, desafiando assim as lideranças da região para novas (e já testadas) formas de promoção de capacidade empreendedora.

Uma empresa nacional justifica uma Fundação nacional. A descentralização de atividades e de recursos é uma forma objetiva de medir esta intenção.

4.2.2. INTERNACIONALIZAR

A Fundação EDP quer ser, em 2015, referência na **forma original como relaciona Energia, Arquitetura e Arte, como programa e integra cultura e ciência** e como envolve instituições e artistas nacionais em redes de criatividade internacional. A construção do novo Centro de Artes e Tecnologia, a sua interligação ao Museu da Eletricidade, bem como a Rota de Arte e Arquitetura nas Barragens, são projetos em curso e que concorrem para essa visão.

No plano social, a Fundação EDP cumpriu em 2013 o seu papel de parceiro global que leva o maior projeto de voluntariado especializado do mundo, os Dentistas do Bem, a mais de uma dezena de países, incluindo o Brasil (onde nasceu esta parceria com o Instituto EDP Brasil) e Portugal, onde já **foi ultrapassada a fasquia das 40.000 crianças e adolescentes**, integrados neste sistema de saúde oral que os acompanha até aos 18 anos de idade.

Outro exemplo paradigmático desta filosofia está nas três Orquestras Nova Geração, formadas por crianças transmontanas em risco de exclusão, que, por iniciativa da Fundação EDP e do Consulado Geral de Portugal, representaram o nosso país no Dia da Música em Paris. Este sucesso levou as Orquestras Nova Geração a repetir os **concertos em várias cidades do Estado de São Paulo**, em cooperação com o Instituto EDP Brasil.

Cumprindo a sua função de “laboratório social”, a Fundação EDP também concluiu a sua missão de testar soluções inovadoras que, através do acesso à eletricidade de fontes renováveis, **promovem o progresso e a**

melhoria das condições de vida daqueles que são considerados a “base da pirâmide” do Desenvolvimento Humano.

Após a conclusão do projeto-piloto iniciado em colaboração com as Nações Unidas no campo de refugiados junto à localidade queniana de Kakuma, em 2010, a Fundação EDP **concluiu este ano a primeira aldeia solar em território angolano**, em Cabiri, a norte da capital Luanda. Foi acordada durante o ano de 2013 a prestação de serviços de consultoria à EDP Brasil, em 2014, num projeto A2E, que inclui uma miniredes solar, numa **comunidade remota da floresta amazónica**.

Com o espírito de missão cumprida, à imagem do que já havia acontecido o ano passado com o projeto Barragens, a Fundação transferiu para o Grupo EDP, a 31 de dezembro de 2013, a sua equipa e as competências pioneiras por ela criadas nos últimos três anos.

4.2.3. REDES DE PARCERIAS

A Fundação EDP está empenhada em construir redes, a partir dos **mais de cem parceiros** que mantêm trabalho regular, como modelo privilegiado para a partilha de conhecimento e ferramentas de intervenção, gerando **sinergias e “capital social”** entre os agentes que **promovem inovação social e cultural junto das comunidades beneficiárias**.

Cabe aqui destacar **a sintonia de visões com a Fundação Calouste Gulbenkian** que está em múltiplas iniciativas de inovação social com a Fundação EDP. Graças a esta parceria de co-criação e convergência de esforços, foi possível lançar em Portugal as Orquestras Geração, o projeto de saúde oral Dentistas do Bem e a primeira Bolsa de Valores Sociais na Europa (neste caso, também com a participação da Euronext Lisbon), e projetos como a rede de Hortas Sociais ou o Mapa de Inovação Social (elaborado pelo Instituto de Empreendedorismo Social).

Esta mesma lógica de trabalho marca também a nossa atividade cultural, em que o **apoio mecenático se transforma em projetos conjuntos**, desenvolvidos com instituições de referência como a Casa da Música, Serralves, OPART, Círculo Musical Português, Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva, Trienal de Arquitetura de Lisboa, Museu de Arte Antiga, Museu do Chiado, entre muitas outras.

Na própria atividade do Museu da Eletricidade, onde, da cooperação com a Fundação da Juventude, surgem os jovens estagiários que guiam os visitantes da exposição (na Galeria Fundação EDP no Porto, um idêntico acordo com o Museu de Serralves garante a visita guiada por jovens formados por aquela instituição), bem como a Mostra da Ciência e o Concurso de Jovens Cientistas, **que mobilizam milhares de estudantes de centenas de escolas de todo o País**. Referência também para o protocolo com a Sociedade Portuguesa de Física, que transformou um simples apoio financeiro às **Olimpíadas da Física**, numa competição nacional que há anos constitui um ponto alto da nossa programação.

O Social Hub da Fundação EDP é, ele próprio, um projeto de rede, tal como o EDP Solidária através dos encontros nacionais de projetos vencedores ou os encontros de Investidores Sociais, promovidos pela Fundação EDP para captação de recursos para novos negócios sociais.

4.2.4. A CULTURA DOS RESULTADOS: MEDIR O IMPACTO NA SOCIEDADE

A Fundação EDP pauta as suas decisões pela importância que dá aos resultados gerados pela sua atividade. Aplica **o modelo de avaliação dos impactos sociais em todos os projetos apoiados**, mantendo critérios rigorosos e transparentes na análise de pedidos de apoio, privilegiando intervenções e, sempre que possível, investimentos em projetos de inovação e de empreendedorismo social.

Os princípios da ótica de investimento e avaliação de impactos implicam a passagem da filantropia “clássica” do donativo, e da lógica de caridade e assistencialismo **para a adoção de modelos de avaliação de impactos** (LBG – London Benchmarking Group, SROI – Social Return on Investment), a introdução de KPI – Key Performance Indicator, na avaliação dos nossos colaboradores, de forma a **gerar uma “cultura de resultados” pouco comum no Terceiro Sector em Portugal**. Também os beneficiários de apoio mecenático são envolvidos na obrigação de estabelecer objetivos, de quantificar resultados e de valorizar os seus programas. A adoção do modelo de avaliação de resultados LBG – London Benchmarking Group, enquanto padrão para a Fundação e para as entidades apoiadas, contribui para essa exigência e permite melhorar o processo de decisão.

O alargamento de programas de apoio mecenático com dotação, regulamentos e júri estabelecidos, ou seja, assente na **transparência de todo o processo, permite aumentar a qualidade dos projetos** e responsabilizar mais as entidades beneficiárias.

A Fundação EDP, com esta forma de atuar e com os crescentes níveis de exigência que coloca a si própria e às instituições parceiras, contribui para que o Grupo EDP seja, há três anos consecutivos, **uma referência mundial no critério Reporting Social do Índice Dow Jones Sustentabilidade**, destacando-se também aqui como a empresa elétrica que adota as **melhores práticas na medição do investimento social**.

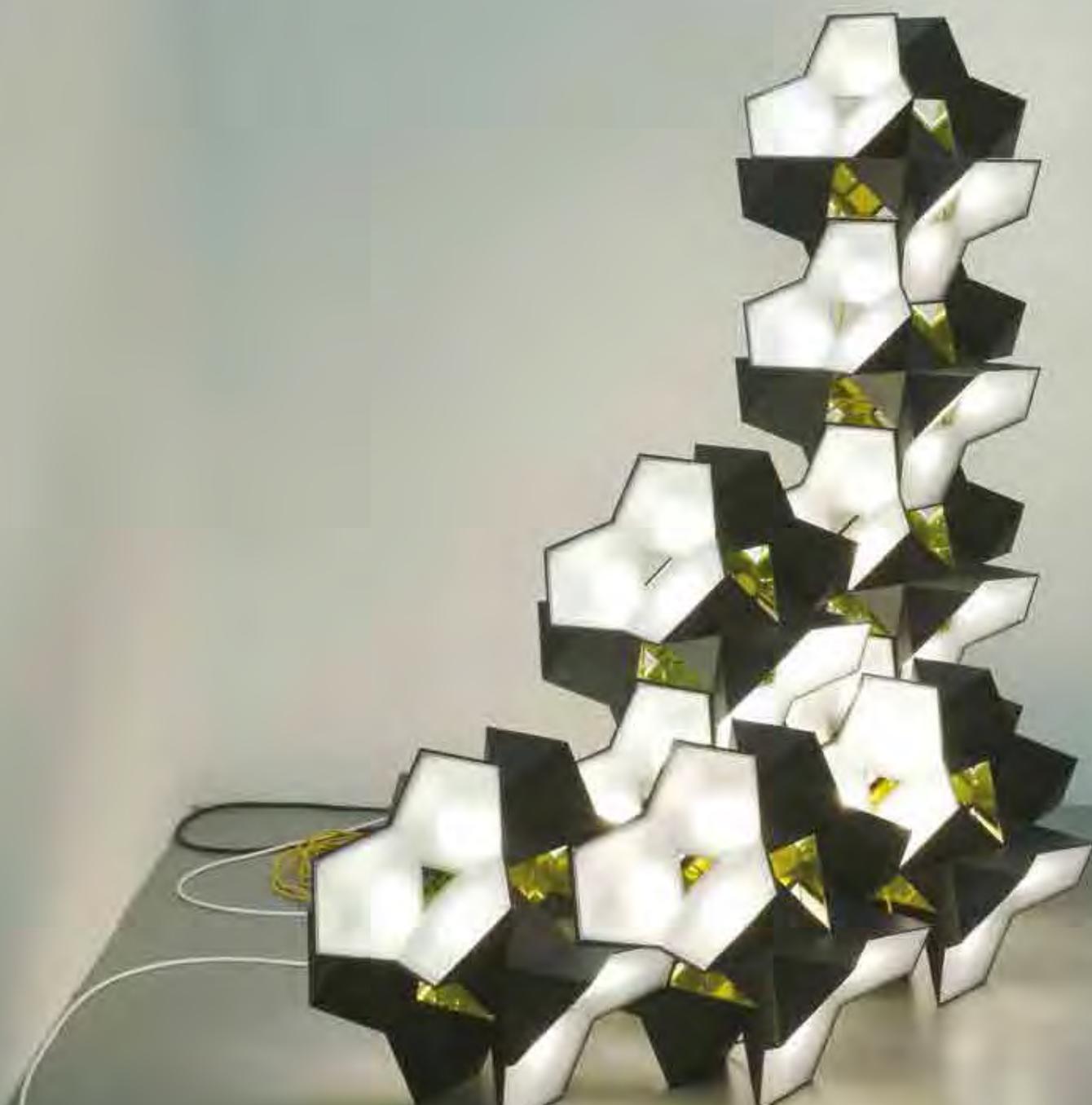
A Fundação EDP celebrou com o Grupo EDP um novo contrato em 2013, assumindo a responsabilidade de coordenação do **Reporting Social** de todas as empresas e de todas as Fundações homólogas, em todas as geografias em que a EDP atua, dando assim um passo importante para que, também neste domínio, Portugal reforce o seu papel de vanguarda e de liderança na forma como o sector empresarial participa na estruturação do sector social.

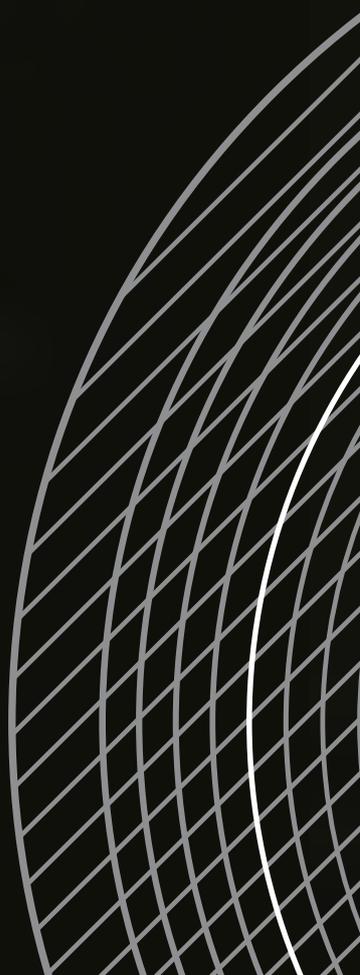
4.2.5 ESTIMULAR NOVOS TALENTOS

A Fundação EDP desenvolve e apoia empenhadamente um conjunto de iniciativas que visam **estimular a criatividade e revelar o talento dos jovens**, nos planos nacional e internacional. Pelo sentido lato que atribuímos à nossa noção de talento, muitos dos projetos são desenvolvidos numa lógica articulada, que permite desencadear respostas que **favorecem a inclusão social e a empregabilidade**, por exemplo. As bolsas atribuídas aos jovens músicos da **Orquestra Sinfónica Juvenil** são um exemplo, bem como o programa de educação para o empreendedorismo, **A Empresa**, que desde 2010 levamos às escolas de Trás-os-Montes e Alto Douro, ou o **Prémio Fundação EDP Novos Artistas**, que vem do ano 2000, ou ainda o Centro de Formação Artística Contemporânea para um conjunto selecionado de jovens artistas.

05

ATIVIDADES EM 2013









5. ATIVIDADES EM 2013

5.1. INOVAÇÃO SOCIAL

A Inovação Social consiste em experimentar novos caminhos que, entre o Estado, o Mercado e a Economia Social, contribuam para **quebrar os ciclos de pobreza e promover a igualdade de oportunidades**. O investimento na Economia Social e no Empreendedorismo Social, quando orientado para práticas de gestão sustentada, é fundamental para o desenvolvimento e para a sobrevivência das organizações sociais. **A inovação social pressupõe uma nova forma de pensar** ou de fazer uma mudança social qualitativa, uma alternativa – ou até mesmo uma rutura face aos processos tradicionais –, com foco nos processos de inclusão, capacitação, cooperação e gestão.

Em 2013, a estratégia da Inovação Social, da Fundação EDP, traduziu-se na procura de soluções que apostaram na **definição de Inovação como desafio e como instrumento de mudança**. No **Eixo Saúde Criança**, a Fundação EDP propõe uma intervenção social mais focada e distintiva feita através da ligação a projetos credíveis com relevância e impacto de âmbito nacional e com capital de confiança. São os casos do Dentista do Bem e das parcerias já construídas com instituições como a Operação Nariz Vermelho e a Fundação do Gil.

O ano de 2013 ficou também marcado pelo crescimento do apoio da Fundação EDP a projetos sociais que contribuíram para uma alternativa à resposta meramente assistencialista. Esta aposta passa por procurar **soluções inovadoras para responder a velhos problemas sociais** e testar fórmulas que ataquem os fenómenos da exclusão na sua raiz, e não apenas na mitigação dos seus efeitos, capacitando o tecido social em Portugal. Estas **novas fórmulas estão bem patentadas no Social HUB da Fundação EDP**, um conceito inovador que pretende agregar vários projetos sociais financiados pela Fundação EDP para intervirem de forma articulada em comunidades desfavorecidas num território definido. Outro exemplo é o Social Lab da Fundação EDP, que tem como missão a **criação de negócios sociais (inovadores, impactantes e replicáveis)** de raiz ou em co-criação com outras entidades, de que são paradigmáticos os projetos Speak em Leiria e Marias na Grande Lisboa.

Por sua vez, o Programa EDP Solidária teve **uma dotação de um milhão e meio de euros**, triplicando a verba atribuída em 2012. Este reforço foi justificado pelo agravamento da situação económica e social do país e impulsionado pelo número de projetos que se têm candidatado ano após ano. **Em dez anos de existência, o programa já apoiou 232 projetos a nível nacional**, num investimento de seis milhões e meio de euros que beneficiou **diretamente 656 mil pessoas**. Atualmente, o Programa EDP Solidária apoia projetos em todos os distritos do país. Através do Programa EDP Solidária Barragens, a Fundação EDP incide a sua atenção em regiões onde o Grupo EDP tem em curso investimentos hidroelétricos, e que sofrem de problemas de desertificação humana, dependência e exclusão económica e social. Neste âmbito, têm sido apoiadas as Orquestras Nova Geração, em Amarante, Mirandela e Murça, com um impacto assinalável na melhoria do desempenho escolar e no desenvolvimento de competências inter-relacionais, bem como no sentido da disciplina e responsabilidade perante o grupo, **através do ensino da música clássica a 162 crianças**. Em 2013 atuaram no Dia da Música, em Paris, e, com a colaboração do Instituto EDP Brasil, fizeram várias apresentações no Brasil.

A filosofia da inovação social como geradora de mudança no tecido social passa também por uma lógica de abertura do Grupo EDP à sociedade, **estimulando os seus colaboradores a envolverem-se** e a contribuírem com as suas competências para o reforço da sociedade civil. Em 2013, o Programa Voluntariado envolveu, em todas as geografias do Grupo EDP, **5.473 voluntários entre colaboradores da empresa, familiares dos colaboradores e parceiros de negócio**. Só em Portugal **realizaram-se 133 ações de voluntariado**, que beneficiaram 90 instituições e diretamente 235.148 pessoas.

Em 2013 foram dados os primeiros passos para **um novo programa de voluntariado**, a concretizar dentro do universo da empresa e a partir do levantamento realizado pela Sávica (empresa do Grupo EDP na área dos cuidados de saúde para cumprimento do Plano de Saúde EDP) em que foram identificadas mais de mil pessoas com problemas do foro oncológico, entre colaboradores EDP, reformados e familiares. Ao longo do ano, a Fundação EDP dinamizou **um programa de informação e prevenção oncológica**, alicerçado em sessões de esclarecimento aos colaboradores e para as quais foram convidados vários especialistas da área da oncologia. Dada a relevância da doença oncológica na sociedade e perante as necessidades concretas expressas pelo Sistema Nacional de Saúde, a Fundação EDP, em parceria com outros mecenas, **decidiu fazer a doação de equipamentos hospitalares**, que permitiram a criação de centros de excelência em hospitais públicos, e promover a requalificação nas alas oncológicas dos hospitais, num **investimento total de €885.147, dos quais €690.727 foram suportados pela Fundação EDP** e o restante por mecenas que se associaram a esta iniciativa.

5.1.1. EIXO SAÚDE CRIANÇA

Em 2013, a Fundação EDP desenvolveu atividades inovadoras que visam promover a **inclusão social de crianças através da melhoria das suas condições de saúde e de bem-estar**. A estratégia da Fundação EDP para esta intervenção social assenta em parcerias com projetos de credibilidade, capacidade e raio de ação nacional.

A Fundação EDP é Parceiro para a Vida da **Operação Nariz Vermelho** desde 2005. Esta instituição desenvolve um programa de visitas de palhaços profissionais, com formação especializada no meio hospitalar e em estreita colaboração com os profissionais de saúde, a crianças internadas **nos serviços pediátricos de 13 hospitais** da Grande Lisboa, Coimbra, Porto e Braga.

Outro parceiro, neste eixo de atuação, é a **Fundação do Gil**. Em 2013, a Fundação EDP apoiou os projetos UMAD – Unidades Móveis de Apoio Domiciliário e Dia do Gil, promovidos pela Fundação do Gil. As UMAD prestam cuidados de saúde ao domicílio a crianças com doenças crónicas, evitando situações de internamentos prolongados, idas ao hospital durante o dia e consultas externas. Em 2013, **as três unidades UMAD realizaram 1.824 visitas domiciliárias**, beneficiando **1.705 crianças nos 11 distritos abrangidos** (Lisboa, Leiria, Santarém, Évora, Porto, Aveiro, Bragança, Viana do Castelo, Braga, Vila Real e Viseu).

A Fundação EDP é Parceira Global da **Turma do Bem**, uma rede internacional de dentistas voluntários, que em 2013 realizou 855 triagens em 58 mil crianças, tendo atendido 42 mil nos 12 países onde está presente e, em Portugal, realizou 44 triagens em 700 crianças. Desde 2010, ano em que o projeto Dentista do Bem arrancou em Portugal, já permitiu o tratamento de 1.300 jovens e crianças em 76 concelhos. **A rede conta com 15.026 dentistas, 480 dos quais em Portugal**.

De forma a aumentar a visibilidade pública destes projetos e ampliar a sua base de financiamento, a Fundação EDP apoiou uma emissão especial da RTP1. Em 16 de dezembro de 2013 realizou-se em direto, a partir do Museu da Eletricidade, **o programa Crianças & Companhia**. Este evento solidário **conseguiu angariar mais de 20 mil euros** junto do público em geral e a Fundação EDP contribuiu com um valor equivalente, tendo o valor global sido distribuído por três instituições: Operação Nariz Vermelho; Fundação do Gil, e Turma do Bem.



Fundação do Gil: UMAD

Projeto	Doutores Palhaços
Entidade	ONV – Operação Nariz Vermelho
Valor total de compromisso	€100.000
Gasto do ano	€100.000
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013
Beneficiários diretos do ano	40.573 crianças
Alavancagem¹	-
Breve descrição do projeto	<p>A Fundação EDP é Parceiro para a Vida da ONV, desde 2005, a qual desenvolve um programa de intervenção nos serviços pediátricos dos hospitais, através da visita de palhaços profissionais com formação especializada no meio hospitalar e trabalhando em estreita colaboração com os profissionais de saúde. Semanalmente, os Doutores Palhaços visitaram os serviços de pediatria de 13 hospitais: na Grande Lisboa (Instituto Português de Oncologia, Hospital Santa Maria, Hospital São Francisco Xavier, Hospital Dona Estefânia, Hospital Garcia de Orta, Hospital de Santa Marta, Hospital de Cascais, Hospital Amadora Sintra, Centro de Medicina e Reabilitação de Alcoitão); em Coimbra (Hospital Pediátrico); no Porto (Instituto Português de Oncologia, Hospital São João); e em Braga (Hospital de Braga). Os beneficiários diretos são as crianças hospitalizadas e os adultos dos serviços de medicina do Hospital de Cascais, São Francisco Xavier, Garcia de Orta e Centro de Medicina e Reabilitação de Alcoitão. De 2009 a 2013, a Fundação EDP cedeu gratuitamente instalações para a sede da Operação Nariz Vermelho.</p>

Projeto	UMAD – Unidades Móveis de Apoio Domiciliário e Dia do Gil
Entidade	Fundação do Gil
Valor total de compromisso	€645.000
Gasto do ano	€225.000
Gastos dos anos anteriores	€10.000
Vigência do protocolo	2012 - 2015
Beneficiários diretos do ano	1.705 crianças
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	<p>As UMAD promovem a plena integração da criança internada no seu ambiente familiar, contribuindo para a recuperação do seu desenvolvimento emocional, familiar e educacional. Em 2013 foram realizadas 1.824 visitas domiciliárias, beneficiando 1.705 crianças nos 11 distritos abrangidos (Lisboa, Leiria, Santarém, Évora, Porto, Aveiro, Bragança, Viana do Castelo, Braga, Vila Real e Viseu). Com as UMAD evita-se e diminui-se o número de crianças com internamentos prolongados e com necessidade de consultas externas, promove-se a educação parental para a doença, e o regresso à escola da maior parte das crianças. O Dia do Gil, por seu lado, promove um conjunto de atividades que levam o mundo exterior às crianças internadas. Através de estímulos emocionais vários, baseados em atividades lúdicas e criativas, introduz-se na vida da criança internada o mundo exterior, devolvendo-lhe abrangência e capacidade de reintegração após a alta médica.</p>

¹ Montantes adicionais atribuídos ao projeto por parte de outras entidades

Projeto	Dentista do Bem (Portugal e Brasil)
Entidade	Turma do Bem
Valor total de compromisso	€120.000 (Portugal) e R\$900.000 (Brasil)
Gasto do ano	€40.000 (Portugal) e R\$300.000/€115.053 (Brasil)
Gastos dos anos anteriores	€209.675
Vigência do protocolo	2012 - 2014
Beneficiários diretos do ano	42.021 crianças e jovens
Alavancagem	€50.000 (Fundação Calouste Gulbenkian)
Breve descrição do projeto	Rede internacional de dentistas que presta acompanhamento odontológico gratuito a jovens carenciados, dos 11 aos 18 anos, no próprio consultório. Em 2013, foram realizadas 855 triagens que beneficiaram 58 mil crianças e foram atendidas 42 mil nos 12 países onde está presente. Em Portugal, foram realizadas 44 triagens que beneficiaram 700 crianças. Estão a ser tratadas 1.300 crianças em 76 concelhos. A rede conta com 15.026 dentistas voluntários, dos quais 480 em Portugal.

Projeto	Projeto Saúde com Arte – Pinhal das Artes
Entidade	SAMP – Sociedade Artística Musical dos Pousos
Valor total de compromisso	€50.000
Gasto do ano	€50.000
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013 - 2014
Beneficiários diretos do ano	-
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	Desde 2007, a SAMP realiza o festival Pinhal das Artes, em São Pedro de Moel (Leiria), promovendo um conjunto de atividades artísticas para a infância. Esse momento é o resultado do trabalho desenvolvido durante todo o ano, no qual se destacam as ações que promovem a plena integração emocional e social das crianças doentes.



Operação Nariz Vermelho

5.1.2. EMPREENDEDORISMO SOCIAL

O empreendedorismo social é um dos vetores essenciais da estratégia de inovação social da Fundação EDP, que se materializa pelo apoio ao nascimento e desenvolvimento de negócios sociais, respetiva capacitação e financiamento.

Neste domínio, o **Social Lab da Fundação EDP** assume-se como um **laboratório de negócios sociais**. Estes visam a autossustentabilidade, reinvestindo os seus proveitos para fazer perdurar e levar mais longe soluções novas para problemas importantes e negligenciados pela sociedade.

O **Social HUB da Fundação EDP**, que em 2013 concluiu o seu piloto de três anos, permitiu **criar uma grelha de ativação comunitária, com ferramentas desenvolvidas e testadas** pela Fundação EDP, e analisadas pelo IES – Instituto de Empreendedorismo Social, parceiro no projeto, que irá ser aplicada a diferentes realidades, como em Trás-os-Montes ou em Aparecida (São Paulo), no Brasil.

Foi também sob a égide desta área de empreendedorismo social que se assumiu a **liderança do projeto da Bolsa de Valores Sociais**, implementando e dinamizando o plano de negócios desta primeira plataforma de financiamento dirigida à Economia Social.

5.1.2.1. SOCIAL LAB DA FUNDAÇÃO EDP

Este laboratório de negócios sociais entrou numa segunda fase com a **validação da sustentabilidade e capacidade de autonomização** para dois dos seus projetos emblemáticos: **o Speak em Leiria** e **o Marias na Grande Lisboa**.

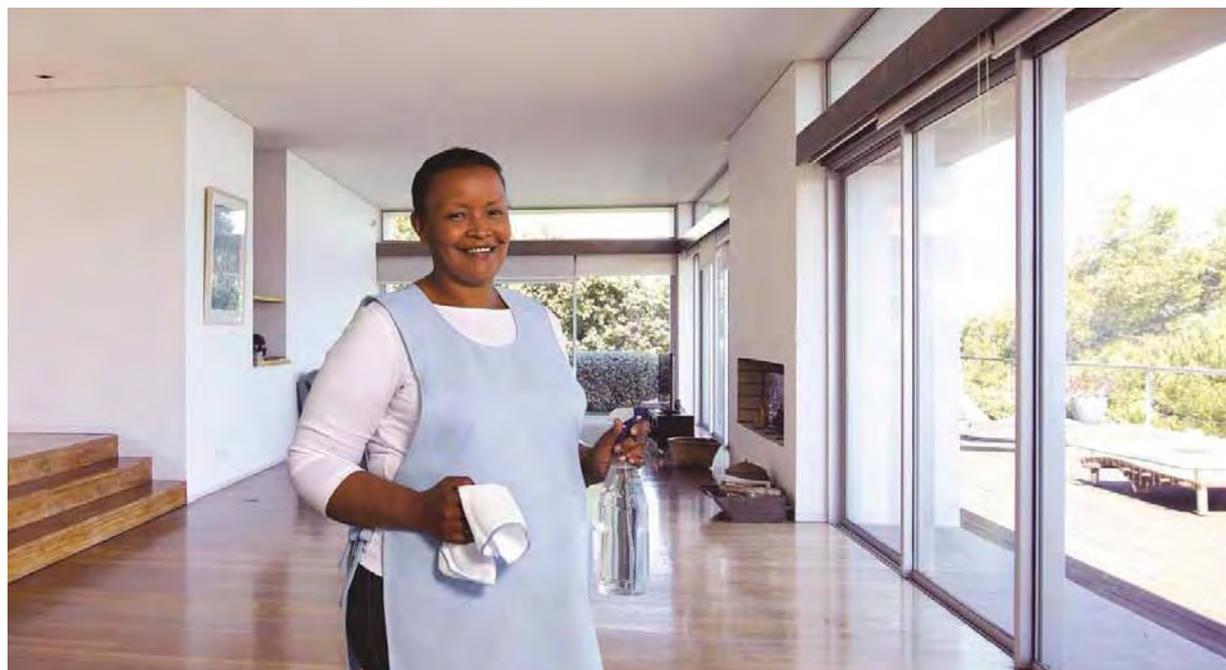
O projeto Speak, que nasceu da colaboração do Social Lab da Fundação EDP e da Associação Fazer Avançar, tem duas vertentes: o Speak Social e o Speak Pro. O Speak Social **organiza cursos gratuitos de intercâmbio cultural e linguístico** para integrar, cultural e socialmente, cidadãos de diferentes origens através da valorização da sua diversidade. O Speak Pro funciona como uma **escola de línguas tradicional de baixo custo** e tem por objetivo assegurar a sustentação financeira do projeto. Em 2013 **este projeto beneficiou 571 pessoas**.

O projeto Marias nasceu no bairro do Alto da Cova da Moura e, em 2013, contou com **45 Marias empregadas e 87 clientes**. É um negócio social para criar emprego legal – com contribuição para a Segurança Social de pessoas que anteriormente auferiam o Rendimento Social de Inserção – e condigno na área dos serviços domésticos, pretendendo ser um **modelo de inserção profissional de comunidades socialmente desfavorecidas**, capaz de criar projetos de vida profissional e pessoal e ser autossustentável financeiramente. Em 2013, o projeto gerou receitas próprias de €17.489 e teve uma faturação média, por Maria empregada, de €450.

Projeto	Dar Luz às Ideias Sociais
Entidade	IES – Instituto de Empreendedorismo Social
Valor total de compromisso	€84.745
Gasto do ano	€84.745
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013
Beneficiários diretos do ano	-
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	Gestão do Social Lab da Fundação EDP. Apoio à criação ou co-criação de negócios sociais, respetiva capacitação e financiamento.

Projeto	Projeto Marias
Entidade	Pressley Ridge e Associação Marias
Valor total de compromisso	€200.000
Gasto do ano	€200.000
Gastos dos anos anteriores	€4.594
Vigência do protocolo	2013 - 2015
Beneficiários diretos do ano	45 pessoas
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	É um modelo de inserção profissional de comunidades socialmente desfavorecidas, inovador e autossustentável financeiramente. O Projeto Marias é um negócio social que visa criar emprego legal, condigno e em larga escala na área dos serviços domésticos.

Projeto	Speak
Entidade	Associação Fazer Avançar
Valor total de compromisso	€20.000
Gasto do ano	€15.000
Gastos dos anos anteriores	€5.000
Vigência do protocolo	2012 - 2015
Beneficiários diretos do ano	571 pessoas
Alavancagem	€35.000
Breve descrição do projeto	O Speak é um negócio social lançado na cidade de Leiria, pela Associação Fazer Avançar com o apoio do Social Lab da Fundação EDP, e tem duas vertentes: o Speak Social e o Speak Pro. O Speak Social organiza cursos gratuitos de intercâmbio cultural e linguístico que visam integrar cidadãos de diferentes origens pela valorização da sua diversidade. O Speak Pro funciona como uma escola de línguas tradicional de baixo custo que visa assegurar a sustentabilidade financeira do projeto.



Projeto Marias

5.1.2.2. SOCIAL HUB DA FUNDAÇÃO EDP

Este **conceito inovador permite fazer o diagnóstico social** de uma comunidade num determinado território, desenvolvendo e implementando soluções e respostas integradas, bem como promover a sustentabilidade e autonomia dos projetos e iniciativas lançados.

O Social HUB da Fundação EDP terminou em 2013 o seu piloto de três anos na Amadora e em Paranhos: **estudado, medido e reportado, com ele se iniciou uma grelha de ativação comunitária**. Estas comunidades podem agora aplicar às suas realidades diferenciadas as ferramentas desenvolvidas e testadas pela Fundação EDP, as quais foram analisadas pelo IES – Instituto de Empreendedorismo Social, parceiro no projeto.

No final de 2012, surgiu o desafio de aplicar esta grelha de ativação comunitária a um **projeto mais alargado e com ambição de piloto europeu**, com a participação do Estado e dos ativadores sociais locais. Assim, em 2013, iniciou-se um diagnóstico social em **Campo Maior** e o processo de identificação do território para desenvolvimento de um Social HUB da Fundação EDP na região de Trás-os-Montes. Ainda em 2013, com o Instituto EDP Brasil a Fundação EDP levou o seu *know-how* para aplicação da metodologia em Aparecida (São Paulo), no Brasil.

Projeto	Gestão do Social HUB da Fundação EDP
Entidade	IES – Instituto de Empreendedorismo Social
Valor total de compromisso	€115.000
Gasto do ano	€90.000 + €1.174 de outros encargos
Gastos dos anos anteriores	€25.000
Vigência do protocolo	2012 - 2013
Beneficiários diretos do ano	200 pessoas
Alavancagem	€25.175
Breve descrição do projeto	Gestão do Social HUB da Fundação EDP em São Brás (Amadora) e Paranhos (Porto). Monitorização da rede de parceiros e apoio a ações criadas dentro do Social HUB da Fundação EDP, como é exemplo o Comer Junto, um concurso para promover hábitos de alimentação saudáveis e sensibilizar a poupança e a realização de atividades em família.
Projeto	Integração Social através do Judo
Entidade	Escola de Judo Nuno Delgado
Valor total de compromisso	€75.000
Gasto do ano	€25.000
Gastos dos anos anteriores	€50.000
Vigência do protocolo	2011 - 2013
Beneficiários diretos do ano	316 crianças
Alavancagem	€9.590
Breve descrição do projeto	A Escola de Judo Nuno Delgado é uma associação desportiva, sem fins lucrativos, que tem como objetivo promover a prática desportiva do judo, em crianças e adolescentes, como instrumento de formação de carácter e de combate à exclusão social em populações atual ou potencialmente desfavorecidas. O projeto Integração Social através do Judo propõe a criação de dois centros, designados por Centros Hajimê, e pretende criar e desenvolver dois programas trimestrais de formação cívica e desportiva, denominados Blocos de Judo, em escolas do 1.º ciclo de escolaridade das zonas envolventes aos Centros Hajimê acima mencionados.

Projeto	Comunidades Auto Financiadas
Entidade	Associação das Comunidades Auto Financiadas
Valor total de compromisso	€45.000
Gasto do ano	€20.000
Gastos dos anos anteriores	€25.000
Vigência do protocolo	2011 - 2013
Beneficiários diretos do ano	80 pessoas
Alavancagem	€400
Breve descrição do projeto	<p>Uma CAF – Comunidade Auto Financiada é um grupo de pessoas (6 a 30) que cria e gere um fundo de poupança comum que concede pequenos abonos solidários. Segue uma metodologia que se adapta ao nível de confiança do grupo e lhe permite eficácia e segurança na autogestão do fundo e dos abonos. Tem um forte impacto na capacitação dos membros e estrutura e dinamiza a comunidade.</p> <p>Constitui uma solução de microfinanças eficiente para necessidades pequenas, mas essenciais, que não são cobertas por outras alternativas, fortalecendo redes sociais de entreatajuda, respondendo à falta de educação financeira com capacitação prática e incentivando à poupança e à disciplina para pedir crédito de forma responsável.</p>

Projeto	Palavra Dita e Feita
Entidade	Produções Fictícias
Valor total de compromisso	€20.000
Gasto do ano	€20.000
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013
Beneficiários diretos do ano	40 jovens
Alavancagem	€825
Breve descrição do projeto	<p>O projeto Palavra Dita e Feita visa dotar os alunos do 8.º e 9.º anos de ferramentas de gestão das dificuldades e frustrações inerentes ao seu dia-a-dia e que passem pela verbalização das mesmas, através da Palavra Dita (<i>Spoken Word</i>), e não pela agressividade e/ou violência.</p>

Projeto	Roldana
Entidade	Pressley Ridge
Valor total de compromisso	€15.000
Gasto do ano	€15.000
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013
Beneficiários diretos do ano	-
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	<p>O projeto Roldana pretende capacitar famílias vulneráveis no sentido da sua autonomia e (re)inserção social, atuando assim em crianças, jovens e mães. É um programa para três anos que compreende dois eixos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Grupos de desenvolvimento pessoal para mães (Formação); 2) <i>Wraparound</i> (processo intensivo de gestão de acompanhamento individualizado, e que visa melhorar a vida de crianças e jovens, e suas famílias). Perante os resultados na freguesia de S. Brás, Amadora, foi celebrada uma adenda ao protocolo, em 2013, para alargamento do projeto à freguesia de Paranhos, no Porto, cuja conclusão está prevista para 2014.

Projeto	A Família, a Comunidade, Economia para o Sucesso e A Empresa
Entidade	Junior Achievement Portugal
Valor total de compromisso	€45.000
Gasto do ano	€15.000
Gastos dos anos anteriores	€30.000
Vigência do protocolo	2011 - 2013
Beneficiários diretos do ano	1.027 crianças
Alavancagem	€400
Breve descrição do projeto	Programa de Educação para o Empreendedorismo e Literacia Financeira para alunos do Ensino Básico, que pretende estimular as crianças e os jovens a assumirem uma atitude empreendedora ao longo da vida, desenvolvendo um conjunto de competências como a criatividade, a inovação, a cidadania ativa, o gosto pelo risco, entre outras.
Projeto	Para Ti Se Não Faltares
Entidade	Fundação Benfica
Valor total de compromisso	€495.000
Gasto do ano	€50.000
Gastos dos anos anteriores	€445.000
Vigência do protocolo	2010 - 2013
Beneficiários diretos do ano	512 crianças e jovens
Alavancagem	€1.310
Breve descrição do projeto	Projeto de intervenção socioeducativa que tem como destinatários crianças e jovens em risco ou em situação de exclusão, entre os 10 e os 16 anos. Destina-se a beneficiários provenientes do território de influência do agrupamento escolar selecionado. As atividades diárias a desenvolver são: Desporto; Tecnologias de Informação e Comunicação; Jornalismo (associado à língua portuguesa); Sabias Que? (associado à matemática). O objetivo principal é a promoção do sucesso educativo, com enfoque na redução do absentismo e no estímulo da disciplina.
Projeto	Campo Maior Vila Solidária da Europa
Entidade	Associação Coração Delta
Valor total de compromisso	€100.000
Gasto do ano	€100.000
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013 - 2015
Beneficiários diretos do ano	568 pessoas
Alavancagem	€188.000 (Segurança Social)
Breve descrição do projeto	A Fundação EDP apresentou, em Campo Maior, o conceito e as metodologias do Social HUB da Fundação EDP a um conjunto de parceiros locais (Associação Coração Delta, Câmara Municipal de Campo Maior e instituições locais), que solicitou a sua implementação, o que deu origem ao projeto Campo Maior Vila Solidária da Europa. Este visa potenciar a criação de respostas mais adequadas aos problemas sociais identificados, rentabilizando os recursos existentes, estimulando a sua participação e privilegiando o trabalho em rede. É uma oportunidade para testar o modelo Social HUB da Fundação EDP à escala concelhia. Pretende-se tornar os sectores sociais e ambientais de Campo Maior mais empreendedores, dinâmicos, eficazes e vocacionados para o trabalho em parceria. Campo Maior quer tornar-se a 1.ª Vila Solidária da Europa. De modo a dar início ao desenvolvimento do projeto, o compromisso assumido pela Fundação EDP foi assumido na totalidade em 2013, aquando da assinatura do protocolo.

5.1.2.3. BOLSA DE VALORES SOCIAIS

A BVS – Bolsa de Valores Sociais é uma plataforma que, **recriando um ambiente de bolsa de valores**, permite financiar projetos sociais, garantindo transparência e organização da informação das instituições cotadas.

A primeira bolsa foi fundada no Brasil, em 2003, pela BOVESPA – Bolsa de Valores de São Paulo, tendo adquirido enorme sucesso e reconhecimento internacional, nomeadamente na ONU – Organização das Nações Unidas. Em 2008, a Fundação EDP, a Euronext Lisbon e a Fundação Calouste Gulbenkian promoveram a chegada da BVS em Portugal, tendo-se tornado na **segunda bolsa de valores sociais do mundo e primeira da Europa**.

Em 2013, para possibilitar uma evolução positiva da BVS, verificou-se que seria essencial um novo fôlego para dinamizar a sua capacidade de ativação comercial e financeira, através de mecanismos de mercado, de modo a fazer face às necessidades da Economia Social. Nesse sentido, a Fundação EDP **irá liderar o apoio ao desenvolvimento futuro da BVS**, não só para potenciar o *fundraising* para projetos sociais, mas também para potenciar sinergias com outros programas dirigidos ou participados pela Fundação EDP e reforçar laços com diversos *stakeholders* da Economia Social, com os quais a Fundação EDP estabeleceu relações preferenciais.

Projeto	BVS – Bolsa de Valores Sociais
Entidade	Atitude e WorldAvenue
Valor total de compromisso	€141.690
Gasto do ano	€81.690 + €12.000 de outros encargos
Gastos dos anos anteriores	€60.000
Vigência do protocolo	2012 - 2013
Beneficiários diretos do ano	25.000 pessoas
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	Criar ferramentas de captação de fundos para projetos que sejam inovadores nas áreas de empreendedorismo social e educação. Fortalecer a cultura de um mercado de investimento social participado pela sociedade civil.



Junior Achievement Portugal

5.1.2.4. OUTROS

A Fundação EDP desenvolveu um investimento significativo ao longo de 2013, face à necessidade de **combate à exclusão social**, através do desenvolvimento de diversas formas de inovação na intervenção em sociedade, para quebrar os ciclos de pobreza instalados. Nesta perspetiva, **quase meio milhão de euros foi investido** para que a estrutura de um sector social em desenvolvimento fosse capacitada, importasse novas formas de conduta e desenvolvesse soluções verdadeiramente transformadoras.

Mais ainda, assumindo como padrão de comportamento a necessidade de avaliar o impacto de todos os projetos aplicados à área social em Portugal, foram apoiadas formações, estudos e desenvolvimento de técnicas sociais que munissem o sector de capacidade para uma maior eficácia na aplicação das soluções encontradas.

Os programas de formação do IES – Instituto de Empreendedorismo Social com o INSEAD ou ainda o projeto Mapa de Inovação Social, que se propõe identificar o que de verdadeiramente inovador se pratica pelo país em termos de ativação social, são exemplos de projetos apoiados. Enquadram-se ainda nesta área a participação no Action Tank – Empresas para o Desenvolvimento ou o **projeto de divulgação sobre empreendedorismo social** gerado com o programa Importas-te, entre outros.

Projeto	International Social Entrepreneurship Program e BootCamp
Entidade	IES – Instituto de Empreendedorismo Social
Valor total de compromisso	€200.000
Gasto do ano	€75.000
Gastos dos anos anteriores	€125.000
Vigência do protocolo	2011 - 2013
Beneficiários diretos do ano	234 pessoas
Alavancagem	€33.880
Breve descrição do projeto	Os programas do IES powered by INSEAD desenvolvem formação de excelência em empreendedorismo social em português, com o principal objetivo de partilhar as boas práticas investigadas no terreno e equipar os empreendedores sociais da CPLP – Comunidade de Países de Língua Portuguesa com o conhecimento, ferramentas necessárias e rede para alavancar a gestão e o impacto social das suas iniciativas.
Projeto	Mapa de Inovação Social
Entidade	IES – Instituto de Empreendedorismo Social
Valor total de compromisso	€100.000
Gasto do ano	€50.000
Gastos dos anos anteriores	€50.000
Vigência do protocolo	2012 - 2013
Beneficiários diretos do ano	1.625 pessoas
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	O projeto tem como objetivo identificar e mapear respostas inovadoras para problemas sociais e contribuir para o crescimento e competitividade de um novo mercado de Inovação e Empreendedorismo Social.

Projeto	Action Tank – Empresas para o Desenvolvimento
Entidade	Sair da Casca II – Consultoria e Comunicação em Desenvolvimento Sustentável, SA
Valor total de compromisso	€6.150
Gasto do ano	€6.150
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013
Beneficiários diretos do ano	24
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	O Action Tank é uma plataforma de serviços, comunicação e formação entre <i>players</i> da Inovação Social que nasce da convicção de que as soluções tradicionais para lutar contra a pobreza e a exclusão social não são suficientes. Estão a emergir novas abordagens, sustentáveis, que recorrem à cultura e aos meios do sector empresarial e que assentam no seguinte pressuposto: é possível desenvolver atividades económicas que tenham um objetivo social e criar novas formas de parcerias cujas metas sejam não o retorno do investimento mas sim o impacto social.

Projeto	Social Innovation Challenge – Imagine Cup 2013
Entidade	MSFT Lda. (Subsidiária Portuguesa da Microsoft Corporation)
Valor total de compromisso	€15.000
Gasto do ano	€7.500
Gastos dos anos anteriores	€7.500
Vigência do protocolo	2012 - 2013
Beneficiários diretos do ano	50
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	A Imagine Cup, criada em 2003 pela Microsoft, é destinada a jovens estudantes de tecnologia com criatividade, paixão e conhecimentos. A parceria entre a Microsoft e a Fundação EDP visa a realização e promoção desta competição em Portugal.

Projeto	Seminário Call to Action
Entidade	Call to Action
Valor total de compromisso	€2.952
Gasto do ano	€2.952
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013
Beneficiários diretos do ano	15 pessoas
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	O 5.º Seminário de Fundraising Call to Action ocorreu a 17 de abril na Reitoria da Universidade Nova de Lisboa e contou com a presença de oradores internacionais e nacionais. Todos deram o seu testemunho do que é o panorama da angariação de fundos e daquilo que é desejável que venha a ser. O tema principal foi <i>Como envolver e fidelizar os doadores para garantir a sustentabilidade financeira das organizações</i> . A Fundação EDP viabilizou a presença a 15 entidades parceiras.

Projeto	Campanha Movimento Sociedade Civil Solidária
Entidade	Fundação Calouste Gulbenkian
Valor total de compromisso	€5.960
Gasto do ano	€5.960
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013
Beneficiários diretos do ano	46 pessoas
Alavancagem	€17.960
Breve descrição do projeto	A Campanha Movimento Sociedade Civil Solidária pretende convocar toda a sociedade a solidarizar-se com os mais carenciados, fazendo os seus donativos para uma conta partilhada e gerida pela Cáritas Portuguesa e pela Cruz Vermelha Portuguesa, recorrendo a várias formas de comunicação, nomeadamente através de uma campanha nos meios de comunicação social.
Projeto	22.º Congresso das Comunicações
Entidade	Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações
Valor total de compromisso	€2.000
Gasto do ano	€2.000
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013
Beneficiários diretos do ano	30 pessoas
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	Iniciativa de apoio ao empreendedorismo e à inovação nacional, que visa apoiar os jovens empreendedores para a criação de novos projetos empresariais de sucesso, facilitando-lhes o contacto com potenciais investidores interessados. Associa-se aos objetivos da Fundação EDP de fomentar o conhecimento científico e tecnológico, apoiar iniciativas que concorram para o reforço das três dimensões do desenvolvimento sustentável e contribuir para uma maior inserção do Grupo EDP na comunidade.
Projeto	Importas-te?
Entidade	Mamo Filmes Lda.
Valor total de compromisso	-
Gasto do ano	€10.145
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013
Beneficiários diretos do ano	14.654 pessoas
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	Criação de programa próprio da Fundação EDP para distribuição gratuita do DVD do documentário <i>Quem se importa</i> pelas escolas secundárias, universidades, autarquias, organizações sociais e associações empresariais. Objetivo de mobilização do conceito de empreendedorismo social.

5.1.3. EDP SOLIDÁRIA 2013

Este programa tem como alvo prioritário as populações mais desfavorecidas, pelo apoio a projetos sociais desenvolvidos por instituições. A Fundação EDP aciona anualmente umas das principais linhas de financiamento da Economia Social nacional, destinada a **iniciativas que promovem a qualidade de vida e a inclusão social**.

Desde 2004, o Programa EDP Solidária já apoiou **232 projetos a nível nacional – incluindo os arquipélagos dos Açores e da Madeira** – com um montante global de investimento de seis milhões e meio de euros, dos quais 900 mil euros foram suportados pela EDP Produção, através do Programa EDP Solidária Barragens. Em dez anos, os projetos já permitiram **apoiar diretamente 656 mil pessoas**.

A 10.ª edição do Programa EDP Solidária estruturou-se, para um maior enfoque dos projetos, em cinco categorias: Desenvolvimento Social e Comunitário; Educação e Capacitação; Inclusão pelas Artes e Desporto; Outros Projetos de Desenvolvimento Socioeconómico; e Hortas Solidárias. Em 2013, devido ao contexto económico e social, a Fundação EDP decidiu atribuir uma **dotação global de um milhão e meio de euros**, triplicando a verba atribuída na edição de 2012 e colocando-se como **um dos principais players privados de combate à exclusão social** e aos ciclos de pobreza em Portugal.

Foram recebidas **1.211 candidaturas** (mais 7,1% que em 2012), tendo sido selecionados 51 projetos (mais 41,6% que em 2012) por um júri maioritariamente externo à EDP: João Lobo Antunes, diretor de serviços de Neurologia do Hospital de Santa Maria e conselheiro de Estado; José António Pinto Ribeiro, advogado e ex-ministro da Cultura; Luís Alberto Sá e Silva, presidente da União das Mutualidades Portuguesas; Maria de Lurdes Rodrigues, então presidente da Fundação Luso-Americana; Luís Valente de Oliveira, ex-governante e administrador da Associação Empresarial de Portugal; Fernando Ruas, então presidente da Associação Nacional de Municípios; Lino Maia, presidente da Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade; Manuel Lemos, presidente do Secretariado Nacional da União das Misericórdias Portuguesas; Sérgio Figueiredo, administrador da Fundação EDP, sob a presidência de António de Almeida, presidente da Fundação EDP. Pela primeira vez, numa mesma edição, o programa apoiou projetos em todos os distritos do país e **prevê beneficiar 36.296 pessoas**.

Vários dos projetos aprovados têm potencial para chegar a milhares de pessoas, como o **Lembrar para Não Esquecer** do Instituto de Telecomunicações, que, a longo prazo, pode beneficiar 90 mil pessoas. Consiste no desenvolvimento de uma aplicação informática, com jogos desenhados para auxiliar e estimular as capacidades cognitivas dos doentes de Alzheimer, com base nas suas próprias experiências de vida, de forma a testar e estimular a sua memória e permitir a recolha de dados de um grupo amplo de pacientes ao longo de um período de tempo. Há também **projetos na área do desenvolvimento socioeconómico**, como o ARA – Aldeias Ribeirinhas do Alqueva. Este projeto está a desenvolver-se em **cinco concelhos abrangidos pela albufeira do Alqueva** para combater a desertificação da região, através do empreendedorismo liderado por jovens licenciados em situação profissional precária.

O ano de 2013 fica também marcado por uma nova etapa no projeto **Hortas Solidárias** (iniciado em 2011 em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian), passando a constituir uma das cinco categorias do Programa EDP Solidária. Procura dar resposta ao número crescente de candidaturas de projetos focados na **produção agrícola como fonte de autossustentabilidade** de comunidades e de **autossustentabilidade** de instituições sociais. A rede de Hortas Solidárias ultrapassa, no entanto, a produção de alimentos, articulando outras vertentes como a terapia, a educação e o ambiente, e pretendem estimular o espírito de cooperação. Em 2013, dos 82 projetos candidatos a esta categoria, 10 foram aprovados, passando a integrar **a rede de 37 projetos de Hortas Solidárias**, fortalecida com mais dois projetos vencedores do EDP Solidária Barragens.

A partir de 2009 passaram a ser promovidos, em Lisboa e no Porto, **Encontros de Parceiros EDP Solidária**, os quais, em 2013, foram alargados a todos os outros parceiros. Esta reunião, em que **estiveram representadas 135 organizações**, funciona como um momento para a **partilha de experiências e conhecimento**, para descoberta de oportunidades de cooperação e criação de parcerias, sendo os principais temas a avaliação de impacto, o investimento social, a angariação de fundos, o voluntariado EDP, e a comunicação dos projetos.

5.1.3.1. DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO E SOCIAL

Projeto	Vintage for a cause
Entidade	1000 Rostos Associação de Ação Social
Valor total de compromisso	€48.000
Gasto do ano	€48.000
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013 - 2014
Beneficiários diretos do ano	Prevê-se beneficiar 645 pessoas
Breve descrição do projeto	Criação de um clube de costura, no Porto, para combater o isolamento de mulheres com mais de 50 anos de idade que vivem em situação de solidão, apatia e sem incentivos de vida. Neste clube, as mulheres, apoiadas por estilistas, irão transformar roupa usada, obtida pelas próprias ou por terceiros, em roupa <i>vintage</i> de excelência para comercialização. Pretende-se trabalhar a autoestima destas pessoas mas também diminuir o seu isolamento social, e gerar receitas que permitam a sua autossustentabilidade.

Projeto	Sistema de Resposta Integrada de Apoio às Vítimas de Crime
Entidade	APAV – Associação Portuguesa de Apoio à Vítima
Valor total de compromisso	€61.000
Gasto do ano	€61.000
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013 - 2014
Beneficiários diretos do ano	Prevê-se beneficiar 10.000 pessoas
Breve descrição do projeto	Criação, a nível nacional, de um sistema integrado que permita fazer uma triagem eficaz na identificação do grau de risco e na resposta ajustada às necessidades das vítimas de crime e de violência, bem como aos seus familiares e amigos. Alargamento do horário de atendimento telefónico às vítimas, e melhoria do acesso destas pessoas aos serviços de apoio existentes, contribuindo para a redução da vitimização secundária e repetida.

Projeto	Luz de Presença
Entidade	Valoriza – Associação de Desenvolvimento Local
Valor total de compromisso	€42.350
Gasto do ano	€42.350
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013 - 2014
Beneficiários diretos do ano	Prevê-se beneficiar 500 pessoas
Breve descrição do projeto	A Valoriza quer constituir uma Equipa Multidisciplinar de Proximidade, em Amares, que forneça serviços descentralizados, a custo reduzido ou gratuito, de envolvimento ativo dos idosos isolados ou sem retaguarda familiar que habitam em freguesias periféricas e muito envelhecidas. As atividades a realizar passam pela estimulação psicomotora, animação, segurança e saúde, consertos domésticos, transporte e/ou acompanhamento.

Projeto	A Bolachinha – Ateliê do Bebê
Entidade	ADAV – Associação de Defesa e Apoio da Vida de Coimbra
Valor total de compromisso	€28.600
Gasto do ano	€28.600
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013 - 2014
Beneficiários diretos do ano	Prevê-se beneficiar 2.500 pessoas
Breve descrição do projeto	Apoiar grávidas, mães e pais acompanhados pela ADAV, através do desenvolvimento e expansão da marca registada Bolachinha. Criação de peças personalizadas, enxovais e artigos relacionados com a maternidade e a infância. Simultaneamente pretende-se a formação certificada dos beneficiários, ampliando as suas oportunidades de reinserção profissional, potenciando o empreendedorismo e a capacidade de criação do próprio emprego. Através da reutilização de artigos doados (vestuário e têxteis em geral), no âmbito do Banco da Maternidade e da Criança, reforça-se a vertente ecológica da associação.

Projeto	Quimbres Solidário
Entidade	Centro Social Cultural e Recreativo de Quimbres
Valor total de compromisso	€2.390
Gasto do ano	€2.390
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013 - 2014
Beneficiários diretos do ano	Prevê-se beneficiar 844 pessoas
Breve descrição do projeto	Criação de uma loja social e de um banco de voluntariado Faz Tudo para promover, de forma interligada, a troca de serviços e bens. Uma medida que visa fazer face ao número crescente de indivíduos e famílias cujos rendimentos são baixos ou têm vindo a diminuir, com agregados familiares com mais de um elemento em situação de desemprego, e ao aumento de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade e risco de exclusão social.

Projeto	RHIS – Reabilitação Habitacional e Intervenção Social
Entidade	Grupo de Ação Social do Porto
Valor total de compromisso	€22.000
Gasto do ano	€22.000
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013 - 2014
Beneficiários diretos do ano	Prevê-se beneficiar 50 pessoas
Breve descrição do projeto	Desenvolvimento de um serviço de prestação de assistência técnica e social a idosos em extrema carência social e habitacional, no Porto, através de uma intervenção integrada nas condições de habitação, bem-estar pessoal e ao nível dos problemas sociais dos idosos, com vista à melhoria da sua qualidade de vida. Entre outras valências, pretende desenvolver o manual <i>Boas Práticas de Organização, Adaptação e Manutenção da Habitação do Idoso</i> e criar parcerias com empresas de construção civil de referência.

Projeto	Re-Food/Lisboa 100%
Entidade	Re-Food 4 Good
Valor total de compromisso	€60.000
Gasto do ano	€60.000
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013 - 2014
Beneficiários diretos do ano	Prevê-se beneficiar 1.400 pessoas
Breve descrição do projeto	Converte os desperdícios alimentares, em perfeitas condições de consumo, em refeições para famílias carenciadas, com o objetivo de reduzir o desperdício alimentar, combater a fome no ambiente urbano e aumentar o espírito de solidariedade comunitário. Em 2013, o objetivo foi criar e formar equipas de gestão para três novos núcleos, ambicionando a expansão do <i>franchise</i> social da Re-Food a todos os bairros de Lisboa em 2014. A longo prazo, a associação quer replicar o conceito Re-Food em todas as cidades portuguesas.
Projeto	Lavandaria e Cyber-Café Social
Entidade	Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Conceição
Valor total de compromisso	€15.830
Gasto do ano	€15.830
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	Prevê-se beneficiar 1.587 pessoas
Beneficiários diretos do ano	2013 - 2014
Breve descrição do projeto	Criação de uma lavandaria e um <i>cyber</i> -café social, com o objetivo de promover a inclusão social de idosos e famílias na Costa de Caparica. Este será um espaço inovador de socialização, promoção de competências na área das novas tecnologias e de satisfação de necessidades (com o serviço de lavandaria).
Projeto	Circuito da Aldeia
Entidade	Suão – Associação e Desenvolvimento Comunitário
Valor total de compromisso	€10.000
Gasto do ano	€10.000
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013 - 2014
Beneficiários diretos do ano	Prevê-se beneficiar 800 pessoas
Breve descrição do projeto	Construção do Circuito da Aldeia, em Évora, um produto de turismo pedagógico em meio rural, direcionado a jovens urbanos e oriundos de contextos escolares ou institucionais. Criação de um roteiro de aprendizagem que contemple o contacto com as atividades e rotinas de uma pequena comunidade local nas suas diversas circunstâncias (economia, cultura, ambiente, desporto, instituições, famílias e pessoas) e com diferentes competências (padaria, horta, galinheiro, adega, artesanato, jogos tradicionais, literatura tradicional, almoço familiar, percurso natural), proporcionando o envolvimento profissional da comunidade, o combate ao isolamento e promovendo o envelhecimento ativo.

Projeto	Jou Solidário
Entidade	Junta de Freguesia de Jou
Valor total de compromisso	€18.000
Gasto do ano	€18.000
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013 - 2014
Beneficiários diretos do ano	Prevê-se beneficiar 376 pessoas
Breve descrição do projeto	Para combater o isolamento social e geográfico dos idosos em Murça, a Junta de Freguesia de Jou quer implementar o Centro de Apoio ao Idoso. Este centro irá promover o desenvolvimento de competências e inserção social e prestar um serviço de apoio psicossocial com acompanhamento individualizado aos idosos, através de visitas domiciliárias e disponibilizando serviços como a aquisição de bens alimentares, medicamentos e pagamentos diversos (água, luz, etc.).

Projeto	CASA – Centro de Apoio à Solidão na Aldeia
Entidade	Nossa Terra
Valor total de compromisso	€75.000
Gasto do ano	€75.000
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013 - 2014
Beneficiários diretos do ano	Prevê-se beneficiar 404 pessoas
Breve descrição do projeto	Criação, em Ourique, de um centro para assistência técnica e social e animação de idosos, num contexto desertificado e rural. A primeira fase do projeto Aldeia Lar consiste em transformar a aldeia (como um conjunto) numa resposta social integrada, assegurando diferentes serviços de apoio e dinamização de atividades de animação e voluntariado. Pretende-se a adaptação e melhoria de um edifício (o CASA), que funcionará como espaço central e de apoio à realização de atividades que permitam melhorar a ocupação dos tempos livres.

Projeto	ENTRYFIK
Entidade	Associação de Promoção Social Recreativa Desportiva e Humanitária de Maceira
Valor total de compromisso	€48.300
Gasto do ano	€48.300
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013 - 2015
Beneficiários diretos do ano	Prevê-se beneficiar 400 pessoas
Breve descrição do projeto	Na serra da Estrela, pretende-se criar e diversificar respostas mais eficazes para captar e rentabilizar os recursos para a promoção do desenvolvimento local e para a fixação de pessoas na região. Através do potencial turístico reconhecido, o projeto ENTRYFIK propõe transformar uma infraestrutura desativada (Centro de Dia/Antiga Escola) numa unidade de alojamento local, de base solidária, para a prestação de serviços de alojamento temporário para turistas, aos quais poderá associar-se a venda de outros produtos/serviços.

Projeto	Gerações de Mudança
Entidade	CAMINHAR – Associação Cristã de Apoio Social
Valor total de compromisso	€27.230
Gasto do ano	€27.230
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013 - 2014
Beneficiários diretos do ano	Prevê-se beneficiar 20 pessoas
Breve descrição do projeto	Em Ponte de Sor, será construído um polo de desenvolvimento para ações de formação e sensibilização sobre Voluntariado e Competências Empreendedoras para jovens e desempregados. Está prevista a criação do Banco Local de Competências e, a partir deste, o estabelecimento de uma rede efetiva de trocas de serviços e bens, assim como uma dinâmica de partilha de saberes aberta à comunidade em geral, nomeadamente aos desempregados, jovens e seniores. O projeto inclui ainda o desenvolvimento de uma horta comunitária.

Projeto	Recreio – O Mocho Mágico
Entidade	A Mutualidade de Santa Maria – Associação Mutualista
Valor total de compromisso	€44.900
Gasto do ano	€44.900
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013 - 2014
Beneficiários diretos do ano	Prevê-se beneficiar 100 pessoas
Breve descrição do projeto	O Centro Infantil de Lourosa é um estabelecimento integrado do Instituto da Segurança Social, sob a gestão de A Mutualidade de Santa Maria, com capacidade para acolher 100 crianças, nas valências creche, pré-escolar e Centro de Atividades de Tempos Livres. A Fundação EDP apoia a criação dos espaços de recreio (interior e exterior).

Projeto	Cinco Estrelas
Entidade	CENSO – Centro Social, Cultural e Recreativo de Messegães, Valadares e Sá
Valor total de compromisso	€38.000
Gasto do ano	€38.000
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013 - 2015
Beneficiários diretos do ano	Prevê-se beneficiar 82 pessoas
Breve descrição do projeto	Prestação de serviços de qualidade a preços controlados, abertos à comunidade, promovendo paralelamente a formação profissional e a inserção laboral dos beneficiários de Rendimento de Inserção Social. Os serviços a disponibilizar são: Clínica da Roupa (lavagem, secagem, engomadoria e pequenos arranjos); Fada-do-Lar (limpezas domésticas); Marmita Solidária (refeições diárias a baixo custo e ao domicílio); SOS Bricolage (melhorar pequenos aspetos da habitação de pessoas idosas); e Brilho Automóvel (higienização e manutenção de viaturas).

Projeto	Mouraria para Todos
Entidade	Associação Renovar a Mouraria
Valor total de compromisso	€28.000
Gasto do ano	€28.000
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013 - 2014
Beneficiários diretos do ano	Prevê-se beneficiar 300 pessoas
Breve descrição do projeto	Criação de um Percurso de Turismo aberto a pessoas com mobilidade reduzida e necessidades especiais, nomeadamente invisuais e surdos. Pretende-se formar guias locais aptos a conduzi-las nessas visitas, em várias línguas, para o público em geral – nacional e estrangeiro – e habilitados a lidar com públicos especiais. A Associação Renovar a Mouraria ambiciona alargar esta atividade no futuro, de forma a dar formação a pessoas com necessidades especiais, habilitando-as a trabalhar como guias turísticos no bairro.

5.1.3.2. INCLUSÃO SOCIAL PELAS ARTES E DESPORTO

Projeto	Orquestra Juvenil Geração de Mirandela
Entidade	ArteMir – Associação de Ensino Profissional Artístico
Valor total de compromisso	€61.700
Gasto do ano	€61.700
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013 - 2014
Beneficiários diretos do ano	Prevê-se beneficiar 50 crianças
Breve descrição do projeto	A Orquestra Juvenil Geração de Mirandela assenta no modelo de inclusão pela música desenvolvido pelo Sistema de Orquestras Infantis e Juvenis da Venezuela. Trata-se de promover a integração de crianças provenientes de meios mais desfavorecidos, acompanhando-as ao longo do ano letivo, de forma a travar o abandono e a melhorar os resultados escolares, bem como a prepará-las para uma melhor cidadania, através do treino da disciplina e responsabilidade.

Projeto	Saibreiras – Bairro d'Artes
Entidade	Cabeças no Ar e Pés na Terra – Associação Cultural
Valor total de compromisso	€15.000
Gasto do ano	€15.000
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013 - 2015
Beneficiários diretos do ano	Prevê-se beneficiar 325 pessoas
Breve descrição do projeto	O projeto consiste na requalificação e dinamização de um espaço artístico e cultural no Bairro das Saibreiras, em Valongo, destinado a pessoas em risco de exclusão social. Pretende promover a partilha de ideias e o desenvolvimento de projetos criativos, fazendo uma intervenção social através da arte em parceria com especialistas no âmbito da formação, produção, divulgação e criação de artes performativas, teatro, movimento, pintura, ilustração, e outras.

Projeto	Histórias da Ajudaris sem Fronteiras
Entidade	Ajudaris – Associação de Solidariedade Social
Valor total de compromisso	€14.000
Gasto do ano	€14.000
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013 - 2014
Beneficiários diretos do ano	Prevê-se o impacto em 2.000 pessoas
Breve descrição do projeto	Pretende-se elaborar o livro de contos <i>Histórias da Ajudaris sem Fronteiras</i> , no qual os alunos são os autores dos contos e integram todo o processo de produção do livro. Uma forma de incentivar o trabalho em equipa e a cooperação, promovendo a literacia, a autoestima e a inclusão social. As crianças serão as protagonistas do projeto e terão a oportunidade de desenvolver as suas competências linguísticas e o sentido altruísta. O último passo será a comercialização do livro, para suportar as ações de cariz social da associação.
Projeto	Regras do Jogo: desporto, saúde e alimentação
Entidade	IUNA – Implementar Uma Nova Atitude Social
Valor total de compromisso	€8.500
Gasto do ano	€8.500
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013 - 2014
Beneficiários diretos do ano	Prevê-se beneficiar 250 pessoas
Breve descrição do projeto	O projeto Regras do Jogo quer promover, na Região Centro, o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens em risco e institucionalizados, através da prática de desporto. Procurará também fomentar o debate e educar crianças e jovens para os hábitos de vida saudáveis através de ateliês de saúde e da educação não formal. Pretende-se fomentar a adesão a hábitos de alimentação saudável através da confeção e degustação em ateliês de alimentação saudável.
Projeto	MoviSenior
Entidade	JICA – Juventude Inovadora com Atitude
Valor total de compromisso	€14.000
Gasto do ano	€14.000
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013 - 2015
Beneficiários diretos do ano	Prevê-se beneficiar 430 pessoas
Breve descrição do projeto	Impulsionar o envolvimento dos jovens de Constância, em regime de voluntariado, em atividades direcionadas para idosos. Serão desenvolvidos <i>workshops</i> criativos, sessões de cinema, tertúlias e atividades físicas. Serão ainda realizadas palestras de esclarecimento sobre segurança para idosos. Com esta iniciativa pretende-se contornar a clivagem intergeracional, a falta de envolvimento dos jovens na sociedade e o desconhecimento que estes têm dos valores e tradições, bem como o isolamento e fragilidade crescentes dos idosos.

Projeto	Centro Cultural de Amarante – Orquestra Geração
Entidade	Centro Cultural de Amarante
Valor total de compromisso	€50.000
Gasto do ano	€50.000
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013 - 2014
Beneficiários diretos do ano	Prevê-se beneficiar 46 crianças
Breve descrição do projeto	A Orquestra Geração de Amarante pretende promover a inclusão social através da música, permitindo a reintegração em ambiente escolar de crianças e jovens que se encontrem em maior vulnerabilidade educativa e social, acompanhando-as ao longo do ano letivo. Um modelo que replica o Sistema de Orquestras Infantis e Juvenis da Venezuela, que, através da música, trabalha a autoestima e promove valores como o respeito pelo outro, de forma a ajudar crianças e jovens, oriundos de contextos de risco, a atingir um desenvolvimento harmonioso da sua personalidade e a combater o absentismo escolar.

Projeto	Cultura e Tradição para a Solidariedade – Coesão e Inclusão
Entidade	Grupo Típico Regional Infantil Os Pauliteiritos de Abraveses – Centro Cívico e Social
Valor total de compromisso	€12.600
Gasto do ano	€12.600
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013 - 2014
Beneficiários diretos do ano	Prevê-se beneficiar 400 pessoas
Breve descrição do projeto	Dado o défice de ofertas artística e cultural e de ocupação de tempos livres na freguesia de Abraveses, em Viseu, o projeto visa criar oficinas de expressão artística para crianças, jovens e pessoas com deficiência, proporcionando-lhes aulas de música e integrando-as no grupo Os Pauliteiritos de Abraveses, onde serão acompanhados e poderão estimular a criatividade, a autoconfiança e o espírito crítico.

Projeto	Impulsos de Mudança
Entidade	FAJUDIS – Federação das Associações Juvenis do Distrito de Santarém
Valor total de compromisso	€16.600
Gasto do ano	€16.600
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013 - 2015
Beneficiários diretos do ano	Prevê-se beneficiar 185 pessoas
Breve descrição do projeto	Em Santarém, a FAJUDIS pretende acompanhar jovens institucionalizados através de <i>workshops</i> participativos nas áreas de procura ativa de emprego (currículo, carta de apresentação, resposta a anúncios, preparação para entrevistas de emprego) e empreendedorismo (apresentação de casos práticos e desenvolvimento de ideias). Está contemplada a realização de atividades ao ar livre e de ateliês criativos para o desenvolvimento de estilos de vida saudáveis e inclusão através das artes e do desporto. Estas atividades serão consolidadas em espaços de debates e discussões entre jovens e formadores.

Projeto	Vela Solidária
Entidade	Teia D'Impulsos
Valor total de compromisso	€22.000
Gasto do ano	€22.000
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013 - 2014
Beneficiários diretos do ano	Prevê-se beneficiar 60 pessoas
Breve descrição do projeto	Este projeto, em Portimão e Lagos, pretende combater a desigualdade no acesso ao desporto de pessoas portadoras de deficiência e a escassa oferta de escolas de vela. Serão realizadas aulas semanais, quinzenais ou mensais de vela ou vela adaptada. As aulas serão programadas e planeadas em estreita parceria com os responsáveis de cada instituição e tendo em conta as especificidades e valências que se pretendem desenvolver em cada grupo/indivíduo.

Projeto	Palavra-chave
Entidade	Terra de Linho – Livros, Marketing e Consultoria de Comunicação Unipessoal, Lda.
Valor total de compromisso	€9.000
Gasto do ano	€9.000
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013 - 2014
Beneficiários diretos do ano	Prevê-se beneficiar 100 pessoas
Breve descrição do projeto	Como resposta à falta de hábitos de leitura em ambiente prisional e à escassez de voluntários para trabalhar neste meio, pretende-se incrementar hábitos de leitura e promover a escrita em estabelecimentos prisionais do interior do país, através de sessões em cada um dos cinco estabelecimentos prisionais integrados no projeto. Em paralelo, deverá existir acompanhamento por parte dos técnicos locais, integrando-os no projeto, pelo que será necessário realizar ações de formação. Esta participação poderá ser aberta a outros interessados, promovendo a criação de uma bolsa de voluntários que permita manter e ampliar o projeto.

Projeto	Projeto Transformers 4G
Entidade	Associação Juvenil Transformers
Valor total de compromisso	€28.060
Gasto do ano	€28.060
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013 - 2014
Beneficiários diretos do ano	Prevê-se beneficiar 650 pessoas
Breve descrição do projeto	O projeto Transformers, ativo em Lisboa, Porto e Coimbra, é um programa de voluntariado que liga mentores e jovens institucionalizados. Dada a falta de envolvimento dos jovens na participação cívica, política, social e de voluntariado, pretende-se acompanhar os jovens desenvolvendo o seu poder inovador (forma própria, positiva, de fazer a diferença), através de um programa de voluntariado informal com mentores nas áreas das artes, desporto e <i>hip-hop</i> , transformando os jovens em <i>transformers</i> para que se tornem também ferramentas de inclusão, alterando positivamente a sua comunidade.

5.1.3.3. EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO

Projeto	Centro Rural de Educação Não Formal
Entidade	Produções Fixe Unipessoal, Lda.
Valor total de compromisso	€37.000
Gasto do ano	€37.000
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013 - 2015
Beneficiários diretos do ano	Prevê-se o impacto direto em 100 pessoas
Breve descrição do projeto	Criação, na Vila de Marmeleira, em Santarém, de um centro de formação em diversos temas (literacia financeira, ambiente, cidadania, entre outros) que sejam facilmente acessíveis financeiramente para Organizações Não Governamentais, redes sociais, instituições e órgãos públicos, para benefício da população em geral, com particular foco em grupos sociais mais vulneráveis. Pretende-se ainda desenvolver uma Biblioteca Viva, referenciando pessoas do território com histórias para contar no âmbito da cultura rural, bem como a criação de jogos de tabuleiro espaciais de forma a desenvolver atividades com base no território.

Projeto	Garódromo
Entidade	GARE – Associação para a Promoção de Uma Cultura de Segurança Rodoviária
Valor total de compromisso	€17.800
Gasto do ano	€17.800
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013 - 2015
Beneficiários diretos do ano	Prevê-se beneficiar 3.000 pessoas
Breve descrição do projeto	Este projeto passa pela criação de um Circuito Rodoviário Infantil, em Évora, através da requalificação de infraestruturas já existentes. Este circuito contará com um espaço lúdico-pedagógico, com utilização de equipamentos a pedais (carrinhos, bicicletas, triciclos e quadriciclos) de utilização gratuita para as escolas (no âmbito de ações pedagógicas), trabalhando a temática da segurança rodoviária de uma forma apelativa, lúdica e prática. Pretende-se reduzir os comportamentos de risco e alertar para os riscos do alcoolismo e falta de civismo na estrada.

Projeto	Elevar
Entidade	Associação Educar, Reabilitar e Incluir Diferenças
Valor total de compromisso	€16.600
Gasto do ano	€16.600
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013 - 2014
Beneficiários diretos do ano	Prevê-se beneficiar 100 pessoas
Breve descrição do projeto	Em Castelo Branco, este projeto pretende apoiar crianças e jovens com deficiência, através do desenvolvimento de atividades nas áreas da psicomotricidade e hipoterapia/equitação terapêutica, tornando-as acessíveis a famílias carenciadas. Será adquirido e montado um sistema que permita a transferência de pessoas com mobilidade e autonomia reduzidas da cadeira de rodas para o cavalo e vice-versa.

Projeto	Jardim EDP
Entidade	CERCIAG – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Águeda, CRL
Valor total de compromisso	€30.000
Gasto do ano	€30.000
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013 - 2014
Beneficiários diretos do ano	Prevê-se beneficiar 150 pessoas
Breve descrição do projeto	A CERCIAG quer reconverter espaços exteriores do seu edifício, em Aveiro, em jardins com finalidades terapêutica e educacional, abertos a todas as pessoas com deficiência, disponibilizando-lhes formação na área da jardinagem. Pretende-se assim proporcionar aos beneficiários a estimulação das perceções sensoriais e, em simultâneo, contribuir para a sua inclusão social.

Projeto	ENA – Energia para Um Novo Amanhã
Entidade	Agrupamento de Escolas Viseu Sul
Valor total de compromisso	€35.940
Gasto do ano	€35.940
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013 - 2014
Beneficiários diretos do ano	Prevê-se beneficiar 150 pessoas
Breve descrição do projeto	Transformação de uma sala de aula, em Viseu, numa das escolas do agrupamento, num espaço polivalente onde os alunos com necessidades educativas especiais e de minorias étnicas, que beneficiam de um Currículo Específico Individual, possam desenvolver as áreas de intervenção da Educação Especial. Prevê-se que a sala de aula seja constituída por uma cozinha pedagógica, um ateliê de costura e labores, uma oficina pedagógica e um ateliê de informática, promovendo a sua integração futura no mercado de trabalho.

Projeto	Assembleia de Jovens
Entidade	Centro Juvenil de S. José
Valor total de compromisso	€10.000
Gasto do ano	€10.000
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013 - 2014
Beneficiários diretos do ano	Prevê-se beneficiar 70 pessoas
Breve descrição do projeto	A Assembleia de Jovens pretende fomentar a participação de jovens institucionalizados dentro do espaço de acolhimento onde se encontram, em Guimarães, bem como na comunidade onde estão inseridos. O projeto assume-se como um laboratório de experimentação para a criação de uma metodologia inovadora. A Assembleia é constituída por todos os jovens acolhidos no centro e tem como missão a defesa e a promoção dos direitos e deveres dos jovens residentes, através de uma maior capacitação e participação ativa nas dinâmicas do lar. As atividades da Assembleia irão abranger quatro grandes áreas: atividades, formação, <i>outdoor</i> , e laboratório de ideias.

Projeto	Vale Capacitar – Centro de Inclusão Social e Digital
Entidade	Casa do Povo do Curral das Freiras
Valor total de compromisso	€4.448
Gasto do ano	€4.448
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013 - 2014
Beneficiários diretos do ano	Prevê-se beneficiar 80 pessoas
Breve descrição do projeto	Criação de um Centro de Inclusão Social e Digital na freguesia, um espaço vocacionado para atividades ocupacionais e de desenvolvimento de competências, cursos de iniciação às tecnologias de informação e comunicação e apoio ao sucesso escolar e à empregabilidade. Será acessível a crianças, jovens e à população em geral. Pretende-se que este projeto seja o veículo para o desenvolvimento do projeto Saudade, direcionado sobretudo para idosos que têm as suas famílias emigradas, organizando sessões semanais de videochamadas.

Projeto	Lembrar para Não Esquecer
Entidade	Instituto de Telecomunicações
Valor total de compromisso	€37.470
Gasto do ano	€37.470
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013 - 2015
Beneficiários diretos do ano	Prevê-se beneficiar 60 pessoas
Breve descrição do projeto	Desenvolvimento de uma aplicação informática com o objetivo de intervir junto dos doentes de Alzheimer e profissionais de saúde. Pretende-se ajudar os profissionais de saúde a diagnosticar a evolução da doença em doentes já diagnosticados. A aplicação terá jogos desenhados, para auxiliar os doentes a estimular as suas capacidades cognitivas, e terá capacidade para gerar questionários, com base nas experiências de vida do doente, de forma a testar e estimular a sua memória, tentando travar a evolução da doença. Ao mesmo tempo serão recolhidos dados que permitirão representar e estudar a evolução da doença num grupo amplo de pacientes ao longo de um determinado período de tempo.

Projeto	Entre Livros
Entidade	Associação Gondomar Cultural
Valor total de compromisso	€10.500
Gasto do ano	€10.500
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013 - 2015
Beneficiários diretos do ano	Prevê-se beneficiar 648 pessoas
Breve descrição do projeto	Criação, no Conjunto Habitacional de Carreiros, situado na freguesia de Rio Tinto, de uma biblioteca comunitária na sede do projeto EntrEscolhas – Geração d'Ouro. Esta biblioteca comunitária funcionará como recurso educativo, cultural e de lazer, procurando motivar para o conhecimento e para a leitura, com o intuito de minimizar a escassez de informação ou o deficiente acesso aos livros. Visa sobretudo desenvolver o gosto pela leitura de qualidade, numa comunidade onde não existe um centro de recursos ou biblioteca, estimulando as condições a nível cultural, educativo e cognitivo.

5.1.3.4. OUTROS PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÓMICO

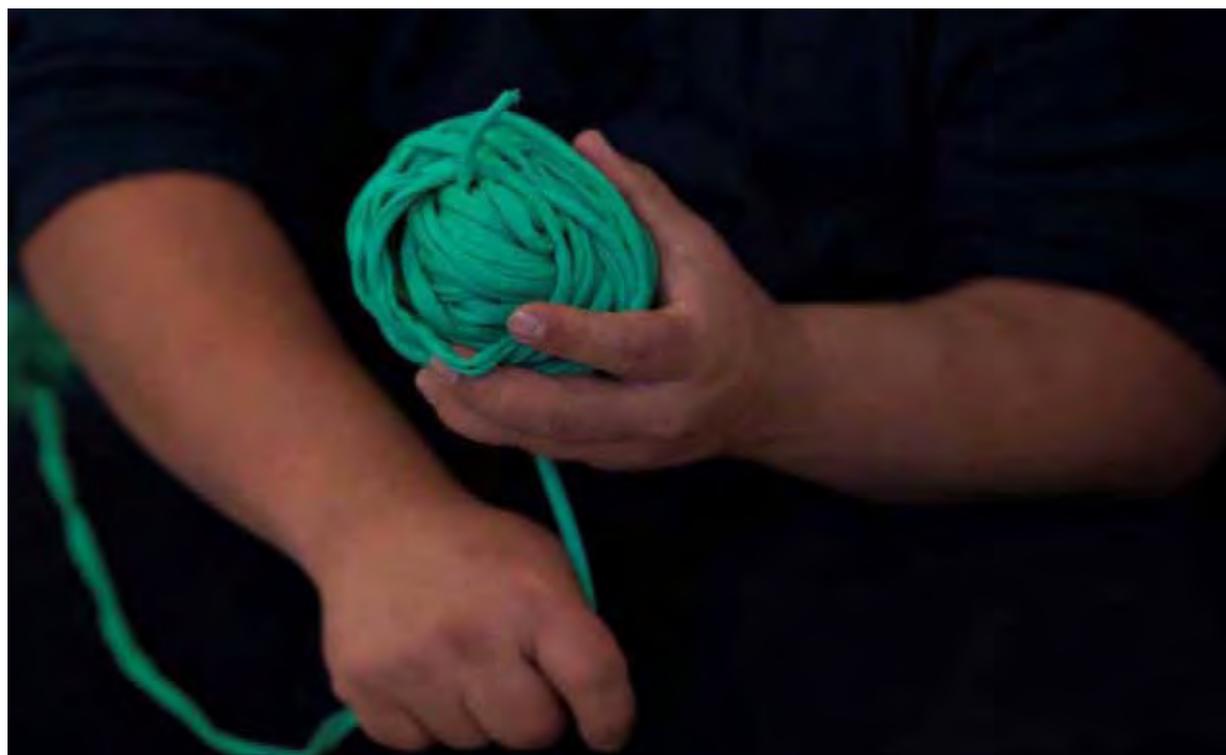
Projeto	Espaço Vida+
Entidade	Associação de Solidariedade Social o Tecto
Valor total de compromisso	€13.300
Gasto do ano	€13.300
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013 - 2015
Beneficiários diretos do ano	Prevê-se beneficiar 553 pessoas
Breve descrição do projeto	Criação, em Vila do Conde, de uma sala de Estimulação Multissensorial (<i>Snoezelen</i>) que permite intervir, de forma inovadora e eficaz, junto de doentes em grau de deterioração cognitiva avançado, proporcionando-lhes um maior bem-estar e uma melhor qualidade de vida.

Projeto	In-Forma
Entidade	Associação das Escolas Jesus Maria José
Valor total de compromisso	€50.000
Gasto do ano	€50.000
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013 - 2014
Beneficiários diretos do ano	Prevê-se beneficiar 2.000 pessoas
Breve descrição do projeto	A Incubadora Social In-Forma surge como a resposta ao desemprego jovem atual no país, e em concreto na região do Porto, bem como à ausência de estruturas de acolhimento de jovens desempregados. O projeto pretende acolher estes jovens e dotá-los de conhecimentos e competências que permitam o desenvolvimento de micro e pequenas empresas. Pretende-se ainda disponibilizar infraestruturas físicas e técnicas, a custo controlado.

Projeto	Synergia – Oficina das Associações
Entidade	Associação Centro Jovem Santo Adrião
Valor total de compromisso	€30.000
Gasto do ano	€30.000
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013 - 2015
Beneficiários diretos do ano	Prevê-se beneficiar 2.000 pessoas
Breve descrição do projeto	O projeto Synergia pretende apoiar e dinamizar várias atividades a nível associativo, juvenil, artístico e no âmbito da inovação através da criação do espaço Oficina das Associações, em Braga. Um espaço sem fins lucrativos, de incubação, em que todos os meios libertados reverterão para o investimento no crescimento das associações envolvidas e no próprio espaço. Apoiar e impulsionar os jovens nas suas iniciativas, essencialmente aqueles que carecem de oportunidades, promover a formação dos jovens, o voluntariado e o intercâmbio com outras associações são os grandes objetivos.

Projeto	Microninho Incubadora Social
Entidade	Associação de Desenvolvimento Social e Cultural dos Cinco Lugares
Valor total de compromisso	€37.500
Gasto do ano	€37.500
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013 - 2015
Beneficiários diretos do ano	Prevê-se beneficiar 30 pessoas
Breve descrição do projeto	Dadas as elevadas taxas de desemprego em Lousã e Coimbra, e a inexistência de mecanismos de suporte e promoção do empreendedorismo inclusivo, pretende-se criar uma estrutura física inovadora disponibilizando um serviço multidisciplinar de acompanhamento psicossocial e de apoio ao micro empreendedorismo. Deste modo, será possível intervir junto de pessoas e famílias em risco, para minimizar situações de exclusão e pobreza. O projeto propõe um modelo alternativo de inclusão social que visa a criação do próprio emprego, de forma sustentada e articulada.

Projeto	ARA – Aldeias Ribeirinhas do Alqueva
Entidade	EDIA – Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva, SA
Valor total de compromisso	€51.975
Gasto do ano	€51.975
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013 - 2014
Beneficiários diretos do ano	Prevê-se beneficiar 15 pessoas
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	O projeto é constituído por diversos projetos que serão desenvolvidos em cinco concelhos abrangidos pela albufeira do Alqueva, caracterizados por um acentuado envelhecimento populacional, uma baixa densidade demográfica e uma débil economia local. Pretende-se apoiar a fixação de jovens licenciados, em situação profissional precária, na região, através da promoção do empreendedorismo.



5.1.3.5. REDE DE HORTAS SOLIDÁRIAS

As Hortas Solidárias (lançadas em 2011, em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian) constituem-se atualmente **numa rede de projetos ativos há três anos**. Em 2013, o Programa EDP Solidária passou a contemplar uma categoria, entre cinco, dedicada às hortas, procurando dar resposta **ao crescente número de candidaturas** de projetos focados na produção agrícola, como fonte de autossustentabilidade das comunidades e de autossustentabilidade de instituições sociais.

Para lá da produção de alimentos, a rede de Hortas Solidárias assume ainda outras vertentes, como a terapia, a educação e o ambiente, manifestando uma outra vertente transversal às primeiras – **um forte espírito de cooperação**.

Em 2013, a 10.ª edição do Programa EDP Solidária aprovou 10 projetos e o Programa EDP Solidária Barragens dois, **passando a rede a integrar 37 projetos de Hortas Solidárias**. O acompanhamento destes projetos, até 2013 conduzido pela consultora agrícola Consulai, passou a ser desenvolvido pela consultora agrícola TerraProjectos, responsável também pela análise e avaliação das candidaturas à categoria Hortas Solidárias.

Ao longo de 2013, a Fundação EDP convidou parceiros da rede de Hortas Solidárias a participar em iniciativas, com o objetivo de dinamizar e promover os seus produtos. No **Dia Verde**, a 22 de setembro no Museu da Eletricidade, a rede esteve representada por quatro Hortas Solidárias e as vendas reverteram a favor das entidades. A ação de **Natal Couve Solidária**, que se realizou em dezembro, traduziu-se num desafio lançado à **SCMA – Santa Casa da Misericórdia de Almada para a produção de excedentes a serem adquiridos pela Fundação EDP**. Estas couves solidárias foram oferecidas aos colaboradores e a instituições parceiras, sendo o restante vendido pela SCMA. As receitas das vendas reverteram a favor das famílias que cultivam e mantêm os talhões da Horta Comunitária.

Projeto	Horta do Bairro
Entidade	Beira Serra
Valor total de compromisso	€17.000
Gasto do ano	€17.000
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013 - 2015
Beneficiários diretos do ano	Prevê-se beneficiar 480 pessoas
Breve descrição do projeto	A Beira Serra quer criar uma horta comunitária na região da Cova da Beira, caracterizada por um forte isolamento e ausência de equipamentos coletivos. Esta horta pretende dar resposta às carências da população local, através da promoção da gestão partilhada de bens comuns, do diálogo intercultural e intergeracional, e da requalificação da paisagem urbana. Prevê-se, além da horta, a criação de um percurso lúdico.

Projeto	A Semente
Entidade	CRIO – Centro de Recuperação Infantil Ouriense
Valor total de compromisso	€15.000
Gasto do ano	€15.000
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013 - 2014
Beneficiários diretos do ano	Prevê-se beneficiar 50 pessoas
Breve descrição do projeto	Aquisição de uma estufa em Ourém, distrito de Santarém, destinada à produção biológica e cultivada pelos utentes da instituição, pessoas portadoras de deficiência. Estes utentes receberão formação continuada com a colaboração da população local. Os produtos destinam-se ao consumo próprio e à venda ao público nos vários mercados do concelho.

Projeto	Horta Comunitária e Pedagógica de Mondim de Basto
Entidade	Município de Mondim de Basto
Valor total de compromisso	€5.150
Gasto do ano	€5.150
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013 - 2014
Beneficiários diretos do ano	Prevê-se beneficiar 372 pessoas
Breve descrição do projeto	Implementação de uma horta comunitária, em Mondim de Basto, Vila Real, com 20 talhões a disponibilizar às famílias interessadas na prática da agricultura biológica como complemento do orçamento familiar. Prevê-se o cultivo de produtos hortícolas, plantas medicinais e ervas aromáticas, bem como o usufruto de áreas de descanso. O espaço abarca também uma componente pedagógica com atividades relacionadas com a horticultura e direcionadas aos alunos dos 1.º e 2.º ciclos.

Projeto	Horta do Britinho
Entidade	APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental do Porto
Valor total de compromisso	€17.000
Gasto do ano	€17.000
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013 - 2014
Beneficiários diretos do ano	Prevê-se beneficiar 290 pessoas
Breve descrição do projeto	Implementação de uma horta num terreno da APPACDM do Porto, pensada para combater o isolamento dos mais velhos e para integrar os utentes com deficiência mental. A horta contemplará os acessos para pessoas com mobilidade reduzida, estando ainda prevista a formação e o acompanhamento dos utentes. A produção destina-se ao consumo próprio, colmatando as dificuldades dos utentes carenciados. Pretende-se disponibilizar um espaço, a pessoas com mais de 60 anos, para o cultivo de hortas biológicas, promovendo a convivência e partilha de saberes entre gerações, a integração das pessoas com deficiência mental e a melhoria da economia doméstica de pessoas carenciadas.

Projeto	Horta dos Sonhos
Entidade	Associação Sociocultural Terapêutica de Évora
Valor total de compromisso	€10.890
Gasto do ano	€10.890
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013 - 2014
Beneficiários diretos do ano	Prevê-se beneficiar 200 pessoas
Breve descrição do projeto	No âmbito da reabilitação e inclusão de pessoas com deficiência, e no sentido de promover a autossustentabilidade da instituição, a associação quer construir uma horta terapêutica, em modo biológico, em Azaruja, Évora. A horta deverá aliar a produção de hortícolas que caíam em desuso aos produtos de consumo tradicional, prevendo também a produção de flores. O projeto contempla ainda a criação de uma cadeia solidária de troca e partilha de produtos e a recuperação da loja A Mó para venda dos mesmos, bem como a entrada nos circuitos comerciais – mercado municipal e retalhista.

Projeto	Hortas Inclusivas
Entidade	Associação de Amigos por Uma Comunidade Inclusiva em Sanguedo
Valor total de compromisso	€5.018
Gasto do ano	€5.018
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013 - 2014
Beneficiários diretos do ano	Prevê-se beneficiar 150 pessoas
Breve descrição do projeto	Pretende-se combater o isolamento de adultos com deficiência em Sanguedo, Aveiro, através da criação de uma horta comunitária centrada na autonomia, participação e respeito pela diferença. Além de atividades várias, prevê-se um abrigo para exposição e venda solidária de produtos, facilitando a interação e a aquisição de novas competências.

Projeto	Hortas Solidárias Urbanas da Quinta do Conde
Entidade	Câmara Municipal de Sesimbra
Valor total de compromisso	€24.400
Gasto do ano	€24.400
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013 - 2014
Beneficiários diretos do ano	Prevê-se beneficiar 928 pessoas
Breve descrição do projeto	Com o objetivo de combater o aumento do desemprego, as carências alimentares das famílias e a ocupação indevida dos terrenos contíguos à vila, a Câmara Municipal de Sesimbra criou, na Quinta do Conde, 42 talhões cuja produção se destina ao consumo de famílias e a Organizações Não Governamentais locais, sendo o excedente entregue a cantinas sociais. A horta comunitária vai funcionar como complemento económico de subsistência, apostando na formação na agricultura tradicional/biológica, no acompanhamento técnico e na preservação da biodiversidade e educação ambiental. Pretende-se ainda criar uma cooperativa agrícola, envolvendo os atores do projeto na gestão do mesmo.

Projeto	Raízes com Laços
Entidade	ADICE – Associação para o Desenvolvimento Integrado da Cidade de Ermesinde
Valor total de compromisso	€12.840
Gasto do ano	€12.840
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013 - 2014
Beneficiários diretos do ano	Prevê-se beneficiar 72 pessoas
Breve descrição do projeto	Dada a insuficiência de respostas sociais destinadas a pessoas com deficiência no concelho de Valongo, a ADICE pretende reconverter um espaço ajardinado numa horta solidária direcionada a pessoas portadoras de deficiência e com incapacidades, permitindo melhorar os seus projetos de vida. A produção destina-se ao autoconsumo, através do serviço prestado de refeições diárias, podendo-se ainda comercializar os excedentes em embalagens próprias que divulguem o projeto e os seus parceiros.

Projeto	Semear mais Solidariedade
Entidade	Centro Jovem Tabor
Valor total de compromisso	€17.500
Gasto do ano	€17.500
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013 - 2014
Beneficiários diretos do ano	Prevê-se beneficiar 140 pessoas
Breve descrição do projeto	Apoiar as famílias desfavorecidas do Centro Jovem Tabor e as famílias em risco de pobreza do concelho de Setúbal, promovendo, também, a formação dos jovens da instituição. Prevê-se a valorização dos terrenos para o desenvolvimento de três ações: uma horta social com 37 talhões de 50 m ² ; 1.490 m ² para detenção caseira pecuária em número reduzido (para benefício da instituição e das famílias dos jovens); e a plantação de um hectare de vinha, com vista à formação profissional de 24 jovens com competências na área de Operador Agrícola em Viticultura e sua futura integração no mercado de trabalho.

Projeto	Terra Nostra – Capacitação com Raízes
Entidade	Cáritas da ilha Terceira
Valor total de compromisso	€22.900
Gasto do ano	€22.900
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013 - 2014
Beneficiários diretos do ano	Prevê-se beneficiar 154 pessoas
Breve descrição do projeto	Dado o número crescente de jovens desempregados no concelho de Angra do Heroísmo, bem como as elevadas taxas de insucesso escolar, a Cáritas da ilha Terceira quer formar e capacitar jovens desfavorecidos para trabalharem numa horta comunitária, com vista à sua inserção noutras explorações e/ou à prestação de serviços de modo autónomo, potenciando a sua integração no mercado de trabalho.



Hortas Solidárias

5.1.4. BARRAGENS

As regiões e as populações abrangidas pelos novos projetos hidroelétricos sofrem de uma crescente desertificação demográfica, sendo igualmente afetadas por fenómenos de exclusão social e económica. A construção de barragens **constituiu um desafio e uma oportunidade de desenvolvimento** para as regiões onde se localizam os projetos. Consciente dos impactos que obras desta dimensão têm para as regiões, o Grupo EDP encetou uma **estratégia inovadora de aproximação às comunidades** na envolvente dos empreendimentos hidroelétricos, sendo **parceiro ativo na sua capacitação para maximizar o aproveitamento** das externalidades positivas destes empreendimentos. Num primeiro momento, através dos eixos de atuação da Fundação EDP. Num segundo momento, e já em fase de construção daqueles empreendimentos, a ligação às comunidades locais foi assumida de modo proativo no **core** do negócio da EDP Produção, culminando com a criação, em 2013, de uma área específica para coordenar aquela ligação: área de Relação com as Comunidades da Direção de Sustentabilidade da EDP Produção.

EDP SOLIDÁRIA BARRAGENS

Em 2009, a EDP Produção lançou o Programa EDP Solidária Barragens para apoiar financeiramente projetos de Empreendedores Sociais nas regiões abrangidas pelos novos investimentos hidroelétricos, através de um programa anual estruturado. Este programa, financiado pela EDP Produção e gerido pela Fundação EDP, desde a sua criação **já financiou 42 projetos e investiu mais de 900 mil euros**. Nesta quinta edição do Programa EDP Solidária Barragens foram recebidas **66 candidaturas e atribuídos 200 mil euros** para dez projetos.

ORQUESTRAS NOVA GERAÇÃO

Desde 2010, foram criadas três **Orquestras Nova Geração em Amarante, Mirandela e Murça**, as quais se constituíram como um **instrumento de integração social** numa região marcada pela falta de respostas no combate ao insucesso escolar. Inspirado no Sistema Nacional de Orquestras Juvenis e Infantis da Venezuela, cujo mentor é Simon Bolívar, o projeto Orquestra Geração, com 38 anos de história, é reconhecido internacionalmente, integrando 200 orquestras juvenis com crianças e jovens provenientes de contextos problemáticos, marcados pelo absentismo e insucesso escolar e por profundas dificuldades de integração social. Em Portugal, o projeto Orquestra Geração teve início em 2007, impulsionado pela Escola de Música do Conservatório Nacional e, desde então, tem crescido gradualmente. A replicação para Trás-os-Montes e Alto Douro **foi da responsabilidade da Fundação EDP, em parceria com escolas de música locais**. Os resultados revelaram-se inspiradores para dar continuidade ao projeto e, atualmente, pretende-se **juntar estas orquestras numa frente comum**, de modo a permitir a partilha de experiências e obter sinergias que facilitem a sua escalabilidade.

PRÉMIOS EDP EMPREENDEDOR SUSTENTÁVEL

Para a dinamização do tecido económico e empresarial destas regiões foram criados os Prémios EDP Empreendedor Sustentável. Na região do Sabor, este programa foi iniciado em 2010 e vai na sua terceira edição. No Vale do Tua começou em 2012 e está na 2.ª edição. Trata-se de uma intervenção que **visa a promoção e o apoio ao empreendedorismo local**, de forma a reconhecer o trabalho e dar visibilidade ao papel do empreendedor no desenvolvimento local.

PROGRAMA NOVOS POVOADORES

O programa Novos Povoadores iniciou-se em 2012, com a EDP Produção a dar apoio às câmaras de Alfândega da Fé, na região do Sabor, e Alijó, na região do Tua, no esforço para **atrair e incentivar a instalação de novas famílias** para estes territórios de baixa densidade populacional, promovendo projetos de empreendedorismo que dinamizem a economia das regiões. Em 2013, **cinco famílias foram instaladas em Alfândega da Fé** com o apoio do parceiro InfoEx – Novos Povoadores, entidade que tem vindo a desenvolver o conceito de repovoamento das zonas mais desertificadas do país, através da **migração de famílias urbanas**. Este processo implica apoiar a mudança, acompanhando os diferentes aspetos da migração: habitação, educação, saúde, empreendedorismo, e outros serviços que se revelem necessários; promover o serviço de instalação de famílias no território, ao qual se associa um conjunto de apoios/serviços que passam, nomeadamente, pelo diagnóstico do território, elaboração do projeto migratório de cada família, consultoria na área do empreendedorismo, ações de sensibilização da população local e avaliação nas várias fases do programa, em estreita articulação com as autarquias.

PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE RURAL

Desde maio de 2011 que a Fundação EDP, em estreita parceria com a EDP Produção, promove o Programa de Sustentabilidade Rural, destinado **aos produtores agrícolas dos concelhos da área de influência das barragens** do Baixo Sabor e Ribesourinho. Em 2013, nove agricultores e ainda quatro produtores ligados ao vinho, azeite, mel, nozes, queijos e enchidos puderam assim desenvolver novas competências e rotinas comerciais preparando-os para a conquista de novos mercados. Alguns destes produtores foram **envolvidos na ação de divulgação de Trás-os-Montes em Paris**, em junho, onde tiveram oportunidade de expor e dar a conhecer os seus produtos e estabelecer contactos com potenciais importadores e distribuidores para o mercado da saúde. Em paralelo foram **criados três momentos (Dia do Pai, Dia da Mãe e Natal) de comercialização de cabazes regionais** a colaboradores e parceiros do Grupo EDP, num total de 1.500 cabazes distribuídos.

5.1.4.1. EDP SOLIDÁRIA BARRAGENS

Criado em 2009, o Programa EDP Solidária Barragens já investiu, desde o seu início, mais de 900 mil euros em projetos que procuram formas inovadoras de sustentabilidade financeira, gerando **um forte impacto social nas regiões abrangidas** pelos novos investimentos hidroelétricos e diminuindo algumas das assimetrias identificadas.

Nesta quinta edição do Programa EDP Solidária Barragens, **53 projetos (em 66) foram analisados**, por reunirem os critérios do regulamento. Num total de dois milhões e oitocentos mil euros de investimento e de um milhão e novecentos mil euros de apoio solicitado que, no seu conjunto, pretendiam beneficiar diretamente mais de 34 mil pessoas.

O júri foi presidido por António Pita de Abreu, presidente da EDP Produção, e constituído por: Sérgio Figueiredo, administrador da Fundação EDP e da EDP Produção; Fontainhas Fernandes, reitor da UTAD – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro; Álvaro Carvalho, vice-presidente da CCDR – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte; José Alberto Ferreira, vice-presidente da Comissão de CCDR do Centro; D. José Cordeiro, bispo de Bragança/Miranda; e por Fernando Ruas, então presidente da Associação Nacional de Municípios. Foram aprovados 10 projetos, num montante global de 200 mil euros. **Os vencedores reforçam a família EDP Solidária, que conta com 232 parceiros**, e os projetos De Mãos Dadas em rede e Raízes Solidárias integraram e alargaram a rede Hortas Solidárias, criada em 2011.

Em parceria com a EDP Valor foram atribuídas três Menções Honrosas, através da realização de auditorias de Eficiência Energética gratuitas ao Centro de Promoção Social de Carvalhais e Centro Social da Freguesia de Valadares, ambos em São Pedro do Sul, e à Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Carvalhais, em Mirandela, representando **um valor de €2.100**.

Os resultados foram conhecidos em cerimónia pública realizada em 14 de novembro, no Museu do Douro, em Peso da Régua.

Projeto	Circuito de Recolha de Óleos – Sem dotação financeira (financiamento EDP Produção)
Entidade	APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Mirandela
Valor total de compromisso	-
Gasto do ano	-
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013 - 2014
Beneficiários diretos do ano	Prevê-se beneficiar cinco pessoas
Breve descrição do projeto	Criação de uma atividade socialmente útil para pessoas com deficiência mental, nomeadamente a implementação de um circuito de recolhas de óleos domésticos em escolas, restaurantes, hotelaria, refeitórios, entre outros. Serão ainda criados pontos de depósito de óleos usados. Este projeto visa a integração de cinco pessoas com deficiência mental numa atividade que confere a aquisição de competências formativas e tecnológicas e que proporcionará, a esses jovens, uma intervenção na comunidade.

Projeto	A Empresa – Sem dotação financeira (financiamento EDP Produção)
Entidade	Junior Achievement Portugal
Valor total de compromisso	-
Gasto do ano	-
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013 - 2014
Beneficiários diretos do ano	Prevê-se beneficiar 125 jovens
Breve descrição do projeto	<p>Programa de educação para o empreendedorismo, combatendo o abandono escolar e estimulando para um conjunto de oportunidades de mudança. O projeto quer incitar a criação de miniempresas e potenciar a aquisição de competências empreendedoras (espírito de equipa, liderança, e comunicação) em 90% dos jovens, e ainda incentivar que 10% deles, no final do ano, tornem o seu negócio real.</p> <p>Este projeto é apoiado pela Fundação EDP desde 2009 e assume-se como um programa-bandeira da Júnior Achievement, com o apoio do Alto Patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República, e é citado como exemplo de Boas Práticas pela Comissão Europeia.</p>
Projeto	Centro de Dinamização Social e Cultural do Amieiro – Sem dotação financeira (financiamento EDP Produção)
Entidade	Associação Cultural e Social do Amieiro
Valor total de compromisso	-
Gasto do ano	-
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013 - 2014
Beneficiários diretos do ano	Prevê-se beneficiar 750 pessoas
Breve descrição do projeto	<p>Requalificação da antiga Casa da Cultura, tornando-a um espaço de partilha de diversas atividades, aberto à comunidade em geral (todo o concelho de Alijó) para dinamização de atividades conjuntas ou utilização individual. Este centro pretende rentabilizar a cozinha para transformação dos produtos provenientes das Hortas Sociais (projeto aprovado pelo IIEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional, com arranque em janeiro de 2014), criando a marca Produtos Santa Luzia.</p>
Projeto	EU PASSO... em Murça – Sem dotação financeira (financiamento EDP Produção)
Entidade	Associação Prevenir
Valor total de compromisso	-
Gasto do ano	-
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013 - 2014
Beneficiários diretos do ano	Prevê-se beneficiar 185 pessoas
Breve descrição do projeto	<p>Promoção de hábitos de vida saudáveis em 185 jovens, dos 11 aos 15 anos, do concelho de Murça. É inovador pela modalidade de intervenção mista (professor e aluno), tendo como grupo estratégico os professores e garantindo assim a sua continuidade. O projeto já foi testado em Mirandela durante o ano letivo 2012-2013, adquirindo grande importância num concelho marcado por problemas de alcoolismo.</p>

Projeto	Recuperação de profissões em vias de extinção – Sem dotação financeira (financiamento EDP Produção)
Entidade	Qualidade de Basto
Valor total de compromisso	-
Gasto do ano	-
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013 - 2014
Beneficiários diretos do ano	Prevê-se beneficiar 90 pessoas
Breve descrição do projeto	Combate ao desemprego através da recuperação de profissões em vias de extinção e através de um programa intergeracional de troca de saberes (promovendo em paralelo o envelhecimento ativo). Aproveitando nichos de mercado identificados (ferreiro, calceteiro, engraxador, cesteiro, rendeira, alfaiate, sapateiro, amolador, artesão) com o objetivo de reduzir em 3% a taxa de desemprego com a criação de 90 microempresas que agreguem vários profissionais.

Projeto	Ninho de Atividades em Meio Rural – Sem dotação financeira (financiamento EDP Produção)
Entidade	Centro Local de Animação e Promoção Rural
Valor total de compromisso	-
Gasto do ano	-
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013 - 2014
Beneficiários diretos do ano	Prevê-se beneficiar 5 pessoas
Breve descrição do projeto	Programa de integração de novos rurais com a população tradicional, através da criação do Ninho de Atividades em Meio Rural de valorização dos produtos endógenos e promover a sua comercialização. Trata-se de um projeto-piloto com a duração de 12 meses e que beneficiará diretamente cinco pessoas em situação de desemprego.

Projeto	Sénior Interativo – Sem dotação financeira (financiamento EDP Produção)
Entidade	Santa Casa da Misericórdia de Macedo de Cavaleiros
Valor total de compromisso	-
Gasto do ano	-
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013 - 2014
Beneficiários diretos do ano	Prevê-se beneficiar 148 pessoas
Breve descrição do projeto	Centro de dinamização de atividades ocupacionais: jogos, música, leitura e partilha de experiências. Pretende abranger 148 idosos do concelho, promovendo o envelhecimento ativo e potenciando sinergias com outras instituições, através da partilha de recursos.

Projeto	Acessibilidades – Sem dotação financeira (financiamento EDP Produção)
Entidade	Santa Casa da Misericórdia de Mirandela
Valor total de compromisso	-
Gasto do ano	-
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013 - 2014
Beneficiários diretos do ano	Prevê-se beneficiar 500 pessoas
Breve descrição do projeto	A aquisição de uma cadeira elevatória irá facilitar a acessibilidade ao novo edifício do Centro Cívico, que dá resposta social a crianças, jovens e famílias. Este centro pretende ser um polo centralizador de partilha de serviços e equipamentos.

Projeto	De Mãos Dadas em Rede – Entrepasto Social – Sem dotação financeira (financiamento EDP Produção)
Entidade	Mimos – Cooperativa Agrícola
Valor total de compromisso	-
Gasto do ano	-
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013 - 2014
Beneficiários diretos do ano	Prevê-se beneficiar 40 pessoas
Breve descrição do projeto	Nova abordagem comercial de escoamento de produtos locais, através da criação de uma rede de 40 produtores, ligando-os diretamente ao consumidor, promovendo um comércio justo para produtores de toda a freguesia de Valadares (São Pedro do Sul).

Projeto	Raízes Solidárias – Sem dotação financeira (financiamento EDP Produção)
Entidade	Município de Vieira do Minho
Valor total de compromisso	-
Gasto do ano	-
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013 - 2014
Beneficiários diretos do ano	Prevê-se beneficiar 500 pessoas
Breve descrição do projeto	Disponibilização de 23 talhões hortícolas, dos quais 19 serão adaptados à Horta Pedagógica e Social, e quatro à Horta Acessível, beneficiando cerca de 500 pessoas (sendo que este número inclui a população estudiantil do pré-escolar, 1.º ciclo do ensino básico e 2.º e 3.º ciclos do ensino secundário) e poderá, dependendo do sucesso do mesmo, ser replicado noutras zonas do concelho, envolvendo ainda mais municípios.

5.1.4.2. OUTROS

Projeto	Orquestras Nova Geração Trás-os-Montes e Alto Douro
Entidade	Artemir – Associação de Ensino Profissional Artístico e Centro Cultural de Amarante
Valor total de compromisso	€170.000
Gasto do ano	€170.000
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013 - 2014
Beneficiários diretos do ano	162 crianças
Breve descrição do projeto	Reconhecendo o forte impacto do projeto Orquestra Geração na melhoria do desempenho escolar e no desenvolvimento de competências inter-relacionais, bem como o sentido de disciplina e responsabilidade perante o grupo, através do ensino da música clássica, a Fundação EDP reforça e dá continuidade ao apoio em 2013. Começa a desenhar-se uma frente única das 3 orquestras – Amarante, Mirandela e Murça – em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian. Em conjunto com a EDP Produção e desafiados pelo cônsul de Portugal, os 15 melhores alunos de cada orquestra atuaram na celebração do Dia da Música em Paris. Em outubro, com a colaboração do Instituto EDP Brasil, foram promovidas várias apresentações e visitas a outros projetos apoiados em São Paulo, no Brasil.

Projeto	Projeto Bios
Entidade	Museu do Douro
Valor total de compromisso	€102.000
Gasto do ano	€34.000
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013 - 2015
Beneficiários diretos do ano	148 pessoas
Breve descrição do projeto	O projeto Bios dá a conhecer, através de uma linguagem audiovisual e performativa, algumas expressões dos habitantes do Douro e Trás-os-Montes, as suas vivências nos lugares e paisagens que habitam. Os participantes vão contactar com linguagens artísticas, com diferentes técnicas e expressões (da imagem animada ao som, da escrita ao movimento ou ao teatro), no sentido de percecionarem as especificidades da vida humana e rural dos lugares em que vivem.

Projeto	Programa de Sustentabilidade Rural EDP
Entidade	Terra Premium
Valor total de compromisso	€15.628
Gasto do ano	€15.628 + €191 de outros encargos
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013
Beneficiários diretos do ano	13 pessoas
Breve descrição do projeto	Em 2013, nove agricultores e quatro produtores ligados ao vinho, azeite, mel, nozes, queijos e enchidos puderam desenvolver novas competências e rotinas comerciais preparando-os para a conquista de novos "mercados" extra ou suprarregionais. Face à qualidade e volume de produção e vontade de entrar no mercado de exportação, alguns destes produtores foram envolvidos na ação de divulgação de Trás-os-Montes em Paris (junho de 2013), onde tiveram oportunidade de expor e dar a conhecer os seus produtos e estabelecer contactos com potenciais importadores e distribuidores para o mercado da saudade. Em paralelo foram criados três momentos (Dia do Pai, Dia da Mãe, e Natal) de comercialização de cabazes regionais a colaboradores e parceiros do Grupo EDP, num total de 1.500 cabazes distribuídos.

Projeto	Angariação de fundos
Entidade	APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Mirandela
Valor total de compromisso	€1.121
Gasto do ano	€1.121
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013
Beneficiários diretos do ano	-
Breve descrição do projeto	Angariação de fundos para a APPACDM. A Fundação EDP duplicou a verba da receita gerada com a venda do livro <i>Das Raízes do Futuro – Biografia de Um Timoneiro</i> , de João Teixeira.

Projeto	Concurso Nacional de Leitura 2012-2013
Entidade	Escola Secundária Frei Heitor Pinto e Agrupamento de Escolas de Tortosendo
Valor total de compromisso	€160
Gasto do ano	€160
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2012 - 2013
Beneficiários diretos do ano	-
Breve descrição do projeto	A Fundação EDP apoia a participação da Escola Secundária Frei Heitor Pinto (Castelo Branco) neste concurso anual, integrado no Plano Nacional de Leitura, para promoção da leitura nas escolas, em articulação com a Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas e com a Rede de Bibliotecas Escolares.

Projeto	Prémios Empreendedorismo Sabor 4.ª edição e Empreendedorismo Tua 2.ª edição – Sem dotação financeira (financiamento EDP Produção)
Entidade	UTAD – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
Valor total de compromisso	-
Gasto do ano	-
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013 - 2014
Beneficiários diretos do ano	100 Pessoas
Breve descrição do projeto	Inserir-se no programa de dinamização económica e social nas novas áreas de aproveitamento hidroelétrico da EDP Produção. Trata-se de uma intervenção comum, global e integrada de promoção e apoio ao empreendedorismo local, de forma a reconhecer o trabalho e dar visibilidade ao papel do empreendedor no desenvolvimento local. A 1.ª edição do Prémio EDP Empreendedor Sustentável no Sabor decorreu em 2010. Em 2012 foi expandido ao Vale do Tua. Entre 2013 e 2014 têm lugar a 3.ª edição do Sabor e a 2.ª do Tua.

Projeto	Novos Povoadores – Sem dotação financeira (financiamento EDP Produção)
Entidade	Infoex
Valor total de compromisso	-
Gasto do ano	-
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2010 - 2013
Beneficiários diretos do ano	15 pessoas
Breve descrição do projeto	Promover o serviço de instalação de famílias no território, ao qual se associa um conjunto de apoios/serviços que passam, nomeadamente, pelo diagnóstico do território, elaboração do projeto migratório de cada família, consultoria na área do empreendedorismo, ações de sensibilização da população local e avaliação nas várias fases do programa, em estreita articulação com as autarquias. Em 2013, cinco famílias foram integradas em Alfandega da Fé.



Orquestra Sinfónica Juvenil

5.1.5. VOLUNTARIADO

Em linha com os objetivos estratégicos do Grupo EDP, que tem na **sustentabilidade um dos seus pilares centrais**, a Fundação EDP, em conjunto com a Direção de Recursos Humanos corporativa do Grupo EDP, consolidou o Programa de Voluntariado EDP nas diversas geografias onde o grupo está presente, com o **objetivo de colocar o seu capital humano ao serviço da sociedade**.

A nível global, incluindo todas as geografias, **1.763 voluntários EDP** (mais 3% do que em 2012) participaram em ações que se traduziram em **13.506 horas de voluntariado em horário laboral** (mais 29% que em 2012), o que equivale a um investimento de €410.636 do Grupo EDP em horas ao serviço da sociedade. As iniciativas do Programa de Voluntariado EDP mobilizaram ainda 3.603 voluntários, desde familiares a colaboradores de empresas parceiras. No total, os voluntários EDP apoiaram 189 organizações, beneficiando **diretamente mais de 236.000 pessoas**.

Em Portugal, **857 voluntários EDP protagonizaram 10.791 horas de serviço voluntário**. Destas, 8.207 horas ocorreram em horário laboral, equivalendo a um investimento de cerca de €265.312 do Grupo EDP (mais 38% em relação a 2012). Aos colaboradores do Grupo EDP juntaram-se 3.469 voluntários de outras empresas. Num total de **133 ações de voluntariado foram beneficiadas cerca de 90 instituições**.

A par do crescimento do número de voluntários e de horas de voluntariado, registou-se também um aumento do número de entidades que se constituíram formalmente como **parceiros sociais do Programa de Voluntariado EDP**. Os **37 parceiros protocolados** no final de 2013 representam um crescimento de 54%, face ao ano anterior (as metas estabeleciam um crescimento de 30% em 2013 e até 50% em 2015).

O ano de 2013 ficou também marcado pelo **reforço do voluntariado de competências**, pelo qual se procura dar respostas mais adaptadas às necessidades dos parceiros que solicitam a intervenção dos voluntários do Grupo EDP.

Em Portugal, o Programa de Voluntariado EDP, em conjunto com a EDP Distribuição, planeou e executou a criação de uma **Bolsa de Eletricistas Voluntários**. Foi realizada uma experiência piloto em junho de 2013, no âmbito de uma iniciativa dinamizada pela SCML – Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, que convidou voluntários a fazer reparações em casas de idosos carenciados. Os resultados positivos desta ação impulsionaram a expansão desta bolsa que, no final do ano, **contava já com 21 voluntários em 10 localidades do país**.

É no âmbito do voluntariado de competências que os colaboradores da EDP Produção têm vindo a cooperar com as escolas do Agrupamento da Abrigada, no Ribatejo, apoiando-as **na implementação da metodologia Lean**, focada na eficiência dos processos e dos recursos. Esta iniciativa está integrada no **Programa Tango**, promovido pela associação EPIS – Empresários pela Inclusão. A intervenção começou no ano letivo 2011-2012 e os primeiros resultados foram visíveis no ano seguinte. A par da libertação de recursos financeiros, o programa Lean está a produzir efeitos ao nível dos comportamentos e atitudes, nomeadamente junto da comunidade local, através de ações de sensibilização e formação realizadas pelo agrupamento. O programa está agora em marcha, em todas as escolas do **Agrupamento da Abrigada**, envolvendo cerca de **70 professores, 40 funcionários, 800 alunos e encarregados de educação**. Um caso de sucesso que **esteve em destaque no Portugal Lean Summit e na assembleia geral da EPIS**, que decorreram em maio. Em 2013, este programa foi alargado a mais dois agrupamentos escolares próximos das centrais elétricas da EDP Produção, em Constância e na Figueira da Foz.

Destaque também para a parceria com a Junior Achievement Portugal, com a qual os voluntários EDP participam no âmbito do programa **Aprender a Empreender**, que visa estimular o empreendedorismo nas escolas nacionais. No último ano letivo, **74 voluntários deram aulas temáticas a 2.175 alunos**, desde o primeiro ano do ensino básico ao final do secundário.

A par de ações de grande mobilização e visibilidade externa, o Programa de Voluntariado EDP desenhou a iniciativa **Recolha Solidária**, através da qual se pretende mobilizar os colaboradores do Grupo EDP para a realização de **campanhas de recolha de bens para fins sociais**. O projeto-piloto ocorreu no final de 2013, com uma campanha de recolha de medicamentos para a associação Médicos do Mundo.

Em 2013, ano em que a EDP **aderiu ao IAVE – International Association for Volunteer Effort/Global Corporate Volunteer Council** (sendo a única representante portuguesa e a única empresa elétrica presente entre dezenas de empresas mundiais), o Programa de Voluntariado EDP **foi distinguido com três prémios**: Prémio Estratégia e Comunicação Interna da Federation of European Business Communicators Associations; Prémio Associado do Ano da Junior Achievement Portugal; e a distinção Responsabilidade Social/Empresa Responsável atribuído pela revista *Meios & Publicidade*.

5.1.5.1. PROGRAMA DE VOLUNTARIADO EDP: PARTE DE NÓS AMBIENTE 2013

O Parte de Nós Ambiente faz parte do Programa de Voluntariado EDP, **realizando-se em todos os países em que o Grupo EDP está presente**. Em Portugal teve a participação dos colaboradores do grupo, familiares, amigos, e de cerca de 48 parceiros (como câmaras municipais, fornecedores, agentes locais e organizações sociais) com o objetivo de **sensibilizar a sociedade para a proteção da biodiversidade**. Em continuidade com a ação realizada no ano anterior, os voluntários foram convidados a participar em ações de limpeza e de remoção de espécies invasoras em zonas florestais situadas em áreas classificadas, selecionadas com o Instituto da Conservação da Natureza e da Floresta, e praias escolhidas em conjunto com as autarquias locais.

Em Portugal realizaram-se **17 ações, de norte a sul do país, nas quais participaram 1.191 voluntários**. A nível internacional participaram cerca de **1.620 voluntários que protagonizaram cerca de 9.000 horas** de serviço voluntário.

Projeto	Parte de Nós Ambiente 2013
Entidade	Vários parceiros
Valor total de compromisso	€300
Gasto do ano	€300 + €23.312 de outros encargos
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013
Beneficiários diretos do ano	203.146
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	Ação de âmbito nacional em prol da biodiversidade com a erradicação de espécies invasoras e limpeza de áreas florestais e de praias. Participaram 1.197 voluntários em 17 ações em Portugal, em 7.639 horas de serviço voluntário. Os gastos dizem respeito à operacionalização das iniciativas no terreno (custos de transporte, materiais, aluguer de equipamentos, entre outros).



Parte de Nós

5.1.5.2. PROGRAMA DE VOLUNTARIADO EDP: PARTE DE NÓS NATAL 2013

Em coordenação com todas as geografias onde o Grupo EDP está presente, lançou-se a Campanha de Natal com o objetivo de promover **um Natal mais humano**, distribuindo afeto a crianças e idosos institucionalizados. Esta campanha decorreu de 9 de dezembro de 2013 a 10 de janeiro de 2014.

Em Portugal, realizaram-se um total de **73 ações com a participação de 593 voluntários EDP e 198 voluntários** externos convidados. Estas ações traduziram-se em 4.742 horas de voluntariado, permitindo beneficiar diretamente **4.804 crianças e idosos**.

A nível global, **foram beneficiadas 7.704 pessoas num total de 96 iniciativas** diversificadas, como: proporcionar visitas de crianças a museus; dinamização de festividades em lares de idosos; e recolha de donativos a favor de uma aldeia nas Honduras, levada a cabo pela EDP Renováveis.

Projeto	Parte de Nós – Natal 2013
Entidade	Vários parceiros
Valor total de compromisso	€22.386
Gasto do ano	€22.386 + €2.564 de outros encargos
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013
Beneficiários diretos do ano	4.804
Alavancagem	€31.989
Breve descrição do projeto	Ação de âmbito nacional de humanização do Natal de crianças e idosos institucionalizados, que teve 791 voluntários com 864 participações, num total de 4.742 horas de serviço voluntário em 73 ações, beneficiando 66 instituições. Por cada euro que as várias empresas do Grupo EDP investiram na organização de iniciativas, a Fundação EDP participou em igual montante até ao limite máximo de €500 por ação.



Parte de Nós

5.1.5.3. OUTROS

Projeto	Participação no GRACE + Estudo de Responsabilidade Social
Entidade	GRACE – Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial
Valor total de compromisso	€2.900
Gasto do ano	€2.900
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013
Beneficiários diretos do ano	-
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	A Fundação EDP é associada do GRACE pagando uma quota anual a esta entidade. Em 2013, a Fundação EDP apoiou o GRACE na realização de um estudo sobre responsabilidade social.

Projeto	Associado Sénior 2012-2013
Entidade	JAP – Junior Achievement Portugal
Valor total de compromisso	€17.500
Gasto do ano	€17.500
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013
Beneficiários diretos do ano	2.175
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	Os programas Aprender a Empreender da JAP têm como objetivo estimular o empreendedorismo entre os jovens dos ensinos básico e secundário. No ano letivo 2012-2013, os voluntários do Grupo EDP levaram os programas Aprender a Empreender a 87 turmas, nas quais foram desenvolvidos sete programas diferentes: A Família (1.º ano); A Comunidade (2.º ano); A Europa e Eu e Economia para o Sucesso (9.º ano); É o Meu Negócio, A Empresa, e Braço Direito (10.º, 11.º e 12.º anos). Os 74 voluntários EDP dedicaram, em 2013, aproximadamente 1.089 horas aos programas da JAP (717 em horário laboral e 372 em horário pós-laboral). Foram beneficiados 2.175 alunos pela atividade dos voluntários EDP.

Projeto	Portais do Voluntariado EDP – Sem dotação financeira (financiamento EDP Produção)
Entidade	Accenture
Valor total de compromisso	-
Gasto do ano	-
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013
Beneficiários diretos do ano	32
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	Construção dos portais de gestão do Programa de Voluntariado da HC Energia, Naturgás e EDP Renováveis, lançados internamente em 2013. Em Portugal, o portal foi lançado em dezembro de 2011. Desde então, já se registaram 1.306 pessoas e 34 organizações sociais, e o portal soma 23 mil visitas e 115 mil visualizações.

Projeto	Programa Tango – Sem dotação financeira (financiamento EDP Produção)
Entidade	EPIS – Empresários para a Inclusão Social
Valor total de compromisso	-
Gasto do ano	-
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013
Beneficiários diretos do ano	3.506 pessoas
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	A Fundação EDP é associada da EPIS e tem assento na direção desta entidade. O principal projeto que o Programa de Voluntariado EDP desenvolveu, ao longo de 2013 e em parceria com a EPIS, foi o programa Tango, através do qual os voluntários da EDP Produção, especialistas na metodologia de gestão Lean, partilharam os seus conhecimentos com diretores de escola, professores, pais e alunos. O programa, que teve início em 2012, foi implementado no Agrupamento Escolar da Abrigada e em duas escolas na Figueira da Foz e Constância. Em 2013 envolveu 12 voluntários EDP, que dedicaram 220 horas (179 em horário laboral e 41 em horário pós-laboral).

Projeto	Reparar – Sem dotação financeira
Entidade	SCML – Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
Valor total de compromisso	-
Gasto do ano	-
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013
Beneficiários diretos do ano	26 pessoas
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	O Reparar, um programa de voluntariado corporativo desenvolvido pela SCML, tem como objetivo melhorar as condições de habitabilidade e de conforto de pessoas idosas carenciadas de Lisboa, particularmente das que vivem isoladas. Visa também alertar e sensibilizar a sociedade portuguesa para as consequências do envelhecimento demográfico, nomeadamente no que se refere ao empobrecimento, isolamento e solidão. Na sua segunda edição, no ano de 2013, a iniciativa envolveu 265 voluntários de 17 empresas que repararam 26 casas de idosos carenciados ao longo de um mês e meio. O Grupo EDP deu o seu contributo através da Direção de Recursos Humanos do Centro Corporativo que, por meio de um investimento de €9.844 e da atividade de 16 voluntários, recuperou duas casas de idosos em Lisboa. O grupo de Voluntários EDP dedicou a esta iniciativa 128 horas. O trabalho desenvolvido beneficiou diretamente 26 pessoas.

5.1.6. PREVENÇÃO ONCOLÓGICA

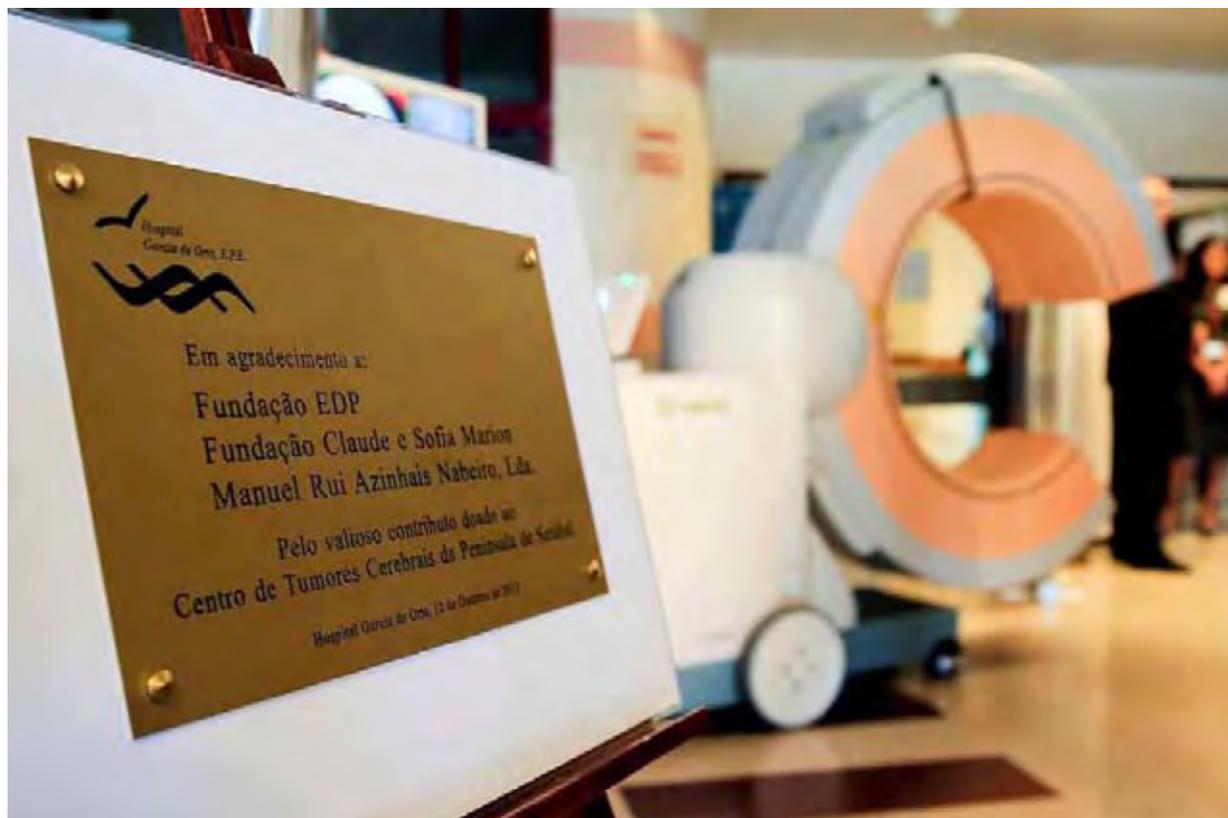
A Fundação EDP apostou, em 2013, numa **intervenção em áreas oncológicas de quatro hospitais públicos**: IPO – Instituto Português de Oncologia de Lisboa, Hospital de Santo António no Porto, Centro Hospitalar da Universidade de Coimbra, e Hospital Garcia de Orta, em Almada.

Acreditando que a melhoria contínua dos cuidados de saúde dos portugueses representa um assunto de consenso nacional ao qual, a par do esforço do Estado, a sociedade civil não pode ficar alheia, a Fundação EDP, em consonância com a Direção Geral de Saúde, fez **um levantamento de prioridades na área dos tratamentos oncológicos do Serviço Nacional de Saúde**.

Foi realizado um conjunto de obras e melhorias com vista à **humanização das alas oncológicas**. Foram feitas **doações de equipamentos de ponta** que permitiram dotar os hospitais com equipamento pioneiro no tratamento de: tumores cerebrais, no caso do Hospital Garcia de Orta, em colaboração com os mecenas Fundação Claude e Sofia Marion e Rui Nabeiro; e tumores oculares, no caso do Centro Hospitalar da Universidade de Coimbra. Estes equipamentos permitiram criar novos centros de excelência em Portugal.

O investimento total destas intervenções foi de €885.147, tendo **a Fundação EDP investido €690.727**. O restante valor foi doado por mecenas que se associaram a esta iniciativa.

Internamente, a Fundação EDP desenhou e implementou um **programa de informação e prevenção oncológica** destinada aos colaboradores, pensionistas e reformados do Grupo EDP.



Hospital Garcia De Orta

5.1.6.1. EQUIPAMENTO ONCOLÓGICO, OBRAS E MOBILIÁRIO HOSPITALAR

A Fundação EDP apoiou a criação de **dois centros de excelência no tratamento oncológico**, um na península de Setúbal e outro em Coimbra. Às intervenções realizadas no IPO de Lisboa e no Hospital Garcia de Orta associaram-se a Fundação Claude e Sofia Marion, em ambos os casos, e o Comendador Rui Nabeiro, no último caso.

O Hospital Garcia de Orta recebeu um sistema de imagem O-Arm, pioneiro no Serviço Nacional de Saúde em Portugal. Este sistema é essencial para o tratamento de excelência da patologia oncológica do sistema nervoso central e permitiu a criação do **Centro de Tumores Cerebrais na península de Setúbal**, uma parceria entre o Hospital Garcia de Orta e os centros hospitalares de Setúbal e do Barreiro-Montijo.

Ao Centro Hospitalar da Universidade de Coimbra, a Fundação EDP doou equipamento e material técnico necessário para a **abertura do Centro Nacional de Tumores Oculares**, o primeiro em Portugal com capacidade para tratar tumores intraoculares em adultos e crianças.

Foram também realizados trabalhos de melhoramento nestas e noutras duas unidades hospitalares, Centro Hospitalar do Porto e IPO de Lisboa, com vista à **humanização das alas oncológicas**, oferecendo melhores condições de conforto aos doentes e melhores condições de trabalho aos profissionais de saúde.

Entre estes dois, a maior intervenção, à qual se associou também a Fundação Claude e Sofia Marion, foi levada a cabo no IPO de Lisboa. As obras aí realizadas permitiram renovar a sala de espera do Pavilhão de Medicina, bem como vários gabinetes médicos onde todos os anos **se realizam mais de 200.000 consultas**.

Ao Hospital de Santo António, no Porto, foi doado **mobiliário destinado à farmácia oncológica** e a uma sala de apoio para informação das consequências da quimioterapia em doentes sujeitos a esse tratamento.

As ações de aquisição e colocação de mobiliário e de obras nas respetivas alas oncológicas destes hospitais contaram com a colaboração de vários parceiros e com a participação de voluntários do Grupo EDP, num total de **720 horas de voluntariado**.

Projeto	Equipamento Oncológico Hospitalar
Entidade	Vários parceiros
Valor total de compromisso	€678.980
Gasto do ano	€678.980 + €11.747 de outros encargos
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013
Beneficiários diretos do ano	300.000 pessoas
Alavancagem	€194.420
Breve descrição do projeto	O investimento no equipamento oncológico hospitalar destinou-se a: compra de equipamento O-Arm que permitiu a criação do Centro de Tumores Cerebrais no Hospital Garcia de Orta na península de Setúbal; compra de vários equipamentos e material técnico para a criação do Centro Nacional de Tumores Oculares no Centro Hospitalar da Universidade de Coimbra; intervenções de requalificação em quatro unidades hospitalares, para as quais foram criadas parcerias na área imobiliária. Estas intervenções passaram pela aquisição e colocação de mobiliário e de obras nas respetivas alas oncológicas, para as quais também contribuíram vários parceiros. Ainda neste âmbito realizaram-se 720 horas de voluntariado para gerir a iniciativa.

5.1.6.2. PROGRAMA DE INFORMAÇÃO E PREVENÇÃO ONCOLÓGICA

Com o objetivo de dar informação que facilite a deteção de potenciais sintomas de cancro e de incentivar a realização de exames periódicos, a Fundação EDP desenvolveu o **Programa de Informação e Prevenção Oncológica**.

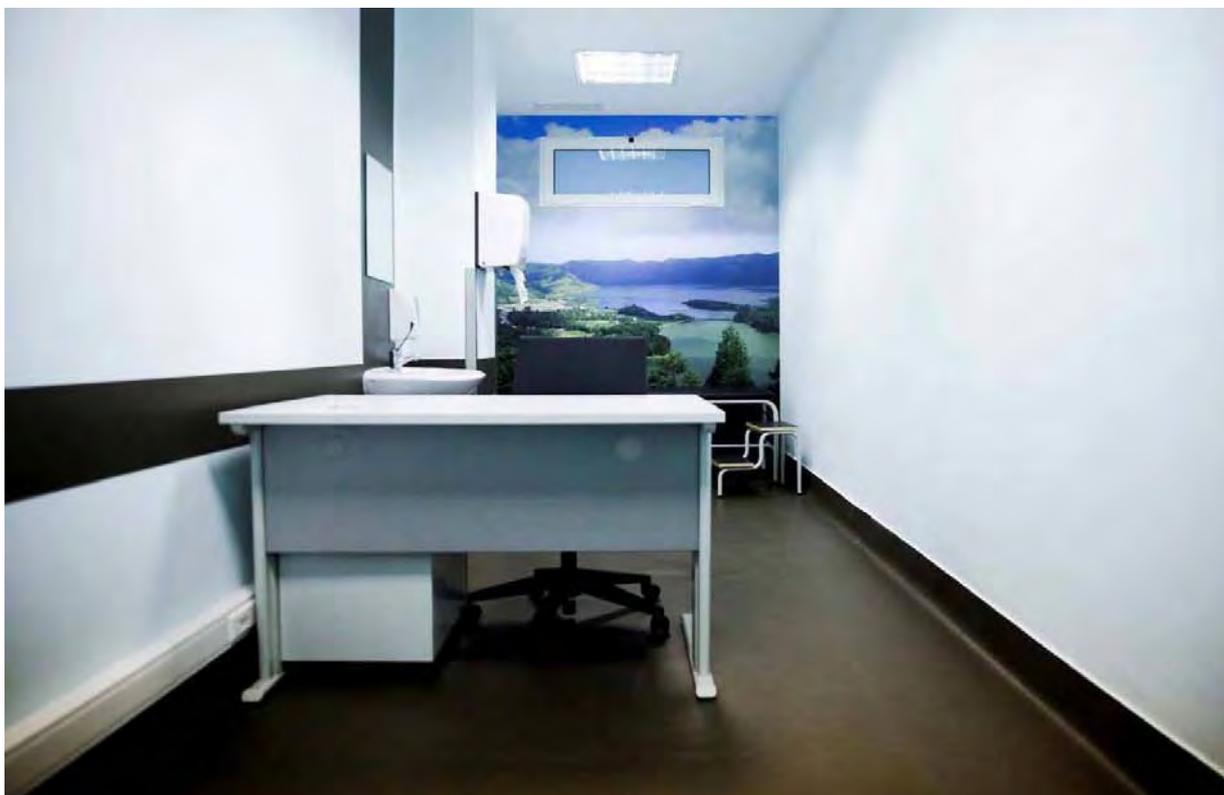
Realizaram-se **cinco sessões de esclarecimento** em Lisboa, Porto, Coimbra e Braga dirigidas aos colaboradores EDP, pensionistas e reformados, de forma a sensibilizar e informar para esta problemática. As sessões contaram com a participação de **reputados especialistas clínicos** e possibilitaram a partilha de testemunhos.

Cerca de **735 colaboradores EDP, reformados e familiares assistiram** às várias sessões, sendo que 99% dos participantes que responderam ao questionário de satisfação avaliaram globalmente a sessão como Excelente ou Boa.

Projeto	Programa de Informação e Sensibilização
Entidade	Vários parceiros
Valor total de compromisso	€5.040
Gasto do ano	€5.040 + €9.918 de outros encargos
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013
Beneficiários diretos do ano	735 pessoas
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	Com o objetivo de fornecer informação que facilite a deteção dos potenciais sintomas de cancro e de incentivar realização de exames periódicos, a Fundação EDP desenvolveu o Programa de Informação e Prevenção Oncológica. Realizaram-se cinco sessões de esclarecimento em Lisboa, Porto, Coimbra e Braga dirigidas aos colaboradores EDP pensionistas e reformados, de forma a sensibilizar e informar para este problema. As sessões contaram com a participação de reputados especialistas clínicos e possibilitaram a partilha de testemunhos. Os participantes avaliaram as sessões como Excelente ou Boa em 99% das respostas ao questionário de satisfação.

74

NEVERENDING ENERGY



5.1.7. PROJETOS EM PARCERIA/MECENATO

Em 2013, a Fundação EDP apoiou um conjunto de projetos que surgiram em resposta direta a necessidades específicas identificadas e/ou situações de emergência social.

Projeto	Implementação de modelo de gestão e operacionalização da nova sede
Entidade	APCD – Associação Portuguesa de Crianças Desaparecidas
Valor total de compromisso	€60.000
Gasto do ano	€20.000
Gastos dos anos anteriores	€25.000
Vigência do protocolo	2012 - 2014
Beneficiários diretos do ano	2.974 pessoas
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	Apoio à implementação de um modelo de gestão e operacionalização do funcionamento da nova sede da APCD em Lisboa, incluindo a cedência gratuita e temporária de instalações do grupo e mobiliário necessário. A APCD implementa procedimentos comuns de alerta e tratamento de casos de desaparecimento, abuso e exploração sexual de crianças, e proporciona às famílias das crianças desaparecidas um acompanhamento multidisciplinar (psicológico, jurídico e ao nível da terapia familiar).

Projeto	A Matilde Está Careca
Entidade	Prime Books, Lda.
Valor total de compromisso	€5.010
Gasto do ano	€5.010
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013
Beneficiários diretos do ano	-
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	No seguimento da publicação do livro <i>Um dia no Hospital dos Pequeninos</i> , escrito por um grupo de médicos do Hospital de Santa Maria, em Lisboa, este mesmo grupo irá lançar uma segunda obra intitulada <i>A Matilde Está Careca</i> , com ilustrações de José Souto Moura. Este livro pretende sensibilizar pais e filhos, doentes e saudáveis, para a temática da doença de forma simples e didática, chamando a atenção para a relevância da humanização hospitalar através da divulgação do trabalho realizado pela Operação Nariz Vermelho. A venda do livro irá reverter para as atividades da Operação Nariz Vermelho. A Fundação EDP irá apoiar a viabilização da publicação, garantindo a compra de 1.500 exemplares que serão distribuídos pelos serviços de pediatria dos hospitais do Serviço Nacional de Saúde.

Projeto	Missão Pijama
Entidade	Associação Mundos de Vida
Valor total de compromisso	€6.679
Gasto do ano	€6.679
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013
Beneficiários diretos do ano	143.575 crianças
Alavancagem	€2.056
Breve descrição do projeto	<p>Apio à ilustração e produção gráfica do livro <i>Todos de Pijama! 2</i>; e materiais educativos e pedagógicos para distribuição em escolas, creches, jardins de infância e serviços de pediatria de hospitais de todo o país, à margem do Dia Nacional do Pijama que se realizou no dia 20 de novembro, com a participação de 2.056 escolas. A Missão Pijama quer sensibilizar a sociedade civil para o direito que uma criança tem de crescer numa família, despertando o interesse pela temática nos órgãos de comunicação social no sentido de angariar fundos para o apoio à realização da campanha anual de captação de Famílias de Acolhimento – Procuram-se Abraços.</p>

Projeto	Hospital das Artes
Entidade	Superfície Pictórica
Valor total de compromisso	-
Gasto do ano	€3.921
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	-
Beneficiários diretos do ano	(A exposição vai decorrer em 2014)
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	<p>A importância do Ambiente para a Cura, expressão baseada no termo inglês <i>Healing Environment</i>, tem tido cada vez mais reconhecimento internacional, como uma forma eficaz de acelerar a recuperação dos doentes internados nos hospitais. A arte assume-se como uma das componentes mais efetivas do <i>Healing Environment</i>.</p> <p>O Hospital São Francisco Xavier, em Lisboa, teve um papel pioneiro na introdução do tema em Portugal, em 2005, através de uma exposição que promoveu no Serviço de Urgência do hospital. Passados oito anos, o desafio é novamente lançado à Fundação EDP para colaborar no emolduramento de obras que o hospital está atualmente a angariar junto dos artistas Cristina Athaide, Rene Bertholo, Jorge Martins, Pedro Calapez, Pedro Proença, Sofia Areal, Manuel Baptista, Maria José Oliveira e Julião Sarmento, e para estender a iniciativa a outros serviços do hospital e mesmo ao Centro Hospitalar Lisboa Ocidental. A Fundação EDP é agora chamada a fazer parte do projeto Primeiro Hospital das Artes em Portugal, de que o Hospital São Francisco Xavier é pioneiro.</p>

Projeto	Humanização Hospitalar no IPO – Instituto Português de Oncologia de Lisboa
Entidade	Isisom
Valor total de compromisso	-
Gasto do ano	€2.460
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	-
Beneficiários diretos do ano	38.366 pessoas
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	Iluminação da árvore Natal que se encontra no jardim, junto ao Hospital de Dia de Pediatria (Pavilhão de Rádio) e o Lions (Sala de Espera de consultas e de tratamentos) do IPO de Lisboa.
Projeto	Programa Crianças & Companhia na RTP1
Entidade	RTP – Rádio e Televisão de Portugal
Valor total de compromisso	€20.648
Gasto do ano	€20.648 + €46.740 de outros encargos
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013
Beneficiários diretos do ano	-
Alavancagem	€20.648
Breve descrição do projeto	Programa de sensibilização e angariação de fundos para a Operação Nariz Vermelho, Turma do Bem e Fundação do Gil, enquadrado no Eixo Saúde Criança da Fundação EDP. O programa decorreu no dia 16 de dezembro, no Museu da Eletricidade, e contou com a presença dos representantes e convidados das três instituições e pela Fundação EDP. A linha de valor acrescentado esteve aberta durante uma semana e foi possível angariar €20.608, que a Fundação EDP duplicou.
Projeto	Concerto Novo Futuro – Ajudar É Um Espetáculo
Entidade	Associação Novo Futuro
Valor total de compromisso	€4.973
Gasto do ano	€4.973
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013
Beneficiários diretos do ano	74 crianças e jovens
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	A Associação Novo Futuro promove anualmente um concerto de angariação de fundos para o desenvolvimento da sua missão: apoiar crianças e jovens que estejam privados de um ambiente familiar seguro. A receita permite a manutenção dos lares da associação. Esta 3.ª edição aconteceu no dia 8 de março, no Pavilhão Atlântico, e contou com a presença de Mafalda Veiga, Manuela Azevedo (Clã), Mariza Liz (Amor Electro), Simone de Oliveira, Luísa Sobral, Cuca Roseta, Maria Bradshaw e a Orquestra Metropolitana de Lisboa. A participação da Fundação EDP passou pela compra de bilhetes.

Projeto	Ocupação Profissional no Museu da Eletricidade
Entidade	Associação Casa de Betânia
Valor total de compromisso	€42.647
Gasto do ano	€748
Gastos dos anos anteriores	€41.899
Vigência do protocolo	2008 - 2013
Beneficiários diretos do ano	uma pessoa
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	No período de 2008 a janeiro de 2013, a Fundação EDP permitiu, a ocupação profissional de uma pessoa portadora de deficiência no Museu da Eletricidade.

Projeto	Portugal Acessível
Entidade	Associação Salvador
Valor total de compromisso	€12.500
Gasto do ano	€12.500
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013
Beneficiários diretos do ano	-
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	Guia <i>online</i> com informação sobre a acessibilidade física em diferentes tipos de espaços e itinerários, a nível nacional, permitindo à comunidade de pessoas com deficiência motora avaliar e comentar a informação disponível. Está disponível em português, inglês e alemão. Durante o ano de 2013 o <i>site</i> recebeu 5.060 visitas.

Projeto	Re-Food/Telheiras
Entidade	Re-Food 4 Good – Associação
Valor total de compromisso	€2.500
Gasto do ano	€2.500
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013
Beneficiários diretos do ano	-
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	O Re-Food/Telheiras converte desperdícios alimentares, mas em perfeitas condições de consumo, em refeições para famílias carenciadas, com o objetivo de reduzir o desperdício alimentar, combater a fome no ambiente urbano e aumentar o espírito de solidariedade comunitário. Em 2013, a Fundação EDP apoiou a replicação do conceito Re-Food em Telheiras.

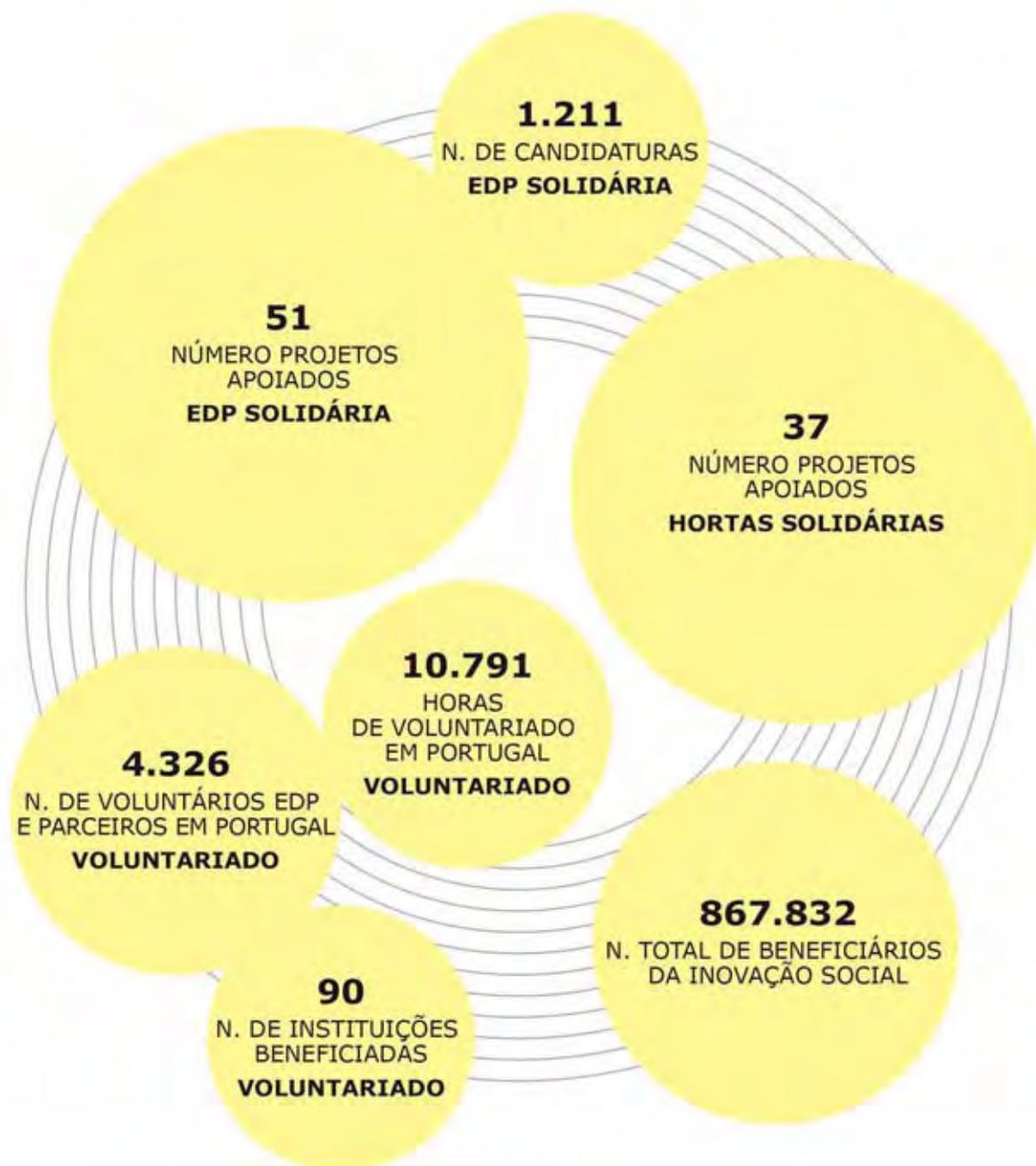
Projeto	Programa American Club Awards
Entidade	American Club of Lisbon
Valor total de compromisso	€2.000
Gasto do ano	€2.000
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013
Beneficiários diretos do ano	-
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	O programa American Club Awards tem como objetivo apoiar cidadãos portugueses, com idades compreendidas entre os 20-35 anos, que desenvolvam projetos que contribuam para o avanço da aliança luso-americana. A edição de 2013 teve como áreas prioritárias: Arte, Cultura e Desporto; <i>E-Commerce</i> ; Diplomacia Económica; Educação e Empreendedorismo; Eficiência Energética; Jornalismo e <i>Media</i> .
Projeto	Prémios Tripla ESCS – Escola Superior de Comunicação Social e Fundação EDP
Entidade	Alunos da ESCS
Valor total de compromisso	€4.500
Gasto do ano	€4.500
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013
Beneficiários diretos do ano	-
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	Concurso de audiovisual anual promovido pela ESCS, de forma a divulgar temas da Economia Social, bem como a atividade da Fundação EDP junto dos alunos da escola. Foram atribuídos prémios a três vencedores.
Projeto	Parceria TSF e Fundação EDP – Inovação Social
Entidade	TSF – Rádio Notícias
Valor total de compromisso	-
Gasto do ano	€50.800
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	-
Beneficiários diretos do ano	-
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	A parceria com a TSF tem como objetivo promover a divulgação da atividade própria da Fundação EDP na área da Inovação Social. Será criado um programa composto por conteúdos exclusivos sobre a Fundação EDP e os seus parceiros sociais. Num total de 16 reportagens e 200 autopromoções.

Projeto	Parlamento Global
Entidade	SIC – Sociedade Independente de Comunicação, S.A.
Valor total de compromisso	-
Gasto do ano	€55.000
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	-
Beneficiários diretos do ano	-
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	Parlamento Global é um projeto de jornalismo multimédia, destinado à cobertura da atividade parlamentar e contribui para o reforço de participação cívica, política e cultural dos cidadãos. O projeto aposta na interatividade entre a sociedade civil e as instituições, promovendo o sentido de cidadania. O projeto é baseado num <i>site</i> , cujos conteúdos estão disponíveis na plataforma de Internet e poderão ser difundidos pelos órgãos de informação associados (SIC, SIC Notícias e Rádio Renascença). A Fundação EDP apoia este programa, que permite a divulgação de boas práticas de cidadania, mas também a divulgação das atividades da Fundação EDP, de âmbito social e cultural a nível nacional.



Operação Nariz Vermelho

INDICADORES INOVAÇÃO SOCIAL



5.2. PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Em 2013, a Fundação EDP prosseguiu a sua afirmação como um dos **protagonistas do panorama cultural português**. Este papel foi-lhe reconhecido pela elevada adesão do público às suas iniciativas, pela crítica, e pelo número crescente de propostas de cooperação e de pedidos de apoio apresentados.

Estruturando-se em duas grandes áreas de intervenção – produção própria e mecenato –, que no entanto se potenciam e interagem, esta ação privilegiou os projetos originais, a valorização estratégica das parcerias, a consolidação das políticas de **revelação de artistas** emergentes e de **consagração de artistas** historicamente relevantes, a qualificação dos recursos e a descentralização cultural e artística.

As onze exposições apresentadas no Museu da Eletricidade **tiveram 97.323 visitas**, mais 2,3% que em 2012. As cinco exposições na Galeria da Fundação EDP, no Porto, tiveram **19.956 visitantes**, e as doze exposições a que a Fundação EDP esteve associada, através de produção própria, apoio curatorial, parcerias ou mecenato, tiveram um total de **457.107 visitantes**, mais que em 2012. **Foram mais de 500 mil visitantes**, o que mostra a importância e a centralidade da Fundação EDP na missão de apoio à cultura.

2013 foi o ano do **Grande Prémio Fundação EDP Arte** e do **Prémio Novos Artistas Fundação EDP**. Criados em 2000, e fazendo parte dos projetos mais antigos da Fundação EDP, no âmbito das artes plásticas, estes prémios tornaram-se a principal referência nacional nesta área. Estes **dois galardões deram origem a três exposições** em espaços diferentes: Museu Nacional de Arte Contemporânea – Museu do Chiado, em Lisboa; Galeria da Fundação EDP, no Porto; e no Museu da Eletricidade.

Riso: Uma Exposição a Sério foi inaugurada em 2012, e prosseguiu a sua carreira até março, com um total de 47.493 visitantes, tornando-se **uma das exposições mais vistas de sempre no Museu da Eletricidade**. A esta exposição esteve associado o projeto *O Riso por Quem o Faz*, uma série de conferências, encontros e espetáculos que teve um grande impacto e contou com a participação dos mais importantes humoristas portugueses, de gerações diferentes.

As exposições *Futuro Perfeito*, no âmbito da Trienal de Arquitetura de Lisboa, *Pátria Querida* de Alberto García-Alix e *World Press Photo* representaram outros tantos momentos de internacionalização da programação. Nesta linha, o projeto *Lightopia*, produzido em parceria com o Vitra Design Museum, **expressa bem a nossa ambição** de, na perspetiva do futuro Centro de Artes e Tecnologia, integrar redes internacionais contemporâneas de criação e produção. Esta exposição foi inaugurada no museu em Weil am Rhein, na Alemanha, e após um período de itinerância será apresentada no **campus** da Fundação EDP.

Em 2013, deu-se início a uma programação artística regular num dos segmentos do circuito do museu, traduzindo a **visão que liga artes e tecnologia**, na qual se inspira o conceito do futuro Centro de Artes e Tecnologia.

A programação da Galeria da Fundação EDP, Porto, foi consolidada com parcerias com instituições da cidade e com a realização do Prémio Novos Artistas Fundação EDP.

A Fundação EDP, em 2013, esteve associada, através de produção própria, apoio curatorial, parcerias ou mecenato, a **doze exposições** em instituições como o Museu de Arte Contemporânea de Serralves (exposições de Alberto Carneiro, Julião Sarmento e Jorge Martins), Museu Nacional de Arte Contemporânea – Museu do Chiado (*Rei Capitão Soldado Ladrão*, Grande Prémio Fundação EDP Arte, de Jorge Molder), Museu Nacional de Arte Antiga (*A Encomenda Prodigiosa*, *A Arca Invisível*), Centro de Artes Visuais, Coimbra, e Galeria Municipal de Almada (*Território Comum*), Teatro da Politécnica (*Peças Mais ou Menos Recentes*, de Patrícia Garrido), Galeria do Parque de Escultura Contemporânea Almourol (exposições de Daniel Barroca e Pedro Valdez Cardoso), Bienal de Veneza (*Trafaria Praia*, de Joana Vasconcelos), e Vitra Design Museum (*Lightopia*). A **estratégia de afirmação e de diversificação de públicos** da Fundação EDP foi deste modo reforçada.

Mantendo a sua ação mecenática de referência nas artes em Portugal, a Fundação EDP continuou a ser Mecenas Principal da Companhia Nacional de Bailado e da sua digressão nacional, Patrono e Mecenas Exclusivo de, pelo menos, uma exposição anual da Fundação de Serralves, Membro Fundador da Casa da Música e Mecenas Exclusivo do Ciclo de Piano. Além do apoio concedido a estas três instituições de relevância nacional, a Fundação EDP apoiou também a Orquestra Sinfónica Juvenil, Museu Nacional de Arte Antiga, Trienal de Arquitectura de Lisboa, Casa Bernardo Sasseti, Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva, entre várias outras.

Em 2013, começou a fase de definição programática e organizativa do novo Centro de Artes e Tecnologia. Foi elaborado um **estudo prévio sobre o conceito e posicionamento deste equipamento cultural**. Deu-se também o início dos trabalhos para **a construção do edifício**.

Com um património de realizações consolidado e reconhecido e com uma forte ambição de futuro, a Fundação EDP assume e alarga a sua missão de promover a criatividade, a cultura e o cosmopolitismo.

5.2.1. EXPOSIÇÕES NO MUSEU DA ELETRICIDADE – LISBOA

Exposição	<i>Riso: Uma Exposição a Sério</i>
Gasto do ano	€27.003
Gasto dos anos anteriores	€799.545
Gastos a incorrer	-
Local	Sala de Exposições
Período	19 de outubro de 2012 a 17 de março de 2013
Visitantes em 2013	28.050
Visitantes totais	47.493
Curadoria	José Manuel dos Santos, João Pinharanda, Nuno Artur Silva e Nuno Crespo
Breve descrição do projeto	<p>Organizada em parceria com as Produções Fictícias, esta exposição partiu de uma ampla investigação acerca dos dispositivos cómicos e humorísticos, tal como foram e são utilizados por diferentes protagonistas, em diferentes tempos e em diferentes áreas, e apresentou uma visão panorâmica sobre o modo como a vida e a cultura se relacionam com este tema.</p> <p>Da arte à história, da literatura ao cinema, da filosofia à teologia, da política à sociologia, da psicologia à medicina, a exposição fez-se através do recurso a desenhos, pinturas, vídeos, filmes, esculturas, <i>performances</i>, banda desenhada, documentos, numa mistura entre obras inéditas encomendadas pela Fundação EDP para esta exposição, obras provenientes de importantes museus e coleções, nacionais e estrangeiros, e registos colhidos em arquivos documentais, sonoros e audiovisuais. A exposição integrou 479 obras de 273 artistas e de protagonistas das artes do espetáculo, e ocupou todo o piso de exposições do Museu da Eletricidade.</p> <p>A acompanhar a exposição, e em parceria com as Edições Tinta da China, foram publicados um catálogo da exposição e um <i>Prontuário do Riso</i>, volume em que, através de um conjunto inédito de ensaios de reconhecidos autores de diferentes disciplinas, se desenvolveu uma vasta abordagem ao que faz rir, ao modo como se ri e às figuras que nos fazem rir.</p> <p>Sobre esta temática foi ainda lançada uma edição especial da revista <i>NADA</i> e realizado um documentário televisivo, produzido em parceria com as Produções Fictícias e a RTP.</p> <p>Durante o período da exposição, além de atividades (12 ateliês) e visitas temáticas (14 visitas), decorreu ainda o ciclo O Riso por Quem o Faz (13 apresentações), constituído por conferências, debates, espetáculos sobre a criação do humor, com a participação dos autores e dos atores mais relevantes do nosso tempo, como Ana Bola, Herman José, Nicolau Breyner, Mário Zambujal, Bruno Nogueira ou Miguel Guilherme.</p>
Exposição	<i>World Press Photo 13</i>
Gasto do ano	€17.500 + €35.871 de outros encargos
Gasto dos anos anteriores	-
Gastos a incorrer	-
Local	Sala de Exposições
Período	2 a 26 de maio de 2013
Visitantes	31.257
Curadoria	Sander Zwart
Breve descrição do projeto	<p>O Museu da Eletricidade recebe, desde 2007, a exposição das fotografias vencedoras do prémio de fotojornalismo World Press Photo, um dos mais importantes a nível mundial. Em 2013, concorreram à 56.^a edição do World Press Photo 5.666 fotógrafos de 124 países, com 103.481 mil imagens.</p> <p>Todos os anos esta exposição é apresentada em cerca de 100 locais diferentes tornando-a a exposição itinerante mais popular em todo o mundo. A apresentação da exposição <i>World Press Photo</i> é feita em parceria com a revista <i>Visão</i>.</p>

Exposição	<i>Pátria Querida</i> – Alberto García-Alix
Gasto do ano	€68.257
Gasto dos anos anteriores	-
Gastos a incorrer	-
Local	Sala de Exposições
Período	25 de junho a 18 de agosto de 2013
Visitantes	1.828
Curadoria	Nicolas Combarro
Breve descrição do projeto	Esta exposição, resultante de uma parceria estabelecida com a Fundação Maria Cristina Masaveu Peterson, apresentou pela primeira vez em Portugal a exposição individual de um dos mais prestigiados fotógrafos contemporâneos. No Museu da Eletricidade estiveram patentes 50 fotografias realizadas no âmbito de um projeto desta fundação espanhola que tem por objetivo criar um fundo de imagens sobre as Astúrias, onde o Grupo EDP está presente, a partir da visão pessoal de fotógrafos de prestígio. Alberto García-Alix foi o primeiro convidado. <i>Pátria Querida</i> foi já apresentada no Centro de Cultura Antigo Instituto, em Gijón, no Centro Cultural Conde Duque, em Madrid, e, depois de Lisboa, continuará uma itinerância internacional. No âmbito desta exposição foram realizados oito ateliês e duas visitas temáticas.

Exposição	<i>Futuro Perfeito</i> – Trienal de Arquitectura de Lisboa 2013
Gasto do ano	€37.226
Gasto dos anos anteriores	-
Gastos a incorrer	-
Local	Sala de Exposições
Período	12 de setembro a 15 de dezembro de 2013
Visitantes	12.448
Curadoria	Liam Young
Breve descrição do projeto	O Museu da Eletricidade é, desde 2007, um dos polos das exposições que fazem parte da programação da Trienal de Arquitectura de Lisboa. Na edição de 2013, foi apresentado o projeto <i>Futuro Perfeito</i> , que propôs uma visão da cidade do futuro partindo de pesquisas em áreas como a das biociências, robótica, multimédia ou <i>design</i> 3D. Um grupo de cientistas, <i>designers</i> , artistas e autores de ficção científica desenvolveu este lugar imaginário dividido por diferentes "distritos" e ocupados por criadores que se dedicam a áreas diversas, criando adereços, máquinas, culturas e narrativas da cidade do futuro, oferecendo uma experiência sensorial intensa do <i>habitat</i> urbano do futuro. Colaboraram neste projeto: Bart Hess (Holanda), Bruce Sterling (EUA), Revital Cohen & Tuur Van Balen (Reino Unido), Factory Fifteen (Reino Unido), Marshmallow Laser Feast (Reino Unido), Neri Oxman (EUA), Vincenzo Natali (Canadá) e Warren Ellis (Reino Unido).

Exposição	<i>Un Certain Malaise</i> – Rodrigo Amado
Gasto do ano	-
Gasto dos anos anteriores	€25.684
Gastos a incorrer	-
Local	Cinzeiro 8
Período	30 de novembro de 2012 a 10 de fevereiro de 2013
Visitantes em 2013	1.180
Visitantes totais	2.511
Curadoria	João Pinharanda
Breve descrição do projeto	Este projeto, do fotógrafo e músico Rodrigo Amado, mostrou uma série de imagens, um percurso urbano, captadas em Moscovo, Varsóvia, Berlim e Copenhaga, que se inspiram e que partem da obra de Herberto Helder. Estas fotografias fazem ainda parte do livro intitulado <i>Un Certain Malaise</i> , crónica visual com textos inéditos de Gonçalo M. Tavares, editado pela Documenta. Assinalando os 30 anos de carreira, Rodrigo Amado apresentou, na inauguração da exposição, um concerto com os Lisbon Improvisation Players. Realizaram-se quatro ateliês e uma visita temática.

Exposição	<i>Coração Aventureiro – Inez Teixeira</i>
Gasto do ano	€10.688
Gasto dos anos anteriores	-
Gastos a incorrer	-
Local	Cinzeiro 8
Período	21 de fevereiro a 26 de maio de 2013
Visitantes	5.278
Curadoria	João Pinharanda
Breve descrição do projeto	Nesta exposição, intitulada a partir da obra homónima de Ernst Jünger, a artista apresentou um conjunto de pinturas e desenhos, a preto e branco, inspirados na edição oitocentista <i>A Terra Ilustrada</i> , de Onésime Reclus, cujas gravuras ensaiam uma descrição geográfica e política da Terra. Inez Teixeira expõe desde os anos 1990 e está representada na Coleção de Arte da Fundação EDP. No âmbito da exposição foi editado um livro da artista e realizaram-se seis ateliês e duas visitas temáticas.
Exposição	<i>Estranhos Jardins de Papel/Queer Paper Gardens – Maria Lusitano e paula roush</i>
Gasto do ano	€27.245
Gasto dos anos anteriores	-
Gastos a incorrer	-
Local	Cinzeiro 8
Período	06 de junho a 08 de setembro de 2013
Visitantes	3.218
Curadoria	João Pinharanda
Breve descrição do projeto	Este projeto multimédia abordou a história da colagem através da combinação de um trabalho de pesquisa histórica e visual com investigação artística. Através da reavaliação do trabalho da botânica Mary Delany, intitulado <i>Flora Delanica</i> (1772-1782), e dos romances-colagem modernistas que são o fulcro da exposição, <i>Une Semaine de Bonté</i> (1934), realizado por Max Ernst, e <i>Dons des Féminines</i> (1951), da poeta surrealista Valentine Penrose, as artistas trataram o tema das relações homem-mulher, da moral burguesa e da sua desagregação, e da visão surrealista sobre os géneros. Maria Lusitano foi Menção Honrosa do Prémio Novos Artistas Fundação EDP 2003. No âmbito da exposição realizaram-se seis ateliês, um <i>workshop</i> e duas visitas temáticas.
Exposição	<i>STOP MAKING SENSE! – Mariana Gomes</i>
Gasto do ano	€16.648
Gasto dos anos anteriores	-
Gastos a incorrer	-
Local	Cinzeiro 8
Período	12 de setembro a 1 de dezembro de 2013
Visitantes	3.204
Curadoria	João Pinharanda
Breve descrição do projeto	Mariana Gomes é um jovem valor do recente panorama artístico nacional. Os trabalhos apresentados nesta exposição estão na fronteira entre a abstração e a figuração. A artista recorre também ao uso da palavra em pequenas pinturas onde inscreve frases lapidárias de conteúdo irónico, crítico e humorístico. Em 2011, recebeu a Menção Honrosa do Prémio Fidelidade/Mundial – Jovens Pintores. Realizaram-se seis ateliês, dois <i>workshops</i> , uma visita de escola e duas visitas temáticas durante o período da exposição.

Exposição	<i>A Escala de Mohs</i> – Jorge Molder
Gasto do ano	€14.863
Gasto dos anos anteriores	-
Gastos a incorrer	-
Local	Cinzeiro 8
Período	05 de dezembro de 2013 a 23 de março de 2014
Visitantes em 2013	964
Curadoria	João Pinharanda
Breve descrição do projeto	<p><i>A Escala de Mohs</i> é uma das exposições realizadas no âmbito da atribuição, a Jorge Molder, do Grande Prémio Fundação EDP Arte 2010, e onde é apresentada a mais recente das séries fotográficas do artista, inédita em Portugal (a série apenas foi mostrada em Paris, na Galerie Bernard Bouche). São apresentadas fotografias marcadas pela dimensão trágica da condição humana, característica do trabalho do artista, e que faz destas imagens um material através do qual é ensaiada uma reflexão sobre o Ser no mundo e sobre o Tempo.</p> <p>Na inauguração foi lançado o catálogo, comum às duas exposições do projeto Grande Prémio Fundação EDP Arte 2010, <i>Rei Capitão Soldado Ladrão</i> e <i>A Escala de Mohs</i>. No âmbito da exposição realizaram-se 14 ateliês e duas visitas temáticas.</p>

Exposição	<i>Berlin Alexanderplatz</i>
Gasto do ano	€18.674
Gasto dos anos anteriores	-
Gastos a incorrer	-
Local	Curto Circuito
Período	25 de outubro a 15 de dezembro de 2013
Visitantes	7.635
Curadoria	Carla Cardoso
Breve descrição do projeto	<p>Este projeto foi apresentado no âmbito da secção Passagens, integrada no Festival DOC Lisboa, que trata as relações entre a imagem e as práticas documentais e as artes visuais contemporâneas. A instalação foi composta pela apresentação simultânea dos 14 episódios da série televisiva <i>Berlin Alexanderplatz</i> (1980), realizada por Rainer Werner Fassbinder, e baseada no livro de Alfred Döblin. Em 2007, o MoMA – Museu de Arte Moderna de Nova Iorque apresentou uma versão deste projeto no PS1 Contemporary Art Center.</p> <p>A instalação no Museu da Eletricidade foi co-produzida com a Apordoc – Associação pelo Documentário, entidade organizadora do Festival DOC Lisboa.</p>

Exposição	<i>Um Diário da República</i> – Kameraphoto
Gasto do ano	€615
Gasto dos anos anteriores	-
Gastos a incorrer	-
Local	Curto Circuito
Período	19 de dezembro de 2013 a 2 de fevereiro de 2014
Visitantes em 2013	2.261
Curadoria	Guillaume Pazat
Breve descrição do projeto	<p>Em 2010, ano do centenário da implantação da República, o coletivo de fotógrafos Kameraphoto realizou, com o apoio da Fundação EDP, uma reportagem documental do quotidiano do país, um olhar sobre Portugal que se concretizou numa exposição realizada na Galeria da Fundação EDP, no Porto, e na edição de um livro. Ao longo desta década, os fotógrafos da Kameraphoto vão dar continuação ao projeto e as fotografias captadas serão organizadas e editadas de forma a dar origem a publicações e exposições. Em 2013, a partir do arquivo das fotografias tiradas em 2012, uma seleção de cerca de 3.000 imagens foi trabalhada por dez dos membros do coletivo em colaboração com jornalistas, escritores, artistas e <i>designers</i>. Esta exposição é o resultado dessas parcerias.</p>

5.2.2. EXPOSIÇÕES NA GALERIA DA FUNDAÇÃO EDP – PORTO

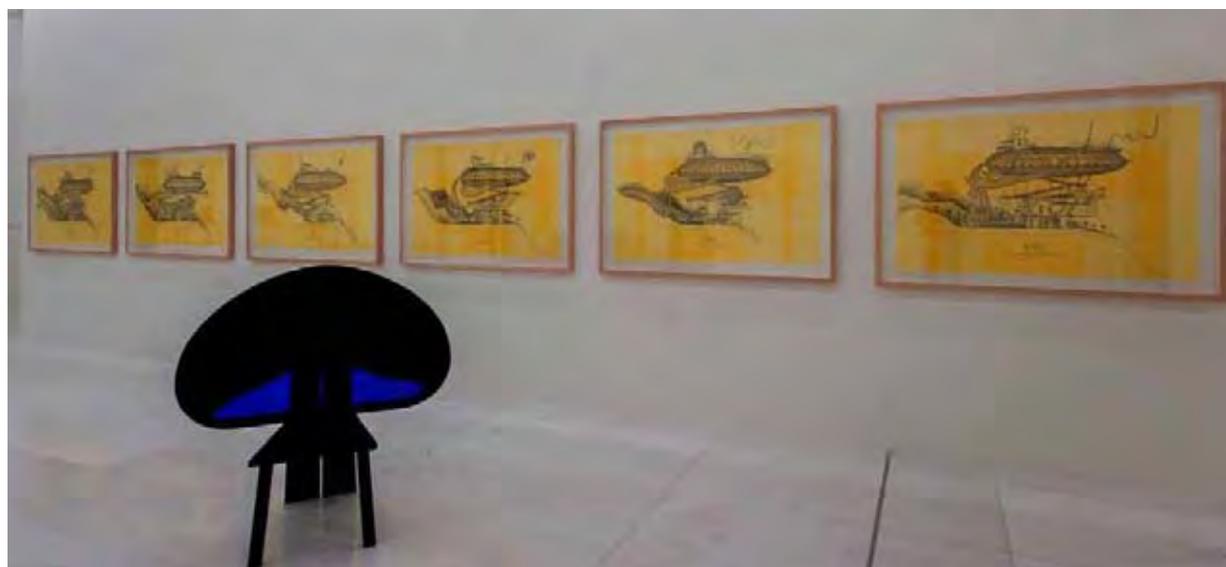
Exposição	<i>The Time Machine</i> – Edgar Martins
Gasto do ano	€800 + €27.324 de outros encargos
Gasto dos anos anteriores	-
Gastos a incorrer	-
Local	Galeria da Fundação EDP, Porto
Período	10 de janeiro a 17 de março de 2013
Visitantes	1.093
Curadoria	João Pinharanda
Breve descrição do projeto	Apresentação do projeto de recolha fotográfica do património hídrico do Grupo EDP, realizado durante dois anos por Edgar Martins, com o apoio da Fundação EDP. Em <i>The Time Machine</i> , o fotógrafo revelou o interior e o exterior de 19 barragens e centrais nacionais. No âmbito deste projeto foi editada uma monografia, pela editora The Moth House. A exposição, pela primeira vez apresentada no Museu da Eletricidade, esteve ainda patente no Centro de Arte Contemporânea Graça Morais, Bragança, e na Fundação Eugénio de Almeida, em Évora.
Exposição	<i>Território Comum</i> . Imagens do Inquérito à Arquitetura Regional Portuguesa, 1955-1957
Gasto do ano	€800 + €36.517 de outros encargos
Gasto dos anos anteriores	-
Gastos a incorrer	-
Local	Galeria da Fundação EDP, Porto
Período	5 de abril a 7 de julho de 2013
Visitantes	1.453
Curadoria	Sérgio Mah
Breve descrição do projeto	Esta exposição reuniu um conjunto de 100 fotografias inéditas que integram o espólio do Inquérito à Arquitetura Regional Portuguesa, promovido pelo Sindicato Nacional dos Arquitetos, entre 1955 e 1960, e que resultou num amplo levantamento das arquiteturas populares do país. Este espólio constituiu-se também como um testemunho de paisagens, povoações, rostos e modos de vida da época. Na altura, o Inquérito à Arquitetura Regional Portuguesa colocou a ênfase na análise da arquitetura. Agora, explorou-se nesta exposição as oportunidades de um território comum entre a arquitetura e a fotografia, em que a espontaneidade e intuição da arquitetura popular encontram a correspondência na espontaneidade e intuição da representação fotográfica.
Exposição	<i>Peças Mais ou Menos Recentes</i> – Patrícia Garrido
Gasto do ano	€1.000 + €71.163 de outros encargos
Gasto dos anos anteriores	-
Gastos a incorrer	-
Local	Galeria da Fundação EDP, Museu Nacional Soares dos Reis, Galeria Fernando Santos – Padaria Independente, Porto
Período	11 de julho a 6 de outubro de 2013
Visitantes em 2013	3.576
Curadoria	Filipa Oliveira
Breve descrição do projeto	Nesta exposição de quatro centenas de desenhos recentes e algumas dezenas de peças escultóricas, realizadas dos anos 90 até à atualidade, Patrícia Garrido utilizou mobiliário de uso quotidiano e carregado de memórias (quartos de cama e casa de jantar, por exemplo), seccionou tudo em pequenas peças e construiu, com os fragmentos obtidos, outras formas abstratas e genéricas (cubos, paralelepípedos, plataformas rasas) mas ao mesmo tempo decorativas, complexas, intrigantes. O "doméstico" fica destruído, determinado por um discurso irónico e desencantado. A exposição foi dividida e apresentada em três locais do Porto: Galeria da Fundação EDP, Museu Nacional Soares dos Reis e Galeria Fernando Santos – Padaria Independente

Exposição *Remade in Viagem***Gasto do ano** €26.000 + €1.143 de outros encargos**Gasto dos anos anteriores** -**Gastos a incorrer** -**Local** Galeria da Fundação EDP, Porto**Período** 17 de outubro a 17 de novembro de 2013**Visitantes em 2013** 1.068**Curadoria** €20.000**Breve descrição do projeto** Roberto Cremascoli e João Pinharanda

A sétima edição da exposição *Remade*, este ano dedicada às viagens, reuniu peças de *design* ecológico, pintura, fotografia e de instalações artísticas representativas de reflexões e sensibilidades distintas sobre temas ligados à sustentabilidade. A edição de 2013 apresentou um conjunto de obras assinadas por criadores como Álvaro Siza, Maria Gambina, João Cruz, Álvaro Lapa, Cristina Ataíde, Rui Sanches ou Rosário Rebelo de Andrade. Esta foi a 6.ª edição da exposição *Remade* realizada em espaços da Fundação EDP, a terceira no Porto. A colaboração entre a Fundação EDP e o projeto *Remade in Portugal* resulta da partilha de valores e objetivos comuns, entre eles o incentivo à poupança dos recursos naturais e ao consumo de produtos ecológicos. No âmbito da exposição realizou-se um ciclo de conferências em que participaram os prestigiados escritores Gonçalo M. Tavares, Teolinda Gersão e Dulce Maria Cardoso.

Exposição *Prémio Novos Artistas Fundação EDP 2013***Gasto do ano** €68.690 + €68.727 de outros encargos**Gasto dos anos anteriores** -**Gastos a incorrer** -**Local** Galeria da Fundação EDP, Porto**Período** 12 de dezembro de 2013 a 23 de março de 2014**Visitantes em 2013** 12.766**Curadoria** Sérgio Mah, Filipa Oliveira e João Pinharanda**Breve descrição do projeto**

O Prémio Fundação Novos Artistas Fundação EDP é a mais importante e prestigiada iniciativa destinada a promover a criação artística e distinguir os valores emergentes da arte contemporânea portuguesa. A exposição da sua 10.ª edição, dividida entre a Galeria da Fundação EDP e os espaços da Casa da Música, apresentou obras dos artistas Ana Santos, João Ferro Martins, João Mouro, Luís Lázaro Matos, Mariana Caló e Francisco Queimadela, Musa Paradisiaca, Pedro Henriques, Sandro Miguel Ferreira e Tiago Baptista. Estes finalistas foram escolhidos a partir de um concurso aberto ao público, que contou com o número recorde de 567 candidaturas.



Prémio Novos Artistas

5.2.3. EXPOSIÇÕES DA FUNDAÇÃO EDP NO EXTERIOR

Exposição	<i>Território Comum. Imagens do Inquérito à Arquitetura Regional Portuguesa, 1955-1957</i>
Gasto do ano	-
Gasto dos anos anteriores	-
Gastos a incorrer	-
Local	Centro de Artes Visuais, Coimbra, Galeria Municipal de Arte, Almada
Período	13 de julho a 29 de setembro; 2 de novembro de 2013 a 11 de janeiro de 2014
Visitantes em 2013	3.511
Curadoria	Sérgio Mah
Breve descrição do projeto	Itinerância da exposição que reuniu um conjunto de 100 fotografias inéditas que integram o espólio do Inquérito à Arquitetura Regional Portuguesa, promovido pelo Sindicato Nacional dos Arquitetos, entre 1955 e 1960, e que resultou no levantamento das arquiteturas populares do país. Em Coimbra, a exposição foi apresentada no âmbito do Festival das Artes, projeto apoiado pela Fundação EDP.
Exposição	<i>Peças Mais ou Menos Recentes – Patrícia Garrido</i>
Gasto do ano	-
Gasto dos anos anteriores	-
Gastos a incorrer	-
Local	Teatro da Politécnica, Lisboa
Período	23 de outubro a 16 de novembro de 2013
Visitantes	4.000
Curadoria	Filipa Oliveira
Breve descrição do projeto	Apresentação e recontextualização, no espaço do grupo de teatro Artistas Unidos, de algumas das peças apresentadas na exposição realizada no Porto.
Exposição	<i>Rei Capitão Soldado Ladrão – Jorge Molder</i>
Gasto do ano	€73.571
Gasto dos anos anteriores	-
Gastos a incorrer	-
Local	Museu Nacional de Arte Contemporânea – Museu do Chiado, Lisboa
Período	27 de novembro de 2013 a 23 de fevereiro de 2014
Visitantes em 2013	2.753
Curadoria	João Pinharanda
Breve descrição do projeto	<i>Rei Capitão Soldado Ladrão</i> assinala a atribuição a Jorge Molder do Grande Prémio Fundação EDP Arte, em 2010. Esta exposição antológica apresenta cerca de 50 trabalhos selecionados a partir das mais significativas séries da década de 1990 à atualidade. As séries foram repensadas e reorganizadas pelo artista para esta apresentação, construindo uma nova narrativa de imagens que permite redescobrir a sua obra. O catálogo, publicado no âmbito deste projeto, foi lançado na inauguração da exposição <i>A Escala de Mohs</i> , no Museu da Eletricidade.

Exposição	<i>A Arca Invisível Olhares Contemporâneos</i> – Residência Fundação EDP no Museu Nacional de Arte Antiga
Gasto do ano	€12.500
Gasto dos anos anteriores	-
Gastos a incorrer	-
Local	Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa
Período	18 de maio a 28 de setembro de 2013
Visitantes	56.193
Alavancagem	€12.000
Curadoria	Delfim Sardo
Breve descrição do projeto	André Cepeda, José Pedro Cortes e Vasco Barata foram os artistas convidados para mais uma edição do projeto Olhares Contemporâneos – Residência Fundação EDP no Museu Nacional de Arte Antiga, que se caracteriza pela relação entre a criação contemporânea e o património. Os três artistas-fotógrafos tiveram acesso a todos os espaços do museu e às suas dinâmicas diárias, contactando com conservadores, técnicos e visitantes, e com o seu acervo. Do conjunto do trabalho realizado foram selecionadas três imagens, ampliadas para uma escala de <i>outdoor</i> e colocadas no jardim. O resultado foi uma exposição que abriu o museu ao exterior, simbólica e fisicamente: cada imagem construiu, pela sua dimensão, uma relação diferente com o espetador, mais próxima do cinema ao ar livre do que da contemplação que os mesmos lugares ou as mesmas situações convocavam no interior do museu.

Exposição	<i>Pedra Que Rola não Cria Limo</i> – Pedro Valdez Cardoso
Gasto do ano	-
Gasto dos anos anteriores	-
Gastos a incorrer	-
Local	Galeria do Parque Edifício dos Paços do Concelho de Vila Nova da Barquinha
Período	2 de março a 2 de junho de 2013
Visitantes	754
Curadoria	João Pinharanda
Breve descrição do projeto	Esta exposição integra-se no projeto Parque de Escultura Contemporânea Almourol, uma parceria do Município da Barquinha e da Fundação EDP que reúne alguns dos nomes mais representativos da escultura contemporânea portuguesa. No conjunto das peças apresentadas na Galeria do Parque, Pedro Valdez Cardoso estabelece uma relação sistemática e surpreendente, quer com a História da Arte quer com a História Política e das Ideologias, e confronta-nos com a ilusão de perenidade que a ideia de Monumento durante séculos se esforçou por consolidar e transmitir.

Exposição	<i>Uma Linha Raspada</i> – Daniel Barroca
Gasto do ano	-
Gasto dos anos anteriores	-
Gastos a incorrer	-
Local	Galeria do Parque Edifício dos Paços do Concelho de Vila Nova da Barquinha
Período	14 de setembro de 2013 a 12 de janeiro de 2014
Visitantes em 2013	566
Curadoria	João Pinharanda
Breve descrição do projeto	Em <i>Uma Linha Raspada</i> , exposição produzida no âmbito do projeto Parque de Escultura Contemporânea Almourol, Daniel Barroca trabalhou sobre um arquivo de fotografias sobre a guerra colonial retiradas de um álbum que era de seu pai. O tema permitiu ao artista colocar questões sobre a memória, individual e coletiva, a camaradagem e a solidão, a euforia dos grupos e o desgaste das relações humanas. Daniel Barroca foi finalista do Prémio Novos Artistas Fundação EDP 2003.

Exposição	<i>Lightopia</i>
Gasto do ano	€150.000
Gasto dos anos anteriores	-
Gastos a incorrer	€50.000
Local	Vitra Design Museum, Weil am Rhein, Alemanha
Período	28 de setembro de 2013 a 9 de março de 2014
Visitantes em 2013	35.000
Curadoria	Jolanthe Kugler
Breve descrição do projeto	<p>A exposição <i>Lightopia</i> pretende comunicar a importância cultural da luz e abordar a atual mudança de paradigma na iluminação e na tecnologia de energia. São apresentados trabalhos recentes de artistas e <i>designers</i>, tais como Olafur Eliasson, Daan Roosegaarde, Joris Laarman e mischer'traxler, que demonstram as novas aplicações da luz e da iluminação ao mesmo tempo que sublinham o seu poder emocional. Estes objetos contemporâneos são expostos em conjunto com peças clássicas de <i>design</i> da coleção do Vitra Design Museum, algumas delas nunca mostradas ao público, com trabalhos de Wilhelm Wagenfeld, Achille Castiglioni, Gino Sarfatti ou László Moholy-Nagy.</p> <p>A exposição é concebida e produzida com o objetivo de realizar uma itinerância internacional e será apresentada também no Centro de Artes e Tecnologia, da Fundação EDP, em 2015.</p>



© Vitra Design Museum 2013; photo: Ursula Sprecher

5.2.4. EXPOSIÇÕES APOIADAS PELA FUNDAÇÃO EDP NO EXTERIOR

Exposição	<i>Noites Brancas</i> – Julião Sarmento
Gasto do ano	-
Gasto dos anos anteriores	-
Gastos a incorrer	-
Local	Museu de Arte Contemporânea de Serralves, Porto
Período	24 de novembro de 2012 a 3 de março de 2013
Visitantes em 2013	26.942
Visitantes totais	69.637
Curadoria	João Fernandes e James Lingwood
Breve descrição do projeto	Julião Sarmento é um dos mais reconhecidos artistas contemporâneos portugueses. Esta exposição foi a mais completa retrospectiva da obra do artista até agora realizada – foram expostas 159 obras, ocupando uma significativa área expositiva do Museu de Serralves – e explorou temas como o erotismo e a sexualidade, questionando conceitos como o desejo, a ausência, o tempo e a linguagem, através de diferentes técnicas como a pintura, o desenho, a escultura, a instalação, o cinema, a fotografia e a <i>performance</i> . Em 2012, a Fundação EDP foi Mecenas Exclusivo da exposição de Julião Sarmento.

Exposição	<i>A Substância do Tempo</i> – Jorge Martins
Gasto do ano	-
Gasto dos anos anteriores	-
Gastos a incorrer	-
Local	Museu de Arte Contemporânea de Serralves, Porto
Período	15 de março a 10 de junho de 2013
Visitantes	90.017
Curadoria	Marta Moreira de Almeida
Breve descrição do projeto	Decorrendo em simultâneo no Museu de Arte Contemporânea de Serralves e na Fundação Carmona e Costa, em Lisboa, a exposição <i>A Substância do Tempo</i> foi a maior retrospectiva dedicada ao desenho de Jorge Martins até hoje realizada. Em Serralves, foram apresentados 237 desenhos, criados entre 1965 e 2012, maioritariamente abstratos, a preto e branco, e compostos por uma linguagem rica em texturas, intensidades e gradações que se desdobram em contínuas variações. Com um percurso artístico iniciado nos anos 1960, o artista manteve-se fiel à prática da pintura e do desenho e a sua obra reflete a vivência e a apreensão dos diferentes contextos onde residiu e trabalhou, nomeadamente Paris e Nova Iorque. Em 2013 a Fundação EDP foi Mecenas Exclusivo desta exposição.

Exposição	<i>Arte Vida/Vida Arte: Revelações de Energias e Movimentos da Matéria</i> – Alberto Carneiro
Gasto do ano	-
Gasto dos anos anteriores	-
Gastos a incorrer	-
Local	Museu de Arte Contemporânea de Serralves, Porto
Período	18 de abril a 24 de junho de 2013
Visitantes	73.834
Curadoria	Isabel Sousa Braga
Breve descrição do projeto	Alberto Carneiro é um dos artistas que, nas décadas de 1960-70, abriram novos caminhos para a prática artística em Portugal. Pioneiro da arte conceptual no país, o artista desenvolveu uma obra que se confunde com a sua própria vida e a memória do meio onde nasceu e cresceu, e que se estrutura como uma reflexão sobre a Natureza como origem da Arte. A exposição foi constituída por trabalhos especificamente criados para os espaços do Museu de Serralves, e desenvolveu-se num percurso fluído que, com o recurso a vidros e espelhos e obras criadas a partir de raízes e troncos de laranjeiras, oliveiras e bambus, envolveu e integrou o visitante. Em 2013, a Fundação EDP foi Mecenas Exclusivo da exposição.

Exposição	<i>A Encomenda Prodigiosa. Da Patriarcal à Capela Real de São João Baptista</i>
Gasto do ano	-
Gasto dos anos anteriores	-
Gastos a incorrer	-
Local	Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa
Período	18 de maio a 20 de outubro de 2013
Visitantes	63.015
Curadoria	António Filipe Pimentel e Teresa Vale
Breve descrição do projeto	Esta exposição pretendeu evocar a prodigiosa encomenda artística de D. João V, a Basílica Patriarcal de Lisboa e a Capela Real de São João Baptista, e dar a conhecer um período da história de Portugal e um valioso património, parcialmente destruído pelo terramoto de 1755. O projeto foi dividido por dois espaços expositivos: o Museu Nacional de Arte Antiga e a Igreja e Museu de São Roque. No núcleo do Museu Nacional de Arte Antiga estiveram expostas 200 peças.

Exposição	<i>Trafaria Praia – Joana Vasconcelos</i>
Gasto do ano	€100.000
Gasto dos anos anteriores	-
Gastos a incorrer	-
Local	Paragem de Vaporetto Giardini, Veneza
Período	28 de maio a 24 de novembro de 2013
Visitantes	100.522
Curadoria	Miguel Amado
Breve descrição do projeto	A artista plástica Joana Vasconcelos foi a Representante Oficial de Portugal na 55.ª Exposição Internacional de Arte, Bienal de Veneza 2013. Fundada em 1895, a bienal é o mais importante evento dedicado à arte da atualidade. O projeto consistiu na presença e navegação em Veneza, durante os seis meses do evento, do cacilheiro <i>Trafaria Praia</i> intervencionado pela artista. Assim, em vez de um pavilhão convencional com uma localização fixa, Joana Vasconcelos criou um pavilhão flutuante. <i>Trafaria Praia</i> perspetivou a relação histórica entre Portugal e Itália, que se desenvolveu através do comércio, da diplomacia e da arte, e o papel que Lisboa e Veneza desempenharam na expansão da visão europeia no mundo durante a Idade Média e o Renascimento. A artista foi o primeiro Prémio Novos Artistas Fundação EDP, em 2000, tem colaborado em várias exposições realizadas nos espaços da Fundação EDP, e tem uma significativa representação na Coleção de Arte da Fundação EDP.



Alberto Carneiro

5.2.5. INSTITUIÇÕES E PROJETOS: MECENATO

Projeto	Mecenas Principal da Companhia Nacional de Bailado e Mecenas Exclusivo da Digressão Nacional
Entidade	Companhia Nacional de Bailado
Valor total de compromisso	Mecenas Principal: €900.000; Digressão Nacional: até €300.000 (indexada a objetivos)
Gasto do ano	Mecenas Principal: €300.000; Digressão Nacional: €71.840
Gastos dos anos anteriores	Mecenas Principal: €300.000; Digressão Nacional: €100.000
Vigência do protocolo	2012-2014
Beneficiários diretos do ano	37.997
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	<p>Durante o último ano, a Companhia Nacional de Bailado apresentou, no Teatro Camões, produções de obras de dança clássica, criações expressamente encomendadas para o repertório da companhia e primeiras apresentações de trabalhos de coreógrafos consagrados no panorama internacional. Por outro lado, a digressão da Companhia Nacional de Bailado tem contribuído para a descentralização da dança e a criação de novos públicos através da apresentação de espetáculos fora dos grandes círculos urbanos. A educação de novos públicos tem sido um objetivo permanente da companhia, sobretudo pelas ações de carácter pedagógico, como o Projeto de Aproximação à Dança, que promove a ligação e contacto de alunos dos diversos ciclos dos ensinamentos básico e secundário, com a dança e o palco.</p> <p>Em 2013, foram realizados 47 espetáculos no Teatro Camões (24.920 espetadores), 5 ensaios gerais solidários (3.093 espetadores), 13 <i>workshops</i> do projeto de aproximação à dança, e 3 espetáculos no Festival ao Largo (6.000 espetadores). O apoio da Fundação EDP permitiu a realização de nove espetáculos em digressão nacional: Almada, Braga, Caldas da Rainha, Coimbra, Faro, Figueira da Foz, Guimarães, Guarda (3.984 espetadores).</p>
Projeto	Fundador Patrono e Mecenas Exclusivo de Exposição
Entidade	Fundação de Serralves
Valor total de compromisso	Fundador Patrono: €45.000; Mecenas Exclusivo de Exposição: €450.000 Serviço Educativo da Galeria da Fundação EDP Porto: até €30.000
Gasto do ano	Fundador Patrono: €15.000; Mecenas Exclusivo de Exposição: €150.000 Apoio Exposição Julião Sarmento: €50.000 Serviço Educativo da Galeria da Fundação EDP Porto: €26.193
Gastos dos anos anteriores	Fundador Patrono: €30.000; Mecenas Exclusivo de Exposição: €300.000 Serviço Educativo da Galeria da Fundação EDP Porto: €51.600
Vigência do protocolo	2011-2013
Beneficiários diretos do ano	190.793
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	<p>Em 2013, a Fundação EDP foi Mecenas das exposições: <i>A Substância do Tempo</i> de Jorge Martins; <i>Arte Vida/Vida Arte: Revelações de Energias e Movimentos da Matéria</i> de Alberto Carneiro. A Fundação de Serralves tem desenvolvido a sua atividade em torno da criação artística, com destaque para as artes plásticas, através da constituição de uma coleção internacional de arte contemporânea de referência e de um programa de exposições de artistas portugueses e estrangeiros mais relevantes, sendo ainda programados ciclos de música, artes performativas e cinema que complementam e valorizam o programa expositivo. Desde 2001 que as duas instituições têm realizado parcerias tanto na produção de exposições (Prémio EDP.Arte 2001, Prémio Novos Artistas Fundação EDP 2003, Grande Prémio Fundação EDP 2007) como no desenvolvimento de projetos na área dos serviços educativos, em particular no apoio ao serviço educativo da Galeria da Fundação EDP, no Porto.</p>

Projeto	Mecenas Exclusivo do Ciclo de Piano EDP, Mecenas do Dia Mundial da Música e Orquestra Sinfónica Esproarte
Entidade	Fundação Casa da Música
Valor total de compromisso	Mecenas Exclusivo do Ciclo de Piano EDP: €750.000 Mecenas do Dia Mundial da Música: €20.000
Gasto do ano	Mecenas Exclusivo do Ciclo de Piano EDP: €250.000 Mecenas do Dia Mundial da Música: €20.000 Outros encargos: €185
Gastos dos anos anteriores	Mecenas Exclusivo do Ciclo de Piano EDP: €500.000 Orquestra Sinfónica Esproarte: €14.000
Vigência do protocolo	2011-2013
Beneficiários diretos do ano	32.170
Alavancagem	€1.000
Breve descrição do projeto	<p>A Fundação EDP é membro fundador da Fundação Casa da Música e, desde 2008, Mecenas Exclusivo do Ciclo de Piano. Em 2013, a Fundação apoiou o Dia Mundial da Música e a realização do concerto da Orquestra Esproarte – Escola Profissional de Arte de Mirandela, na sala Suggia da Casa da Música. Esta instituição de referência nacional, e que já alcançou um assinalável prestígio internacional, desenvolve a sua ação através de uma programação de excelência e de projetos culturais e formativos no domínio da atividade musical, em particular através dos concertos dos agrupamentos residentes e das atividades do seu Serviço Educativo. A Casa da Música assegura o acolhimento destas atividades dando particular atenção à relação com a comunidade e à formação de públicos. Foram realizados 9 recitais (7.530 espetadores) integrados no Ciclo de Piano EDP, projeto que reúne alguns dos mais importantes pianistas da atualidade internacional. O Dia Mundial da Música é um projeto desenvolvido pelo Serviço Educativo da Casa da Música, que tem por objetivo a promoção e a divulgação da música, chamando a atenção para o seu papel e a sua presença no dia-a-dia através da realização de concertos em espaços públicos da cidade do Porto (1970 participantes e espetadores). O apoio da Fundação EDP ao concerto da Orquestra Esproarte visou promover e fomentar atividades culturais e formativas na região dos projetos das novas barragens.</p>
Projeto	Mecenas Principal da Programação
Entidade	Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva
Valor total de compromisso	€100.000
Gasto do ano	€100.000
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013
Beneficiários diretos do ano	23.462
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	<p>Desde 2008 que as duas fundações têm colaborado na produção de diversas exposições nos seus espaços. Em 2013, o apoio atribuído destinou-se à programação de exposições temporárias e atividades relacionadas, visitas guiadas, oficinas para famílias e conferências. A programação incluiu as exposições: <i>Graça Moraes – Os desastres da guerra</i>; <i>Vieira da Silva e Arpad Szenes na Coleção Millennium BCP</i>; <i>Vieira da Silva – Agora Estes e Outros Encontros</i>; <i>Jorge Oliveira – A invenção contínua</i>; <i>Aparências Privadas – Autorretratos de artistas contemporâneos</i>; e <i>Artistas Portugueses – Obras da coleção particular de Vieira da Silva e Arpad Szenes</i>, e o evento <i>Vieira da Silva em Festa</i>, assinalando o 105.º aniversário de nascimento da artista, a 13 de junho de 2013. Foi ainda completado o trabalho para a edição de um volume de correspondência inédita de Maria Helena Vieira da Silva e Arpad Szenes, que contou com a colaboração da Fundação EDP.</p>

Projeto	Mecenas Principal Orquestra Sinfónica Juvenil e Bolsas de estudo Fundação EDP-OSJ
Entidade	Círculo Musical Português
Valor total de compromisso	Mecenas Principal Orquestra Sinfónica Juvenil: €111.000 Bolsas de estudo Fundação EDP-OSJ: €52.500
Gasto do ano	Mecenas Principal Orquestra Sinfónica Juvenil: €37.000 Bolsas de estudo Fundação EDP-OSJ: €17.500
Gastos dos anos anteriores	Mecenas Principal Orquestra Sinfónica Juvenil: €37.000 Bolsas de estudo Fundação EDP-OSJ: €17.500
Vigência do protocolo	2012-2014
Beneficiários diretos do ano	8.060
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	Em 2013, a Orquestra Sinfónica Juvenil comemorou 40 anos de atividade. Este projeto tem-se desenvolvido em duas áreas: na formação e na prática da música sinfónica, enquanto elemento fundamental na formação de jovens músicos e na perspetiva de profissionalização; e na divulgação da música erudita com o propósito de criação de novos públicos. Durante o último ano, a Orquestra Sinfónica Juvenil realizou 29 concertos (pedagógicos, sinfónicos, música de câmara) e um estágio de aperfeiçoamento orquestral nos Açores. No âmbito do programa de Bolsas Fundação EDP-OSJ, foram atribuídas 10 bolsas internas a elementos da orquestra. O concerto dos Bolseiros da Orquestra Sinfónica Juvenil realizou-se no Museu da Eletricidade, em abril (500 espetadores).

Projeto	Mecenas do Festival das Artes
Entidade	Fundação Inês de Castro
Valor total de compromisso	€35.000
Gasto do ano	€35.000
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013
Beneficiários diretos do ano	13.286
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	A Fundação EDP é Mecenas do Festival das Artes desde a sua primeira edição, em 2009. Este projeto foi criado com o objetivo de se tornar uma referência a nível nacional e internacional, no âmbito dos festivais de verão, ao ar livre, e ser o evento cultural mais marcante na região centro do país. Na sua 5.ª edição, realizada sob o tema Natureza, entre 16 e 23 de julho, o festival apresentou 28 eventos organizados por ciclos: música, artes performativas, artes plásticas, cinema, conferências, gastronomia e um ciclo de atividades educativas. Estiveram presentes no Festival das Artes a Companhia Nacional de Bailado, o pianista António Rosado, a cantora Cuca Roseta, a Orquestra Gulbenkian, a Orquestra Metropolitana de Lisboa e a Orquestra de Câmara Portuguesa. A exposição <i>Território Comum. Imagens do Inquérito à Arquitetura Regional Portuguesa</i> , produzida pela Fundação EDP, foi apresentada no Centro de Artes Visuais de Coimbra, no âmbito do Ciclo de Artes Plásticas.

Projeto	Festa na Baixa do Porto
Entidade	Centro Nacional de Cultura – Núcleo do Porto
Valor total de compromisso	€15.000
Gasto do ano	€15.000
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013
Beneficiários diretos do ano	39.600
Alavancagem	€12.100
Breve descrição do projeto	O projeto Festa na Baixa do Porto tem como principal objetivo desenvolver e consolidar a valorização do património cultural da Baixa do Porto, através de uma qualificada animação dos monumentos, edifícios de interesse histórico, lugares de memória, equipamentos e espaços públicos. A sua 8.ª edição, realizada entre 22 e 25 de maio, envolveu 108 parceiros e integrou 141 eventos (exposições, concertos, espetáculos de dança e música, conferências, visitas guiadas, passeios).
Projeto	Festival Fuso de Vídeo Arte
Entidade	Horta Seca – Associação Cultural
Valor total de compromisso	€4.000
Gasto do ano	€4.000
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013
Beneficiários diretos do ano	7.879
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	A 5.ª edição do Festival Fuso de Vídeo Arte realizou-se entre 21 e 25 de agosto, em Lisboa, nos jardins do Museu do Chiado, nos claustros do Museu Nacional de História Natural, no jardim do Museu de Arte Contemporânea – Museu do Chiado, nas ruínas do Museu Arqueológico do Carmo, na Praça do Carvão no Museu da Eletricidade. O objetivo deste projeto é promover e divulgar a videoarte portuguesa e internacional e mostrar obras raramente vistas em Portugal. No Museu da Eletricidade realizou-se o <i>Open Call</i> aos artistas portugueses. O Prémio Aquisição/Fuso/Fundação EDP foi atribuído ao artista Victor Jorge.
Projeto	Mecenas do Museu Nacional de Arte Antiga
Entidade	Grupo de Amigos do Museu Nacional de Arte Antiga
Valor total de compromisso	€50.000
Gasto do ano	€15.000
Gastos dos anos anteriores	€35.000
Vigência do protocolo	2012-2013
Beneficiários diretos do ano	63.015
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	O Museu Nacional de Arte Antiga é reconhecido como o principal museu português no domínio do património histórico-artístico, devido ao seu importante acervo e à programação expositiva que desenvolve. Este apoio destinou-se à programação de exposições temporárias, ao desenvolvimento de atividades relacionadas e à disponibilização do acervo do museu. A Fundação EDP foi Mecenas da exposição <i>A Encomenda Prodigiosa. Da Patriarcal à Capela Real de São João Baptista</i> .

Projeto	Coro EDP
Entidade	-
Valor total de compromisso	-
Gasto do ano	€6.704
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	-
Beneficiários diretos do ano	1.300
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	O Coro EDP é constituído por 25 elementos do Grupo EDP. Durante o ano de 2013 realizou 10 apresentações.

Projeto	Close, Closer – Trienal de Arquitectura de Lisboa
Entidade	Associação Trienal de Arquitectura
Valor total de compromisso	€225.000
Gasto do ano	€125.000
Gastos dos anos anteriores	€100.000
Vigência do protocolo	2011-2013
Beneficiários diretos do ano	135.173
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	Desde 2007 que a Fundação EDP é um dos principais parceiros da Trienal de Arquitectura de Lisboa. Close, Closer, a 3.ª edição da Trienal, examinou as formas políticas, tecnológicas, emocionais e institucionais da arquitetura. Durante três meses foram abordadas as múltiplas possibilidades da produção arquitetónica, através de exposições, eventos, <i>performances</i> e debates que decorreram em diversos espaços da cidade. O objetivo foi proporcionar uma plataforma de debate e apresentar uma proposta alternativa para a compreensão da arquitetura enquanto forma de prática espacial. No âmbito da Trienal foram apresentadas três exposições – (nos espaços do Museu da Eletricidade, Palácio Pombal e Museu do Design e da Moda) – um programa de debates, uma série de publicações digitais, um prémio para estudantes, um prémio Début para jovens arquitetos, e um prémio carreira atribuído ao arquiteto norte-americano Kenneth Frampton. Esta edição criou também um novo concurso, apelidado Crisis Buster, que concede um número limitado de bolsas a equipas que apresentem ideias de projetos, a curto ou a longo prazo, para Lisboa.

Projeto	Mecenas do Clube Unesco de Educação Artística
Entidade	ASPREA – Associação Pró-Educação Artística – Clube Unesco de Educação Artística
Valor total de compromisso	€10.000
Gasto do ano	€10.000
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013
Beneficiários diretos do ano	635
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	A Fundação EDP é Mecenas do Clube Unesco de Educação Artística, desde 2008. Este projeto tem promovido e divulgado a importância da educação artística numa formação equilibrada e de qualidade para as crianças e jovens, esclarecendo junto da comunidade educativa e dos encarregados de educação a relevância de integrar as atividades artísticas nos currículos escolares. Com este objetivo, fizeram parte do programa de atividades do Clube Unesco, ações de formação, conferências, visitas, <i>workshops</i> .

Projeto	Concerto Fernando Pessoa, no 125.º aniversário do seu nascimento
Entidade	Novas Tessituras Associação Cultural
Valor total de compromisso	-
Gasto do ano	€1.250
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	-
Beneficiários diretos do ano	326
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	Apresentação pelo Coro Anonymus, no auditório da sede da EDP, no Porto, de um concerto de celebração do 125.º aniversário de nascimento de Fernando Pessoa. O programa teve por base oito composições inéditas sobre poesia e textos de Fernando Pessoa. Estes textos serviram também de inspiração a Luísa G. Costa, artista plástica, para a realização de ilustrações que depois originaram uma exposição.
Projeto	Concertos de Ano Novo e Concertos de Órgão de São Vicente
Entidade	Althum.com
Valor total de compromisso	€7.500
Gasto do ano	€7.500
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013
Beneficiários diretos do ano	3.225
Alavancagem	€3.000
Breve descrição do projeto	Os concertos de Ano Novo, organizados pela editora Althum e pelo Patriarcado de Lisboa, desde 2006, têm por objetivo a divulgação e promoção, junto do grande público, da música sacra e música antiga de compositores portugueses, escritas entre os séculos XVI e XIX. Os concertos de Órgão de São Vicente foram retomados após a reabertura da Igreja de São Vicente de Fora. O órgão desta igreja, em Lisboa, é um dos mais significativos instrumentos históricos da Europa. Em 2015 serão comemorados os 250 anos da sua construção. No âmbito deste ciclo foram realizados quatro concertos. Os concertos de Ano Novo realizar-se-ão em janeiro de 2014, na Igreja de São Vicente de Fora e na Sé de Évora.
Projeto	Apoio à inventariação e catalogação do espólio do Prof. Eduardo Lourenço
Entidade	Centro Nacional de Cultura
Valor total de compromisso	€25.000
Gasto do ano	€25.000
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013
Beneficiários diretos do ano	2
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	Desde 2011, a Fundação EDP apoia o projeto de tratamento, conservação, inventariação e catalogação do espólio do Prof. Eduardo Lourenço, constituído por correspondência, notas manuscritas dispersas, páginas do diário, recensões críticas, apontamentos. Este trabalho permite o estudo e a investigação, a disponibilização ao público, na Biblioteca Nacional, do acervo de um dos maiores filósofos e ensaístas contemporâneos. Este trabalho é também fundamental para a publicação em curso, pela Fundação Calouste Gulbenkian, da sua obra completa, incluindo inéditos e dispersos.

Projeto	Apoio ao estudo e divulgação da obra de Bernardo Sassetti
Entidade	Casa Bernardo Sassetti Associação Cultural
Valor total de compromisso	€35.000
Gasto do ano	€35.000
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013
Beneficiários diretos do ano	3.366
Alavancagem	€10.819
Breve descrição do projeto	Casa Bernardo Sassetti Associação Cultural, criada em 2012, tem por missão catalogar, preservar, editar e divulgar, nacional e internacionalmente, a obra e o espólio do artista Bernardo Sassetti. Durante 2013, além da criação de uma base de dados indicativa das composições musicais originais do artista, foi realizado um concerto comemorativo do seu nascimento, no Teatro Nacional de São Carlos, e organizada a exposição <i>...ainda por cima está frio</i> , comissariada pelo fotógrafo Daniel Blaufuks, onde foram expostas 14 imagens da autoria de Bernardo Sassetti.

Projeto	Far Far East
Entidade	Carlo Lobo
Valor total de compromisso	€9.000
Gasto do ano	€9.000
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013
Beneficiários diretos do ano	1
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	O projeto <i>Far Far East</i> tem como objetivo principal a criação de um corpo de trabalho que resultará numa exposição a apresentar na Galeria da Fundação EDP, no Porto, na publicação de uma trilogia de livros de fotografia, num estudo e interpretação autoral e documental da paisagem e populações da China, Japão e Coreia. O trabalho pretende explorar a ideia de modernidade e progresso em relação a uma ideia de passado e memória histórica. As duas primeiras fases do projeto <i>Far Far East</i> , na China e no Japão, foram já iniciadas e encontra-se finalizada a recolha de imagens.

Projeto	<i>Life is a building site</i>
Entidade	Nuno Cera
Valor total de compromisso	-
Gasto do ano	€7.844
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	De 2013 até ao final da construção da nova sede da EDP
Beneficiários diretos do ano	1
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	<i>Life is a building site</i> é um ensaio fotográfico de Nuno Cera sobre a construção da nova sede da EDP, em Lisboa, da autoria dos arquitetos Aires Mateus. Este projeto pretende não ser apenas um documento explícito das fases da construção, mas sim o retrato complexo de um processo. Esta série de imagens focar-se-á no momento da criação e formação de um novo edifício-corpo e será publicada em livro.

Projeto	7 mil milhões de outros
Entidade	My Planet
Valor total de compromisso	€418.705
Gasto do ano	€140.000 + €92.250 de outros encargos
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013-2014
Beneficiários diretos do ano	-
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	O projeto <i>7 mil milhões de outros</i> , criado por Yann Arthus-Bertrand e desenvolvido pela Fundação GoodPlanet, propõe um retrato da humanidade, revelando histórias de vida através de imagens. Desde 2003, foram filmadas cerca de seis mil entrevistas em 84 países. Os entrevistados responderam a questões sobre os seus medos, sonhos, problemas e esperanças, abordando temas como a educação, a saúde, as condições de vida ou as alterações climáticas. Estes testemunhos refletem também alguns dos temas e áreas de atividade da Fundação EDP, como a cultura, o ambiente ou a sustentabilidade. A partir de novembro de 2014, esta recolha de entrevistas será apresentada na Sala de Exposições do Museu da Eletricidade, em doze espaços de projeção audiovisual, incluindo uma sala dedicada a um filme produzido especificamente para o evento em Lisboa.
Projeto	Parque de Escultura Contemporânea Almourol
Entidade	Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha
Valor total de compromisso	-
Gasto do ano	-
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	-
Beneficiários diretos do ano	aproximadamente 100.000
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	A Fundação EDP é consultora artística, científica e técnica do Parque de Escultura Contemporânea Almourol, em Vila Nova da Barquinha, e contribuiu com a produção de um projeto escultórico de grandes dimensões do escultor Alberto Carneiro. O parque reúne obras dos mais prestigiados escultores portugueses: Ângela Ferreira, Carlos Nogueira, Cristina Ataíde, Fernanda Fragateiro, Joana Vasconcelos, José Pedro Croft, Pedro Cabrita Reis, Rui Chafes, Xana e Zulmiro de Carvalho. Faz parte deste projeto a Galeria do Parque, onde durante o ano estiveram patentes as exposições <i>Uma Linha Raspada</i> de Daniel Barroca, e <i>Pedra que rola não cria limo</i> de Pedro Valdez Cardoso, comissariadas pela Fundação EDP.
Projeto	Mecenas Espaço Miguel Torga
Entidade	Câmara Municipal de Sabrosa
Valor total de compromisso	€350.000
Gasto do ano	€80.000
Gastos dos anos anteriores	€270.000
Vigência do protocolo	2011-2013
Beneficiários diretos do ano	-
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	A Fundação EDP apoiou, durante o triénio 2011-2013, a programação do Espaço Miguel Torga. O projeto de arquitetura é da autoria do arquiteto Souto de Moura e foi concebido como um espaço de arte, cultura e literatura, destinado a evocar e perpetuar o legado literário, simbólico, cívico e humano de um dos grandes autores portugueses do século XX, mas também valorizar e projetar a língua portuguesa no espaço nacional e internacional, promovendo o intercâmbio e a articulação com outras instituições de países lusófonos. Este projeto enquadra-se ainda numa estratégia de valorização cultural do Município de Sabrosa, no sentido de assegurar a identidade e a coesão económica e social da região do Douro e Trás-os-Montes.

Projeto	Centro de Formação Artística Contemporânea
Entidade	Associação Sons da Lusofonia
Valor total de compromisso	€300.000
Gasto do ano	€50.000
Gastos dos anos anteriores	€100.000
Vigência do protocolo	2012-2015
Beneficiários diretos do ano	20
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	Este projeto, desenvolvido pela Associação Sons da Lusofonia, tem por objetivo a constituição de um centro de formação no domínio das artes contemporâneas, procurando oferecer a um conjunto selecionado de jovens artistas oportunidades de acesso a linguagens e técnicas artísticas avançadas e a propostas de reflexão interdisciplinar que estimulem a sua consciência das dinâmicas da criação contemporânea, através do contacto com professores de referência.

Projeto	<i>In a clear day we can see forever</i> – João Louro Sem dotação financeira (financiamento EDP Produção)
Entidade	EDP Produção
Valor total de compromisso	-
Gasto do ano	-
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013
Beneficiários diretos do ano	-
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	A Fundação EDP tem exercido funções curatoriais e de consultoria no desenvolvimento de intervenções artísticas e arquitetónicas nos novos projetos hidroelétricos da EDP, uma iniciativa onde se associa a arte e a tecnologia, a arquitetura e a engenharia. Em 2013, foi concluída a intervenção de João Louro na barragem do Alqueva, que se junta às de Pedro Calapez e Pedro Cabrita Reis nas barragens de Picote e Bemposta neste Roteiro de Arte Pública e Arquitetura.

Projeto	<i>Dissecação</i> – Vhils
Entidade	Silhuetas Difusas
Valor total de compromisso	€100.000
Gasto do ano	€100.000
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013-2014
Beneficiários diretos do ano	-
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	Produção da exposição <i>Dissecação</i> , de Alexandre Farto (conhecido por Vhils), a apresentar no Museu da Eletricidade, em 2014. Vhils é o mais destacado <i>street artist</i> português, tendo já vasto reconhecimento internacional com intervenções de grande impacto que vão de Xangai a S. Paulo, do Rio de Janeiro e Paris a Lisboa. A exposição apresenta um conjunto de criações inéditas a partir dos temas da sua obra: os deslocados e desalojados urbanos. Vhils usa imagens (rostos, perspetivas urbanas e fachadas) e materiais (cimento, tijolo, rebocos, madeiras de construção, cartazes de rua) que recupera das ruínas e aos quais confere dignidade museológica, criando murais e esculturas (em dioramas e soluções de <i>trompe-l'oeil</i>) através de colagens e sobreposições, cortes <i>laser</i> , decapagem.

Projeto	Exposição Jorge Molder
Entidade	Círculo de Bellas Artes
Valor total de compromisso	€80.000
Gasto do ano	€80.000
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013-2015
Beneficiários diretos do ano	-
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	Exposição de Jorge Molder, a apresentar no Círculo de Bellas Artes de Madrid, em 2015, cuja preparação teve início em 2013. Este projeto resulta da atribuição ao artista do Grande Prémio Fundação EDP Arte 2010 e da produção da exposição <i>Rei, Capitão, Soldado, Ladrão</i> , no Museu do Chiado, em Lisboa.



Companhia Nacional de Bailado

5.2.6. GRANDE PRÉMIO FUNDAÇÃO EDP ARTE 2013

Projeto	Grande Prémio Fundação EDP Arte 2013
Entidade	-
Valor total de compromisso	€50.000
Gasto do ano	€50.000
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	-
Beneficiários diretos do ano	-
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	<p>O Grande Prémio Fundação EDP Arte, criado em 2000, é uma iniciativa trienal da Fundação EDP que consagra um artista plástico, com carreira consolidada e historicamente relevante, cujo trabalho contribui para afirmar e fundamentar as tendências estéticas contemporâneas portuguesas. O anúncio do artista vencedor é feito durante o período em que está patente a exposição de Jorge Molder (premiado anterior), até março de 2014.</p> <p>Além do valor pecuniário, o premiado é homenageado através de uma exposição de carácter retrospectivo ou antológico e a publicação de um catálogo, que constitui uma importante referência historiográfica e bibliográfica.</p> <p>Os artistas vencedores das edições anteriores foram, respetivamente: Lourdes Castro, em 2000 (exposição no Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian, entre novembro de 2002 e janeiro de 2003); Mário Cesariny, em 2002 (exposição realizada no Pavilhão Preto do Museu da Cidade, entre novembro de 2004 e janeiro de 2005, e na Fundação Cupertino de Miranda, Famalicao, entre março e abril de 2005); Álvaro Lapa, em 2004 (exposição realizada no Museu da Cidade – Pavilhão Branco e Pavilhão Preto, entre novembro de 2006 e janeiro de 2007); Eduardo Batarda, em 2007 (exposição realizada no Museu de Serralves, Porto, novembro de 2010 e fevereiro de 2011); e Jorge Molder, em 2010 (exposição realizada no Museu do Chiado, e na sala do Cinzeiro 8, Museu da Eletricidade, entre novembro de 2013 e março de 2014).</p>



**Grande Prémio
Fundação EDP
Arte 2010**

5.2.7. COLEÇÃO DE ARTE

No ano de 2013, foram adquiridas, por compra, para a Coleção de Arte Fundação EDP, **100 obras de 16 artistas, 87 livros de artista e 51 espécies de documentação artística** no valor de €250.870.

A política de aquisições da Coleção de Arte manteve a sua estratégia: adquirir obras de artistas ainda não representados e cuja relevância no panorama contemporâneo, nacional e internacional, torna indispensável a sua integração na Coleção; reforçar e consolidar os núcleos existentes; integrar obras de artistas selecionados na programação dos espaços de Lisboa e Porto; e incorporar obras de artistas premiados ou concorrentes aos prémios da Fundação EDP. Estas **quatro linhas de estratégia aquisitiva** cruzam-se frequentemente, possibilitando uma leitura coerente da história da arte contemporânea portuguesa.

Todas as áreas de criação, nas suas várias disciplinas, continuaram a merecer a nossa atenção, como testemunham as obras de pintura de Maria Beatriz, Pedro Portugal; as de escultura/instalação de Rui Chafes ou Joana Vasconcelos; as de gravura de Sérgio Pombo; ou as de fotografia de Albano da Silva Pereira, Rodrigo Amado ou do coletivo Kameraphoto.

Proseguiu-se de igual modo à política de aquisição de livros de artista (em edições únicas ou limitadas), acompanhadas em alguns casos por edições especiais de múltiplos gráficos ou fotográficos (mais de 60 autores, entre os quais Lourdes Castro, Maria Beatriz, Costa Martins e Victor Palla, António Júlio Duarte, André Príncipe, Pedro Vaz, Filipe Casaca, Valter Vinagre) e também documentação artística.

Deu-se continuidade à política de doações, em resultado de co-produções e apoio à produção de exposições e projetos individuais, com as obras fotográficas de Rodrigo Amado que foram valorizadas no montante de €8.400. Ainda em 2013, **foram emprestadas 14 obras da coleção para figurarem em duas exposições.**



José Pedro Croft

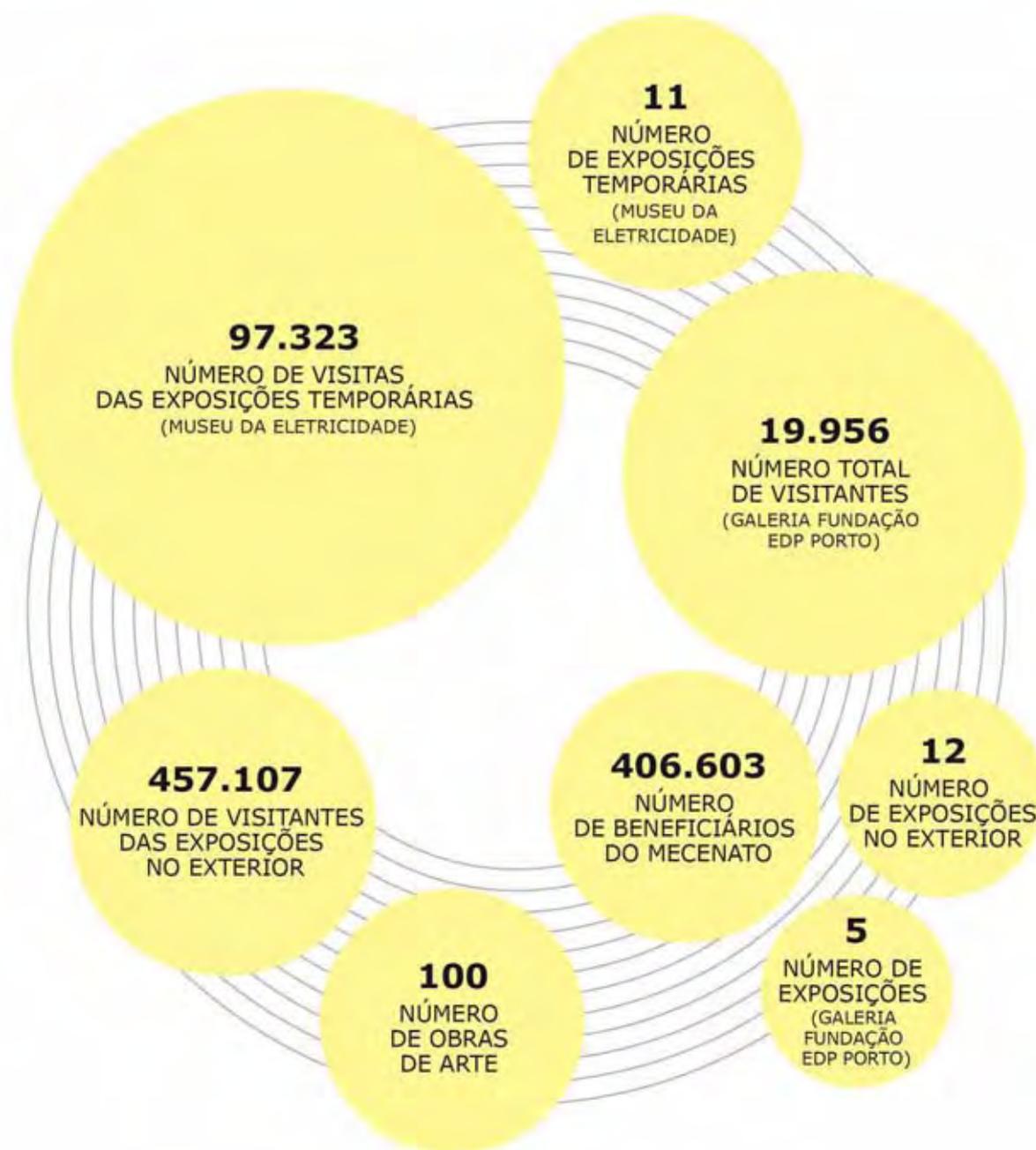
TABELA DE OBRAS DE ARTE ADQUIRIDAS PELA FUNDAÇÃO EDP EM 2013

DISCIPLINA	AUTOR	TÍTULO
Pintura (2)	Maria Beatriz	Hoje não (da série Os Comedores de Batata, 2011-2012)
	Pedro Portugal	Tentações, 2005-2007
Escultura e Instalação (6)	Rui Chafes	Depois de para sempre, V, 1988
	Miguel Branco	S/ Título (Asceta), 2012
	Miguel Branco	S/ Título (Mendigo), 2012
	Pedro Portugal	Cubo, 1991-2013
	Daniel Barroca	Cumplicidades Obstruídas (objecto em camadas #4), 2011
	Joana Vasconcelos	Passerelle, 2005
Fotografia (30)	Rodrigo Amado	Untitled [5 fotografias]
	Albano da Silva Pereira	Atlas Story, 2012
	Sandra Rocha	S/ Título (da Série DR – Um diário da República, 2012) [4 fotografias]
	Augusto Brázio	S/ Título (da Série DR – Um diário da República, 2012) [3 fotografias]
	Jordi Burch	S/ Título (da Série DR – Um diário da República, 2012)
	Nelson d'Aires	S/ Título (da Série DR – Um diário da República, 2012)
	Guillaume Pazat	S/ Título (da Série DR – Um diário da República, 2012)
	Martim Ramos	S/ Título (da Série DR – Um diário da República, 2012) [7 fotografias]
	Valter Vinagre	S/ Título (da Série DR – Um diário da República, 2012) [7 fotografias]
	Gravura e Serigrafia (62)	Sérgio Pombo
Sérgio Pombo		Conjunto de 30 stencils s/ Título
Livros de artista (87)	Vários autores, entre os quais Lourdes Castro (Álbum, do livro de horas r.m.rilke), Costa Martins e Victor Palla (Lisboa Cidade Triste e Alegre), António Poppe (Livro da Luz), António Júlio Duarte (White Noise), Maria Beatriz, Daniel Blaufuks, Valter Vinagre, Colectivo Kameraphoto, ...	
Documentação Artística (51)	Vária documentação, entre a qual o Catálogo da Alternativa Zero, o Journal of Artists Books, livros de autores diversos (Augusto Alves da Silva, Julião Sarmento, Carla Filipe.)	

TABELA DE OBRAS DE ARTE CEDIDAS EM EMPRÉSTIMO EM 2013

TÍTULO DA EXPOSIÇÃO	OBRA
The Time Machine, de Edgar Martins Ffotogallery, Cardiff, UK // de 01.05.2013 a 07.06.2013	Central da Raiva: painel de hidráulica na sala de comando
	Central do Alto Rabagão: sala de visitas
	Ferramenta — chave sextavada — utilizada na desmontagem dos grupos, 1 Kg, sextavado interior 50 mm, comprimento 290 mm
	Chave de bocas de 56 mm (ferramenta construída localmente), de utilização variada no equipamento da turbina, 1 Kg, comprimento 380 mm
	Manga roscada, utilizada na união das hastes de suspensão dos veios das comportas da restituição dos grupos, 15 kg, 355 x 100 mm
	Central de Frades: subestação GIS (GIS é a sigla de Gas Insulated Substation ou Switchgear)
	Central do Alto Lindoso: sala de comando (vista frontal)
	Central do Alto Rabagão: poço de barramentos (vista obtida da sala das máquinas)
The Time Machine de Edgar Martins Fórum Eugénio de Almeida, Évora // de 19.09.2013 a 16.03.2014	Central da Raiva: painel de hidráulica na sala de comando
	Ferramenta — chave sextavada — utilizada na desmontagem dos grupos, 1 Kg, sextavado interior 50 mm, comprimento 290 mm
	Central de Frades: subestação GIS (GIS é a sigla de Gas Insulated Substation ou Switchgear)
	Central do Alto Lindoso: sala de comando (vista frontal)
	Central do Alto Rabagão: sala de reuniões
	Central do Alto Rabagão: poço de barramentos (vista obtida da sala das máquinas)

INDICADORES PROGRAMAÇÃO CULTURAL



5.3. CIÊNCIA E ENERGIA

A área da Ciência e Energia da Fundação EDP privilegia um **programa de promoção da literacia científica** e de combate ao défice de cultura científica existente em Portugal. Dando especial **atenção à comunidade jovem**, foram apoiados projetos de investigação e divulgação de conhecimento.

No centro desta estratégia encontra-se o Museu da Eletricidade, que tem como objetivo preservar a história e o património da Central Tejo e ainda promover a investigação e a proteção do património elétrico nacional. O Museu da Eletricidade tem vindo, nos últimos anos, a afirmar-se também como espaço de fusão entre as ciências e as artes. É no Museu que se realiza, **desde 2008, o Mês da Ciência**, que constitui um polo agregador de várias iniciativas e projetos nesta área.

No ano de 2013, **o Museu da Eletricidade atraiu 192.480 visitantes**, continuando a ser um dos museus **mais visitados de Portugal**.

Grandes exposições temporárias, de prestígio internacional, como *o Riso: Uma Exposição a Sério*, a *World Press Photo* e a *Trienal de Arquitectura de Lisboa* cativaram mais de 65.000 visitantes e marcaram o panorama cultural português de 2013. A exposição permanente do Museu da Eletricidade continuou a atrair o público, alcançando, em 2013, 97.790 pessoas. Foram realizadas **visitas guiadas a 58.500 pessoas**.

Neste período, a programação do Museu foi enriquecida por **mais de 200 eventos** relacionados com as missões da Fundação EDP: de conferências a espetáculos, de mostras científicas a lançamentos de livros.

No fim de 2012, o Museu da Eletricidade disponibilizou **online** a sua base de dados documental, que registou, em 2013, **954.521 pesquisas públicas**. Ao longo do ano, **foram publicados mais de 965 artigos sobre inovação** tecnológica na área da energia elétrica, o que ampliou e enriqueceu a base de dados – Wikienergia –, a qual registou, em 2013, 7.638.857 atos de leitura.

Em 2013, deu-se o processo de transferência de parte da documentação e de reservas do Museu para a Central de Setúbal, em resultado do início das obras de construção do futuro Centro de Artes e Tecnologia.

O Museu da Eletricidade, edifício classificado de grande valor arquitetónico, é objeto de uma ação constante de conservação e manutenção. Este ano foram realizadas, entre outras, importantes intervenções, como a reparação da ponte rolante na Sala dos Geradores e a recuperação das condutas das chaminés na Sala das Caldeiras de Alta Pressão.



Dia Verde

5.3.1. MUSEU DA ELETRICIDADE

5.3.1.1. SERVIÇO AO VISITANTE

Projeto	PEJAME – Programa de Estágios Jovens Animadores do Museu da Eletricidade – 13.ª e 14.ª edições
Entidade	Fundação da Juventude
Valor total de compromisso	€114.440
Gasto do ano	€114.440
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	Abril de 2013 a outubro de 2013, e de novembro de 2013 a abril de 2014
Beneficiários diretos do ano	51 pessoas
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	Programa de estágios desenvolvido em parceria com a Fundação da Juventude, destinado a jovens entre os 18 e os 25 anos, estudantes do ensino superior em cursos relacionados com física, eletricidade, eletrónica, química, energia, ambiente. A 13.ª e 14.ª edições do Programa de Estágios Jovens Animadores do Museu da Eletricidade foi alargada a alunos da área das artes: História da Arte, Estudos Artísticos, Artes Plásticas, Arte Multimédia, Ciências da Arte e do Património, Produção e Gestão Cultural, Comunicação Cultural, História da Arte e Museologia. Este programa prepara os jovens para a função de guia-intérprete do Museu da Eletricidade. Os estágios têm a duração de seis meses. Participaram nas duas sessões de formação 43 candidatos, tendo sido selecionados 26, oito destes provenientes do programa de estágios anterior.



Dia Verde

5.3.1.2. PROGRAMAÇÃO MUSEU – MECENATO E PARCERIAS

Projeto	Olimpíadas da Física – 17. ^a e 18. ^a edições
Entidade	SPF – Sociedade Portuguesa de Física
Valor total de compromisso	€40.000
Gasto do ano	€40.000 + €1.870 de outros encargos
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	Ano letivo 2012-2013 e ano letivo 2013-2014
Beneficiários diretos do ano	1.250 pessoas
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	Integrado no Mês da Ciência, que se realiza anualmente no Museu da Eletricidade, as Olimpíadas da Física são organizadas em parceria com a Sociedade Portuguesa de Física e a Fundação EDP. Este projeto inclui ainda a seleção e participação de uma equipa portuguesa na Internacional Physics Olympiad e na Olimpíada Ibero-Americana de Física. A Física é uma das áreas-chave do conhecimento no desenvolvimento científico, com elevada importância na educação básica dos jovens e um crescente impacto em todos os ramos da ciência e da tecnologia. Todos os anos mais de 200 escolas e 1.200 estudantes participam neste concurso. A Fundação EDP apoia a realização das Olimpíadas da Física desde 2008, acolhendo anualmente, no Museu da Eletricidade, a respetiva competição final e entrega de prémios. Em 2013 realizou-se a 17. ^a edição, cuja etapa nacional decorreu no Museu da Eletricidade a 8 de junho. Participaram 930 alunos – 850 do continente, 60 dos Açores e 20 da Madeira –, dos quais 69 participaram na etapa nacional que se realizou no Museu da Eletricidade. A acompanhar os alunos compareceram 320 professores nas etapas regionais, 30 dos quais participaram na etapa nacional.
Projeto	Concurso Jovens Cientistas e Investigadores – 7. ^a Mostra da Ciência
Entidade	Fundação da Juventude
Valor total de compromisso	€43.500
Gasto do ano	€43.500 + €19.498 de outros encargos
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013
Beneficiários diretos do ano	334 pessoas
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	Desenvolvido pela Fundação da Juventude em parceria com a Fundação EDP, integrado no Mês da Ciência, este projeto promove os ideais da cooperação e do intercâmbio entre jovens cientistas e investigadores, e estimula o emergir de novos talentos nas áreas da ciência, tecnologia e inovação. É uma das mais importantes competições dirigidas aos estudantes nas áreas da ciência aplicada. Da medicina à biologia, da física à sociologia, os grupos apresentam projetos de demonstração ou de investigação científica, que são avaliados por um júri e apresentados no Museu da Eletricidade. A 7. ^a Mostra da Ciência decorreu entre 30 de maio e 1 de junho de 2013, e contou com a presença de 100 projetos. Foram atribuídos 14 prémios principais, 10 menções honrosas e 3 participações internacionais. Participaram 255 estudantes, 66 professores oriundos de 39 escolas de todo o país, e 13 membros do júri.

Projeto	Festa da Criança 2013
Entidade	Brandline
Valor total de compromisso	-
Gasto do ano	€ 80.183
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	-
Beneficiários diretos do ano	8.199 pessoas
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	Programa de dois dias integrado no Mês da Ciência, composto por atividades lúdicas direcionadas ao público infantil, realizado nos jardins do Museu da Eletricidade nos dias 1 e 2 de junho de 2013. Estiveram presentes 3.806 crianças e 4.393 adultos.
Projeto	Dia Verde
Entidade	Have a Nice Day
Valor total de compromisso	€63.000
Gasto do ano	€63.000 + €550 de outros encargos
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013-2014
Beneficiários diretos do ano	4.460 pessoas
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	Iniciativa dedicada às grandes causas da sustentabilidade, um programa composto por atividades dirigidas ao público de todas as idades: <i>workshops</i> , mercados de produtos biológicos, de segunda mão e de trocas, atividades de bem-estar, música, <i>workshops</i> ambientais e de alimentação saudável. Em 2013 foram realizadas duas edições no Museu da Eletricidade, nos dias 26 de maio e 22 de setembro. Em 2014, serão realizadas mais duas edições, nos dias 8 de junho e 21 de setembro.
Projeto	<i>Ilustrarte</i>
Entidade	Ver Pra Ler
Valor total de compromisso	€142.500
Gasto do ano	€57.000
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013-2014
Beneficiários diretos do ano	-
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	Em 2013 foi celebrado o protocolo de colaboração entre a Fundação EDP e a Ver Pra Ler, para a realização da 6.ª edição da Bienal Internacional de Ilustração para a Infância, uma das bienais de ilustração internacionalmente mais prestigiadas. Participaram no concurso internacional 1.970 ilustradores, oriundos de 72 países, dos quais foram selecionados 50 artistas que irão expor os seus trabalhos no Museu da Eletricidade, entre janeiro e abril de 2014.

Projeto	Conferência Sistemas de Informação em Museus: Estado da Arte em Portugal
Entidade	Comité Nacional Português do ICOM – International Council of Museums
Valor total de compromisso	-
Gasto do ano	€3.000
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	-
Beneficiários diretos do ano	150 pessoas
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	Iniciativa integrada no ciclo Encontros de Outono, organizada pelo ICOM-PT e dirigida a profissionais de museus, realizada no Museu da Eletricidade no dia 11 de novembro de 2013.

Projeto	Conferência TEDxKids@centraltejo – 2.ª edição
Entidade	Marta Gonzaga Unipessoal, organização independente
Valor total de compromisso	€10.000
Gasto do ano	€10.000
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2014
Beneficiários diretos do ano	160 pessoas
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	O TEDx é um programa de conferências organizado localmente e de forma independente, reunindo comunidades numa partilha de conceitos, ideias e experiências que entusiasma e motivam a intervenção humana em temas como a sustentabilidade e o ambiente. Num evento TEDx acontecem discussões profundas entre pequenos grupos, com a presença de oradores convidados ou através de videoconferências. A conferência TEDxKids@centraltejo foi especialmente concebida para promover a partilha de ideias entre crianças e adultos e incentivar o seu envolvimento em temas relevantes. Em 2013, a Fundação EDP apoiou a primeira edição da conferência TEDxKids@centraltejo, realizada a 25 de fevereiro de 2013 no Museu da Eletricidade. Confirmado o sucesso da primeira edição, a Fundação EDP apoia a nova edição dedicada ao tema <i>O Grande Azul</i> , tendo como oradores e público-alvo crianças dos 9 aos 12 anos, a realizar no Museu da Eletricidade a 5 de maio de 2014.



Exposição Ilustrarte

5.3.2. MECENATO – INICIATIVAS EXTERNAS

Projeto	Programa de Cooperação Cultural
Entidade	Fundação Mário Soares
Valor total de compromisso	€300.000
Gasto do ano	€100.000
Gastos dos anos anteriores	€200.000
Vigência do protocolo	2011-2013
Beneficiários diretos do ano	15.026 pessoas
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	Este projeto de cooperação cultural tem por objetivo a promoção de um prémio destinado a galardoar anualmente jovens investigadores da área da História de Portugal do século XX, o apoio a programas de inclusão social através do fomento da literacia e da divulgação cultural, no âmbito da atividade Casa-Museu – Centro Cultural João Soares, e a colaboração em projetos de cooperação internacional, nomeadamente o apoio ao Arquivo & Museu da Resistência Timorense, em Díli, foi inaugurado em maio de 2012, e a Fundação Mário Soares tem mantido o apoio à formação e às visitas organizadas ao espaço, e ao desenvolvimento de projetos de recolha e tratamento de fundos documentais.

Projeto	PSJ – Projeto Jornalismo e Sociedade
Entidade	CIES-ISCTE – Centro de Investigação e Estudos de Sociologia
Valor total de compromisso	€50.000
Gasto do ano	€15.000
Gastos dos anos anteriores	€35.000
Vigência do protocolo	2011-2013
Beneficiários diretos do ano	1.000 pessoas
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	O apoio da Fundação EDP ao Projeto Jornalismo e Sociedade foi fundamental para garantir a participação da Fundação Calouste Gulbenkian e a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento em regime de apoio mecenático – o projeto foi constituído com base na complementaridade das três fundações. A participação da Fundação EDP contribuiu para a criação de protocolos com empresas de <i>media</i> e tecnologia e para a cedência de bens e serviços essenciais para o desenvolvimento do projeto. O Projeto Jornalismo e Sociedade propõe-se colmatar a ausência de informação sistemática sobre o estado dos <i>mass media</i> portugueses, através da monitorização das agendas noticiosas diárias dos principais órgãos de comunicação social nacionais, partindo da experiência do parceiro internacional PEW – Project for the Excellence in Journalism. A informação resultante deste projeto encontra-se publicada nos <i>sites</i> : http://futurojornalismo.org e http://estadodasnoticias.info , sendo os dados produzidos disponibilizados ao Laboratório de Ciências da Comunicação, do Instituto Universitário de Lisboa. A este projeto estiveram ligadas algumas pessoas através de trabalho permanente, contributos episódicos ou colaborações em eventos.

Projeto	Mateus DOC
Entidade	IICM – Instituto Internacional Casa de Mateus
Valor total de compromisso	€150.000
Gasto do ano	€50.000
Gastos dos anos anteriores	€50.000
Vigência do protocolo	2012-2014
Beneficiários diretos do ano	20 pessoas
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	Programa dirigido a investigadores de todas as áreas científicas, com o objetivo de fomentar o intercâmbio científico e estimular o diálogo interdisciplinar entre jovens investigadores, confrontando-os com temas da atualidade e de interesse geral. Participaram 10 investigadores selecionados e 10 convidados e membros do comité de seleção e da direção do Instituto Internacional Casa de Mateus. A Fundação EDP apoiou as edições dedicadas aos temas: <i>Sustentabilidade e Representação</i> (2012), <i>Fronteira</i> (2013). Este programa continuará em 2014 com uma edição dedicada ao conceito do <i>Código</i> .

Projeto	Programação do Centro de Ciência Júnior de Cantanhede
Entidade	Biocant Park
Valor total de compromisso	€15.000
Gasto do ano	€15.000
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	1 de setembro de 2013 e 30 de junho de 2014
Beneficiários diretos do ano	825 pessoas
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	O Centro de Ciência Júnior de Cantanhede desenvolve atividades laboratoriais dirigidas ao público escolar, em regime gratuito, durante o ano letivo, com o intuito de valorizar a componente experimental no ensino das biociências e o desenvolvimento de aptidões na compreensão de conceitos, técnicas e princípios do método científico. Durante o primeiro período do ano letivo 2013-2014, o Centro de Ciência Júnior de Cantanhede contou com 825 inscrições (780 alunos e 45 professores), esperando que este número atinja os 2.200 no final do ano letivo.

Projeto	Olimpíadas Nacionais de Biologia – 3.ª edição
Entidade	Ordem dos Biólogos
Valor total de compromisso	€15.000
Gasto do ano	€15.000
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	1 de setembro de 2013 e 30 de junho de 2014
Beneficiários diretos do ano	50
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	Iniciativa que promove a competição escolar na área da biologia, apurando os melhores estudantes do ensino secundário e envolvendo-os nas competições internacionais. Dinamizada pela Ordem dos Biólogos, a iniciativa conta com o suporte científico e o prestígio institucional. A prova culminará com a eliminatória final, a realizar a 17 de maio de 2014, na qual se espera que participem 50 estudantes.

Projeto	Concurso Eco Repórter da Energia – 2. ^a e 3. ^a edições
Entidade	ABAE – Associação Bandeira Azul da Europa
Valor total de compromisso	€50.000
Gasto do ano	€45.000 + €1.761 de outros encargos
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	28 de dezembro de 2012 a 30 de setembro de 2013, e 1 de setembro de 2013 a 30 de junho de 2014
Beneficiários diretos do ano	2.140 pessoas
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	Concurso de projetos jornalísticos estudantis sobre energia e ambiente destinado a estudantes do 2.º e 3.º ciclos, secundário e ensino profissional de todo o país, concebido pela Associação Bandeira Azul da Europa em parceria com a Fundação EDP. A 2. ^a edição contou com 85 trabalhos a concurso (envolvendo 2.125 alunos), esperando-se que este número aumente para 100 na edição de 2014. Participaram 15 professores na formação do Centro Protocolar de Formação Profissional para Jornalistas.
Projeto	8. ^{as} Jornadas de Engenharia Biológica
Entidade	Instituto Superior Técnico
Valor total de compromisso	-
Gasto do ano	€1.000
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	-
Beneficiários diretos do ano	210 pessoas
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	Dirigidas ao público universitário, as Jornadas de Engenharia Biológica são dedicadas à investigação, à empregabilidade e à inovação em bioengenharia. O programa da 8. ^a edição incluiu visitas a empresas da área e dois dias de palestras por especialistas em áreas como a investigação, a empregabilidade e a inovação em bioengenharia, que contaram com 210 participantes, alunos do Instituto Superior Técnico, bem como do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra, e de outras faculdades da região de Lisboa.
Projeto	2. ^{as} Jornadas de Engenharia Biomédica
Entidade	Instituto Superior Técnico
Valor total de compromisso	-
Gasto do ano	€750
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	-
Beneficiários diretos do ano	354
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	Jornadas dirigidas ao público universitário, com enfoque no debate sobre o panorama atual das ciências da engenharia, da vida e da saúde em Portugal, e sobre a importância da cooperação entre as áreas da engenharia, medicina e gestão na promoção de sistemas de saúde sustentáveis e mais eficazes. Iniciativa inserida no programa da IST Career Week. Os dois primeiros dias foram dedicados a palestras com especialistas em áreas como o empreendedorismo, a empregabilidade e a inovação.

Projeto	SPIE UP'13 – Semana de Promoção da Inovação e Empreendedorismo 6.ª edição
Entidade	Fundação Gomes Teixeira e Universidade do Porto
Valor total de compromisso	-
Gasto do ano	€1.500
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	-
Beneficiários diretos do ano	1.000 pessoas
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	A SPIE é organizada anualmente pelo Clube de Empreendedorismo da Universidade do Porto, apresentando à comunidade académica um programa orientado para o estímulo do espírito dinâmico de inconformismo e ousadia, dando a conhecer personalidades e projetos que se tenham destacado e constituam exemplos inspiradores. A 6.ª edição da SPIE alargou a duração do seu programa para seis dias, contando com mais de 20 eventos, 64 oradores e aproximadamente 1000 participantes das mais diversas áreas de interesse. O programa incluiu ainda o concurso de ideias de negócio da Universidade do Porto (iUP25k).

Projeto	11.º Concurso Nacional Robô Bombeiro
Entidade	Instituto Politécnico da Guarda
Valor total de compromisso	-
Gasto do ano	€1.500
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	-
Beneficiários diretos do ano	150 pessoas
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	O concurso é organizado por docentes do Instituto Politécnico da Guarda e tem como objetivo promover a robótica, que é uma das tecnologias-chave do século XXI, proporcionando um evento extracurricular didático, no qual os alunos possam aplicar na prática os conhecimentos multidisciplinares adquiridos na escola. Este concurso de robótica é inspirado no <i>Fire Fighting</i> Home Robot Contest, do Trinity College of Hartford. O desafio consiste na construção de robôs capazes de detetar e extinguir um incêndio. Destina-se especialmente aos alunos das escolas do ensino secundário, superior e profissional, mas está aberto a toda a comunidade. O concurso realizou-se a 6 de julho de 2013, no Pavilhão Desportivo de São Miguel, Guarda, tendo contado com 49 equipas.

Projeto	Conferência Cultura nas Redes: redes sociais, novos acessos à oferta cultural
Entidade	Associação Acesso Cultura
Valor total de compromisso	-
Gasto do ano	€500
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	-
Beneficiários diretos do ano	125
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	Conferência anual organizada pela Associação Acesso Cultura (ex-GAM – Grupo para a Acessibilidade nos Museus) sobre a temática ligada às questões de acessibilidade (física, intelectual, social), aos espaços culturais e à oferta cultural. Em 2013, a conferência realizou-se, no dia 14 de outubro, na Fundação Calouste Gulbenkian, e o programa foi dedicado ao tema Cultura nas Redes: redes sociais, novos acessos à oferta cultural.

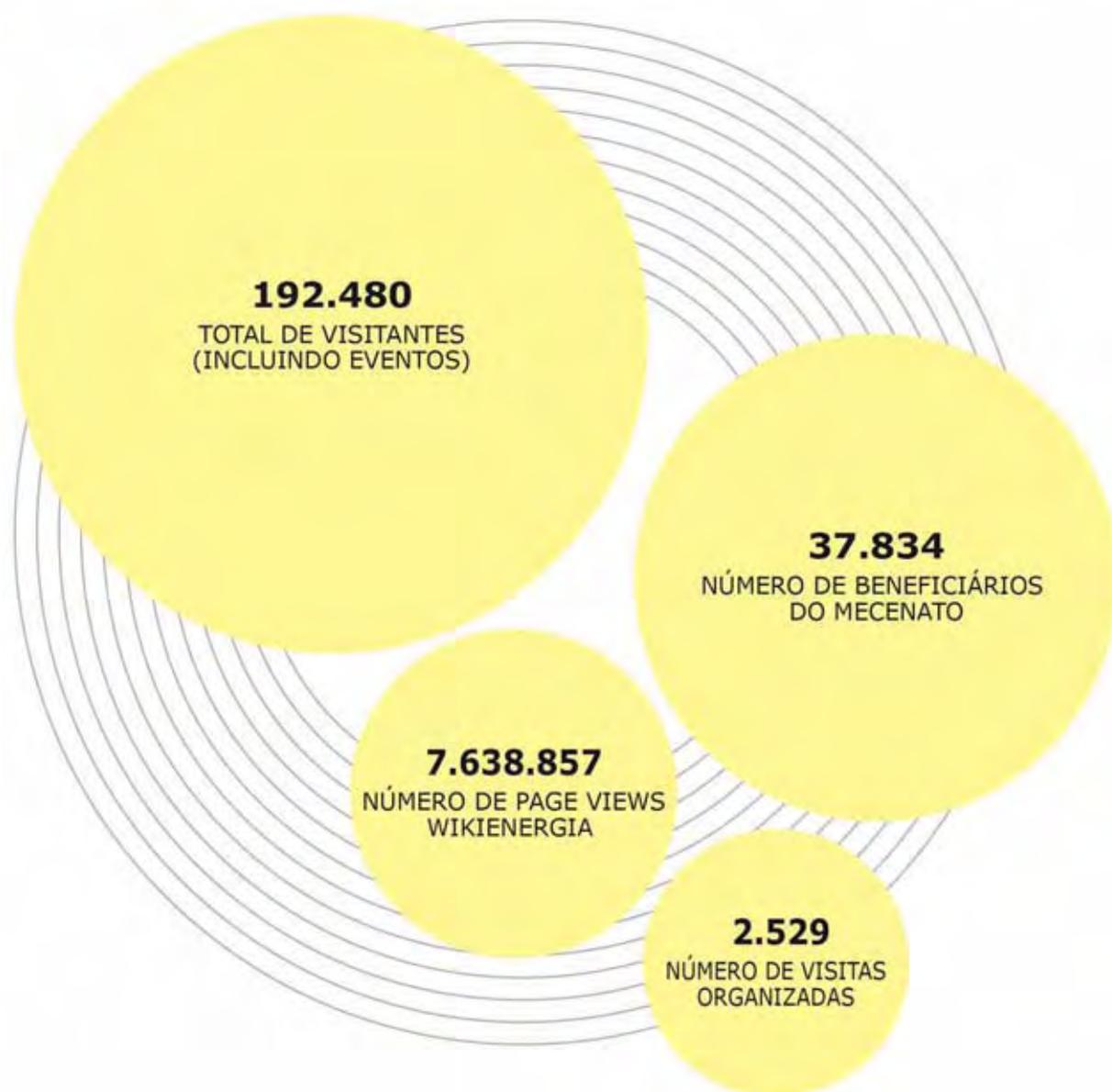
Projeto	4th Portuguese Young Chemists Meeting
Entidade	Sociedade Portuguesa de Química
Valor total de compromisso	-
Gasto do ano	€500
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	-
Beneficiários diretos do ano	-
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	<p>Encontro organizado pela Sociedade Portuguesa de Química e pelo Departamento de Química da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra. Tem como objetivo potenciar a ligação entre a investigação científica fundamental e a sua aplicabilidade na prática industrial, apontando novas oportunidades profissionais e motivando o espírito empreendedor dos participantes. Além de procurar projetar e aprofundar o interesse pela química na sociedade, este encontro pretende reforçar o desenvolvimento de redes de contacto entre os jovens químicos, promovendo as suas capacidades de comunicação e de trabalho. A 4.ª edição do encontro irá realizar-se na Universidade de Coimbra, nos dias 29 e 30 de abril e 1 de maio de 2014.</p>
Exposição	<i>Espécies Ameaçadas em Portugal</i>
Entidade	Museu Nacional de História Natural e da Ciência
Valor total de compromisso	-
Gasto do ano	€300
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	-
Beneficiários diretos do ano	-
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	<p>Exposição resultante do trabalho de investigação e de conservação efetuado pelo Banco de Sementes do Jardim Botânico do MUHNAC – Museu Nacional de História Natural e da Ciência. Parte dos conteúdos da exposição resultaram de um projeto financiado pelo Fundo EDP para a Biodiversidade: <i>Conservação e Valorização da Flora Ameaçada em Portugal</i>. A exposição estará patente no MUHNAC a partir de março de 2014, estando prevista a sua posterior itinerância em centros Ciência Viva.</p>
Projeto	ENEF'2014 – Encontro Nacional de Estudantes de Física
Entidade	Physis – Associação Portuguesa de Estudantes de Física
Valor total de compromisso	€500
Gasto do ano	€500
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	-
Beneficiários diretos do ano	66
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	<p>O ENEF – Encontro Nacional de Estudantes de Física é promovido pela Physis – Associação Portuguesa de Estudantes de Física, com o intuito de estimular o contacto, a troca de informação e o conhecimento entre estudantes da área da física. O XV Encontro Nacional de Estudantes de Física (ENEF 2014) realizou-se entre 13 e 16 de fevereiro de 2014, em Aveiro.</p>

Projeto	16.ª Jornadas de Engenharia Biológica
Entidade	NEEB – Núcleo de Estudos de Engenharia Biológica da Universidade do Minho
Valor total de compromisso	-
Gasto do ano	€500
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	-
Beneficiários diretos do ano	115 pessoas
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	Encontro de divulgação científica dirigido à comunidade académica, nas áreas da Biotecnologia e Engenharia Alimentar e Ambiental. A 16.ª edição realizou-se no <i>campus</i> de Gualtar, em Braga, entre os dias 27 e 29 de novembro de 2013, e contou com um programa constituído por conferências, <i>workshops</i> e mostra de empresas.

Projeto	17.ª Semana da Física
Entidade	NFIST – Núcleo de Física do Instituto Superior Técnico
Valor total de compromisso	-
Gasto do ano	€1.500
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	-
Beneficiários diretos do ano	2.200
Alavancagem	-
Breve descrição do projeto	A Semana da Física tem por objetivo promover a divulgação da Ciência, em particular da Física, junto dos estudantes do ensino secundário. Durante cinco dias, o Instituto Superior Técnico abre as portas às escolas disponibilizando um programa composto por uma exposição interativa (Circo da Física), sessões de Planetário, minicursos e laboratórios abertos.



INDICADORES CIÊNCIA E ENERGIA



5.4. A2E – ACESSO À ENERGIA PARA O DESENVOLVIMENTO

Em 2013, com o objetivo de fazer do A2E – Acesso à Energia para o Desenvolvimento uma **referência mundial** na promoção do acesso universal à energia, através da implementação de soluções sustentáveis, no contexto dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio da Organização das Nações Unidas e de acordo com as políticas do Grupo EDP, o Grupo decidiu reforçar a equipa, potenciando a identificação de oportunidades no mercado A2E e na concretização de projetos com criação de valor sustentável.

No seguimento desta aposta e face à evolução desta atividade a nível mundial, a EDP assumiu que o **A2E é uma área core do seu negócio** e que devia estar mais próxima do centro de decisão, acompanhando o processo de internacionalização do Grupo. Assim, a Unidade A2E foi transferida para o Centro Corporativo do Grupo EDP, a partir de 1 de janeiro de 2014.

Durante o ano de 2013, a Fundação EDP continuou a desenvolver o projeto **Aldeia Solar de Cabiri (Angola)**, em parceria com a sociedade angolana EIH – Energia Inovação Holding, que fora iniciado em 2012, e que vai **beneficiar cerca de 3000 pessoas**. Em 2013, foi concluída a fase de obra, tendo sido instalados 505 sistemas solares fotovoltaicos, em 500 habitações familiares e equipamentos sociais (escola, posto de saúde, centro de formação, espaço comunitário e um edifício técnico) e 83 postes de iluminação pública solar. A conclusão do projeto, em 2014, será feita através de ações já iniciadas da capacitação local do envolvimento comunitário, da monitorização e avaliação dos impactos sociais.

Em 2010, a EDP em associação com o ACNUR/UNHCR – Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados, implementou um projeto-piloto de soluções de energia renovável no **Campo de Refugiados de Kakuma, no Quênia**, para melhorar o acesso a fontes de energia e os meios de subsistência da população de refugiados existente e sua comunidade de acolhimento. Depois de em 2011 ter realizado deslocações técnicas, a Fundação EDP voltou a fazer, em 2013, com a colaboração dos SDB VTC – Salesianos Don Bosco Vocational Training Center em Kakuma, um **diagnóstico técnico aos sistemas solares instalados** em Kakuma, identificando as necessidades de manutenção corretiva e *upgrade* de sistemas e os custos associados. Constatou-se que a maioria dos sistemas solares fotovoltaicos existentes se encontra em funcionamento, embora haja a necessidade de, a prazo, fazer ações de manutenção.

No âmbito do **projeto Minirredes** com fontes intermitentes para atendimento de áreas isoladas, desenvolvido pela EDP Brasil, nas proximidades da central hidroelétrica de **Santo António do Jari, no Brasil**, foi acordada, durante o ano de 2013, a prestação de serviços de consultoria pelo A2E. **Este projeto vai beneficiar 125 famílias** distribuídas por quatro comunidades beneficiárias. A consultoria, a realizar em 2014, tem como principais objetivos a elaboração de um parecer técnico sobre o projeto de acesso à energia, o acompanhamento da sua implementação e a elaboração de diretrizes para ações futuras em novos projetos de A2E.



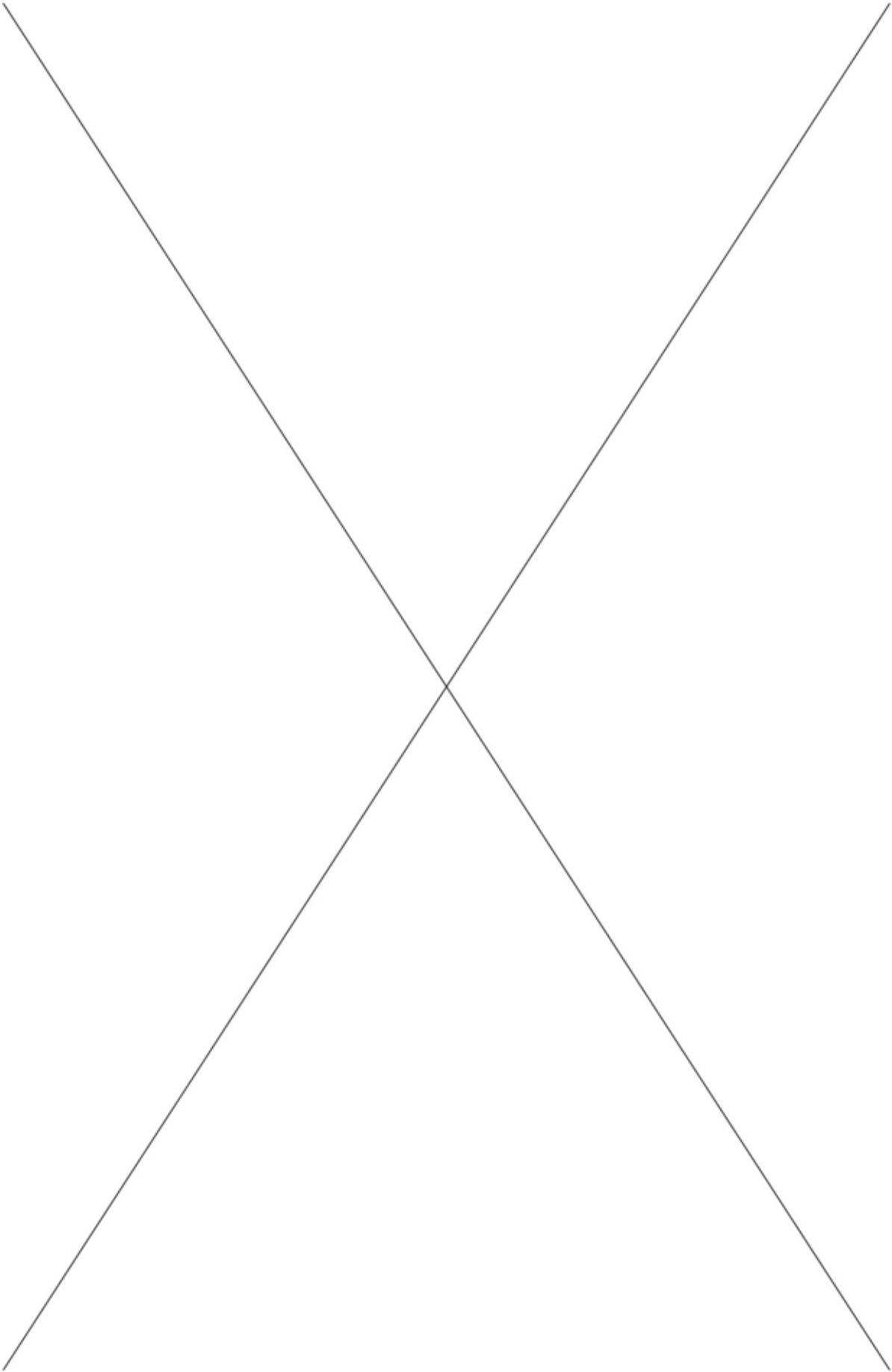
A2E – Access to Energy

Projeto	Aldeia Solar de Cabiri
Entidade	EIH – Energia Inovação Holding
Valor total de compromisso	€2.144.200
Gasto do ano	€9.717 + €112.655 de outros encargos
Gastos dos anos anteriores	€1.508.721
Vigência do protocolo	2012-2014
Beneficiários diretos do ano	-
Breve descrição do projeto	Projeto de acesso à energia, no âmbito de uma iniciativa do Governo angolano, operacionalizado pela EIH, com vista a contribuir para os esforços de redução de pobreza e de desenvolvimento económico e social, que abrange: eletricidade solar para iluminação de escolas, equipamentos sociais e habitações para 500 famílias; iluminação pública solar; lâmpões solares para estudantes; fornos solares para as famílias; e capacitação da comunidade para a utilização sustentada de soluções autónomas de energia renovável.

Projeto	Kakuma – Diagnóstico Técnico
Entidade	Salesianos Don Bosco – Vocational Training Center Kakuma
Valor total de compromisso	€6.600
Gasto do ano	€6.600
Gastos dos anos anteriores	-
Vigência do protocolo	2013
Beneficiários diretos do ano	-
Breve descrição do projeto	Atribuição de apoio mecenático para a execução de um diagnóstico técnico aos sistemas solares instalados em 2010, no âmbito do projeto-piloto no Campo de Refugiados de Kakuma.



A2E – Access to Energy



22 FEB
26 MAI
13
22 FEB
26 MAI

MUSEU DA
ELETRICIDADE
AV. BRASILIA
CENTRAL TEJO/LISBOA
WWW.FUNDACAOEDP.PT

TERÇA A DOMINGO
DAS 10.00 AS 18.00
ENTRADA LIVRE/
TUESDAY TO SUNDAY
FROM 10.00 TO 18.00
FREE ENTRANCE

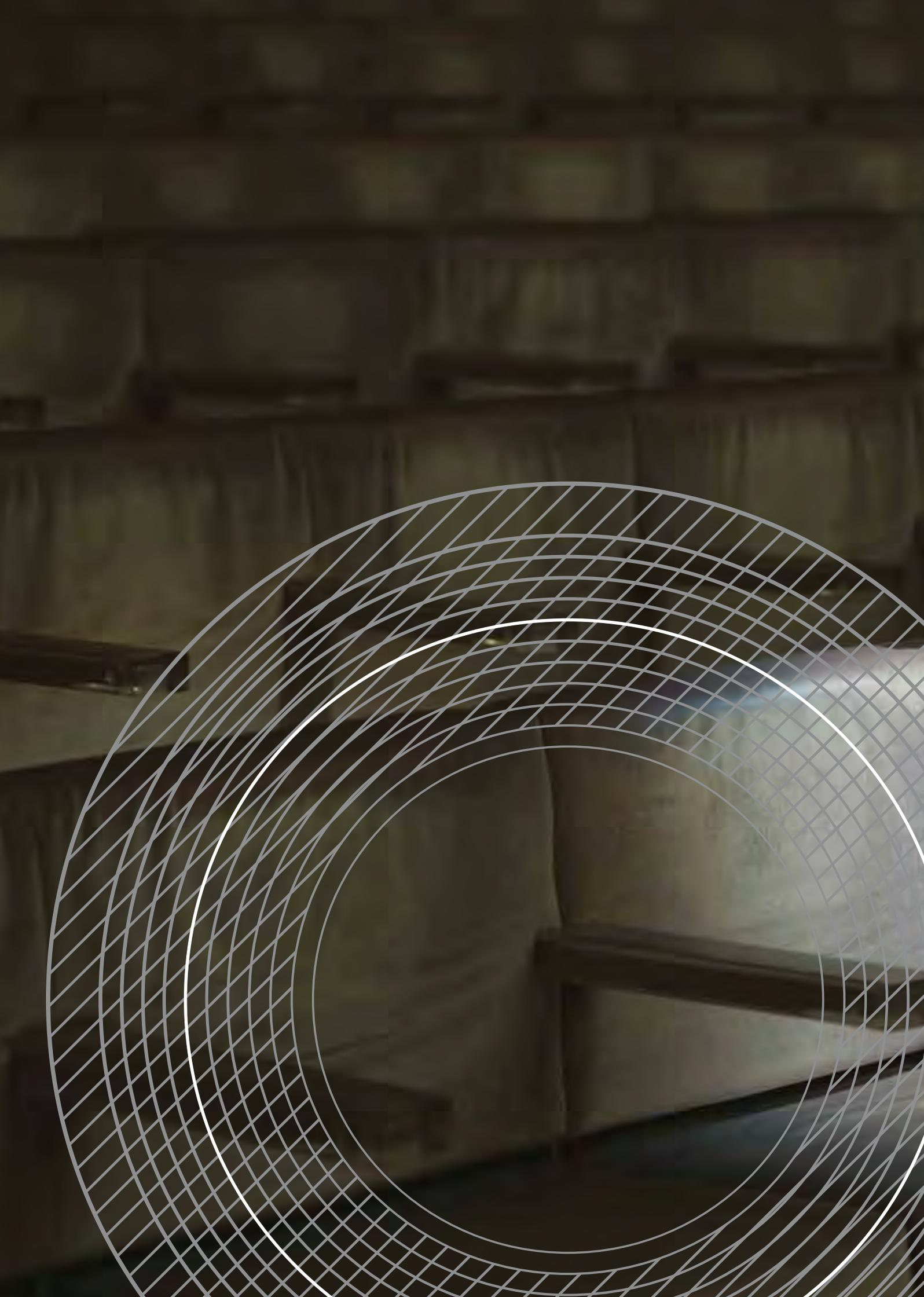
OG

COMUNICAÇÃO

XPO/
ORAÇÃO AVENTUROSO

NEZ
EIXEIRA/
EIRO 8







SIGA-ME ENTRAR

JCDecaux

EXPOSIÇÃO PRÊMIO NOVOS ARTISTAS

10ª EDIÇÃO X PRÊMIO NOVOS ARTISTAS X FUNDAÇÃO EDP 2013

13/DEZEMBRO A 23/MARÇO / ENTRADA LIVRE

fundação *edp*



Associação de Promotores de Arte e Cultura
Rua do Carmo, 150 - 1200-001 Lisboa
Tel: 213 100 000 - Fax: 213 100 001
www.fundacaonedp.pt

6. COMUNICAÇÃO



A área de Comunicação é responsável pela comunicação institucional da Fundação EDP e pela gestão dos seus meios em suporte digital e edições impressas. O **valor investido na comunicação institucional foi €554.840**.

Em 2013 esta área foi também responsável pela **organização e/ou apoio à produção de 80 projetos**, que decorreram da atividade própria da Fundação EDP, bem como da atividade com parceiros com os quais a Fundação EDP mantém um relacionamento relevante, nomeadamente por via do mecenato. A maioria destes eventos/projetos implicou a gestão integrada de comunicação, externa e interna, e de produção de materiais de divulgação. Em 2013 foram produzidas **mais de 310 peças de comunicação**.

Com o objetivo de contribuir para o posicionamento cada vez mais sólido da Fundação EDP junto dos seus públicos, em termos de notoriedade e visibilidade, a estratégia da área da Comunicação assentou nas três vertentes seguintes:

Reforço de parcerias com *stakeholders* e parceiros institucionais

- Parcerias estratégicas com órgãos de comunicação social, nomeadamente **RTP e SIC**. Da parceria com a RTP resultou a realização de duas emissões especiais: uma sobre as iniciativas da Fundação EDP no âmbito da prevenção oncológica, emitida a 18 de outubro; e o programa Crianças & Companhia dedicado à temática da inclusão através da saúde pediátrica, emitido a 16 de dezembro. Este programa incidiu sobre a atividade da Fundação EDP na área da saúde pediátrica e serviu de suporte a uma campanha de angariação de fundos para as três instituições (Operação Nariz Vermelho, Dentista do Bem e Fundação do Gil) participada pela Fundação EDP. A parceria com a SIC destina-se a apoiar o projeto Parlamento Global, no âmbito do qual é dado especial destaque a temáticas como Cidadania e Responsabilidade Social.
- Turismo de Lisboa: organização conjunta de uma **visita de jornalistas estrangeiros** ao Museu da Eletricidade, no âmbito da exposição Trienal de Arquitectura.
- Eurobest: **apoio à competição nacional de jovens criativos**, no âmbito da qual foram apresentados trabalhos publicitários sobre o apoio da Fundação EDP aos projetos de inclusão social através da saúde pediátrica. A competição global foi também tema de um projeto social apoiado pela Fundação EDP, o projeto Speak.
- ESCS – Escola Superior de Comunicação Social – **Prémios Tripla**: parceria para realização de um concurso audiovisual anual, subjacente ao tema da Responsabilidade Social e da Solidariedade.
- Câmara Municipal de Lisboa, Câmara Municipal do Porto e Equipamentos Visuais e de Lazer: parceria estabelecida tendo em vista a **divulgação das atividades culturais** da Fundação EDP, nos suportes publicitários e redes de distribuição relevantes, sem custos de utilização.

Maior divulgação dos projetos de Inovação Social

- O Programa Crianças & Companhia, produzido no âmbito da parceria com a RTP (ver ponto anterior), permitiu divulgar a atividade do **Eixo Saúde Criança, durante cinco horas**, para uma audiência de 142.000 espetadores. Neste programa foram angariados fundos no valor de €20.648.
- A edição especial do **Programa Portugal no Coração, sobre o tema da Oncologia**, colocou em destaque a campanha de doações de equipamentos e obras feitas pela Fundação EDP junto de quatro hospitais públicos, dando também visibilidade pública à atividade da Fundação na área da Inovação Social, em particular no Eixo Saúde Criança. Esta edição foi vista por 209.000 espetadores.
- A parceria com a SIC traduziu-se na realização de **sete reportagens sobre projetos sociais** apoiados pela Fundação EDP (quatro **EDP Solidária** – Mouraria para Todos, Re-food, Transformers, Orquestra Nova Geração TMAD; Hub Social em Paranhos; APD Braga; e duas reportagens sobre o Dentista do Bem), emitidas, em horário nobre, no Jornal da Noite da SIC. Estas reportagens mantêm-se disponíveis no **site** do Parlamento Global.
- **As parcerias com a ESCS – Escola Superior de Comunicação Social e com a Eurobest permitiram colocar a área da Inovação Social na agenda de dois públicos muito específicos**: estudantes de comunicação social e jovens publicitários. O Eurobest é um festival internacional europeu com uma forte projeção mediática. Nesta edição estiveram a concurso 26 duplas criativas, cujo trabalho foi avaliado pelos responsáveis das principais agências publicitárias. Os trabalhos apresentados foram campanhas integradas nos suportes imprensa, rádio, **outdoor** e cinema. Os trabalhos foram divulgados no **site** da Fundação EDP. No âmbito da parceria com a ESCS, o programa da licenciatura audiovisual e multimédia passou a incorporar a realização de um trabalho anual que tem como foco a divulgação de temas da área social, nomeadamente instituições e projetos apoiados pela Fundação EDP. Os trabalhos são oferecidos pelos

estudantes às organizações para divulgação da sua atividade.

- Destaque da atividade da Inovação Social no evento de apresentação de contas da Fundação EDP a jornalistas e outros *stakeholders*. **Conceção e oferta de um cabaz solidário composto por oito produtos** que simbolizam a atividade da Fundação EDP na área do empreendedorismo e dos negócios sociais. Produção de um vídeo de apresentação sobre a atividade social da Fundação EDP.
- Produção de **quatro filmes para uma campanha publicitária** que decorreu nos cinemas da ZON Lusomundo. Estes filmes foram sobre a Escola de Judo Nuno Delgado, UMAD – Unidades Móveis de Apoio ao Domicílio, Turma do Bem e Operação Nariz Vermelho.

Maior penetração e visibilidade nos meios digitais

- **Reforço da atividade do site da Fundação EDP**, seja em termos de produção de conteúdos seja enquanto plataforma de gestão de grandes projetos, como EDP Solidária e EDP Solidária Barragens, Prémio Novos Artistas Fundação EDP e Programa Importaste.
- Integração do *site* da Fundação EDP em plataformas **como o Facebook e Youtube**.
- Aposta **na publicidade em suporte digital** através da compra e de gestão de campanhas de *adwords* e da compra de espaço publicitário dirigido a público especializado na área da cultura, complementando os suportes papel.

6.1. COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

- A área de Comunicação foi responsável pela produção das duas principais peças de comunicação institucional da Fundação EDP: **Relatório & Contas e revista *Ilumina***, editadas em português e inglês, também disponibilizadas também *online*, no *site* da Fundação EDP. As duas publicações foram distribuídas na Assembleia Geral de Acionistas do Grupo EDP e, ao longo do ano, oferecidas a *stakeholders* relevantes, como investidores, imprensa, parceiros de atividade e líderes de opinião. A revista *Ilumina* foi também distribuída pelos **7.200 colaboradores** do Grupo EDP em Portugal.
- Em 2013, o *website* da Fundação EDP completou o seu primeiro ano de atividade, tendo recebido mais de **203,8 mil visitas que resultaram em 556.000 páginas visualizadas**. A informação disponibilizada sobre exposições como o *Riso* gerou 32.000 visualizações. E a página de candidaturas ao programa EDP Solidária 2013 foi consultada 21.000 vezes.



6.2. COMUNICAÇÃO COM OS MEDIA

- Em 2013, a atividade da Fundação EDP nas suas diversas áreas de atuação – Inovação Social, Cultura, Ciência e Energia, Envolvimento de Comunidades e Acesso à Energia – **foi alvo de 1.680 notícias nos chamados meios tradicionais**: imprensa, rádio e televisão. O programa EDP Solidária foi noticiado em 272 peças noticiosas que abrangeram vertentes como a abertura de candidaturas, a informação sobre projetos executados ou em execução no terreno. A edição de 2013 do Prémio Novos Artistas Fundação EDP foi alvo de 188 notícias.
- Com o objetivo de ir ao encontro dos crescentes hábitos de consumo de informação *online*, nomeadamente por parte de segmentos de público especializado, a área de Comunicação reforçou a presença das atividades da Fundação EDP em órgãos de **comunicação digital, sites e blogs especializados**, em particular no que respeita à divulgação de exposições culturais e da programação do Museu da Eletricidade.

6.3. REDES SOCIAIS

- O ano de 2013 ficou assinalado por um reforço da comunicação das atividades da Fundação EDP no Facebook. As três páginas, geridas diretamente pela equipa de Comunicação nesta rede social, cresceram em número de fãs: a página da Fundação EDP terminou o ano com 9.991 fãs; a página do Museu da Eletricidade cresceu para 15.881 fãs; e a página EDP Novos Artistas terminou o ano com 6.409 fãs. No conjunto das três páginas **foram publicados 1.218 posts**, o que equivale a uma média de 3,3 *posts*/dia. O Facebook foi responsável por **quase 15% das entradas no site da Fundação EDP**.
- Os vídeos do canal Youtube da Fundação EDP obtiveram, em 2013, **quase 20.000 visualizações**. O *making of* da exposição *Riso* foi o vídeo mais visualizado, seguindo-se o *spot* para cinema sobre a Operação Nariz Vermelho e, em terceiro lugar, um vídeo sobre o futuro Centro de Artes e Tecnologia.

6.4. COMUNICAÇÃO INTERNA

- A área de Comunicação manteve a sua postura de proximidade aos meios de comunicação internos do Grupo EDP, enquanto veículos relevantes para a divulgação da atividade da Fundação EDP junto dos colaboradores do grupo. Em 2013, foram **publicadas 50 notícias na intranet do Grupo e emitidos 21 vídeos na televisão interna**. A atividade da Fundação EDP marcou também presença na revista *EDP ON*, com uma média de **4,4 páginas por cada edição**.

6.5. GESTÃO E CONTRAPARTIDAS DE PROGRAMAS DE MECENATO

- A gestão das contrapartidas mecenáticas da Fundação EDP é feita pela área de Comunicação com o objetivo de maximizar a notoriedade e visibilidade da Fundação EDP junto de *stakeholders* específicos, permitindo que a Fundação EDP seja um dos principais facilitadores de acesso à atividade cultural para os colaboradores e clientes do Grupo EDP. Em 2013, foram disponibilizados bilhetes para concertos e espetáculos de entidades como Casa da Música, Companhia Nacional de Bailado, Orquestra Sinfónica Juvenil, Althum, Doc Lisboa, Associação Princesa Leonor e Concerto por Um Novo Futuro.

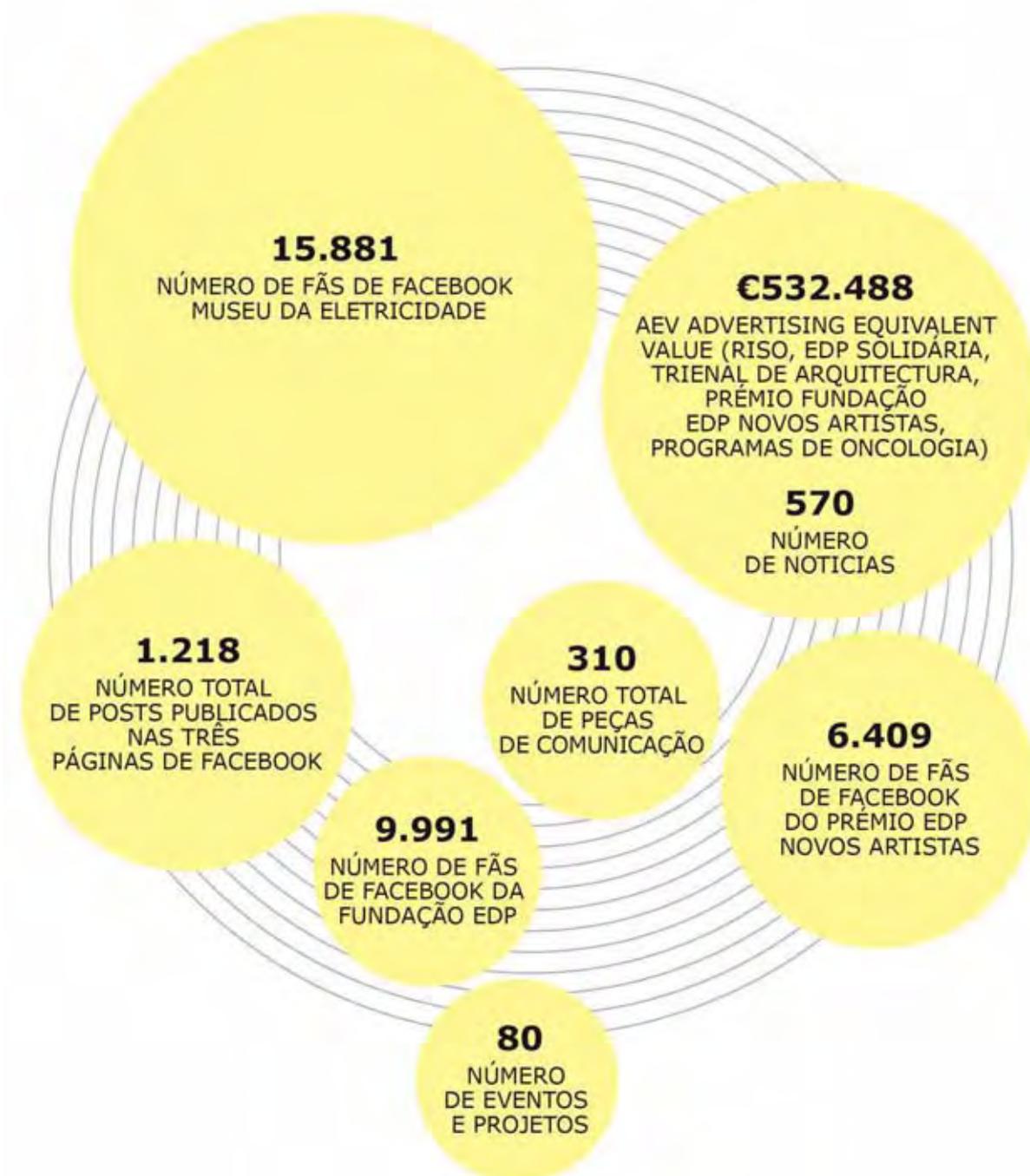
6.6. DIVULGAÇÃO DE ATIVIDADES

- A área de Comunicação da Fundação EDP divulgou as **19 exposições produzidas pela Fundação EDP** e realizadas no Museu da Eletricidade, na Galeria da Fundação EDP Porto, Museu Nacional de Arte Contemporânea, Teatro da Politécnica e Centro de Artes Visuais, em 2013.
- A Comunicação da Fundação EDP participou na divulgação de atividades apoiadas pela Fundação EDP e realizadas por instituições parceiras na área da Cultura, tais como:
 - Fundação de Serralves
 - Companhia Nacional de Bailado
 - Orquestra Sinfónica Juvenil
 - Museu Nacional de Arte Antiga
 - Museu **Nacional de Arte Contemporânea** – Museu do Chiado
 - Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva
 - Casa Bernardo Sasseti
 - Trienal de Arquitectura de Lisboa
 - Casa da Música
- A Comunicação participou na divulgação de atividades na área da Inovação Social, promovidas pela Fundação EDP ou por si apoiadas e realizadas por instituições parceiras, tais como:
 - Dia do Nariz Vermelho
 - Apresentação de resultados do projeto UMAD da Fundação do Gil
 - Doação de equipamentos e obras a alas oncológicas em quatro hospitais públicos
 - Campanha de voluntariado Parte de Nós Ambiente
 - Concursos Comer Junto e Palavra Dita e Feita do Hub de Inovação Social
 - Megatriagem do projeto Dentista do Bem
 - Feira Multicultural de Leiria do projeto Speak
- A Comunicação da Fundação EDP participou na divulgação de atividades na área da Ciência e Energia promovidas pela Fundação EDP ou por si apoiadas e realizadas por instituições parceiras, tais como:
 - . Mês da Ciência
 - . Dia Verde no Museu da Eletricidade
 - Programa de Estágios Jovens Animadores do Museu da Eletricidade
 - TedxKids
 - Programação do serviço ao visitante do Museu da Eletricidade
- A Comunicação da Fundação EDP participou na divulgação de atividades na área do Acesso à Energia, tais como:
 - Projeto Aldeia Solar de Cabiri, Angola



Exposição Patrícia Garrido

INDICADORES COMUNICAÇÃO





Festival Das Artes – Coimbra

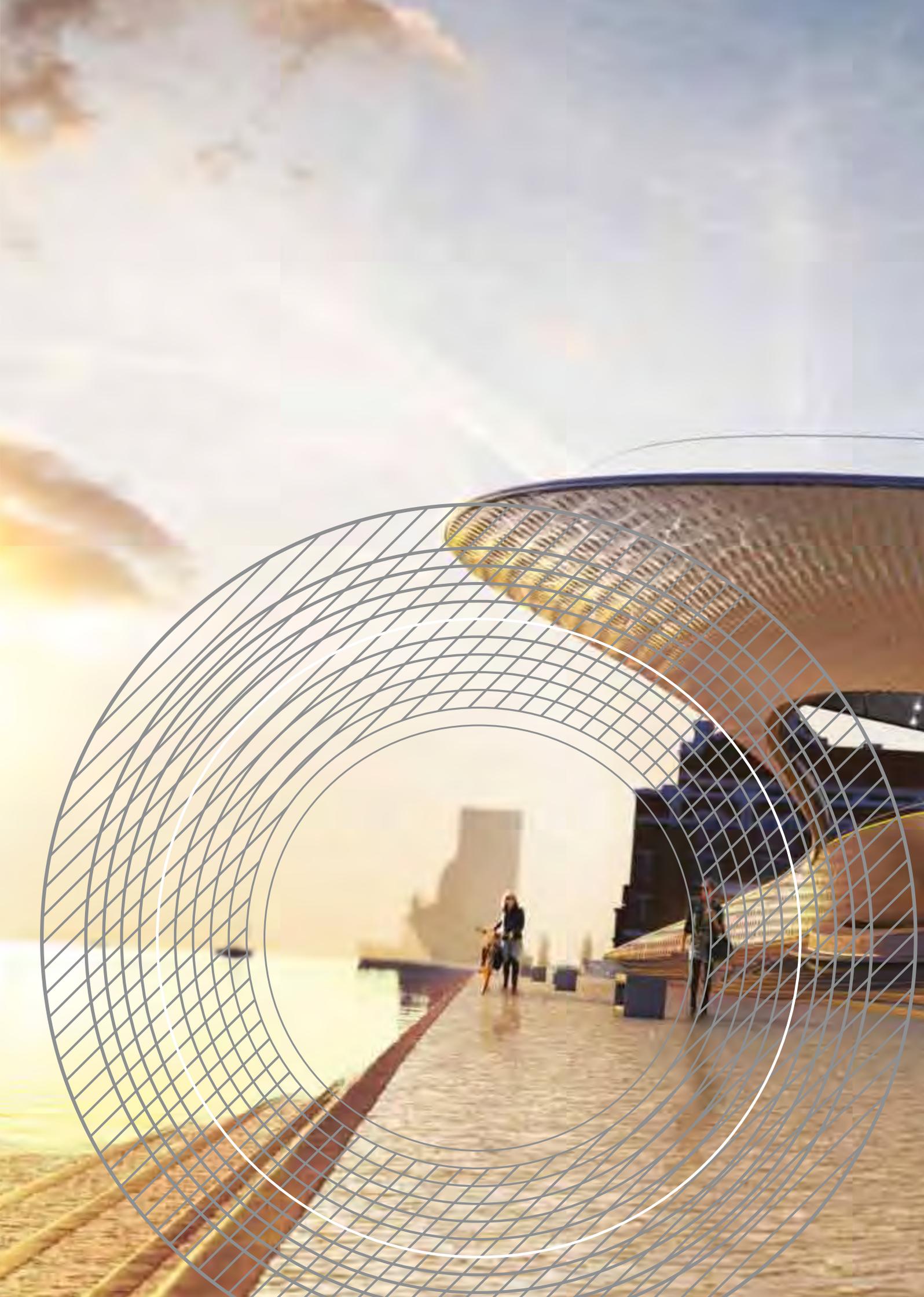


Exposição Maria Lusitano e Paula Roush

07

MEDIÇÃO DE IMPACTO









7. MEDIÇÃO DE IMPACTO



A Fundação EDP tem consciência de que **cada euro aplicado** deve ser canalizado, de forma estratégica, para áreas onde possa **criar mais e melhor valor** para a comunidade.

Na prestação de contas aos acionistas e à comunidade em geral, a Fundação EDP pretende ser uma **referência nacional e internacional** na avaliação do impacto social dos seus investimentos na comunidade, gerindo de forma eficiente os seus recursos.

7.1. A METODOLOGIA LBG

O Grupo EDP é, desde 2008, **membro do LBG – London Benchmarking Group**, grupo internacional que reúne mais de uma centena de grandes empresas europeias, que tem como objetivo desenvolver uma metodologia de medição do investimento social das empresas e avaliação do retorno do investimento realizado em benefício da sociedade.

Com a utilização desta metodologia, o Grupo EDP e a Fundação EDP pretendem conhecer, de igual modo, o seu posicionamento face às restantes empresas que seguem a metodologia LBG, **melhorar a informação interna e externa do seu envolvimento voluntário com a comunidade**, tornando-a mais credível e transparente, alterando a incidência dos custos para os benefícios das contribuições, e valorizar algumas áreas desconhecidas de um modo integrado (contribuições em espécie, em tempo e custos de gestão).

O LBG permite também sistematizar a informação, utilizando-a como ferramenta de gestão e facilitando a sua divulgação interna. Permite ainda dar resposta aos requisitos das diretrizes da **GRI – Global Reporting Initiative** e responder às solicitações dos investidores que procuram investimentos socialmente responsáveis.

O rigor, transparência e método que o LBG aporta ao reporte do investimento social do Grupo EDP e da Fundação EDP são claros contributos para a **posição de liderança que o Grupo EDP** detém atualmente a nível internacional, em termos de práticas de Responsabilidade Social Corporativas.

O **Grupo EDP é líder mundial das Utilities nos índices DJSI – Dow Jones de Sustentabilidade**, e pelo sexto ano consecutivo integra os índices de sustentabilidade DJSI World e Europe, considerados dos mais rigorosos na avaliação do desempenho a nível mundial.

7.2. O PAPEL DA FUNDAÇÃO EDP NA MEDIÇÃO DE IMPACTO DO GRUPO EDP

Em 2013, foi confiada à Fundação EDP a responsabilidade de gerir o processo de identificação, recolha e análise da totalidade do investimento social do Grupo EDP.

Durante este ano, foram realizadas ações com o objetivo de melhorar o processo de identificação e captação do investimento social do Grupo, nomeadamente dos seus **inputs**, com interlocutores identificados e formados em todas as empresas do Grupo. Os resultados alcançados permitem afirmar que se **conseguiu melhorar significativamente a identificação do investimento social que o Grupo EDP faz** na comunidade.

Neste contexto, em 2013 foram estabelecidas como prioridades:

1. A identificação e recolha de todo o investimento social voluntário e a identificação e capacitação de colaboradores em todas as Unidades de Negócio para a metodologia LBG;
2. A colaboração com a Corporate Citizenship no desenvolvimento da metodologia LBG;
3. A criação de relatórios para reporte do investimento social.

7.3. A MEDIÇÃO DE IMPACTOS NA FUNDAÇÃO EDP

Tendo em conta uma visão estratégica e de acompanhamento constante dos projetos apoiados, a Fundação EDP **solicita aos seus parceiros a entrega periódica de um relatório**, segundo a metodologia LBG, que permita um melhor acompanhamento do desenvolvimento dos projetos e dos resultados dos mesmos, face ao esperado.

Embora o LBG seja a metodologia de referência, são também testadas outras metodologias para medição de **impacto social**, tal como o SROI – Social Return on Investment ou a ferramenta VER, aprofundando o conhecimento dos impactos e permitindo o necessário cuidado na interpretação dos resultados, numa área de conhecimento ainda em pleno desenvolvimento e reflexão.

Além disso, a Fundação EDP **marcou presença em fóruns internacionais**, debatendo tendências, promovendo o debate relativo à medição de impacto, apoiando a sensibilização das organizações para a importância de desenvolver metodologias claras, rigorosas e transparentes, envolvendo parceiros, organizações do terceiro sector, entidades públicas e privadas na discussão desta problemática e mantendo-se a par das melhores práticas desenvolvidas.

Por querer ir mais além do que a simples medição de *outputs*, tentando assim entender melhor qual o impacto real que a sua ação provoca na vida das pessoas que beneficia, a Fundação EDP avançou, em 2013, com a busca dos indicadores que procuram **aperfeiçoar o conhecimento sobre o impacto real de um projeto na vida dos seus beneficiários**.

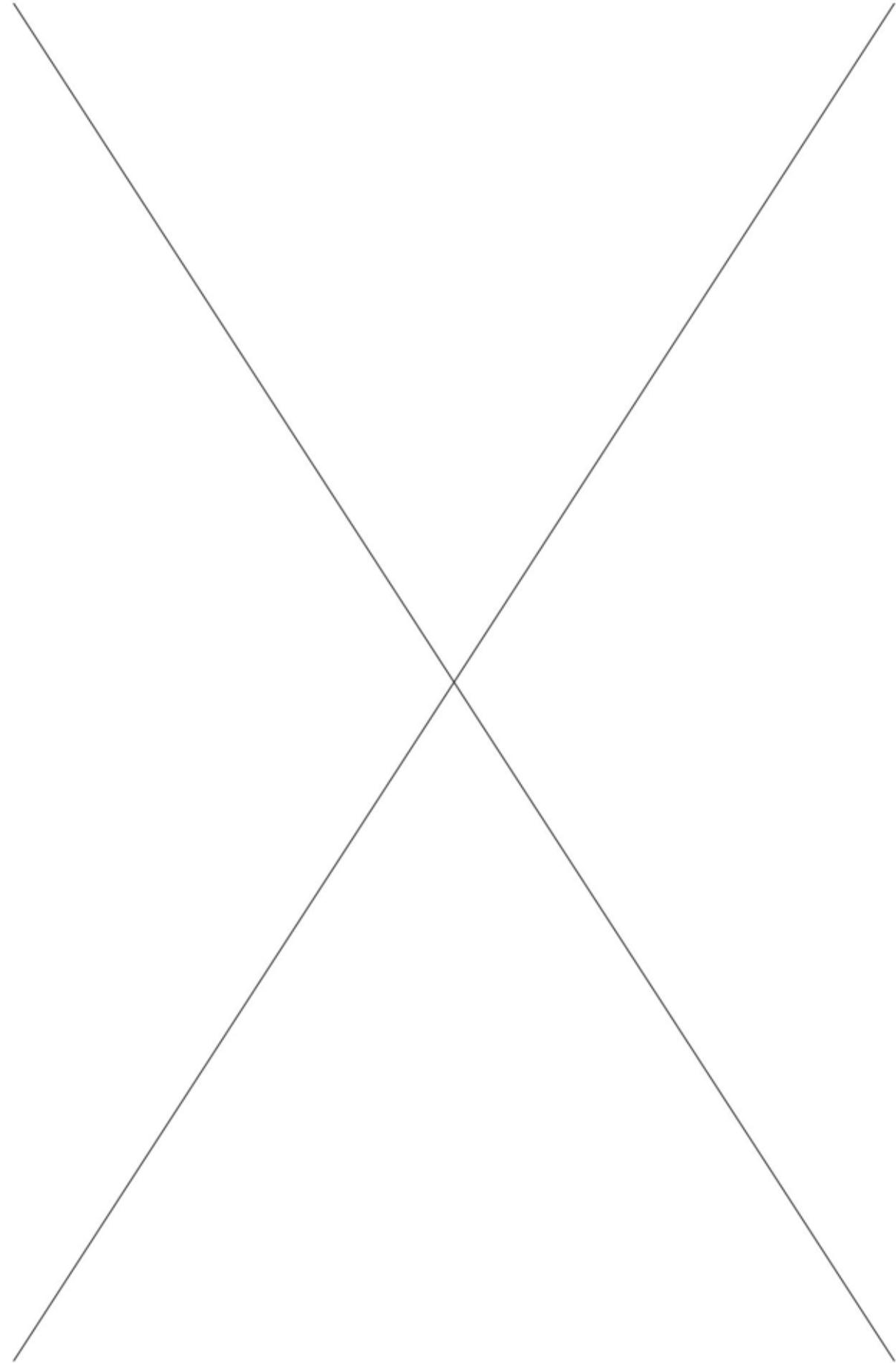
Nesse sentido, com o objetivo de analisar e conhecer profundamente a marca que tem deixado na sociedade, a Fundação EDP lançou o concurso para a avaliação do impacto social de três projetos que tem vindo a desenvolver e apoiar:

- O Programa EDP Solidária, numa avaliação dos 10 anos de existência;
- As Novas Orquestras Geração de Trás-os-Montes;
- O Projeto UMAD, no qual será aplicado a metodologia VER.

Segundo a Metodologia LBG, no ano de 2013 o investimento social voluntário na comunidade, pela Fundação EDP, foi distribuído da seguinte forma:

Contribuições para a Comunidade	Fundação EDP
Contribuições Monetárias	€7.631.926
Contribuições em Tempo de Trabalho	€6.054
Contribuições em Espécie	€150.866
Custos de Gestão	€3.188.120
Valor total das contribuições (incluindo os custos de gestão)	€10.976.966
RESULTADOS – OUTPUTS	
Total Alavancagens	€1.147.871
N. de Beneficiários Diretos	1.534.667
N. de Organizações Beneficiárias	2.388

Projeto	10 Anos de Avaliação de Impacto ao Programa EDP Solidária – financiamento da área da Inovação Social
Entidade	Stone Soup
Valor total de compromisso	€66.547
Gasto do ano	€66.547
Breve descrição do projeto	<p>Pretende-se avaliar o impacto social dos últimos 10 anos relativo ao Programa EDP Solidária, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Programa EDP Solidária Nacional, desde 2004, incluindo o Programa Hortas Solidárias; • Programa EDP Solidária Barragens, desde 2009; • Programa EDP Solidária Madeira 2010. <p>Especificamente, pretende-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Averiguar o impacto dos projetos apoiados pela Fundação EDP na sociedade e nos seus beneficiários diretos e indiretos; • Confirmar os indicadores de sustentabilidade dos projetos pós-investimento da Fundação EDP; • Avaliar os programas da Fundação EDP, com vista à sua reorientação estratégica no futuro; • Contribuir indiretamente para a generalização das melhores práticas em avaliação de impacto social em Portugal, atuando a EDP como pioneiro neste campo.
Projeto	Avaliação de Impacto aos Projetos Orquestra Geração TMAD – financiamento da área da Inovação Social
Entidade	ACRS – Associação Construir sobre a Rocha
Valor total de compromisso	€11.562
Gasto do ano	€11.562
Breve descrição do projeto	<p>O projeto Orquestras Geração procura promover a inclusão social de crianças e jovens que se encontram em maior vulnerabilidade educativa e social, através do ensino da música clássica, gerando melhorias no desempenho escolar e no desenvolvimento de competências inter-relacionais, o seu sentido de disciplina e responsabilidade perante o grupo.</p> <p>A Fundação EDP pretende avaliar este projeto e produzir uma ferramenta metodológica de mensuração do impacto social em torno das dimensões que em conjunto se definem como representativas dos objetivos deste projeto: a integração social, o desempenho escolar e as competências inter-relacionais.</p> <p>A aplicação da ferramenta não será só aos beneficiários diretos – jovens e crianças –, mas também aos maestros, professores e famílias, ampliando assim o nível de informação</p>
Projeto	Projeto VER – Avaliação Impacto à UMAD – Fundação do Gil – financiamento da área da Inovação Social
Entidade	ACRS – Associação Construir sobre a Rocha
Valor total de compromisso	€25.900
Gasto do ano	€25.900
Breve descrição do projeto	<p>A Fundação EDP, em 2013, apoiou, através de mecenato, o estudo-piloto de uma metodologia para avaliação de impacto social, desenvolvida pela Associação Construir sobre a Rocha, a ferramenta VER.</p> <p>Como contrapartida deste apoio mecenático, a ACSR aplicou de imediato a ferramenta VER ao projeto UMAD, desenvolvido pela Fundação do Gil, nomeadamente no Hospital de Santa Maria, Hospital D. Estefânia, Hospital Amadora-Sintra e Hospital de São João, além de estar disponível, ao longo do tempo, para dar resposta prioritária e sob custo reduzido a outras necessidades de medição de impacto social, entretanto detetadas pela Fundação EDP.</p>



08

SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA









8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



8.1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

Os dados divulgados pelo FMI para a Zona Euro, no ano de 2013, apontam para uma contração do PIB estimada em 0,4% e para o agravamento da taxa de desemprego, cifrada em 12,3%.

O crescimento económico foi significativamente condicionado pelo legado da crise da dívida soberana, assistindo-se à necessidade de redução dos níveis de endividamento da generalidade dos Estados-membros, à fragmentação financeira, à restritividade da política orçamental e a um elevado nível de desemprego.

Mediante a permanência de um contexto económico e financeiro ainda muito vulnerável, o Banco Central Europeu reduziu a sua taxa de juro de referência, de 0,75% para 0,25%, e foram tomadas importantes decisões com vista à criação de uma união bancária.

A evolução da economia portuguesa ao longo de 2013 voltou a ser condicionada pelo processo de reconversão que tem vindo a ser implementado desde maio de 2011, no âmbito do Programa de Ajustamento Económico e Financeiro, no entanto o ritmo de contração da economia revelou-se mais moderado do que em 2012.

No primeiro trimestre do ano observou-se uma forte quebra do PIB, começando a delinear-se nos trimestres seguintes uma ligeira trajetória de recuperação, suportada pela estabilização da procura doméstica e pela aceleração da procura externa. Para o total do ano de 2013, estima-se uma contração do PIB em 1,5% face a 2012², com uma taxa de desemprego de 16,3%, que compara com 15,7% no final de 2012³.

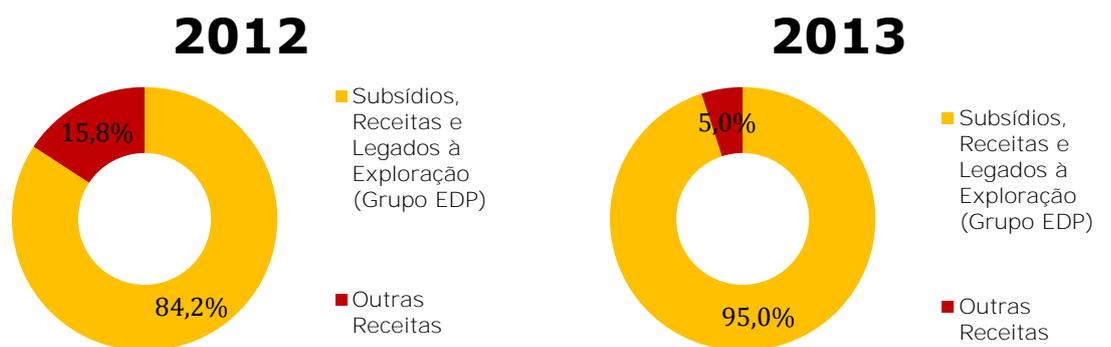
Neste contexto, a continuada retração do rendimento disponível das famílias portuguesas e o ajustamento do Setor Público condicionaram a vida das instituições do terceiro setor, bem como dos agentes culturais e educativos.

² Fonte: Banco de Portugal

³ Fonte: INE

8.2. RECEITAS

RECEITAS	2012	2013	Varição %
Subsídios, receitas e legados à exploração (Grupo EDP)	€14.004.422	€14.004.422	0,0%
Outras Receitas	€2.619.972	€740.953	-71,7%
Total	€16.624.394	€14.745.375	-11,3%



As receitas da Fundação EDP, para o ano 2013, sofreram uma quebra de 11,3%. Embora a verba aprovada em Assembleia Geral de Acionistas se tenha mantido inalterada face ao ano 2012, o nível de outras receitas sofreu uma quebra de 71,7%, em virtude da não realização de iniciativas previstas no âmbito do Projeto A2E, da redução das taxas de juro e da diminuição do fee do Projeto Barragens (devido à alteração do âmbito do serviço prestado pela Fundação EDP).

As atividades da Fundação foram financiadas essencialmente pela transferência de recursos do Grupo EDP, num total de 14 milhões de euros: 7,2 milhões de euros da EDP, SA; 3,8 milhões da EDP Produção; e 3,0 milhões da EDP Distribuição.

OUTRAS RECEITAS	2012	2013	Varição %
A2E, Energia para o Desenvolvimento	€1.763.511	€373.532	-78,8%
Aplicações Financeiras	€406.834	€158.433	-61,1%
Publicações/Loja Museu/Eventos	€23.032	€13.770	-40,2%
Concessão da Cafetaria	€9.973	€9.951	-0,2%
Comparticipações (outras entidades)	€71.630	€95.000	32,6%
Projeto Barragens (Contribuição EDP Produção)	€350.000	€87.000	-75,1%
Outras	€-5.009	€3.266	-165,2%
Total	€2.619.972	€740.953	-71,7%

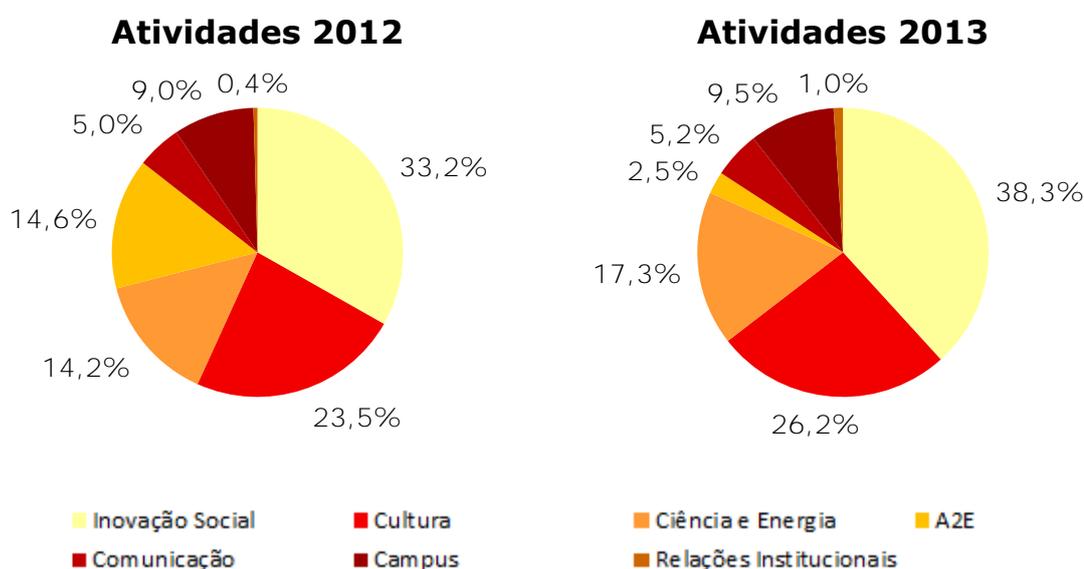
No que diz respeito às outras receitas obtidas, salienta-se o projeto A2E, cuja realidade acabou por demonstrar as enormes dificuldades de acesso a fundos internacionais, o que inviabilizou os projetos previstos.

É igualmente de salientar a quebra de receitas de aplicações financeiras, em virtude da descida das taxas de juro para níveis historicamente baixos.

Relativamente ao Projeto Barragens, no final de 2012 o mesmo foi transferido para a EDP Produção. No entanto, embora se tenha alterado o âmbito do serviço prestado pela Fundação EDP, foi mantida a colaboração entre as duas entidades. Neste sentido, foi celebrado um protocolo de colaboração, com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2013, para o desenvolvimento de iniciativas de promoção cultural, inovação social, ciência, educação, valorização do património, energia e ambiente, nas regiões dos aproveitamentos hidroelétricos do Baixo Sabor, Foz Tua, Fridão e Alvito.

8.3. DESPESAS E ATIVIDADES

DESPESAS	2012	2013	Variação %
Atividades	€11.211.817	€10.635.792	-5,1%
Inovação Social	€3.727.029	€4.071.096	9,2%
Cultura	€2.636.246	€2.789.406	5,8%
Museu, Ciência e Energia	€1.595.492	€1.835.095	15,0%
A2E, Energia para o Desenvolvimento	€1.641.336	€263.392	-84,0%
Comunicação Institucional	€556.543	€554.840	-0,3%
Campus	€1.005.888	€1.011.895	0,6%
Relações Institucionais	€49.283	€110.068	123,3%
Estrutura	€3.299.160	€3.357.133	1,8%
Órgãos Dirigentes, Pessoal e Prémios	€2.520.383	€2.615.136	3,8%
Encargos Gerais	€778.777	€741.998	-4,7%



Em 2013, a Fundação EDP investiu nas suas atividades 10,6 milhões de euros, uma redução de 5,1% face a 2012.

De entre as áreas de atuação da Fundação EDP, a Inovação Social foi aquela que representou o maior montante de investimento, tendo recebido um valor de 4,1 milhões de euros, como forma de consolidar a resposta ao atual contexto socioeconómico do país, como já havia ocorrido em 2012. A Fundação pretende, desta forma, reforçar o seu papel de relevo na sociedade portuguesa e afirmar-se, cada vez mais, como uma referência na área social.

Nesta área, destacam-se o Programa EDP Solidária, que tinha alocado uma verba total de 1,5 milhões de euros, tendo apoiado 51 projetos, a participação no projeto Bolsa de Valores Sociais, a conclusão da implementação dos projetos-piloto da Amadora e Paranhos no âmbito do Social Hub, bem como as parcerias com os Dentistas do Bem, Operação Nariz Vermelho e Fundação do Gil, no Eixo Saúde-Criança.

INOVAÇÃO SOCIAL	2012	2013	Variação %
Iniciativas	€3.727.029	€4.071.096	9,2%
Custos com Pessoal	€366.014	€398.691	8,9%
Encargos Gerais	€142.878	€146.281	2,4%

Na área Cultural, foram mantidas e consolidadas parcerias com instituições de relevo no panorama artístico português, nomeadamente a Companhia Nacional de Bailado, a Fundação Casa da Música ou a Fundação de Serralves.

A coleção de arte foi reforçada com a aquisição de 105 obras no montante de 251 mil euros e com a doação de cinco obras de Rodrigo Amado avaliadas em 8 mil euros.

CULTURA	2012	2013	Variação %
Iniciativas	€2.172.737	€2.530.136	16,4%
Obras de Arte:	€463.510	€259.270	-44,1%
Aquisições	€254.410	€250.870	-1,4%
Doações	€209.100	€8.400	-96,0%
Custos com Pessoal	€209.151	€301.146	44,0%
Encargos Gerais	€81.644	€83.589	2,4%

O Museu da Eletricidade e as suas exposições temporárias receberam mais de 192 mil visitantes, destacando-se as exposições *O Riso* e *World Press Photo*, com 28 e 31 mil visitantes, respetivamente.

MUSEU, CIÊNCIA E ENERGIA	2012	2013	Variação %
Iniciativas	€1.595.492	€1.835.095	15,0%
Custos com Pessoal	€627.452	€626.211	-0,2%
Encargos Gerais	€244.933	€229.870	-6,1%

Relativamente ao projeto da Aldeia Solar de Cabiri, a obra foi concluída, mas as faturas ainda estão por liquidar. Em consequência, tal como em 2012, foi constituída uma provisão para os valores a receber no montante de 362 mil euros.

É de referir que, no final de 2013, foi tomada a decisão de transferência do projeto A2E para o Grupo EDP, após reflexão sobre o enquadramento estratégico do projeto e dos resultados obtidos. No entanto, os ativos e passivos à data deste projeto mantêm-se no Balanço da Fundação EDP.

A2E	2012	2013	Variação %
Iniciativas	€1.641.336	€263.392	-84,0%
Custos com Pessoal	€209.151	€150.289	-28,1%
Encargos Gerais	€81.644	€41.795	-48,8%

O quadro de pessoal apresentou um total de 43 pessoas no final de 2013, menos duas pessoas do que no final de 2012:

HEADCOUNT	2012 ⁴	2013 ⁵
Inovação Social	5	6
Projeto Barragens	4	-
Cultura	5	4
Museu, Ciência e Energia	11	11
A2E	4	4
Comunicação Institucional	5	5
Campus	6	5
Direção Executiva	3	6
Apoio ao CA	2	2
Total	45	43

⁴ Inclui cinco pessoas cedidas pela EDP, cujo custo se manteve na empresa de origem.

⁵ Inclui três pessoas cedidas pela EDP, cujo custo se manteve na empresa de origem.

A execução orçamental foi assim equilibrada, com a Fundação EDP a obter um Resultado Líquido de 257 mil euros. Este resultado não inclui as aquisições de obras de arte, cujo impacto se faz sentir no Balanço, num valor, de 251 mil euros conforme já referido.

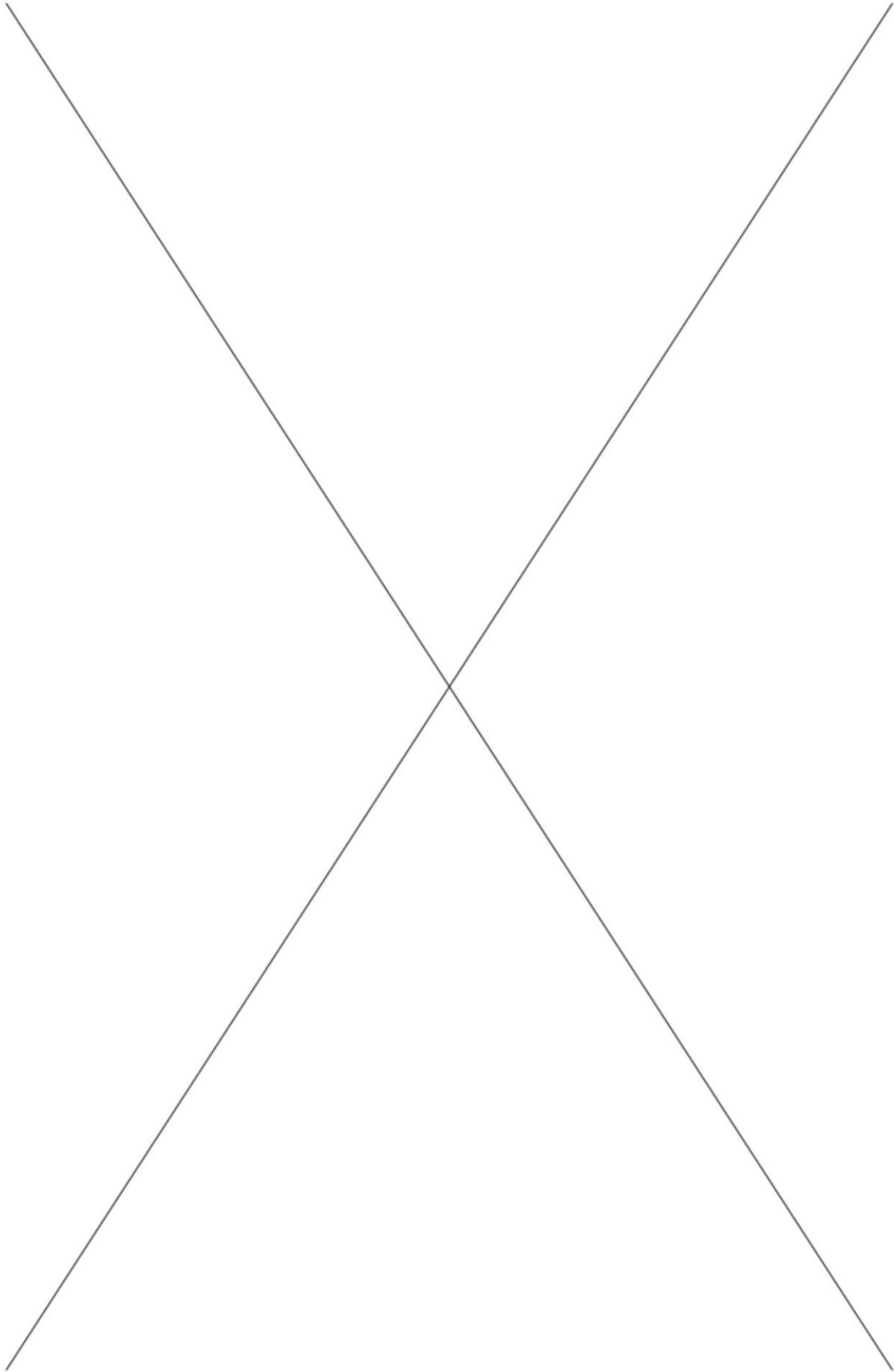
Em 2013 registaram-se um conjunto de operações no âmbito da preparação, construção e financiamento do novo Centro de Artes e Tecnologia que tiveram um impacto significativo no Balanço da Fundação EDP, a 31 de dezembro de 2013.

Foram alienadas duas parcelas de terrenos à Câmara Municipal de Lisboa para integração no domínio público municipal e celebrado simultaneamente um contrato de concessão de uso privativo do domínio público municipal por um período de 99 anos.

O valor dos terrenos, de 4,6 milhões de euros, ficou registado no Ativo, justificando assim grande parte do aumento do mesmo para 35,3 milhões de euros no final de 2013, mais 21% face a 31 de dezembro de 2012.

Nesta operação, a Fundação EDP pagou *upfront* 2,3 milhões de euros, tendo o restante valor da concessão ficado registado no Passivo, que atingiu um total de 10,1 milhões de euros, mais 72% face a 2012.

Para financiar esta operação e a construção do novo CAT, a Fundação EDP assinou com a EDP S.A., a EDP Produção e a EDP Distribuição um contrato de Mecenato no valor de 27,8 milhões de euros. Este contrato prevê a disponibilização dos fundos contratualizados com o Grupo EDP entre 2013 e 2015, à medida que o projeto se for desenvolvendo. À luz deste contrato, em 2013 as Sociedades Mecenas concederam à Fundação um montante de 1,6 milhões de euros, com impacto financeiro ao nível dos Fundos Patrimoniais, como um subsídio ao investimento.



A photograph of the Golden Gate Bridge in San Francisco, California, viewed from a low angle. The bridge's red steel towers and suspension cables are prominent against a clear blue sky. The water below is a deep blue, with several white sailboats scattered across the surface. The overall scene is bright and clear.

09

PERSPECTIVAS PARA 2014

10

APLICAÇÃO
DE RESULTADOS

11

CONSIDERAÇÕES FINAIS







9. PERSPETIVAS PARA 2014



O ano que marca a primeira década de vida da Fundação EDP completa um ciclo iniciado em dezembro de 2004, período em que o Museu da Eletricidade foi o seu principal polo de realização de atividades. Em 2014 abre-se um novo ciclo com o novo Centro de Artes e Tecnologia, que iniciou construção em dezembro de 2013 e tem inauguração prevista para maio de 2015. Este novo equipamento implica a reconfiguração das prioridades e o seu impacto far-se-á sentir a vários níveis, quer em termos de equipas e competências quer no reposicionamento das áreas da Cultura, Museu, Ciência e Energia.

A Fundação EDP terá, necessariamente, de preparar-se para essa viragem já ao longo do exercício de 2014. A construção do novo edifício não implicará uma redução dos recursos empregues nas atividades regulares e nos projetos em curso, uma vez que a obra será integralmente financiada por transferências adicionais do instituidor EDP.

Mas o futuro prepara-se no presente e, no Plano de Atividades e Orçamento de 2014, será já necessário acomodar custos com a contratação de parte da programação do próximo ano, com o lançamento e divulgação do futuro Centro de Artes e Tecnologia e com a gestão da própria obra. Isto, dentro de um perímetro orçamental que não conta com um aumento das verbas solicitadas ao Grupo EDP para cobrir as atividades correntes da Fundação EDP e que, pelo contrário, contempla uma ligeira redução do esforço financeiro da empresa face aos 14 milhões investidos durante 2013. Esta redução é possível com a saída do Projeto A2E – Acesso à Energia para o Desenvolvimento para a esfera da própria *holding* e, por conseguinte, com a redução dos respetivos custos de estrutura até agora assumidos pela Fundação.

Assim, tendo em consideração um enquadramento complexo e difícil – a pressão sobre o sector de atividade da EDP, com possível reflexo nos resultados consolidados do Grupo, com a preparação do lançamento do novo Centro de Artes e Tecnologia e com a situação socioeconómica do próprio País – o Plano e Orçamento para 2014 da Fundação foi construído com base nos seguintes pressupostos:

- a) Nas receitas: manutenção das verbas a votar na Assembleia Geral da EDP; redução de 5% nas transferências realizadas pelas empresas EDP Produção e EDP Distribuição; introdução do princípio de entradas pagas em duas exposições de grande público a realizar no Museu da Eletricidade e angariação de outras receitas próprias no valor de 85 mil euros.
- b) Nas despesas: manutenção do orçamento dedicado às atividades da área de Inovação Social; redução na política de mecenato cultural; redução dos encargos de estrutura, com destaque para aqueles que suportavam a atividade A2E; investimento superior a 800 mil euros na contratação de programação, na divulgação do lançamento e na gestão da obra do novo Centro de Artes e Tecnologia.

Fruto deste esforço, o Conselho de Administração da Fundação EDP submeteu ao Conselho de Curadores uma proposta de exercício para 2014 com um saldo ligeiramente acima do equilíbrio entre receitas e despesas previstas.

Por áreas de atuação, e numa ótica de continuidade dos desafios assumidos na Agenda Estratégica 2013-2015, a Inovação Social conta com recursos superiores a 4,3 milhões de euros para investir:

- i) No eixo de Empreendedorismo Social, acompanhando os projetos já lançados pelo Social Lab da Fundação EDP, aprofundando este modelo gerador de negócios sociais, reforçando responsabilidades na Bolsa de Valores Sociais e replicando, numa escala superior, a experiência do Social Hub da Fundação EDP acumulada nos pilotos desenvolvidos nestes últimos três anos num bairro da Amadora e na freguesia de Paranhos;
- ii) No Eixo Saúde Criança, assumindo o controlo de projetos inovadores, convertendo em atividade própria aquilo que até agora se tratava de relações de mecenato, reforçando a perceção que a sociedade portuguesa tem da intervenção da Fundação EDP nesta área;
- iii) No Programa EDP Solidária, aumentando o investimento numa iniciativa que já mobilizou, em 2013, um milhão e meio de euros, com o objetivo de melhorar o processo de análise e seleção de candidaturas, o sistema de avaliação de impactos dos projetos e de garantir maiores níveis de eficiência do programa;
- iv) No Voluntariado, adicionando o Programa de Apoio Oncológico às ações Parte de Nós e à Bolsa de Horas que gere o Capital Humano que a EDP coloca ao serviço das instituições sociais.

A Cultura, excluindo os encargos com a contratação de exposições para o futuro Centro de Artes e Tecnologia, recebe um orçamento próximo dos 2 milhões de euros para:

- i) Desenvolver a sua política de mecenato junto de instituições parceiras, com quem a Fundação EDP mantém relações duradouras e de atividades conjuntas, como é o caso da Companhia Nacional de Bailado, da Orquestra Sinfónica Juvenil, da Casa da Música, da Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva ou da Trienal de Arquitectura de Lisboa;
- ii) Para realizar as exposições que constituem a programação da Galeria Fundação EDP no Porto;
- iii) Para enriquecer a sua Coleção de Arte, através de aquisições de novas peças e obras de artistas portugueses contemporâneos.

Nas atividades do Museu, Ciência e Energia está previsto um investimento acima de 3 milhões de euros, garantindo desta forma:

- i) A programação do Museu e a produção das exposições que ali são exibidas;
- ii) A necessária preservação de um edifício antigo e classificado, bem como o funcionamento do serviço ao visitante do centro de documentação e estudos e da museografia e reservas;
- iii) A prossecução de uma política de mecenato dirigida a projetos científicos e de promoção do ensino;
- iv) As atividades de Operação e Manutenção do Campus Fundação EDP, que viabiliza o normal funcionamento do Museu da Eletricidade e a produção de cerca de duas centenas de eventos que, a cada ano, acontecem no nosso espaço.

Numa perspetiva de repartição funcional das atividades previstas para 2014, a Inovação Social representa 41% de um orçamento para as atividades que se situa acima dos 10,4 milhões de euros, 20% dos recursos destinam-se à área do Museu, Ciência e Energia, 18% fomentam a atividade da Cultura, o Campus consome 9% das verbas, destinando-se 8% à preparação do lançamento e à contratação de exposições que vão acontecer no Centro de Artes e Tecnologia, já durante o ano de 2015.

Prevê-se um corte de 8% nos custos de estrutura, que em termos globais deverão representar aproximadamente 3,1 milhões de euros.

Mesmo num contexto socioeconómico difícil, a EDP, através da sua Fundação EDP, é, de forma muito destacada, a empresa que nos últimos anos mais investe em Cultura e Arte, participa em experiências de Inovação Social e fomenta a Ciência e a Energia. Em 2014 emergem novos desafios que vão permitir reforçar a identidade, os valores e a missão diferenciadora da Fundação EDP.

10. APLICAÇÃO DE RESULTADOS



O Conselho de Administração da Fundação EDP propõe que o Resultado Líquido de €256.715 seja aplicado da seguinte forma:

- Transferência para Reservas Livres do montante das obras de arte adquiridas em 2013 de €250.870;
- Transferência do restante valor de €5.845 para Resultados Transitados.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório mostra como em 2013, apesar do longo período de crise económica e social em Portugal, a Fundação EDP iniciou uma nova fase da sua intervenção, que está plasmada na agenda estratégica até ao ano de 2015, e que funciona como um contrato social renovado e necessário com a sociedade portuguesa.

A visão estratégica da entidade fundadora, o Grupo EDP, permitiu à Fundação EDP a participação ativa no movimento de inovação social, que está a reformar os modos de relacionamento entre as empresas e a sociedade e a fomentar formas de gestão e *reporting* no investimento social.

Atenta ao contexto em que desenvolve a sua atividade, a Fundação EDP reagiu à emergência social do país e triplicou a dimensão do maior programa de combate à exclusão e de resposta às necessidades de grupos de risco, promovido por uma empresa. Assim, o Programa EDP Solidária mobilizou um investimento de 1,5 milhões de euros.

Para tornar ainda mais forte o papel da instituição no futuro, o Grupo EDP está a financiar o novo Centro de Artes e Tecnologia, cuja construção se iniciou em dezembro de 2013 e inauguração prevista no verão de 2015. Este novo equipamento reunirá, em articulação com a Central Tejo, características únicas no plano internacional e exige à Fundação EDP uma nova ambição e nova focagem.

Cumpre dizer que a realização dos objetivos e dos planos da Fundação EDP só foi possível graças aos acionistas (que reforçaram os recursos, ao decidir como aplicar os resultados líquidos gerados pela Empresa), aos membros do Conselho Geral e Supervisão (que validam e incentivam a estratégia seguida), ao Conselho de Curadores (que zelou pela aprovação e cumprimento do plano de atividades e orçamento submetido pelo Conselho de Administração), aos gestores de topo do Grupo EDP (que se empenham pessoalmente no envolvimento das suas equipas em novas formas de relacionamento com a Sociedade, como prova o Programa de Voluntariado) e aos colaboradores do Grupo EDP (que participam, cada vez mais, nas iniciativas da Fundação e procuram estreitar uma ligação funcional com as respetivas áreas de negócio ou direções corporativas).

Cabe ainda ao Conselho de Administração distinguir e relevar o trabalho realizado pela equipa da Fundação, em particular a sua Direção, enquanto responsável pela dinâmica incutida à programação e às atividades. Um agradecimento sincero aos parceiros, às entidades oficiais e às fundações e instituições congéneres com as quais a Fundação EDP mantém relações institucionais produtivas, que se tem materializado em parcerias mobilizadoras e protocolos de cooperação em rede.

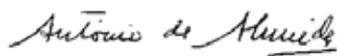
158

Cumpre saudar a constituição da Fundación EDP, que tem a sua origem na Fundación Hidrocantábrico e nas restantes empresas do Grupo EDP que operam em Espanha, e que permite dar maior consistência e eficiência à atuação do Grupo EDP em Espanha. A Fundação EDP destaca a forma empenhada com que o Instituto EDP Brasil e nova Fundación EDP realizam as suas atividades nas geografias em que operam. São crescentes os laços que nos unem e a vontade de aprofundarmos esta relação de proximidade, de colaboração e de aprendizagem entre estes três atores fundamentais das políticas de responsabilidade social do Grupo EDP.

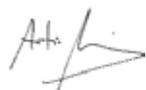
O último agradecimento e as últimas palavras vão para os que são a razão primeira da nossa existência: as pessoas, o grupo social, a comunidade, a associação ou a instituição que as representam. É da força e da ação desta rede que se faz uma Sociedade Civil mais forte e dotada de capacidades para solução de problemas. Compete à Fundação EDP participar na busca de novas soluções, com sentido de responsabilidade e padrões de exigência e rigor. Cabe à Fundação EDP ser altruísta mas nunca paternalista, ser generosa mas não assistencialista, fazer da sua ação uma forma de investimento que se mede no impacto que tem nas vidas das pessoas que beneficiam com as opções que fazemos.

Lisboa, 3 de março de 2014

O Conselho de Administração



António de Almeida
(Presidente)



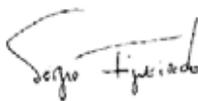
António Mexia
(Vogal)



João Paulo Mateus
(Vogal)



Pedro Neves Ferreira
(Vogal)



Sérgio Figueiredo
(Vogal)

12

CADERNO FINANCEIRO

Balanço em 31 de dezembro de 2012	163
Demonstração dos resultados	164
Demonstração dos fluxos de caixa	165
Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no período de 2012	166
Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no período de 2013	166
1. Identificação da entidade	167
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	167
3. Principais políticas contabilísticas	168
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	172
5. Caixa e depósitos bancários	173
6. Ativos tangíveis e bens do património histórico e cultural	173
7. Imposto sobre o rendimento	175
8. Clientes	176
9. Estado e outros entes públicos	176
10. Outras contas a receber	177
11. Diferimentos	177
12. Fundos	177
13. Reservas	178
14. Resultados transitados	179
15. Outras variações nos fundos patrimoniais – subsídios ao investimento	179
16. Outras contas a pagar	179
17. Fornecedores	180
18. Vendas e serviços prestados	180
19. Subsídios, doações e legados à exploração	181
20. Fornecimento e serviços externos	181
21. Gastos com o pessoal	182
22. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	183
23. Outros rendimentos e ganhos	183
24. Outros gastos e perdas	184
25. Subsídios, donativos e bolsas	185
26. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	189
27. Juros e rendimentos similares obtidos	189
28. Juros e gastos similares suportados	189
29. Divulgação de partes relacionadas	190
30. Acontecimentos após a data de balanço	191







WATER PUT SOME
ENTHEAM & THE

12.CADERNO FINANCEIRO



BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Unidade: Euro

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31.Dez.2013	31.Dez.2012
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	19.333.989	16.109.978
Bens do património histórico e cultural	6	2.487.271	2.549.420
		21.821.260	18.659.398
Ativo corrente			
Clientes	8	-	430.500
Outras contas a receber	10	650.356	88.350
Diferimentos	11	3.541	3.856
Caixa e depósitos bancários	5	12.876.565	10.059.314
		13.530.462	10.582.020
Total do ativo		35.351.722	29.241.418
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12	22.351.847	22.351.847
Reservas - Doações	13	217.574	209.174
Outras reservas	13	526.560	526.560
Resultados transitados	14	242.659	95.991
Outras variações nos fundos patrimoniais - subsídios ao investimento	15	1.653.918	-
Resultado líquido do período		256.715	146.668
Total do fundo de capital		25.249.273	23.330.240
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Outras contas a pagar	16	2.313.124	97.079
		2.313.124	97.079
Passivo corrente			
Fornecedores	17	2.851.590	2.174.543
Estado e outros entes públicos	9	114.017	152.364
Diferimentos	11	412.764	68.844
Outras contas a pagar	16	4.410.954	3.418.348
		7.789.325	5.814.099
Total do passivo		10.102.449	5.911.178
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		35.351.722	29.241.418

Lisboa, 3 de março de 2014
O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Período findo em 31 de dezembro de 2013

Unidade: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2013	2012
Vendas e serviços prestados	18	557.013	2.178.143
Subsídios, doações e legados à exploração	19	14.004.422	14.004.422
Subsídios, donativos e bolsas	25	(6.211.249)	(5.696.151)
Fornecimentos e serviços externos	20	(4.838.031)	(5.970.967)
Gastos com o pessoal	21	(2.564.297)	(2.473.402)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	22	(283.965)	(1.737.386)
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Outros rendimentos e ganhos	23	25.574	35.013
Outros gastos e perdas	24	(139.992)	(127.955)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		549.475	211.716
Gastos/reversões de depreciação e amortização	26	(442.717)	(459.165)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		106.758	(247.449)
Juros e rendimentos similares obtidos	27	158.367	406.816
Juros e gastos similares suportados	28	(8.410)	(12.699)
Resultado antes de impostos		256.715	146.668
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		256.715	146.668

Lisboa, 3 de março de 2014

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
em 31 de dezembro de 2013 e 2012

	Unidade: Euros	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimento de subsídios à exploração	13.437.387	14.004.422
Recebimento de apoios	71.480	45.150
Pagamentos de apoios	(5.188.431)	(6.402.740)
Pagamentos a fornecedores	(4.196.488)	(4.957.003)
Pagamentos ao pessoal	(2.632.033)	(2.656.558)
Outros recebimentos / (pagamentos) relativos à atividade operacional	495.943	(38.907)
Caixa gerado pelas operações	<u>1.987.858</u>	<u>(5.636)</u>
Recebimentos / (pagamentos) de imposto sobre o rendimento	-	16.664
Fluxos de caixa das atividades operacionais	<u>1.987.858</u>	<u>11.028</u>
Fluxos de caixa de atividades de investimento		
Recebimentos provenientes de:		
Imobilizado corpóreo	1.689.000	-
Subsídios ao investimento	1.653.918	-
Juros e rendimentos similares	155.697	403.630
	<u>3.498.615</u>	<u>403.630</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(2.595.329)	(238.712)
	<u>(2.595.329)</u>	<u>(238.712)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento	<u>903.286</u>	<u>164.918</u>
Fluxos de caixa de atividades de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Amortização de contratos de locação financeira	(65.483)	(55.592)
Juros e gastos similares	(8.410)	(12.699)
	<u>(73.893)</u>	<u>(68.291)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	<u>(73.893)</u>	<u>(68.291)</u>
Varição de caixa e seus equivalentes	<u>2.817.251</u>	<u>107.655</u>
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	10.059.314	9.951.659
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	<u>12.876.565</u>	<u>10.059.314</u>

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2012

Unidade: Euros

DESCRIÇÃO	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Total dos Fundos Patrimoniais	
	Fundos	Reservas Doações	Outras reservas	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2012	1	22.351.847	74	272.151	122.213	-	228.187	22.974.472
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	- 209.100	254.409	(26.222)	-	(228.187)	209.100	209.100
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					146.668	146.668	
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3	-	-	-	-	(81.519)	355.768	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	5	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2012	6=1+2+3+5	22.351.847	209.174	526.560	95.991	-	146.668	23.330.240

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2013

Unidade: Euros

DESCRIÇÃO	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Total dos Fundos Patrimoniais	
	Fundos	Reservas Doações	Outras reservas	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2013	6	22.351.847	209.174	526.560	95.991	-	146.668	23.330.240
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	- 8.400	-	146.668	-	(146.668)	8.400	8.400
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8					256.715	256.715	
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8	-	-	-	-	110.047	265.115	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Subsídios ao investimento	10	-	-	-	1.653.918	-	1.653.918	1.653.918
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2013	11=6+7+8+10	22.351.847	217.574	526.560	242.659	1.653.918	256.715	25.249.273

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**1. Identificação da entidade**

A Fundação EDP pessoa colectiva n.º 506917286 é uma instituição sem fins lucrativos, com sede em Lisboa, constituída pela EDP Energias de Portugal, S.A., em 13 de dezembro de 2004, e cujo início de atividade formal se concretizou em maio de 2005. Pelo despacho n.º 10 493/2005, de 12 de outubro de 2005, foi reconhecida como Fundação pelo Ministério da Administração Interna.

Por despacho do Primeiro-Ministro de 4 de dezembro de 2009, publicado no Diário da República, II série, n.º 243, de 17 de dezembro de 2009 obteve a declaração de utilidade pública ao abrigo do Decreto-Lei n.º 460/77, de 7 de Novembro.

Para cumprimento do disposto no n.º 7 do artigo 6.º do diploma preambular da Lei-Quadro das Fundações, aprovada pela Lei n.º 24/2012, de 9 de julho, a Fundação EDP pediu a confirmação do estatuto de utilidade pública, tendo o mesmo sido confirmado por despacho n.º 2652/2013 de 4 de fevereiro de 2013, publicado no Diário da República, II série, n.º 35, de 19 fevereiro.

A Fundação EDP tem por fins gerais a promoção, o desenvolvimento e o apoio a iniciativas de natureza social, cultural, científica, tecnológica, educativa, ambiental, desportiva e de defesa do património e por fins especiais promover o estudo, a conservação e a divulgação do património cultural, científico e tecnológico relacionado com a energia elétrica, existente em Portugal.

A Fundação EDP foi instituída pelo seu Fundador, a EDP - Energias de Portugal, S.A., com sede na Praça Marquês de Pombal, n.º 12 em Lisboa, com um Fundo de Capital inicial de 22.351.846,97 Euros, constituído através de uma dotação em espécie no montante de 17.351.846,97 Euros e uma dotação financeira de 5.000.000,00 Euros. O valor das dotações encontra-se totalmente realizado à data do Balanço.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 As demonstrações financeiras da Fundação EDP, foram preparadas de acordo com o regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor não Lucrativo (SNC-ESNL), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, o qual faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho. O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Decreto-lei n.º 36-A/2011 (Regime da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo);
- Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de março (Norma Contabilística e de relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo: NCRF-ESNL);
- Portaria n.º 106/2011, de 14 março (Código de Contas específico para as Entidades do Setor Não Lucrativo: CC-ESNL);
- Portaria n.º 105/2011, de 14 março (Modelos de demonstrações financeiras aplicáveis às Entidades do Setor Não Lucrativo).

Sem prejuízo da aplicação da NCRF-ESNL em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que esta norma não responda a aspetos particulares que se coloquem à Entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações ou lacunas que sejam relevantes para a prestação de informação verdadeira e apropriada, a Entidade recorre, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada: (i) às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), Normas Interpretativas (NI) e Estrutura Conceptual do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), (ii) às Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho e (iii) às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB.

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Instituição, no dia 3 de março de 2014, são expressas em Euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime do acréscimo, no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da consistência de apresentação, materialidade e agregação, compensação e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2013 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2012.

2.2 Não foram feitas derrogações às disposições do SNC-ESNL.

2.3 Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-ESNL requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na Nota 3.3 - Principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.

3.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

A) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição que compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos e impostos não reembolsáveis, e quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessária, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida.

168 Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Instituição.

Os custos de assistência diária ou de reparação e manutenção são reconhecidas como gastos do período no ano em que ocorrem à medida que são incorridos, de acordo com o regime de acréscimo.

A Fundação EDP procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos os custos de vender e o seu valor de uso, sendo este calculado com base na melhor estimativa das atividades presentes e futuras do ativo para a entidade.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas segundo o método da linha reta, após a dedução do seu valor residual, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

	Número de anos
Terrenos	99
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	7 a 10
Equipamento de transporte	4 a 7
Ferramentas e utensílios	4
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	5

Os terrenos registados ao abrigo do contrato de concessão de uso privativo, como locação financeira são amortizados pelo período de concessão de 99 anos.

As vidas úteis, o método de depreciação e o valor residual dos bens são revistos anualmente. O efeito das alterações a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospetivamente.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período.

As obras de arte pertencentes à coleção da Fundação EDP encontram-se registadas na contabilidade pelo seu custo de aquisição ou doação, se atribuídas a título gratuito.

Ativos fixos tangíveis atribuídos a título gratuito

As obras de arte atribuídas a título gratuito, na data de atribuição, são mensuradas da seguinte forma e pela ordem apresentada:

- Justo valor;
- Valor pelo qual se encontram seguradas;
- Valor pelo qual figuravam na contabilidade do doador.

As obras doadas são registadas em ativos fixos tangíveis por contrapartida de Reservas - Doações.

Não existem obras de arte doadas ou outros ativos fixos tangíveis com restrições temporárias ou permanentes, quer quanto ao uso, quer quanto ao seu destino.

Bens do património histórico e cultural

Os bens do património histórico e cultural incluem bens de domínio privado que se encontram classificados como património histórico, conforme respetivas cadernetas prediais, nomeadamente o terreno e o edifício do museu da eletricidade.

Os bens do património histórico e cultural não são objecto de depreciação, nos termos do normativo SNC-ESNL.

B) Locações

A Fundação EDP classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais em função da substância da transação e não da forma do contrato. Uma locação é classificada como locação financeira se ela transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade. Uma locação é classificada como locação operacional se ela não transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade.

Locações operacionais

Os pagamentos/recebimentos efectuados pela Fundação EDP à luz dos contratos de locação operacional são registados nos gastos/rendimentos dos períodos a que dizem respeito numa base linear.

Locações financeiras

Os contratos de locação financeira são registados na data do seu início como ativo e passivo pelo justo valor da propriedade locada, ou se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os custos diretos iniciais do locatário são adicionados à quantia reconhecida como ativo.

Os pagamentos mínimos da locação financeira são repartidos entre o encargo financeiro e a redução do passivo pendente. Os encargos financeiros são imputados a cada período durante o prazo de locação, a fim de produzir uma taxa de juro periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo.

C) Contas a receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao seu justo valor, e subsequentemente de acordo com o custo amortizado, sendo apresentadas no balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objectiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

D) Impostos sobre o rendimento do período

Os rendimentos da Fundação EDP, no que se refere às atividades desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários (promoção e apoio a iniciativas de natureza social, cultural, científica, tecnológica, educativa, ambiental, desportiva e de defesa do património), encontram-se inseridos no regime de isenção de IRC, ao abrigo do nº 1 do artigo 11.º do respetivo Código.

Pelo despacho nº 2456/2010 do Ministério das Finanças, de 27 de dezembro, foi reconhecida a isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à Fundação EDP, com a seguinte amplitude:

Categoria B - Rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais e industriais desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários;

Categoria E – rendimentos de capitais, com exceção dos provenientes de quaisquer títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor;

Categoria F – Rendimentos prediais;

Categoria G – Incrementos patrimoniais.

Esta isenção aplica-se a partir de 17 de dezembro de 2009, data em que foi publicado no Diário da República, 2ª série, nº 243, o despacho do Primeiro-Ministro de reconhecimento como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, confirmado pelo despacho n.º 2652/2013 de 4 de fevereiro, publicado no Diário da República, II Série n.º 35, de 19 de fevereiro.

E) Caixa e depósitos bancários

A caixa e depósitos bancários englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

F) Outras variações nos fundos patrimoniais – Subsídios ao investimento

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais e, subsequentemente, imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem. Consideram-se subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão do subsídio a favor da entidade, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios serão recebidos.

Os subsídios não reembolsáveis ao investimento foram concedidos pelo Fundador e pelas empresas nucleares de electricidade do Grupo EDP com a finalidade de financiamento da construção do Centro de Artes da Fundação EDP.

G) Provisões

São reconhecidas provisões quando:

- A Instituição tem uma obrigação presente, legal ou construtiva como resultado de um acontecimento passado;
- É provável que um ex-fluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação; e,
- É possível efetuar uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

Numa base anual, as provisões são sujeitas a uma revisão, de acordo com a estimativa das respetivas responsabilidades futuras. A atualização financeira da provisão, com referência ao final de cada período, é reconhecida como um gasto financeiro.

H) Subsídios, doações e legados à exploração

As participações financeiras atribuídas pelo fundador e pelas empresas nucleares de electricidade do Grupo EDP são destinadas a fazer face às despesas de atividade da Fundação. São registadas nesta rubrica no período a que respeitam, independentemente da data do seu recebimento.

I) Benefícios aos empregados

Os quadros de pessoal da Fundação EDP incluem trabalhadores originários das empresas do grupo EDP subscritores do Acordo Coletivo de Trabalho e consequentemente abrangidos pelos planos de benefícios de empregados do Grupo, nomeadamente planos de pensões que pagam pensões complementares de reforma por idade, invalidez e sobrevivência e pensões de reforma antecipada, e planos de cuidados médicos durante o período de reforma e de reforma antecipada, através de mecanismos complementares ao Serviço Nacional de Saúde.

Estes colaboradores mantêm os vínculos contratuais nas empresas originais de imputação. Consequentemente, os custos do ano correspondentes ao Plano de Pensões de Benefícios Definidos e Atos Médicos e Outros Benefícios Sociais são debitados pelas "empresas de imputação" à Fundação EDP, que os contabiliza em "fornecimentos e serviços externos".

O custo do exercício debitado pelas empresas de imputação inclui: (i) "o custo do serviço corrente", (ii) "o custo dos juros", e (iii) "o rendimento esperado dos ativos do fundo".

J) Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

As responsabilidades com donativos atribuídos são registadas no exercício em que a Fundação EDP assume o compromisso irrevogável de atribuir os mesmos. As responsabilidades com serviços contratados são registadas na data de adjudicação do serviço ao fornecedor.

K) Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

Quando o desfecho de uma transação que envolve a prestação de serviços possa ser fiavelmente estimado, o rédito associado à prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço. O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- A quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a entidade;
- A fase de acabamento da transação à data de balanço possa ser fiavelmente estimada; e
- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito compreende os montantes faturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. Quando o influxo de dinheiro ou equivalentes de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rédito de juros.

L) Gastos/Rendimentos de financiamentos

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados.

Os juros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo.

M) Responsabilidades por férias e subsídio de férias

O valor das responsabilidades por férias e subsídio de férias e respetivos encargos do exercício corrente, a pagar no ano seguinte, são registados como gastos do exercício por contrapartida da rubrica de Acréscimos de gastos por reconhecer.

N) Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para euros à taxa de câmbio em vigor à data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas nos resultados.

O) Acontecimentos após a data do balanço

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até 3 de março de 2014, data em que foram aprovadas pelo Conselho de Administração conforme referido na Nota 2.1.

Os eventos ocorridos após a data do balanço sobre condições que existiam à data do balanço, são considerados na preparação das demonstrações financeiras.

Os acontecimentos materiais após a data do balanço que não dão lugar a ajustamentos são divulgados na Nota 30.

P) Reservas - Doações

As Reservas – Doações representam um conjunto de Obras de Arte, oferecidas pelos autores na sequência de exposições efetuadas no Museu de Eletricidade.

As obras de arte doadas estão valorizadas ao justo valor atribuído pelo artista, pelo valor seguro ou pelo qual figuravam na contabilidade do doador.

3.3 Principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras

As NCRF requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, fundos patrimoniais, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Instituição e a sua divulgação. Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Instituição é apresentada na Nota 3.2 do Anexo.

Considerando que em algumas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Instituição, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Instituição e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes.

Provisões

A quantia reconhecida como uma provisão é a melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data do balanço.

Cobranças Duvidosas

As perdas por imparidade relativas a créditos de cobrança duvidosa são baseadas na avaliação efetuada pela Instituição da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências setoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, conseqüentemente, diferentes impactos nos resultados.

3.4 Principais pressupostos relativos ao futuro

Não foram identificadas pelo Conselho de Administração da Fundação EDP situações que coloquem em causa a continuidade da Fundação.

3.5 Principais fontes de incertezas das estimativas

As principais fontes de incertezas das estimativas encontram-se detalhadas na Nota 3.3.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

4.1 A natureza da alteração na política contabilística

Não aplicável.

4.2 A natureza do erro material de período anterior e seus impactos nas demonstrações financeiras desses períodos

Não foram identificados quaisquer erros do período anterior.

4.3 A quantia de ajustamento relacionado com o período corrente ou períodos anteriores aos apresentados, até ao ponto que seja praticável.

Não aplicável.

4.4 As razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante, no caso de aplicação voluntária.

Não aplicável.

5. Caixa e depósitos bancários

A rubrica de Caixa e depósitos bancários é constituída pelos seguintes saldos:

(valores em euros)

Descrição	31-12-2013	31-12-2012
Depósitos à ordem		
CGD - Caixa Geral de Depósitos	1.768.086	292.591
BES - Banco Espírito Santo	6.364	66.723
MILLENNIUM BCP	2.115	-
Outros depósitos bancários		
Aplicações de tesouraria	11.100.000	9.700.000
	12.876.565	10.059.314

A rubrica de Outros depósitos bancários inclui 2 aplicações de tesouraria de curto prazo no montante de 6.100.000 euros e 5.000.000 euros. Estas aplicações vencem juros à taxa de 0,8% e 1,7%, respetivamente.

(valores em euros)

Descrição	31-12-2013	31-12-2012
Aplicações em instituições bancárias		
Até 3 meses	11.100.000	9.700.000
	11.100.000	9.700.000

6. Ativos fixos tangíveis e Bens do Património Histórico e Cultural

Esta rubrica é analisada como segue:

(valores em euros)

	31-12-2013	31-12-2012
Quantia Bruta:		
Bens do património histórico e cultural		
Terreno da Central Tejo	1.553.003	1.615.152
Edifício da Central Tejo	1.112.225	1.112.225
Outros ativos fixos tangíveis		
Terrenos e recursos naturais	4.562.969	720.109
Edifícios e outras construções	12.854.198	13.505.453
Equipamento básico	16.509	16.509
Equipamento de transporte	328.671	305.175
Equipamento administrativo	610.615	593.486
Obras de arte	2.824.154	2.564.884
Outros ativos fixos tangíveis	235.170	235.170
Ativos fixos tangíveis em curso	611.257	535.935
	24.708.772	21.204.098
Depreciação acumulada e imparidade		
Depreciação do período	(442.717)	(459.165)
Depreciação acumulada de períodos anteriores	(2.444.795)	(2.085.535)
	(2.887.512)	(2.544.700)
Quantia escriturada	21.821.260	18.659.398

Os movimentos na rubrica de ativos fixos tangíveis durante o ano 2013, são analisados como segue:

(valores em euros)

	Quantia escriturada inicial	Adições	Alienações	Quantia escriturada final
Quantia bruta:				
Bens do património histórico e cultural				
Terreno da Central Tejo	1.615.152	-	(62.149)	1.553.003
Edifício da Central Tejo	1.112.225	-	-	1.112.225
Outros ativos fixos tangíveis				
Terrenos e recursos naturais	720.109	4.562.970	(720.109)	4.562.970
Edifícios e outras construções	13.505.453	-	(651.255)	12.854.198
Equipamento básico	16.509	-	-	16.509
Equipamento de transporte	305.175	23.496	-	328.671
Equipamento administrativo	593.486	17.129	-	610.615
Obras de arte	2.564.884	259.270	-	2.824.154
Outros ativos fixos tangíveis	235.170	-	-	235.170
Ativos fixos tangíveis em curso	535.935	75.322	-	611.257
	21.204.098	4.938.187	(1.433.513)	24.708.772
Depreciação acumulada e imparidade				
Edifício da Central Tejo	(177.957)	-	-	(177.957)
Edifícios e outras construções	(1.910.063)	(267.938)	99.905	(2.078.096)
Equipamento básico	(10.194)	(1.880)	-	(12.074)
Equipamento de transporte	(126.305)	(67.192)	-	(193.497)
Equipamento administrativo	(251.462)	(58.760)	-	(310.222)
Outros ativos fixos tangíveis	(68.719)	(46.947)	-	(115.666)
	(2.544.700)	(442.717)	99.905	(2.887.512)
Quantia escriturada	18.659.398			21.821.260

A rubrica Bens do património histórico e cultural inclui bens de domínio privado que se encontram classificados como património histórico conforme respetivas cadernetas prediais, nomeadamente o terreno e o edifício do museu da eletricidade. Com a transição para o normativo SNC-ESNL, a partir do exercício de 2012, estes ativos não são alvo de depreciação.

Em 28 de Novembro de 2013, no âmbito da construção e subsequente exploração de um Centro de Artes, a Fundação EDP celebrou o contrato com o Município de Lisboa, mediante o qual destacou parte do seu património constitutivo e alienou duas parcelas de terreno à Câmara Municipal de Lisboa para integração no domínio público municipal, sendo que uma das parcelas de terreno a alienar estava classificada como bens do património histórico e cultural. Simultaneamente, celebrou um contrato de concessão de uso privativo do domínio público municipal, com o Município de Lisboa, por um período de 99 anos, com início na data de assinatura do referido contrato.

Pela venda dos terrenos e edifícios ao Município de Lisboa, a Fundação EDP recebeu 1.689.000 euros, tendo gerado uma mais valia no montante de 355.394 euros, que será diferida pelo prazo da concessão de uso privativo do domínio público municipal, ou seja 99 anos. (ver nota 11)

A concessão de uso privativo do domínio público municipal foi enquadrada contabilisticamente como um leasing financeiro, tendo a Fundação EDP registado no seu ativo um terreno pelo montante de 4.562.970 euros, a amortizar pelo período já referido, com início em Janeiro de 2014.

A desafetação e posterior venda da parcela pertencente ao património histórico da Fundação EDP foi previamente autorizada por despacho do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, em 22 de fevereiro de 2013.

O saldo total da rubrica de ativos fixos tangíveis em curso refere-se aos investimentos já efetuados para a construção do Centro de Artes da Fundação EDP.

À data de 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o valor dos ativos fixos tangíveis financiados por contratos de locação financeira apresenta-se como se segue:

(valores em euros)

Rubrica	31-12-2013			31-12-2012		
	Quantia bruta escriturada	Depreciação /Imparidade	Quantia líquida escriturada	Quantia bruta escriturada	Depreciação /Imparidade	Quantia líquida escriturada
Terrenos	4.562.970	-	4.562.970	-	-	-
Equipamento de transporte	292.719	(159.451)	133.268	269.223	(95.648)	173.575
	4.855.689	(159.451)	4.696.238	269.223	(95.648)	173.575

O montante total dos pagamentos mínimos futuros, apresenta-se como se segue:

a) Terrenos

O capital em dívida, no montante 2.281.485 euros, será liquidado em prestações anuais de 25.478 euros actualizadas anualmente pelo coeficiente de actualização das rendas habitacionais, uma vez que no momento da assinatura do contrato foram liquidados 50% do valor em dívida, no montante de 2.281.485 euros.

(valores em euros)

Rubrica	Pagamentos		
	< 1ano	> 1 ano e < 5 anos	> 5 anos
Terrenos	25.478	101.912	2.154.095
	25.478	101.912	2.154.095

b) Equipamento de transporte

(valores em euros)

	31-12-2013			31-12-2012		
	Capital em dívida	Juros em dívida	Rendas vincendas	Capital em dívida	Juros em dívida	Rendas vincendas
Menos de um ano	60.671	4.126	64.797	62.697	5.200	67.897
Entre um e cinco anos	57.117	2.863	59.980	97.079	5.025	102.104
	117.788	6.989	124.777	159.776	10.225	170.001

7. Impostos sobre o rendimento

As atividades da Fundação EDP no âmbito do apoio a iniciativas de natureza cultural, recreativa e desportiva beneficiam de isenção de IRC, ao abrigo do artigo 11.º do respetivo Código. Adicionalmente, nos termos dos n.ºs 3 e 4 do artigo 54º do Código do IRC consideram-se rendimentos não sujeitos a IRC os subsídios e os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito destinados à realização dos seus fins estatutários.

Pelo despacho n.º 6960/2011, da Subdirectora-Geral dos Impostos (por Subdelegação), de 27 de dezembro de 2010, foi reconhecido à Fundação EDP a isenção de IRC prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 10.º do Código do IRC, com efeitos a partir de 17 de dezembro de 2009, data em que foi publicado no Diário da República, 2ª série, n.º 243, o despacho do Primeiro-Ministro de reconhecimento da Fundação EDP como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública.

Para cumprimento do disposto no n.º 7 do artigo 6.º do diploma preambular da Lei-Quadro das Fundações, aprovada pela Lei n.º 24/2012, de 9 de julho, a Fundação EDP pediu a confirmação do estatuto de utilidade pública, tendo o mesmo sido confirmado pelo despacho n.º 2652/2013, de 4 de fevereiro, publicado no Diário da República, II série, n.º 35, de 19 de fevereiro.

8. Clientes

A rubrica de Clientes é analisada como segue:

(valores em euros)

	31-12-2013	31-12-2012
Quantia bruta escriturada:		
Clientes c/c		
Gerais (i)	2.021.351	1.737.386
Outras partes relacionadas (ii)	-	430.500
	2.021.351	2.167.886
Imparidade acumulada		
Perdas por imparidade do período	(283.965)	(1.737.386)
Perdas por imparidade de períodos anteriores	(1.737.386)	-
	(2.021.351)	(1.737.386)
Quantia líquida escriturada	-	430.500

(i) O montante respeita à participação da Fundação EDP no projeto de Acesso à Energia na Aldeia de Cabiri, em Angola, numa parceria com a EIH – Energia Inovação Holding, S.A., empresa de capital e sede em Angola.

(ii) Este montante, em 2012, respeitava à colaboração a Fundação EDP no projeto Barragens liderado pela EDP Produção.

Os movimentos das perdas por imparidade são analisados como segue:

(valores em euros)

Descrição	Quantia escriturada inicial	Aumentos	Reversões	Quantia escriturada final
Perdas por imparidade				
EIH – Energia Inovação Holding, S.A.	1.737.386	283.965	-	2.021.351
	1.737.386	283.965	-	2.021.351

O montante registado na rubrica perdas por imparidade diz respeito aos créditos a receber do projeto de Acesso à Energia na Aldeia de Cabiri, em Angola, cujos prazos vencidos das facturas emitidas levaram à realização desta provisão, na observância do princípio da prudência.

9. Estado e outros entes públicos

A rubrica de Estado e outros entes públicos é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	31-12-2013	31-12-2012
Passivo		
Retenções de imposto sobre o rendimento	(45.579)	(31.070)
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	(26.077)	(85.195)
Contribuições para a Segurança Social	(42.361)	(36.099)
	(114.017)	(152.364)

10. Outras contas a receber

A rubrica de Outras contas a receber é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	31-12-2013	31-12-2012
Quantia bruta escriturada:		
Outros devedores		
Dívidas referentes a pessoal	1.735	8.378
Devedores por fornecimento de outros bens e serviços (i)	649.686	81.037
	651.421	89.415
Imparidade acumulada		
Imparidade do período	-	-
Imparidade de períodos anteriores	(1.065)	(1.065)
	(1.065)	(1.065)
Quantia líquida escriturada	650.356	88.350

(i) Esta rubrica inclui, entre outros, devedores por acréscimos de rendimentos e devedores por fornecimento de outros bens e serviços, com o seguinte detalhe:

- Comparticipação financeira a receber das empresas nucleares de eletricidade do Grupo EDP, no montante 567.035 euros (EDP Produção: 313.015 euros e EDP Distribuição: 254.020 euros), relativas à última tranche de 2013 dos subsídios, doações e legados à exploração.

- Especialização da prestação de serviço de gestão da metodologia LBG da Fundação EDP à EDP, S.A., no montante de 12.500 euros;

- Especialização de juros de aplicações financeiras no montante de 11.150 euros.

11. Diferimentos

A rubrica de Diferimentos é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	31-12-2013	31-12-2012
Ativo		
Gastos a reconhecer		
Seguros	3.541	3.856
	3.541	3.856
Passivo		
Rendimentos a reconhecer		
Outros rendimentos a reconhecer (i)	412.764	68.844
	412.764	68.844

(i) O montante registado na rubrica Outros rendimentos a reconhecer, apresenta o seguinte detalhe:

- mais valia resultante da alienação dos terrenos para a construção do Centro de Artes, no montante de 355.394 euros, a diferir por 99 anos, com início em 2014;

- fee de manutenção preventiva a prestar em 2014-2016 ao projeto de Acesso à Energia na Aldeia de Cabiri, no montante de 57.370 euros. Em 2012, o montante de 68.844 euros respeitava à aplicação do método da percentagem de acabamento do referido projeto.

12. Fundos

A Fundação EDP foi constituída pelo seu Fundador, a EDP – Energias de Portugal, S.A. com um Fundo Patrimonial inicial de 22.351.847 euros, composto por uma dotação em espécie no montante de 17.351.847 euros e por uma dotação financeira de 5.000.000 euros. O valor das dotações encontra-se totalmente realizado à data de Balanço.

De acordo com os estatutos da instituição, o património da Fundação é constituído essencialmente por bens doados ou concedidos pelo Fundador ou por terceiros.

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

(valores em euros)

Descrição	31-12-2013	31-12-2012
Fundo - Dotação Inicial	22.351.847	22.351.847
	22.351.847	22.351.847

13. Reservas

A rubrica de Reservas é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	31-12-2013	31-12-2012
Reservas Livres	526.560	526.560
Reservas - Doações	217.574	209.174
	744.134	735.734

A rubrica de reservas livres representa o montante do investimento em obras de arte em cada exercício, a partir de 2011.

A rubrica Reservas – Doações incluída nos fundos patrimoniais da Fundação representa um conjunto de Obras de Arte, oferecidas pelos autores na sequência de exposições efetuadas no Museu de Eletricidade.

A partir de 1 janeiro de 2012 as obras de arte doadas estão valorizadas ao justo valor atribuído pelo artista, pelo valor seguro ou pelo qual figuravam na contabilidade do doador.

É intenção da Fundação EDP manter estas obras no seu espólio, em exposição, e não aliená-las a terceiros.

O movimento na rubrica Reservas durante o ano de 2013 é analisado como segue:

(valores em euros)

	Quantia escriturada inicial	Aumentos	Diminuições	Quantia escriturada final
Reservas Livres	526.560	-	-	526.560
Reservas - Doações	209.174	8.400	-	217.574
	735.734	8.400	-	744.134

Em 2013, o Conselho de Administração da Fundação decidiu alterar a sua metodologia de constituição de reservas livres, passando a dotar esta reserva através da aplicação do resultado líquido do período, devidamente aprovado pelo Conselho de Administração e Conselho de Curadores em exercício.

O aumento do período das Reservas – Doações refere-se a 8 fotografias doadas pelo artista Rodrigo Amado, no seguimento da exposição "Un Certain Malaise".

14. Resultados transitados

A rubrica de resultados transitados é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	31-12-2013	31-12-2012
Resultados transitados	242.659	95.991
	242.659	95.991

A variação dos resultados transitados no montante de 146.668 euros, resulta da transferência do resultado líquido do período findo em 31 de dezembro de 2012.

15. Outras variações nos fundos patrimoniais – Subsídios ao Investimento

A rubrica de outras variações nos fundos patrimoniais – subsídio ao investimento é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	31-12-2013	31-12-2012
Subsídios ao investimento:		
Fundador (EDP, S.A.)	1.043.803	-
EDP Produção, S.A.	288.395	-
EDP Distribuição, S.A.	321.720	-
	1.653.918	-

A Fundação EDP registou no exercício de 2013, o montante de 1.653.918 euros, de subsídios ao investimento recebidos no âmbito do contrato estabelecido entre o Fundador EDP, S.A., as empresas nucleares de eletricidade do Grupo EDP (EDP Produção, S.A. e EDP Distribuição, S.A.) e a Fundação EDP de forma a financiar a construção do Centro de Artes.

16. Outras contas a pagar

A rubrica de Outras contas a pagar é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	31-12-2013	31-12-2012
Não corrente		
Financiamento Obtido (i)	57.117	97.079
Credores - Valores a pagar - Locação financeira terreno (iii)	2.256.007	
	2.313.124	97.079
Corrente		
Financiamento Obtido (i)	60.671	62.697
Fornecedores de investimentos	70.533	41.057
Credores por acréscimos de gastos (ii)	4.205.415	3.310.561
Credores - Valores a pagar - Locação financeira terreno (iii)	25.478	-
Outros credores	48.857	4.033
	4.410.954	3.418.348

(i) O montante da rubrica Financiamento obtido respeita a responsabilidades de contratos de locação financeira – equipamento de transporte (ver nota 6).

(ii) A rubrica Credores por acréscimos de gastos inclui, entre outros, a especialização de donativos atribuídos pela Fundação EDP no montante de 2.859.166 euros (2012: 2.281.508 euros), a especialização de serviços prestados ainda não faturados, no montante de 633.028 euros (2012: 364.250 euros), a especialização das

férias e subsídios de férias no montante de 338.473 euros (2012: 327.520 euros) e a especialização do bónus a pagar em 2014 no montante de 255.322 euros (2012: 255.059 euros).

(iii) A renda da concessão de uso privativo do domínio publico municipal em dívida a 31 de dezembro de 2013 (ver nota 6).

17. Fornecedores

A rubrica de Fornecedores é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	31-12-2013	31-12-2012
Fornecedores c/c		
Gerais	758.682	579.351
Outras partes relacionadas(i)	1.005.390	151.027
Faturas em receção e conferência (ii)	1.087.518	1.444.165
	2.851.590	2.174.543

(i) A rubrica Fornecedores c/c – outras partes relacionadas inclui 986.735 euros relativos ao fornecimento de material e serviços prestados pela EDP Serviços, S.A., no âmbito do projeto Aldeia Solar de Cabiri, registados em 2012, na rubrica de Faturas em receção e conferência.

(ii) A rubrica fornecedores inclui o montante de 315.581 euros relativos donativos concedidos, que serão pagos durante o período de 2014.

180 18. Vendas e serviços prestados

As vendas e serviços prestados analisam-se da seguinte forma:

Descrição	(valores em euros)	
	2013	2012
Serviços prestados		
Fees de gestão (i)	137.000	350.000
Rendimentos de patrocinadores e colaborações (ii)	420.013	1.828.143
	557.013	2.178.143

(i) O montante registado em fees de gestão respeitam a apoio e consultoria da Fundação EDP à EDP Produção, S.A., no desenvolvimento de iniciativas de promoção cultural, inovação social, ciência e valorização do património nos aproveitamentos hidroeléctricos de Baixo Sabor, Foz Tua, Fridão e Alvito, mediante um protocolo assinado por um período de 2 anos (2013-2014), no montante de 87.000 euros (2012: 350.000 euros) e à colaboração da Fundação EDP com EDP – Energias de Portugal, S.A. na gestão da metodologia LBG, no montante de 50.000 euros (2012: 0 euros).

(ii) Os rendimentos de patrocinadores e colaborações respeitam:

- serviços prestados pela Fundação EDP no projeto de "Acesso à Energia na Aldeia de Cabiri", em Angola, juntamente com a EIH – Energia Inovação Holding, S.A., no montante 373.533 euros (2012: 1.757.992 euros);

- contribuição da Rádio e Televisão de Portugal, SGPS, S.A. na ação de voluntariado "Parte de Nós – Florestas" através da entrega do prémio de participação no concurso "Decisão Final", no montante de 1.480 euros (2012: 12.500 euros);

- contribuição da Fundação Calouste Gulbenkian no projeto "Hortas Solidárias", no montante de 45.000 euros em 2013 (2012: 50.000 euros).

19. Subsídios, doações e legados à exploração

Durante o período foram reconhecidos em rendimentos os seguintes subsídios à exploração:

(valores em euros)		
Descrição	2013	2012
Subsídios do fundador (i)		
EDP - Energias de Portugal, S.A.	7.200.000	7.200.000
Subsídios de outras entidades (i)		
EDP Gestão da Produção de Energia, S.A.	3.756.184	4.287.426
EDP Distribuição - Energia, S.A.	3.048.238	2.516.996
	14.004.422	14.004.422

(i) Para fazer face à realização das diversas atividades e suporte dos custos fixos, foi atribuída à Fundação EDP para o exercício de 2013, uma comparticipação financeira no montante de 14.004.422 euros (2012: 14.004.422 euros), repartida pelo seu Fundador, a EDP – Energias de Portugal, S.A. e pelas principais empresas do Grupo EDP em Portugal afetas à atividade de eletricidade.

20. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos é analisada como segue:

(valores em euros)		
Descrição	2013	2012
Subcontratos (i)	-	987.415
Promoção e divulgação de eventos (ii)	1.456.640	1.500.079
Trabalhos especializados (iii)	724.961	854.890
Honorários (iv)	330.596	291.570
Manutenção, conservação e reparação de instalações	921.945	855.255
Limpeza, vigilância e jardinagem	509.140	502.663
Outros serviços (v)	894.749	979.095
	4.838.031	5.970.967

Os Fornecimentos e serviços externos respeitam a custos com a produção de exposições, publicações, eventos de promoção e divulgação, manutenção e funcionamento do Museu e custos associados à atividade mecenática.

(i) Em 2012, a rubrica subcontratos regista os custos associados ao fornecimento de bens e prestação de serviços de instalação de soluções sustentáveis de energia solar no âmbito do projeto "Aldeia Solar Cabiri", em Angola.

(ii) A rubrica Promoção e divulgação de eventos que regista a 31 de dezembro de 2013 o montante de 1.456.640 euros, é referente, entre outros, a custos incorridos com a realização de variadas ações, destacando-se as seguintes:

EDP Solidária;
 Festa da Criança;
 Mostra da Ciência;
 Programa da RTP Crianças e Companhia;
 Trienal de Arquitetura;
 Exposição 7 Mil Milhões de Outros;
 Exposição A Escala de Mohs – Jorge Molder (Museu da Eletricidade);
 Exposição Berlin Alexanderplatz (Museu da Eletricidade);
 Exposição Coração Aventuroso – Inez Teixeira (Museu da Eletricidade);
 Exposição Estranhos Jardins de Papel/Queer Paper Gardens – Maria Lusitano e Paula Roush (Museu da Eletricidade);
 Exposição Futuro Perfeito – Trienal de Arquitetura de Lisboa (Museu da Eletricidade);
 Exposição Pátria Querida – Alberto García-Alix (Museu da Eletricidade);

Exposição Stop Making Sense – Mariana Gomes (Museu da Eletricidade);

Exposição World Press Photo (Museu da Eletricidade);

Exposição Peças Mais ou Menos Recentes – Patrícia Garrido (Galeria FEDP no Porto);

Exposição Prémio Fundação EDP Novos Artistas (Galeria FEDP no Porto);

Exposição Remade in Viagem (Galeria FEDP no Porto);

Exposição Território Comum. Imagens do Inquérito à Arquitetura Regional Portuguesa, 1955-1957 (Galeria FEDP no Porto);

Exposição The Time Machine – Edgar Martins (Galeria FEDP no Porto);

Exposição Rei, Capitão, Soldado, Ladrão – Jorge Molder (Museu do Chiado).

(iii) A rubrica de Trabalhos especializados inclui:

Os serviços de contabilidade, fiscalidade, tesouraria, gestão de terceiros, desenvolvimento de recursos humanos, gestão administrativa e de frota (EDP Valor), no montante 257.584 euros;

Os serviços de gestão de licenças e sistemas informáticos (EDP SA), no montante de 194.699 euros;

Esta rubrica regista ainda os serviços de transporte e despacho alfandegário relacionado com a implementação de soluções sustentáveis de energia, em Angola no âmbito do projeto "Aldeia Solar de Cabiri", no montante de 32.287 euros (2012: 197.630 euros), trabalhos de digitalização e impressão para o Centro de Documentação e Estudos da Fundação EDP, no montante 37.813 euros.

(iv) A Fundação EDP de modo a fazer face às suas crescentes atividades recorre, quando necessário, ao serviço de consultores para tarefas específicas, bem como serviços de júris e comissários dos prémios e exposições no âmbito da atividade desenvolvida no contexto das Artes Plásticas. Os custos incorridos no exercício estão registados na rubrica de Honorários.

(v) A rubrica Outros serviços inclui o montante de 186.996 euros de despesas de deslocações e estadias (2012: 204.849 euros), 44.130 euros referente a prémios de seguros (2012: 55.896 euros), 80.784 euros de gastos com responsabilidades de pensões e cuidados médicos (2012: 81.914 euros), 13.925 euros de despesas de transporte (2012: 128.277 euros), 48.902 euros de artigos para oferta (2012: 22.450 euros), despesas de comunicação 89.903 euros (2012: 64.564 euros), 141.989 euros de despesas com eletricidade (2012: 167.368 euros) e despesas com géneros alimentícios de 73.908 euros (2012: 83.028 euros).

21. Gastos com o pessoal

A rubrica de Gastos com o pessoal é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	2013	2012
Remunerações dos órgãos sociais	65.000	84.607
Remunerações do pessoal	1.720.467	1.631.571
Encargos sobre remunerações	362.097	345.923
Outros gastos com o pessoal	416.733	411.301
	2.564.297	2.473.402

O número médio de pessoas ao serviço da instituição durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, foi como segue:

	2013	2012
Número médio de pessoas ao serviço	41	41

No final do período findo em 31 de dezembro de 2013, a Fundação EDP reconheceu em Credores por acréscimos de gastos o montante de 338.473 euros (2012: 327.520 euros) referente a encargos com férias e subsídios de férias já vencidos, cujo pagamento só é devido no período seguinte (ver nota 16).

As remunerações a órgãos sociais nos anos de 2013 e 2012 resumem-se como segue:

(valores em euros)		
	2013	2012
Conselho de Administração		
António de Almeida	65.000	55.661
António Mexia	-	-
Sérgio Figueiredo	-	28.946
Pedro Rafael de Sampaio e Melo Neves Ferreira	-	-
João Paulo da Cruz Batista Mateus	-	-
Conselho Fiscal	-	-
	65.000	84.607
ROC	9.400	9.400
	9.400	9.400

Em 11 de março de 2013 verificou-se uma recomposição do Conselho de Administração da Fundação EDP para o remanescente do mandato em curso. Foram designados membros para o triénio 2011-2013: Dr. António de Almeida (membro remunerado), Dr. António Mexia (membro não remunerado), Dr. Sérgio Figueiredo (membro não remunerado), Pedro Rafael Neves Ferreira (membro não remunerado) e João Paulo Mateus (membro não remunerado).

O Conselho Fiscal não é remunerado.

22. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

A rubrica de Imparidade de dívidas a receber é analisada como segue:

(valores em euros)		
Descrição	2013	2012
Perdas		
Clientes gerais (i)	283.965	1.737.386
Outros devedores	-	-
Reversões		
Outros devedores	-	-
	283.965	1 737 386

O acréscimo na rubrica Perdas - Clientes gerais refere-se ao reconhecimento de uma imparidade relativa aos serviços faturados à EIH – Energia Inovação Holding, S.A., em 2013.

23. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de Outros rendimentos e ganhos é analisada como segue:

(valores em euros)		
Descrição	2013	2012
Receitas de venda de bilhetes e livros	12.520	23.032
Receitas de cedência de espaço	11.200	9.973
Outros rendimentos	1.854	2.008
	25.574	35.013

24. Outros gastos e perdas

A rubrica de Outros gastos e perdas é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	2013	2012
Impostos (i)	44.919	25.859
Outros (ii)	95.073	102.096
	139.992	127.955

(i) A rubrica Impostos inclui 16.973 euros de IVA suportado (2012: 19.806 euros), 6.625 euros de contribuição autárquica (2012: 0 euros), sendo o restante valor relativo a taxas e licenças e imposto sobre veículos;

(ii) A rubrica Outros regista a 31 de dezembro de 2013, entre outros, o montante de 78.168 euros referente a diferenças de câmbio desfavoráveis(2012: 101.522 euros).

25. Subsídios, Donativos e Bolsas

A Fundação EDP para cumprir o seu plano de mecenato a nível social e cultural concedeu donativos, em 2013, no montante de 6.656.006 euros (2012: 5.783.693 euros).

Reconheceu, também nesta rubrica, correções de apoios de anos anteriores, no montante de 444.757 euros (2012: 87.542 euros), relacionados com valores atribuídos a projetos que não foram pagos porque os mesmos não cumpriram com os critérios de avaliação, bem como alterações nas estimativas dos montantes de donativos a atribuir.

Os donativos concedidos apresentam o seguinte detalhe:

		(valores em euros)
CIÊNCIA E ENERGIA		2013
PROJETO	ENTIDADE	
Exposição 7 Mil Milhões de Outros	My Planet	140.000
Exposição Alexandre Farto/Vhils – Dissecção	Silhuetas Difusas	100.000
Programa de Cooperação Cultural	Fundação Mário Soares	100.000
PEJAME – Programa de Estágios Jovens Animadores do Museu da Eletricidade – 13.ª e 14.ª Edições	Fundação da Juventude	114.440
Concurso Jovens Cientistas e Investigadores – 7.ª Mostra da Ciência	Fundação da Juventude	43.500
Dia Verde no Museu da Eletricidade	Have a Nice Day	63.000
Bienal Ilustrarte	Ver Pra Ler	57.000
Mateus DOC	IICM - Instituto Internacional Casa de Mateus	50.000
Concurso Eco Repórter da Energia – 2.ª e 3.ª edições	ABAE – Associação Bandeira Azul da Europa	45.000
Olimpíadas da Física – 17.ª e 18.ª edição	SPF – Sociedade Portuguesa de Física	40.000
Exposição Remade in Portugal	Cremaçoli, Okumura e Rodrigues Arquitectos, Lda	25.000
World Press Photo 2013	Impresa	17.500
Olimpíadas Nacionais de Biologia – 3.ª edição	Ordem dos Biólogos	15.000
Programação do Centro de Ciência Júnior de Cantanhede	Biocant Park	15.000
PSJ – Projeto Jornalismo e Sociedade	CIES-ISCTE – Centro de Investigação e Estudos de Sociologia	15.000
Conferência TEDxKids@centraltejo – 1.ª e 2.ª edições	Marta Gonzaga Unipessoal	10.000
Conferência Sistemas de Informação em Museus: Estado da Arte em Portugal	Comité Nacional Português do ICOM – International Council of Museums	3.000
11.º Concurso Nacional Robô Bombeiro	Instituto Politécnico da Guarda	1.500
SPIE UP'13 – Semana de Promoção da Inovação e Empreendedorismo – 6.ª edição	Fundação Gomes Teixeira, Universidade do Porto	1.500
17.ª Semana da Física	NFIST – Núcleo de Física do Instituto Superior Técnico	1.500
Exposição Remade in Viagem	SAOM – Serviços de Assistência Organizações de Maria	1.000
Conferência The New Social Contract: Reform of the State and the EU	Institute of Public Policy Thomas Jefferson	1.000
8.ª Jornadas de Engenharia Biológica	IST – Instituto Superior Técnico	1.000
2.ª Jornadas de Engenharia Biomédica	IST – Instituto Superior Técnico	750
16.ª Jornadas de Engenharia Biológica	NEEB – Núcleo de Estudos de Engenharia Biológica da Universidade do Minho	500
4th Portuguese Young Chemists Meeting	Sociedade Portuguesa de Química	500
Conferência Cultura nas Redes: Redes Sociais, Novos Acessos à Oferta Cultural	Associação Acesso Cultura	500
ENEF'2014 – Encontro Nacional de Estudantes de Física	Physis – Associação Portuguesa de Estudantes de Física	500
Exposição Espécies Ameaçadas em Portugal	Museu Nacional de História Natural e da Ciência	300
	TOTAL	863.990

(valores em euros)

CULTURA		2013
PROJETO	ENTIDADE	
Mecenas Principal da Companhia Nacional de Bailado	Companhia Nacional de Bailado/OPART	300.000
Mecenas Exclusivo da Digressão Nacional da Companhia Nacional de Bailado	Companhia Nacional de Bailado/OPART	71.840
Mecenas Exclusivo do Ciclo de Piano EDP	Fundação Casa da Música	250.000
Mecenas do Dia Mundial da Música	Fundação Casa da Música	20.000
Mecenas Exclusivo de Exposição	Fundação de Serralves	150.000
Mecenas Exclusivo de Exposição – Reforço Apoio Exposição Julião Sarmento	Fundação de Serralves	50.000
Fundador Patrono	Fundação de Serralves	15.000
Serviço Educativo na Galeria FEDP Porto	Fundação de Serralves	26.193
Exposição Lightopia	Vitra Design Museum	150.000
Close, Closer – Trienal de Arquitetura de Lisboa	Associação Trienal de Arquitetura	125.000
Mecenas Principal da Programação Trafaria Praia – Joana Vasconcelos – Representação Oficial Portuguesa na 55.ª Bienal de Veneza	Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva	100.000
Exposição Jorge Molder – Itinerância Madrid	Unidade Infinita	100.000
Mecenas do Espaço Miguel Torga	Círculo de Bellas Artes	80.000
Prémio EDP Novos Artistas 2013	Câmara Municipal de Sabrosa	80.000
Grande Prémio EDP 2013		65.000
Mecenas Principal Orquestra Sinfónica Juvenil		50.000
Bolsas de Estudo FEDP Orquestra Sinfónica Juvenil	Círculo Musical Português	37.000
Centro de Formação Artística Contemporânea	Círculo Musical Português	17.500
Apoio ao estudo e divulgação da obra de Bernardo Sassetti	Associação Sons da Lusofonia	50.000
Mecenas do Festival das Artes	Casa Bernardo Sassetti	35.000
Apoio à inventariação e catalogação do espólio do Prof. Eduardo Lourenço	Fundação Inês de Castro	35.000
Festa na Baixa do Porto	Centro Nacional de Cultura	25.000
Mecenas do Museu Nacional de Arte Antiga	Centro Nacional de Cultura – Núcleo do Porto	15.000
Residência Artística Fundação EDP	Museu Nacional de Arte Antiga	15.000
Mecenas do Clube Unesco de Educação Artística	Museu Nacional de Arte Antiga	12.500
Projeto Far Far East	ASPREA – Associação Pró-Educação Artística	10.000
Concertos de Ano Novo e Concertos de Órgão de São Vicente	Carlos Lobo	9.000
Apoio à contratação da maestrina	Althum	7.500
Festival Fuso de Vídeo Arte	Coro EDP	6.144
Exposição EDP Novos Artistas 2013	Horta Seca – Associação Cultural	4.000
Exposição Peças Mais ou Menos Recentes	SAOM – Serviços de Assistência Organizações de Maria	3.690
Exposição Território Comum. Imagens do Inquérito à Arquitetura Regional Portuguesa, 1955-1957	SAOM – Serviços de Assistência Organizações de Maria	1.000
Exposição The Time Machine	SAOM – Serviços de Assistência Organizações de Maria	800
Concerto Fernando Pessoa – 125º aniversário do seu nascimento	SAOM – Serviços de Assistência Organizações de Maria	800
Confrade Mecenas	Novas Tessituras Associação Cultural	1.250
	Confraria do Vinho Verde	499
	TOTAL	1.919.716

(valores em euros)

INOVAÇÃO SOCIAL		2013
PROJETO	ENTIDADE	
Empreendedorismo Social:		
Projeto Marias	Associação Marias/Associação Pressley Ridge	200.000
Roldana	Associação Pressley Ridge	15.000
Campo Maior Vila Solidária da Europa	Associação Coração Delta	100.000
Social HUB EDP (Amadora e Paranhos) – Gestão	Associação IES – Instituto de Empreendedorismo Social	90.000
Social Lab	Associação IES – Instituto de Empreendedorismo Social	84.745
Cursos ISEP - International Social Entrepreneurship Program e BootCamp	Associação IES – Instituto de Empreendedorismo Social	75.000
Mapa de Inovação Social	Associação IES – Instituto de Empreendedorismo Social e IPAV – Instituto Padre António Vieira	50.000
Bolsa de Valores Sociais	Atitude	81.690
Para Ti Se Não Faltares – inclusão social através do futebol	Fundação Benfica	50.000
Projeto VER – desenvolvimento de metodologia de avaliação de impacto	NSÓ – Associação Construir Sobre a Rocha	25.900
Integração Social através do Judo	Escola de Judo Nuno Delgado	25.000
Comunidades Auto-Financiadas	Associação das Comunidades Auto Financiadas	20.000
Palavra Dita e Feita	Produções Fictícias	20.000
Associado Sénior 2012/2013	JAP – Junior Achievement Portugal	17.500
Iniciativas A Família, A Comunidade, Economia para o Sucesso e a A Empresa	JAP – Junior Achievement Portugal	15.000
Projeto Speak	Associação Fazer Avançar	15.000
Social Innovation Challenge – Imagine Cup 2013	MSFT (Subsidiária Portuguesa da Microsoft Corporation)	7.500
Sair da Casca II – Consultoria e Comunicação em Desenvolvimento Sustentável	Action Tank – Empresas para o Desenvolvimento	6.150
Campanha Mov. Sociedade Civil Solidária	Fundação Calouste Gulbenkian	5.960
Seminário Call To Action	Call To Action	2.952
22º Congresso das Comunicações	Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações	2.000
EDP Solidária:		
Programa EDP Solidária 2013	Várias entidades	1.351.291
Hortas Solidárias	Consulai	11.250
Eixo Saúde-Criança:		
UMAD – Unidades Móveis de Apoio Domiciliário e Dia do Gil	Fundação do Gil	225.000
Dentistas do Bem	Turma do Bem	155.053
Doutores Palhaços	Operação Nariz Vermelho	100.000
Projeto Saúde Com Arte – Pinhal das Artes	SAMP – Sociedade Artística Musical dos Pousos	50.000

(valores em euros)

INOVAÇÃO SOCIAL		2013
(continuação)		
Projeto Barragens:		
Orquestras Nova Geração TMAD	Artemir – Associação de Ensino Profissional Artístico e Centro Cultural de Amarante	170.000
Projeto BIOS	Museu do Douro	34.000
Programa de Sustentabilidade Rural EDP	Terra Premium	15.628
Angariação de fundos APPACDM Mirandela	APPACDM Mirandela	1.121
Bandas EDP	Associação Cultural da Banda de Música do Carlão	700
Concurso Nacional de Leitura 2012/2013	Várias entidades	160
Projetos e Parcerias:		
Programa da RTP Crianças e Companhia	RTP	20.648
Apoio à atividade da APCD – Associação Portuguesa de Crianças Desaparecidas	APCD – Associação Portuguesa de Crianças Desaparecidas	20.000
Portugal Acessível	Associação Salvador	12.500
Missão Pijama 2013	Associação Mundos de Vida	6.679
Livro A Matilde está careca	Prime Books	5.010
Partilhar Diferenças	ACEESA – Associação Centro de Estudos de Economia Solidária do Atlântico	1.000
Caminhar 21 – Caminho para a Autonomia	Associação de Portadores de Trissomia 21 do Algarve	4.000
Concerto Novo Futuro – Ajudar é um Espetáculo	Associação Novo Futuro	4.973
Prémios Tripla ESCS-Fundação EDP	Alunos da ESCS – Escola Superior de Comunicação Social	4.500
Re-Food / Lisboa 100%	Re-Food 4 Good	2.500
Cabazes Solidários	Vários parceiros	2.319
ACL Award Program 2013	American Club of Lisbon	2.000
Ocupação Profissional no Museu da Eletricidade	Associação Casa de Betânia	748
Judo – Aquisição de equipamentos	Judo Clube de Lisboa	400
Voluntariado:		
Parte de Nós - Oncológico 2013	Vários parceiros	678.980
Parte de Nós Natal 2013	Vários parceiros	22.386
Programa de Informação e Prevenção Oncológica	SAOM – Serviços de Assistência Organizações de Maria	5.040
Associado Grace	Grace	2.400
Estudo de Responsabilidade Social Corporativa	Grace	500
Parte de Nós Ambiente 2013	Grande Alerta – Associação de Pais e Amigos dos Escuteiros de Condeixa	300
TOTAL		3.820.483
A2E		2013
PROJETO	ENTIDADE	
Aldeia Solar de Cabiri, Angola	CME – Construção e Manutenção Electromecânica	9.717
Kakuma – Diagnóstico técnico	Salesianos Don Bosco – Vocational Training Center Kakuma	6.600
TOTAL		16.317
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS		2013
PROJETO	ENTIDADE	
Amigo Institucional	Fundação Luso-Brasileira	25.000
Apoio à criação de cooperação e sinergias entre Fundações	EFC – European Foundation Centre	5.000
Apoio à VII International Conference on Forest Fire Research	ADAI – Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial	5.000
Apoio à criação de cooperação e sinergias entre Fundações	CPF – Centro Português de Fundações	500
TOTAL		35.500
Anulação de donativos de projetos de anos anteriores		(209.500)
Outras Anulações		(235.257)
TOTAL		6.211.249

O número de pessoal cooperante, número de voluntários e beneficiários das diversas ações realizadas pela Fundação EDP nas diversas geografias onde a EDP está presente, encontram-se mencionados no relatório de gestão da Fundação EDP.

26. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

A rubrica de Gastos/reversões de depreciação e de amortização é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	2013	2012
Gastos		
Ativos fixos tangíveis	442.717	459.165
Reversões		
Ativos fixos tangíveis	-	-
	442.717	459.165

27. Juros e rendimentos similares obtidos

A rubrica de Juros e rendimentos similares obtidos é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	2013	2012
Juros obtidos (i)	158.367	406.816
	158.367	406.816

(i) A rubrica Juros obtidos respeita a rendimentos provenientes de aplicações de tesouraria de curto prazo.

28. Juros e gastos similares suportados

A rubrica de Juros e rendimentos similares suportados é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	2013	2012
Juros suportados (i)	5.447	10.022
Outros gastos e perdas	2.963	2.677
	8.410	12.699

(i) A rubrica Juros suportados regista a 31 de dezembro de 2013, juros de contratos de leasing no montante de 5.447 euros (2012: 5.585 euros).

29. Divulgação de partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas no ano **2013** apresentam-se como segue:

Empresa	(valores em euros)		
	Gastos e Perdas	Rendimentos e Ganhos	
	FSE's	Vendas e serviços prestados	Subsídios à exploração
Fundador			
EDP, S.A.	194.699	50.000	7.200.000
Outras partes relacionadas			
EDP Produção, S.A.	13.920	87.000	3.756.184
EDP Distribuição, S.A.	75.505	-	3.048.238
EDP Serviço Universal, S.A.	117.639	-	-
EDP Comercial, S.A.	26.695	-	-
EDP Valor, S.A.	257.584	-	-
EDP Serviços, S.A.	(680)	-	-
	685.362	137.000	14.004.422

As transações entre partes relacionadas no ano **2012** apresentam-se como segue:

Empresas	(valores em euros)		
	Gastos e Perdas	Rendimentos e Ganhos	
	FSE's	Vendas e serviços prestados	Subsídios à exploração
Fundador			
EDP, S.A.	188.616	-	7.200.000
Outras partes relacionadas			
EDP Produção, S.A.	17.229	350.000	4.287.426
EDP Distribuição, S.A.	67.260	-	2.516.996
EDP Serviço Universal, S.A.	131.206	-	-
EDP Comercial, S.A.	30.758	-	-
Sãvida, S.A.	665	-	-
EDP Serviços, S.A.	987.415	-	-
Labelec, S.A.	568	-	-
EDP Valor, S.A.	315.807	-	-
	1.739.524	350.000	14.004.422

Os saldos com partes relacionadas em **2013** apresentam-se como segue:

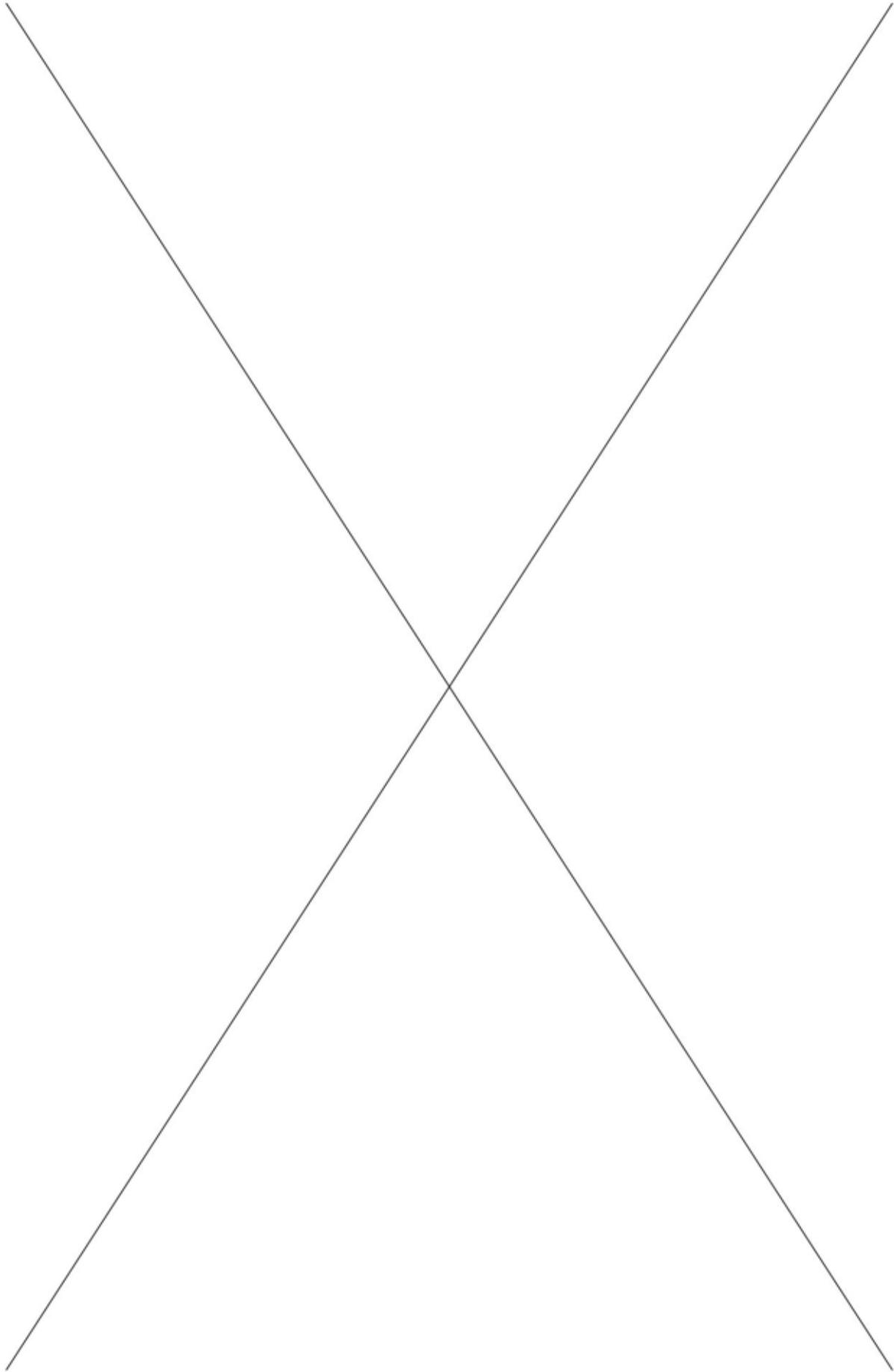
Empresas	(valores em euros)		
	Ativos		Passivos
	Outras contas a receber	Fornecedores	Outras contas a pagar
Fundador			
EDP, S.A.	12.962	31.609	43.301
Outras partes relacionadas			
EDP Comercial, S.A.	-	4.116	-
EDP Produção, S.A.	312.165	13.601	-
O&M, S.A.	120	-	-
EDP Distribuição, S.A.	257.412	76.544	-
EDP Serviço Universal, S.A.	-	12.702	-
Sãvida, S.A.	238	3.713	-
EDP Soluções Comerciais, S.A.	(385)	-	-
EDP Serviços, S.A.	-	986.735	-
EDP Valor, S.A.	2.850	(77.509)	-
EDP Estudos e Consultoria, S.A.	11.091	175	-
	<u>596.453</u>	<u>1.051.686</u>	<u>43.301</u>

Os saldos com partes relacionadas em **2012** apresentam-se como segue:

Empresas	(valores em euros)			
	Ativos		Passivos	
	Cientes	Outras contas a receber	Fornecedores	Outras contas a pagar
Fundador				
EDP, S.A.	-	(1.503)	138.442	-
Outras partes relacionadas				
EDP Produção, S.A.	430.500	4.120	7.071	13.584
EDP Serviner, S.A.	-	(140)	-	-
EDP Distribuição, S.A.	-	20.364	4.616	67.260
EDP Serviço Universal, S.A.	-	-	22.278	1.117
EDP Comercial, S.A.	-	-	3.830	2.097
Sãvida, S.A.	-	592	3.660	-
EDP Serviços, S.A.	-	-	987.415	-
EDP Imobiliária, S.A.	-	(191)	-	-
EDP Valor, S.A.	-	1.827	(24.059)	400
EDP Estudos e Consultoria, S.A.	-	269	-	-
	<u>430.500</u>	<u>25.338</u>	<u>1.143.253</u>	<u>84.458</u>

30. Acontecimentos após a data de balanço

Após a data de balanço não ocorreram acontecimentos que possam dar lugar a ajustamentos nas demonstrações financeiras da instituição.



RELATÓRIOS,
CERTIFICAÇÕES
E DECLARAÇÕES



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

- 1 Examinámos as demonstrações financeiras da **Fundação EDP**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2013 (que evidencia um total de 35.351.722 euros e um total do fundo de capital de 25.249.273 euros, incluindo um resultado líquido de 256.715 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a Demonstração dos fluxos de caixa do período findo naquela data, e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

- 2 É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Entidade, o resultado das suas operações, as alterações nos fundos patrimoniais e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
- 3 A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

- 4 O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e,
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
- 5 O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
- 6 Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

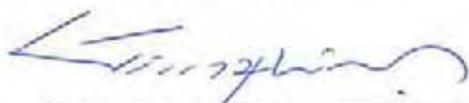
Opinião

- 7 Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **Fundação EDP** em 31 de Dezembro de 2013, o resultado das suas operações, as alterações nos fundos patrimoniais e os fluxos de caixa no período findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para as entidades do sector não lucrativo.

Relato sobre outros requisitos legais

- 8 É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do período.

Lisboa, 7 de Março de 2014



KPMG & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A. (n.º 189)
representada por
Vitor Manuel da Cunha Ribeirinho (ROC n.º 1081)

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

À Fundação EDP

Em conformidade com o disposto nos estatutos da Fundação EDP, cumpre-nos, na qualidade de Conselho Fiscal da **Fundação EDP**, apresentar o Relatório da nossa acção fiscalizadora, bem como o Parecer sobre o Relatório de Gestão e contas apresentadas pelo Conselho de Administração da Fundação, relativamente ao período findo em 31 de Dezembro de 2013.

Através de contactos estabelecidos entre este Conselho Fiscal e o Conselho Administração da Fundação EDP ou seus representantes, bem como de esclarecimentos e diversa informação recolhida junto dos serviços competentes, informámo-nos acerca da actividade da Fundação e da gestão do negócio desenvolvida no período.

Procedemos à verificação da informação financeira produzida ao longo do ano, efectuando as análises julgadas convenientes. Comprovámos a adequação das políticas contabilísticas e dos critérios valorimétricos adoptados. Verificámos a observância da Lei e dos estatutos da Fundação.

Após o encerramento das contas apreciamos o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a Demonstração dos fluxos de caixa do período findo naquela data e o correspondente Anexo que, para além de satisfazerem as disposições legais aplicáveis, traduzem razoavelmente a actividade desenvolvida neste período e a evolução previsível dos negócios da Fundação EDP.

Apreciamos a Certificação Legal das Contas, emitida pelo Revisor Oficial de Contas, cujo conteúdo mereceu o nosso acordo.

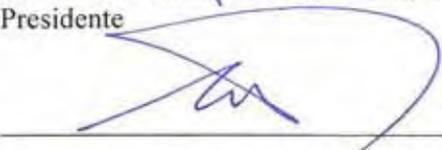
Em resultado do trabalho desenvolvido, somos de Parecer que sejam aprovados o Relatório de Gestão e as demonstrações financeiras acima referidas, apresentadas pelo Conselho de Administração.

Desejamos ainda manifestar ao Conselho de Administração e aos serviços da Fundação EDP o nosso apreço pela colaboração que nos prestaram.

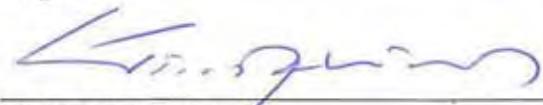
Lisboa, 7 de Março de 2014



Vítor Fernando da Conceição Gonçalves
Presidente



Miguel Tiago Perestrelo da Câmara Ribeiro Ferreira
Vogal



KPMG & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A. (n.º 189)
representada por
Vítor Manuel da Cunha Ribeirinho (ROC n.º 1081)

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Fundação EDP

Av. Brasília, Central Tejo
1300-598 Lisboa
Portugal

Telf.: +351 210028130

Fax: +351 210028104

Contatos online: www.fundacaoedp.pt

E-mail: fundacaoedp@edp.pt

Museu da Eletricidade

Av. Brasília, Central Tejo
1300-598 Lisboa
Portugal

Telf.: +351 210028190

Fax: +351 210028104

Contatos online: www.fundacaoedp.pt/museu-da-eletricidade/

E-mail: museudaeletricidade@edp.pt

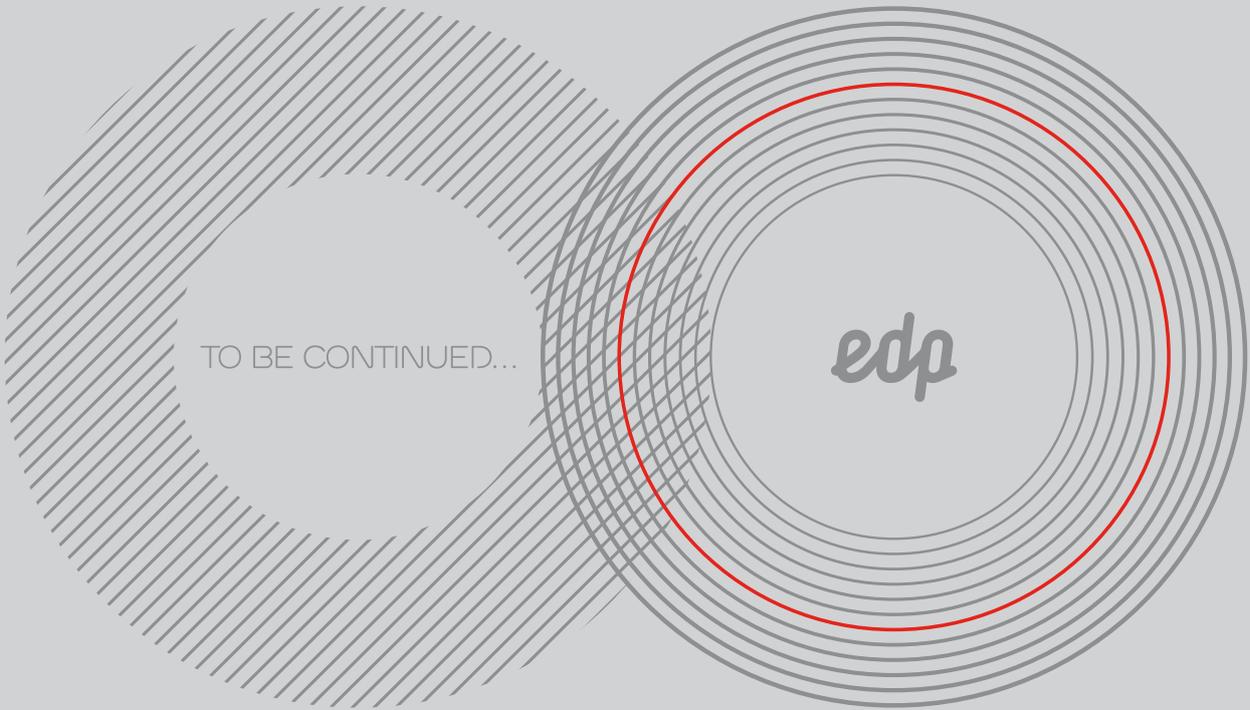
Galeria Fundação EDP Porto

Rua Ofélia Diogo da Costa, 45
4050-099 Porto
Portugal

Telf.: +351 220018399

E-mail: galeriafundacao.porto@edp.pt





TO BE CONTINUED...

edp

